Anno III - N. 411

Rio, 17-4-927

A Manhã

Director proprietario — MARIO RODRIGUES

Encerrou-se hontem o inquerito Niemeyer

Depoz o ex-delegado Azurém Furtado

João Alves, a principal "testemunha de defesa" de Chico Chagas, era agente da policia do Caes do Porto e amigo intimo de Moreira Machado!

O SR. AZUREM FURTADO

— que presidiu o inquerito primitivo — depondo

Encerrou-se hontem, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o ruidosissimo inquerito em que se apurou o tragico e barbaro massacre de Conrado Borlido Maia de Niemeyer.

Requerido pela Exma. viuva da malograda victima da policia politica do sr. Arthur da Silva Bernardes, nelle funccionaram, como representantes da Policia, o Dr. Cumplido de Sant'Anna, do ministerio publico, o Dr. Gomes de Paiva Filho e o escrevente Sinisio Rodrigues.

A linha de conducta destes funccionarios, durante todo o tempo de andamento do processo, foi impeccavel. Ninguem, de bôa fé, poderá affirmar, o contrario, sem que tenha violentado a verdade.

Não pouparam esforços; não os surprehendeu nunca o cansaço; nunca os conseguiu tolher a menor difficuldade. Não conheceram obices de especie alguma. Nem por um instante só se lhes vislumbrou qualquer porção de má vontade. A opinião publica, que acompanhou interessadissima todas as phases desse inquerito sabe disto.

A imprensa, unanime menos a que esfocinhou nos cochos sonantes do Thesouro ou do Banco do Brasil, applaudiu, sem reservas, a acção daquellas autoridades.

Em paga, o povo lhes tributa o seu respeito e a sua admiração. Elles bem o merecem.

* * *

Para o inicio do summario, são mais que sufficientes as peças enfeixadas no processo.

Constam ellas dos depoimentos de testemunhas, na maioria, á altura de merecerem o credito da justiça e pezarem seriamente na balança de Themis.

No inquerito constam declarações de pessoas que assistiram á scena revoltante do espancamento na pessoa de Conrado de Niemeyer. Além destas, uma existe que se apresenta como testemunha de vista do arremesso do corpo do infortunado negociante da janella fatidica da 4ª delegacia auxiliar á calçada do Palacio dos Supplicios.

Ademais, depoz tambem uma creada que ouviu Moreira Machado dizer, em casa de sua familia, haver assassinado um homem, de cujo crime não se arrependia, porque houvera sido gravemente offendido pela victima da sua truculencia.

O Dr. Antonio Martins descreveu, em todos os seus mais repugnantes aspectos, a série de torturas que Chico Chagas lhe infligira. Não só quando já era hospede da banheira, antecamara da "Sala da Morte", mas desde as primeiras "pesquizas", ou, na linguagem policial "investigações" procedidas no seu proprio lar, em que nem o proprio leito de suas filhas foi respeitado pelo crapula e facinora!

E' verdade que no meio das testemunhas idoneas, surgiram alguns sabujos policiaes e capachos immoraes, com o fito de trazer confusão á marcha do inquerito.

Citam-se, entre outros, o agente de policia Sylvio Terra, que, nem chega a ser gente, porque é apenas extrato de pó...

A' Escuridão-mirim faltam-lhe dotes moraes e intellectuaes para que se dê credito ás suas affirmativas. Depois, é um individuo suspeitissimo, dada a sua condição de beleguim. Não tem personalidade. Não tem vontade. E' um bonifrate, um páo mandado, que rende obediencia céga aos seus patrões.

Vem em seguida Attila Neves, (ai, Jesus!...), que alguem teima em incluil-o no ról dos jornalistas. Não vemos razão para isto. Como escriba de jornal, Attila nunca passou de delegado do 11º districto.

Aquelle seu prognathismo terrivel, aquella sua côr amarellenta de mesenterico, aquelle seu olhar embaciado de quem não olha nos olhos de ninguem, definem-lhe bem a psyche.

Conhecemol-o como successor de Jackson Figueiredo na censura á imprensa de após 15 de novembro de 1926.

Foi quando lhe pudemos constatar seu erro, a imbecilidade pomposa e superabundante, a filaucia cretinisada de galfarro arrogante.

Não lhe faltava uma unica qualidade de espirito para ignorar tudo.

Não lhe fallecia um unico predicado moral para ser um irresponsavel.

Depondo no inquerito Niemeyer, fantasiou mentiras, grosseiramente, porque bronco como é, não lhe sobram recursos espirituaes para tecer mentiras com apparencias de verdade.

Sua inintelligencia não lhe permitte architectar mentiras com aquillo a que os francezes chamam "finesse d'esprit".

O seu caso é de pura "strepidité".

Pobre diabo!

* * *

E' voz corrente e já avassalou todos os espiritos a noticia de que a quadrilha bernardesca, chefiada actualmente pelo ministro Vianna do Castello, pretende abafar o presente inquerito.

Não duvidamos.

Estamos no Brasil.

O Brasil é, aliás sempre foi, o scenario de todas as originalidades possiveis na esphera da mais opaca estupidez.

Neste genero, somos os antipodas dos americanos do norte...

A politicagem absorve tudo neste infeliz paiz de infelizes.

O assalto está sendo urdido nas trevas.

Bernardes jurou de innocentar Chico Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "26" as meninas dos seus olhos de tartufo.

Tudo póde ser nesta terra.

Não nos surprehenderemos se, amanhã, Vianna do Castello conseguir que Chagas e seus irmãos de crime intentem processo contra a familia Niemeyer, trancafiando-a por 30 annos no fundo de uma enxovia!

Mas tambem não nos causará a minima surpresa se nos disserem que o povo, indignado com as manobras dos remanescentes do bernardismo sanguinario, conseguindo annullar a acção da justiça, justiçou em plena via publica os covardes assassinos de Conrado de Niemeyer!

O' que nos custa acreditar é que o actual presidente da Republica mail-o seu "cavaignac" "made in Macahé", mas naturalizado paulista da Paulicéa, consinta em semelhante crime.

Se o consentir, seu nome se cobrirá da mesma infamia que cobre o de Bernardes.

Sua figura será alvo das mesmas barganhas que chovem sobre a cabeça criminosa do ex prisionero do Cattete.

Sua fama entrará para a historia dos sicarios tambem, porque é fazer causa commum com assassinos vulgares, é encampar-lhes as miserias sangrentas é solidarizar-se com a escumalha social do Brasil o procurar innocentar, ou mesmo de leve influir na innocentação dos assassinos de Conrado Borlido Maia de Niemeyer.

Escolha, S. Ex. entre a bemdição do povo brasileiro e a irmanação com os Chico Chagas, os Moreira Machado, os Mandovani, os "Vinte e Seis", ou sejam os acatarec de Bernardes, Santa Cruz, Fontoura e outros canalhocratas da mesma estirpe politica e do mesmo estalão moral!

Por uns, ou por outros. Mas defina-se de uma vez!

AS ULTIMAS DILIGENCIAS POLICIAES EM TORNO DO MONSTRUOSO CRIME

PRESTARAM DECLARAÇÕES MAIS TRES TESTEMUNHAS, ENTRE ESTAS O SR. AZURÉM FURTADO, EX-DELEGADO AUXILIAR DA POLICIA DO MARECHAL FONTOURA FRANCISCO CHAGAS FOI IDENTIFICADO

Os trabalhos, hontem, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, começaram cedo, ás 10 horas da manhã, e se prolongaram até ás 19, quasi ininterruptamente.

A primeira pessoa ouvida foi o Sr. Azurém Furtado, ex-delegado auxiliar da policia-politica dirigida pelo marechal Carneiro da Fontoura.

Além dessa "gloria" na sua vida publica, o Sr. Azurém Furtado tem uma outra, que póde fazer constar da sua fé de officio: presidiu o tão falado inquerito sobre o tragico fim de Borlido Conrado de Niemeyer e "apurou" que o mesmo commerciante "se suicidara".

As declarações do ex-delegado auxiliar não têm grande importancia.

O QUE DISSE O SR. AZUREM FURTADO

Disse que, no dia 25 de julho de 1925, cerca de 8 1|2 horas da manhã, estando em sua residencia, recebeu communicação, pelo telephone, dada pela 3ª delegacia auxiliar, de onde era, então, delegado, se não lhe falha a memoria, pelo guarda civil Alvaro, que servia como investigador da delegacia, de que um preso se havia jogado da janella da 4ª delegacia auxiliar. Esse preso era o de nome Niemeyer. Não estando o depoente de dia e sim o 2º delegado auxiliar, não veiu logo á policia. Chegando á policia cerca de 1 hora da tarde, dirigiu-se, immediatamente, para a sua delegacia. Ahi chegando, foi informado pelo escrivão ou escrevente de que do gabinete haviam ordenado que o declarante fizesse um officio requisitando a autopsia no cadaver de Niemeyer.

Effectivamente, fez o officio com o pedido sob a presumpção de suicidio. O declarante não procurou assistir á autopsia nem a acto algum que dissesse respeito á morte do preso, pois, não estando presente, nenhuma providencia lhe cabia tomar sobre o caso.

Na tarde desse dia recebeu ordem verbal do chefe de Policia transmittida pelo seu secretario Dr. Cicero Machado, para que o declarante instaurasse pela sua delegacia um inquerito sobre o suicidio de Niemeyer. Em virtude dessa determinação, o declarante mandou um seu auxiliar pedir ao 4º delegado auxiliar que enviasse á 3ª delegacia elementos para o inquerito, isto é, pessoas que soubessem ou tivessem motivos para saber do suicidio. Nesse dia compareceu o investigador Corrêa, que declarou que estava encarregado da vigilancia do preso Niemeyer, informando que este, despertando, havia calmamente feito "toilette" e tomado café; em dado momento o preso, illudindo a sua vigilancia, correu para uma janella, querendo jogar-se á rua. Elle, Corrêa, ainda procurou evital-o, agarrando-se ao paletot do preso.

CHAGAS

que é, por si só, uma chaga viva

Dado o peso de Niemeyer, não poude evitar a quéda. O segundo a depôr no inquerito foi um senhor de nome João Augusto Alves, que disse ter vindo á policia naquelle dia a pedido da viuva de Niemeyer, se interessar pela liberdade do mesmo, e, procurando o chefe de Policia, este lhe dissera que falasse com o Dr. Chagas. Chegando o Dr. Chagas ao gabinete, elle, João Augusto Alves, lhe expoz o motivo de sua presença na policia e o Dr. Chagas lhe informou estar Niemeyer compromettido em assumptos de revolução; admirando-se desse facto, o Dr. Chagas lhe disse que, então, pessoalmente, elle iria certificar-se, ouvindo do proprio Niemeyer a confissão; dirigindo-se com o Dr. Chagas para a 4ª delegacia auxiliar, parou á porta daquella delegacia esperando que o Dr. Chagas acabasse de attender a um investigador que lhe transmittia um recado do palacio do Cattete; nessa occasião, abrindo-se violentamente a porta da 4ª delegacia auxiliar, alguem surgiu gritando: "O preso jogou-se á rua!"; descendo as escadas, verificou que, de facto, sobre a calçada estava um corpo, que verificou ser de Niemeyer. O terceiro a depôr foi o "chauffeur" empregado de João Augusto Alves, que declarou que estando encostado ao automovel de seu patrão e do lado opposto ao edificio da policia, viu quando a uma das janellas appareceu um individuo que se jogou á rua, vindo, depois, a saber ser Niemeyer. O quarto a depôr foi o medico da Policia Militar de nome Niemeyer. Este medico declarou ser primo da victima e, nessa qualidade, procurou assistir á autopsia, afim de verificar se contra o seu parente tinham havido violencias physicas; tendo desde logo formado juizo negativo, retirou-se mesmo antes de terminada a autopsia. O ultimo a depôr no inquerito, foi tambem um medico de nome Niemeyer, que dizia ser parente da victima, e que tambem havia assistido ao inicio da autopsia, tendo verificado não haver vestigios de violencias physicas; tendo desde logo, formado juizo deposto cinco testemunhas todas accordes em affirmar o suicidio de Niemeyer e, tendo sido o informado, não existirem mais testemunhas do facto, o declarante encerrou o inquerito, enviando-o, juntamente com a autopsia, ao juiz competente. Sobre o suicidio de Niemeyer, é tudo que o declarante sabe, pois nunca commentou nem ouviu commentarios a respeito do caso, a não ser, ultimamente, a abertura do inquerito sobre o referido caso. O declarante nunca foi incumbido de fazer inqueritos sobre revolução não tendo, por esse motivo, jámais assistido a declarações de qualquer preso politico. Assim, o declarante não pode dizer se na 4ª delegacia auxiliar costumava espancar presos politicos.

Perguntado pelo Dr. Cumplido de Sant'Anna, disse que, no inquerito, a que se refere, limitou-se a ouvir as declarações feitas pelas testemunhas enviadas pela 4ª delegacia auxiliar, não tendo procedido a nenhuma investigação policial, mesmo porque o depoimento dessas testemunhas justificava a presumpção de suicidio.

FALA O MEDICO DA FAMILIA DE MOREIRA MACHADO

A seguir, foi ouvido o Dr. Alcindo Rangel, medico da familia Moreira Machado, residente á praça Saenz Pena, 45.

Eis seu depoimento:

Inquirido pelo promotor publico, disse que sobre a morte do negociante Conrado de Niemeyer, nada sabe, a não ser pela leitura dos jornaes.

Diz que em 1923, em agosto, foi chamado para na qualidade de medico, visitar pessoa enferma, em casa do Sr. Moreira Machado, que então residia á rua Rocha Fragoso n. 15, Villa Isabel. O depoente attendeu ainda aos seguintes chamados do Moreira Machado, conforme constam dos seus livros: á rua Rocha Fragoso n. 15, no anno de 1923: 14 visitas, sendo 7 em fevereiro, 6 em setembro; á rua Almirante Cockrane n. 720: em 1924, 28 visitas sendo 3, no mez de maio, 3 em junho, 19 em agosto; e em 3 em setembro. No anno de 1925 no Hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim, 2 visitas em janeiro; á rua Joaquim Nabuco n. 191, 22 visitas, sendo 1 em fevereiro, 5 em março, 3 em abril, 5 em maio 6 em junho e 2 em outubro. No anno de 1926, á rua Almirante Cockrane n. 720, fez o depoente 14 visitas, sendo 7 em fevereiro, 6 em março e 1 em maio e á rua Trapicheiros n. 41, fez 3 visitas no mez de novembro. O depoente deixou, para ser junta ao processo, a lista tirada de seus livros, devidamente authenticada. Nada mais disse.

O MOTORISTA DE JOÃO ALVES

depondo, hontem, na 1ª delegacia

VIU NIEMEYER TREPADO NO PARAPEITO DA JANELLA...

A terceira pessoa a depor foi o chauffeur Domingos de Freitas, morador á rua Marquez de S. Vicente, 127.

Domingos de Freitas é empregado do Sr. João Augusto Alves. Suas declarações definem-no bem. Eil-as:

No dia 25 de julho de 1925, pela manhã, ás 9.15 o depoente, que era "chauffeur" do Sr. João Augusto Alves, trouxe esse cavalheiro á Policia Central. O depoente estava parado, na rua da Relação, perto de um automovel e, na occasião que olhava para uma das janellas da 4ª delegacia auxiliar, viu um individuo por as mãos no portal da referida janella e trepar no parapeito, "o que fez calmamente".

(Continúa na 5ª pag.)

As falcatrúas da policia bernardista

Sensacionaes revelações do constructor Roma a A MANHÃ

As cartas do marechal --- Historia de uma pedreira e outras historias que podem surgir

O constructor Umberto Roma, a testemunha mais em fóco no inquerito Niemeyer, falou hontem á A MANHÃ.

Fontoura

Alludindo á acareação a que foi submettido, assim se expressou o constructor:

— Não quero publicar, por emquanto, as cartas que possúo do marechal e não o faço porque sendo um homem de negocios, não posso praticar uma leviandade, revelando particularidades de documentos intimos e tambem commerciaes. Entretanto, se as infamias contra mim se avolumarem, nesse ataque gratuito que me faz certa imprensa, serei forçado a publicar as cartas, esmagando a grande mentira que o marechal pregou.

A GRANDE MENTIRA DO MARECHAL

Umberto Roma continua:

— Na acareação, o marechal disse que rompeu commigo em 1924. Eu appelleo para o testemunho do capitão Travassos, e este e o marechal ficaram calados, porque sabiam que eu possuia e possúo documentos para esmagar.

OS 9 CONTOS DE UMA PEDREIRA

Continuando, embora veladamente as suas revelações, disse-nos mais Umberto Roma:

— Para provar, sem exhibir cartas particulares, bastava que eu requeresse uma certidão do Thesouro onde eu recebi nove contos de réis do marechal, num negocio de pedras. Esse recebimento deu-se em 1925, e o marechal disse que brigou commigo em 1924, quando a verdade da briga foi o caso Niemeyer, que motivou a minha prisão por ordem do marechal.

AS BATATAS DO MARECHAL E O COMMISSARIO VICENTE FERRER

Umberto Roma, interrogado ainda pela A MANHÃ, disse que em 1925 era ainda muito ligado, por muitos motivos, ao marechal Fontoura, a quem pediu para não prender o commissario Vicente Ferrer Martins, a autoridade que occultou dos jornaes o barbaro crime do Cabuçú.

Disse Roma que o commissario Vicente ia ser preso por haver

Umberto Roma

desviado dois saccos de batatas do sitio do marechal.

MUITO LIXO QUE AINDA PO'DE SURGIR .. ....

Terminando a sua palestra com um redactor da A MANHÃ, disse o constructor Umberto Roma:

— Sei que ha, contra mim, um grande preparo de perseguições. Até aqui tenho silenciado muita coisa, mas, perseguido, resolvo o lixo da policia fontouresca e então o publico terá um espectaculo sensacional.

Mais glorias para a França

O "Paris-Amerique Latine" sob o commando do Visconde de Saint Roman deixou Barre, iniciando o "raid" Paris-Brasil-Argentina

1º piloto do Paris-Amerique Latine"

BERRE, 16 (U. P.) — O aviador francez, capitão Saint-Roman, que vae tentar a prova França-Brasil-Argentina, partiu ás 5 horas e 35 minutos da manhã de hoje com destino a Casablanca.

Está fazendo máo tempo.

EM LUTA CONTRA OS VENTOS

BERRE, 16 (U. P.) — O aviador Saint-Roman ergueu-se ... lutar contra os ventos, que tinham o aspecto de um furacão, ... deixou tudo para traz, ... a toda a velocidade em direcção ao sudoeste.

SAINT-ROMAN CHEGOU A CASABLANCA

CASABLANCA, 16 (Havas) — Acaba de amarar neste porto o hydro-avião em que o capitão Saint-Roman está iniciando o "raid" França-America do Sul.

São, pelo meridiano local, 16 horas e 20 minutos.

UM DESPACHO TELEGRAPHICO DO VISCONDE DE SAINT-ROMAN

CASA BRANCA, 16 (Americana) 18.05 hs. — Chegámos bem a Casablanca. Proseguiremos esta noite para Port Etienne. Pensamos fazer a travessia do Atlantico terça-feira. — (a.) Saint Roman.

OS PREPARATIVOS NA BAHIA

BAHIA, 16 (Americana) — A colonia franceza aqui prepara grandes festas ao aviador francez Saint-Roman, por occasião da sua chegada a esta capital.

"A Manhã"

Direcção e propriedade exclusiva de MARIO RODRIGUES

Director-substituto — Pedro Motta Lima.
Redactor-chefe — José Augusto de Lima.
Secretario — Milton Rodrigues.
Sub-secretario — Danton Jobim.
Gerente — Mario Rodrigues Filho.

EXPEDIENTE

Assignaturas:

PARA O BRASIL:
Anno .... 35$000
Semestre .... 20$000

PARA O ESTRANGEIRO:
Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

Toda a correspondencia commercial deverá ser dirigida á gerencia.

Administração, redacção e officinas, rua 13 de Maio, 41.

Telephones — Director, Central 5894 — Gerente, 5556 — Secretario, 5595 e Official.

Endereço telegraphico — Amanhã.

E' nosso viajante no litoral fluminense e em todo o Estado do Espirito Santo, o Sr. Paulo Antonio dos Reis, para quem pedimos a boa attenção dos nossos leitores e amigos.

E' o unico encarregado do nosso serviço de informações, na Alfandega, na qualidade de reporter desta folha, o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves.

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS
Capital e Nictheroy, 100 rs.
INTERIOR 200 RÉIS

O Contratosse
E' DE EFFEITO SENSACIONAL NAS TOSSES MAIS PERIGOSAS!

Espirito novo

Andam os estudantes da Faculdade de Direito do Recife muito empenhados em realizar, nesta capital, com inexcedivel realce, um congresso commemorativo do centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, já tendo sido formuladas as theses sobre que versará tão alto e opportuno certamen.

Pelo enunciado dessas theses, sente-se que um espirito novo satura o ambiente do velho Instituto a que o genio rebelde de Tobias Barreto communicara o calor vivificante de controversias famosas, pondo em alvoroço todo um arsenal de principios doutrinarios, solidamente afiançados por longos seculos de autoridade escolastica.

Não cogitam os pro[illegible]ses de assumptos annos a fio dissertados e [illegible] monotonos ou estereis: — Qual a melhor forma de governo, monarchia, ou republicana? — Deve-se reformar uma Constituição, ou deixar que se petrifique com a inflexivel rigidez das suas normas? E mais: si a nós, brasileiros, convem o divorcio, a unidade de magistratura, um mesmo codigo processual para todo o paiz? E se o voto secreto é capaz de endireitar os nossos costumes politicos, ou si é apenas uma ficção a enxertar-se na engrenagem artificial de uma democracia congenitamente manca?

Estes e outros themas que não vale a pena enumerar, de tão esquadrinhados, de tão revolvidos, se tornaram em cardapio a preço modico, accessivel aos parcos recursos literarios de qualquer escrevinhador ou rabula de aldeia.

Os organizadores do congresso vão além: forçam o exame de questões de plena actualidade e palpitante interesse, já nos serenos dominios da critica scientifica, já no campo agreste e tumultuoso das lides sociaes.

Abrem o torneio com a seguinte preliminar: si a sociologia deve ensinar-se no curso de humanidades, como foi prescripto pela ultima reforma, ou se melhor se accommoda nos cursos universitarios? Não indagam si ella já é uma sciencia constituida, como a physica, a chimica, a biologia, a psychologia, ou mesmo si está em via de formar-se, para poder incluir-se no quadro official das disciplinas escolares. Tal indagação desprezam-na por desnecessaria, si não por bysantina, para ter em conta que uma vasta, opulenta e profunda literatura, de feitio exclusivamente sociologico, hoje floresce nos paizes onde realmente se observa e se estuda. E invade e illumina o amphitheatro das universidades; e se alastra e desce dos meios letrados ás camadas anonymas da sociedade contemporanea. E que tambem ha de chegar até ás nossas escolas superiores, rejuvenescendo a alma da gente nova precocemente fatigada, envelhecida pela sisudez mental que, nestes veneraveis tempos de saber archivado, cedo se lhe impõe pelo culto servil a compendios fosseis, sob a vesga caturrice de cathedras que se fecham a crenças e ideaes subversivos de tradições que morrem com os seus idolos.

*

Não é de hoje que vimos pugnando pela creação de uma cadeira de sociologia nas Faculdades de Direito, como parte propedeutica do curso, e em substituição, no 1º anno, á philosophia juridica, com accerto transportada para o 5.º, pela lei de ensino, actualmente em vigor.

Ao tempo da desastrada reforma Rivadavia, já encareciamos, pela imprensa, o alcance da cultura sociologica como base educacional da cultura juridica, destacando as correlações intimamente existentes entre o direito e os demais phenomenos sociaes, ressaltando aquelle no consorcio das actividades humanas, como primacial condição de equilibrio.

Professor, temos norteado as prelecções, com reaes vantagens para os alumnos, procurando, tanto quanto possivel, o vinculo natural que liga a estructura e a dynamica das instituições ao determinismo das leis sociologicas, sobre que assentam e subsistem, ou decaem, ou se transformam.

Quando o governo da Republica cuidou, ha quatro annos, de retocar a nossa legislação pedagogica, solicitando, antes, o parecer das Congregações, como o relator do que emittiu o corpo docente da Faculdade de Direito do Recife, de novo insistimos pela adopção da cadeira de sociologia, no primeiro anno. Longamente dissertámos sobre esta parte que Clovis Bevilaqua, em carta, nos disse ser de todos os pontos abordados, o que se lhe afigurava essencial. Não obstante tão autorizada opinião, discutido o parecer a que nos referimos, infelizmente caiu, por voto de Minerva, do director da Escola, a proposta do ensino de uma disciplina que ha muito se vem impondo aos centros universitarios mais conservadores.

Entre outras considerações, avançavamos que sendo o direito, dos phenomenos sociaes, o que retrata mais limpida e mais em relevo a fonte de onde emana, deveriam o professor e o alumno, antes de abrir uma Constituição, um Codigo, devassar o ambiente que os crystallizou, os factores e as leis que determinaram essa especie de combinação chimica do mundo social, que é o equilibrio dos interesses humanos que o direito coordena em textos.

Si este só existe porque a sociedade existe, si elle é para esta o que é a gravitação para o mundo astronomico, porque abstrair as suas condições de existir, naturaes e historicas, as quaes não se concebem fóra da sociedade?

Quando a metaphysica ditava principios orientadores dos methodos de busca, e fazia crêr que irradiasse o direito de um desses principios — da razão arvorada em entidade suprasensivel, ou de uma lei eterna, symetrica, immutavel, que a natureza tivesse, em priscas eras, gravado na consciencia do homem — não estranhava que o jurista, o legislador, o magistrado se agarrassem a conceitos aprioristicos, aos quaes tentassem amoldar o mecanismo das instituições. Hoje, porém, não se pensa mais seja o direito a irradiação de um racionalismo transcendente ou derive de um estado de natureza preexistente á vida social. Não é uma idéa, um sentimento innato na especie humana, tomada a palavra "innato" na acepção que lhe communicaram os espiritualistas. E' o direito um phenomeno tão objectivo, tão "realista" e de molde tão sociologico, que um eminente philosopho, Roberto Ardigò, o qualificou de "força especifica do organismo social".

Embora exaggerem os que reduzem a phenomenalidade social ao facto juridico, ou confundem a sociologia com a philosophia do direito, porquanto além do facto juridico, outros só existem ou crehuem com a sociedade, ninguem será capaz de contestar, de modo insophismavel, que, por mais rudimentar que seja um aggregado, qualquer que seja a sua densidade, infallivelmente o direito ha de, ali, realçar, esculpido, mesmo toscamente, em regras costumeiras impostas pela necessidade de assegurar-se ao corpo collectivo uma situação estavel. E á medida que a collectividade se diversifica em agrupamentos menores ou se dilata e forma agrupamentos maiores, em um e outro caso, o direito assemelha-se a uma tela cinematographica onde se vão projectando os movimentos, as mutações operadas nas organizações sociaes, sejam ellas tribus ou cidades, nações ou communidades federadas.

Por outro lado, póde cada povo ter os seus habitos seculares, a sua religião, e seu idioma, a sua arte, a forma de governo que entender, póde, pois, isolar-se dentro das suas fronteiras, com as suas tradições, os seus preconceitos e os seus antepassados; mas, para que possa com outros viver, para que possa com outros commerciar ou alliar-se, é preciso que se estabeleçam convenções, mesmo tacitas, cuja obrigatoriedade só o direito torna realmente effectiva. E si este for impotente para fazel-as valer ou respeitar, a violencia a que, então, se recorre, não deixa de ser uma decisão da consciencia juridica. O mesmo se dá no meio de uma collectividade relativamente aos individuos que a compõem: cada um tem a sua indole, as suas inclinações, as suas preferencias, as suas crenças, as suas idéas, o seu modo de agir; porém, para que todos vivam em harmonia ou participem do viver em commum, é necessario que a todos, indistinctamente, se imponha uma norma de conducta, de procedencia social ou implicitamente sanccionada pela sociedade, norma que será tanto mais juridica quanto mais extensiva a governantes e a governados.

Sendo assim tão intima a interdependencia entre a vida social e o direito, si este é como que um espelho em que aquella se reflecte, é evidente que o jurista tem de ser, antes de tudo, um sociologo, ou, ao menos, tem de orientar-se sociologicamente, quando em busca da verdade juridica.

Esta orientação não se exige sómente do jurista theorico; deve ser tambem a do legislador e a do juiz.

Como legislar e julgar de modo a, plenamente, garantir os interesses que o direito tem por fim proteger, sem tentar um exame das circumstancias de ordem social em que taes interesses se convertem em necessidades de ordem juridica?

"O Codigo, diz com muito accerto Vadala-Papale, deve seguir o desenvolvimento da vida social. Eis porque um estudo acurado de todos os phenomenos sociaes, economicos e politicos, deve ser constantemente feito, para que o Codigo possa encarnal-os ou por outra, inspirar-se em toda sua organização".

A' jurisprudencia dos tribunaes impõe-se igualmente o pensamento sociologico: si a lei tem uma finalidade social, mesmo quando protege e garante um interesse individual, ao magistrado compete, antes de a interpretar e applicar, ter em conta qual o objectivo da lei, qual a necessidade juridica a que pretende ella attender. Para ser flexivel, sem ser arbitraria, para que se torne a sua funcção ao mesmo tempo mais plastica e mais racional, deve a jurisprudencia inspirar-se nos ensinamentos da sociologia.

Emfim, se se argumenta que a impossibilidade da introducção da sociologia, no curso juridico, vem de não ser a mesma rigorosamente exacta nas suas construcções doutrinarias, convem, egualmente, não occultar que muito mais pronunciadas são as indecisões do espirito philosophico, quando ás voltas com as questões que ultrapassam, os limites do Cognoscivel.

As controversias dos philosophos são muito mais irreconciliaveis e radicaes do que os debates travados entre sociologos.

Vale a pena tambem notar que as dissertações philosophicas estão menos ao alcance da intelligencia juvenil, do que as dissertações sociologicas, porque, emquanto aquellas pairam no alto dominio da abstracção e da generalização, quando não tentam escalar a muralha que esconde ao irreverente olhar do metaphysico a tão decantada e enigmatica Verdade Primordial, as ultimas assentam no terreno prosaico dos factos, sobre elles constroem, tendo mais em contacto com a realidade phenomenal, materia prima de toda experiencia, logo, de todo raciocinio scientifico.

Recife.

JOAQUIM PIMENTA

A luta universal anti-imperialista

Eugenio Chen, ministro do governo nacionalista, entregou a resposta ás cinco potencias

LONDRES, 16 (Americana) — Eugenio Chen, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo nacionalista da China, respondeu ás notas diplomaticas que lhe enviaram as cinco potencias estrangeiras que têm grandes interesses vinculados naquelle paiz: Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Italia e Japão.

Na resposta ao governo britannico, Chen diz que, com relação ao pedido feito por este governo sobre "a integral reparação das injurias pessoaes e damnos materiaes", o governo nacionalista está prompto a responder por todos os que se verificaram contra o Consulado Inglez em Nankin "quer esses damnos tenham sido causados ou não por grupos de nortistas rebellados, como ficou assentado nos relatorios preliminares, dados á publicidade pelo governo nacionalista a 31 de Março ultimo".

Nessa altura, Eugenio Chen diz, approximadamente, que, "quer os damnos tenham sido causados por aquelles rebeldes, quer o tenham sido por outros elementos, o facto da violação desse consulado britannico em territorio chinez persiste e clama por uma compensação".

Relativamente ás reparações pelas vidas de subditos inglezes, então sacrificados á punição dos commandantes das tropas responsaveis pelos assassinios registados, pelas injurias pessoaes, por ultrages a subditos britannicos e por damnos materiaes, bem como com relação á devida punição dos implicados nessas actividades, — Eugenio Chen declara que a autoria desses actos coube ás forças nacionalistas que se apossaram de Nankin.

Chen declara mais, em sua nota-resposta, que, embora essa culpabilidade fosse motivo de contradições no referido relatorio preliminar, está sendo feito rigoroso inquerito, por iniciativa do proprio governo nacionalista, afim de assentar precisamente os factos desenrolados, "inclusive a verificação do facto relatado ao Conselho Militar pelo general Cheng-Chien (que tomou Nankin), de que as forças sob seu commando cercaram e aprisionaram, acto continuo, 30.000 soldados nortistas, dentro da propria cidade de Nankin".

"O general Cheng-Chien, accrescenta Chen, "tambem relatou que muitos dos implicados foram executados".

O governo nacionalista propõe ainda que o "item", da punição dos responsaveis aguarde, para solução, as conclusões a que deve chegar: ou a commissão de inquerito nomeada pelo governo nacionalista e cujos trabalhos se desenvolvem activamente; ou uma commissão internacional de inquerito, a ser immediatamente constituida de representantes do governo nacionalista e do governo da Grã-Bretanha.

O governo nacionalista propõe ainda que a dita commissão internacional investigue acerca das circumstancias em que se deu o bombardeio de Nankin, em 24 de Março, pelas forças navaes inglezas, assim como "outros ultrages", commettidos por forças armadas britannicas, em Shangai e Wanhsien.

Eugenio Chen, baseando-se em varios argumentos, opina que a questão das excusas officiaes, por parte do governo nacionalista, aguarde tambem os resultados do minucioso inquerito sobre a determinação da autoria dos actos injuriosos.

"Entrementes, o governo nacionalista renova as expressões de seu profundo pezar, que o ministro dos Estrangeiros já teve opportunidade de manifestar, ao transmittir ao representante britannico em Wu-Han, directamente, a communicação que recebera: do ataque ao Consulado Britannico em Nankin".

Chen accrescenta que "o governo nacionalista ordenou a todas as autoridades que delle dependem, não só que dêm instrucções expressas para a salvaguarda da vida e bens dos estrangeiros, mas ainda que verifiquem se as medidas tomadas nesse sentido são bastantes para as referidas garantias".

A nota-resposta do ministro do governo nacionalista termina attribuindo as presentes perturbações, entre os nacionalistas da China e as potencias estrangeiras, aos iniquos tratados e ás iniquas indicações de delegados incumbidos da negociação, com representantes da Grã-Bretanha, da normalisação de todas as contendas e pendencias surgidas entre as duas partes.

O GENERAL SHANG-KAI-SHEK TOMOU ENERGICAS MEDIDAS

SHANGAI, 16 (Havas) — A situação melhorou consideravelmente nestes ultimos dous dias, devido, sobretudo, ás energicas medidas tomadas pelo general Shang-Kai-Shek contra os delegados do governo de Han-Keu. A attitude daquelle chefe militar afugentou os promotores de desordens, muitos dos quaes foram presos.

A POLICIA EM CAMPO

HONG KONG, 16 (U. P.) — A policia effectuou uma batida a dous hoteis como medida de precaução contra a possivel chegada de agitadores de Cantão. Não houve prisões.

INFORMAÇÕES DE CANTÃO

HONG-KONG, 16 (Havas) — Um radio-telegramma de Cantão annuncia que o governo mandou cercar, por forças do exercito, grupos de trabalhistas e communistas armados, os quaes offereceram seria resistencia, travando com as tropas renhida luta.

Restabelecida a ordem, foram encontrados no local do combate cem extremistas mortos.

DEVIDO A'S NOTICIAS ALARMANTES

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Tokio diz que, devido ás noticias alarmantes da Manchuria, os commerciantes japonezes estão se recusando a fazer mais alguma cousa além dos negocios immediatos, sem compromissos posteriores.

Noticia-se que o exercito japonez está installando uma série de estações de radio na fronteira coreana.

A EVACUAÇÃO JAPONEZA CAUSOU GRAVE CRISE INDUSTRIAL

PEKIM, 16 (U. P.) — O Conselho das Uniões do Trabalho de Hankow publicou uma nota dizendo que a evacuação japoneza causara grave crise industrial e a desoccupação de milhares de operarios, provocando ao mesmo tempo panico na população. A nota recommenda ao governo nacionalista que proteste perante o de Tokio e consiga que as fabricas não sejam abandonadas, pois do contrario os estabelecimentos industriaes podem ser occupados e explorados pelos proprios operarios.

A RESPOSTA DE EUGENIO CHEN CAUSOU OPTIMA IMPRESSÃO NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

LONDRES, 16 (Americana) — A nota do ministro dos Negocios Estrangeiros do governo nacionalista chinez causou boa impressão nos circulos diplomaticos, evidenciando-se della o profundo criterio da responsabilidade internacional de que se acha possuido o grupo que tomou a si promover a integração da China nos moldes politicos modernos.

Reconhecendo, sinceramente, a culpa cabivel nos seus exercitos, sem procurar justifical-a com a allegação, aliás natural, do odio reinante entre facções de uma guerra civil, onde a paixão se apresenta quasi sempre como explicativa de explosões por assim dizer, cortejo dessa especie de luta, Eugenio Chen mostra ao mundo politico e ao espirito diplomatico da Europa que os sequazes do "Kuomintang" se acham educados e muito além da mediocracia que até agora foi a formula de governo na Republica do Extremo-Oriente.

Já agora se acredita possivel, em face do tom sincero do governo cantonez, que as potencias reconheçam, do seu lado, quaesquer excessos que tenham commettido as suas forças navaes no bombardeio de Nankin, contra o qual o chanceller nacionalista protesta na sua nota.

CABELLOS BRANCOS?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura.

Não queima por que não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e a affecções parasitarias.
2.º — Cessa a quéda do cabello.
3.º — Os cabellos brancos, descorados, ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.
4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e do Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de primeira ordem.

Traspassam-se os contratos dos seguintes predios

Avenida Central n. 179, 1º e 2º andar;
Primeiro de Março n. 45;
Travessa do Rosario ns. 20 e 22;
Rua do Rosario n. 98.
Vende-se, com moveis ou sem moveis, o palacete da rua 24 de Maio n. 333.
Trata-se á rua do Rosario n. 98, das 3 ás 5 horas, 2º andar.

Dr. Castro Araujo
Cirurgião, Director do H. Evangelico. Telephone, Villa. 2261

"O PATO PRETO"

Uma nota da "A Noite"

Os nossos collegas da "A Noite", dirigida pelo Dr. Diniz Junior, publicaram hontem a seguinte nota, a proposito do livro "O Pato Preto", de Orestes Barbosa, o qual sairá este mez:

"O PATO PRETO" — DE ORESTES BARBOSA

"A empresa editora "Brasil Contemporaneo", publicará este mez o "Pato Preto", livro de chronicas do nosso confrade Orestes Barbosa.

Trata-se de um volume, em que o autor narra casos da rua desta cidade, da cadeia e de Paris, no estylo rapido já conhecido da população.

Com illustrações de Guevara, "O Pato Preto" é um livro de 200 paginas, de onde se destacam os capitulos: "Banga la fumenga", "O Père Lachaise", "As bonecas", "No cabaret", "Onde a rua acaba", "Clémenceau", o "Carletto outra vez", e o "Pato Preto", que ser de titulo geral."

Raul Gomes de Mattos
Olavo Canavarro Pereira
ADVOGADOS
Rosario, 102, sob.—Tel. Norte 2302

APPARECEU, HONTEM, EM RECIFE, UM GRANDE JORNAL

RECIFE, 16 (Do correspond.) — Circulou hoje o primeiro numero do "Diario da Manhã", de propriedade de Lima Cavalcanti & C., sob a direcção do Sr. Carlos Lima Cavalcanti, com 24 paginas e bellissima feição material. Esse numero traz importante entrevista com o Dr. Assis Brasil, importante serviço telegraphico e variada secção de litteratura e artes, bem como, substanciosa illustração com "clichés" e completa reportagem, tornando-o, assim, o mais importante jornal de Pernambuco.

O "Diario da Manhã" têm como seu correspondente, ahi no Rio, o fulgurante jornalista Osorio Borba, e como collaboradores os conhecidos escriptores Motta Lima, Agrippino Grieco, Barbosa Lima Sobrinho, Vicente Licinio Cardoso e Gastão Cruls, e Guevara como caricaturista.

MARECHAL ODILIO BACELLAR

MISSAS DO 30º DIA

Amigos e camaradas de armas do honrado militar que foi em vida o marechal Odilio Bacellar, uma das maiores victimas do nefasto governo Bernardes, querendo prestar uma homenagem á sua memoria, farão celebrar missas por sua alma na proxima terça-feira, 30º dia do seu fallecimento.

As exequias terão logar na igreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, e para as mesmas são convidados todos os amigos do grande morto.

Cinco minutos...

...quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do fascinante assumpto de vestidos da primavera para o problema da compleição do corpo.

Ella olhou-me, e gracejando disse: — Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura e maciez setinea.

O meu segredo é o creme Rugol, que limpa e descansa a pelle naquelle lapso de tempo.

Nunca deixei meu rosto tocar no travesseiro á noite antes que minha pelle estivesse inteiramente limpa com Rugol.

Ao levantar-me, lavo-a e applico novamente o creme Rugol como fixador do pó de arroz e por isso, minha pelle é macia, uniforme e cheia de vida.

Si se lhe faz preciso use o creme Rugol, que já se encontra á venda nas drogarias.

O ATTENTADO AO JORNALISTA DINIZ JUNIOR

Por onde anda o "Pechincha"?

O "chauffeur" conhecido por "Pechincha", que levou o Dr. Diniz Junior á residencia, na madrugada em que o mesmo foi aggredido por um bando policial, officialmente denunciado pelo marechal Fontoura, ha muito não é visto nos pontos de automoveis desta capital.

Corre, na cidade, que esse "chauffeur", ameaçado de morte, ha dias, na praça Quinze de Novembro, fugiu, apavorado, dizendo-se disposto a embarcar para Portugal.

Trata-se de uma testemunha importante para o inquerito que será feito em segredo, segundo determinou o Dr. Coriolano de Góes.

Mais uma victima da policia-politica do bernardismo, appella para a Justiça

Deu entrada no Juizo Federal da 2ª Vara a petição do advogado Dr. Raul Gomes de Mattos, propondo uma acção ordinaria afim de que seja decretada a nullidade e illegalidade do acto do ex-chefe de policia do bernardismo (marechal Fontoura) de 10 de dezembro de 1925, pelo qual foi exonerado do cargo de escrevente da policia, o Sr. Raul de Brito Chaves, que contava mais de 10 annos de effectivo serviço, o que só se poderia verificar em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo, procedido de accordo com a lei e no qual tivesse ficado provado alguma falta no exercicio de suas funcções.

A irresponsabilidade e vesania do governo passado nunca encontrou entraves em suas arremettidas contra aquelles que não gosavam da sympathia dos molossos que guardavam o prisioneiro do Cattete. Assim é que, para melhor acobertar os crimes praticados á sombra tenebrosa de um interminavel sitio, os scarpins de fancaria da rua da Relação começaram a demittir em massa antigos servidores da policia com mais de 10 annos de serviço, plenamente amparados pela lei, além daquelles que se não podiam valer della e que se viam substituidos pelos belleguins da Favella, hoje envolvidos no já celebre e "sui generis" "janellecidio" do commerciante Niemeyer.

Já agora, com a inauguração de governo leal e inspirado nos altos designios de uma verdadeira democracia, vão apparecendo os processos desta natureza que, desfazendo injustiças, vem grandemente onerar os já depauperados e delapidados cofres publicos, sem que haja a menor parcella de responsabilidade para aquelles que administram ao talante do seu arbitrio pessoal. Para os effeitos fiscaes, foi dada á causa o valor de 10:000$000.

O terror em Bom Jardim

Novas violencias da policia

Continua o terror em Bom Jardim devido ás tropelias, desacatos e prisões ordenados pelo delegado militar, em commissão tenente Garnier, nome bastante conhecido em todo o Estado do Rio pelas muitas miserias que ali vem praticando.

Quando torna-se necessario designar um official da policia para uma missão menos digna o nome desse tenente e sempre o apontado e elle sabe bem levar as *suas vantagens*.

Ainda ante-hontem segundo communicações que recebemos do nosso correspondente naquella cidade, foi preso e espancado de uma maneira selvagem o moleque Regino, que tem contra si o pessimo defeito de ser empregado do Sr. Tardim membro proeminente da facção Erthal.

O moleque Regino foi removido para Nictheroy, onde se encontra detido e onde póde se constatar os soffrimentos por que passou.

Levamos esse facto ao conhecimento do Dr. Feliciano Sodré, interessado em restabelecer a ordem no municipio de Bom Jardim, que certamente dará providencias no sentido de garantir a ordem e fazer voltar a tranquillidade e socego ás familias que ali residem fazendo retirar o tenente Garnier o elemento mais pernicioso que ali se encontra por parte do governo, tal a parcialidade como resolve os casos que lhe são affectos, como tudo ficará elucidado no inquerito aberto sobre o caso na Policia Central de Nictheroy.

A segunda preparatoria da Camara

Foi approvado o parecer dos Cinco acceitando os 211 diplomas e expedindo o que faltava...

Foram sorteadas e installaram-se as commissões de inquerito

Foi rapida a 2ª sessão preparatoria da Camara. Aberta a sessão, leu-se o summario parecer da Commissão dos Cinco declarando legaes os 211 diplomas apresentados. Quanto ao caso do 2º districto fluminense, onde a junta deixara de diplomar um candidato, os Cinco resolveram segundo o boato do primeiro momento: considerar diplomado o Sr. Raul Veiga.

Posto em discussão o parecer, o Sr. Adolpho Bergamini pediu a palavra.

Explicou o presidente que não soffria discussão a materia. Tentando aquelle deputado encaminhar a votação, houve nova explicação do presidente: não comportava encaminhamento a materia.

Então o Sr. Bergamini declarou que ia mandar á mesa uma declaração de voto contra o parecer na parte referente ao caso do 2º districto fluminense.

AS COMMISSÕES DE INQUERITO

Em seguida, procedeu-se ao sorteio das commissões de inquerito. Ficaram assim constituidas:

1ª (incumbida de estudar as eleições do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio G. do Norte), Francisco Valladares, Eduardo Cotrim, Homero Pires, Albertino Drummond e Baeta Neves.

2ª (pleitos da Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe) Theodomiro Santiago, Wanderley de Pinho, Viriato Corrêa, Alfredo Ruy e Americo Barreto.

3ª (Bahia, Espirito Santo e Districto Federal), Baptista Bittencourt, Raul Machado, Hermenegildo Firmeza, Aarão Reis e Bianor de Medeiros.

4ª (Rio de Janeiro e S. Paulo), Alfredo Moraes, Caiado Castro, Joviano Castro, João Penido, e Salomão Dantas.

5ª (Minas Geraes), Azevedo Lima, Austregesilo, Pessoa de Queiroz, Geraldo Vianna e Francisco Solano.

6ª (Paraná, Santa Catharina, R. Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz), Eurico Chaves, Octavio Tavares, Americo Peixoto, Augusto de Lima e Nelson de Senna.

NOVO SECRETARIO

Como houvesse sido o Sr. Baptista Bittencourt sorteado para uma commissão de inquerito, o presidente designou para substituil-o na Mesa o Sr. Luiz Rolemberg, tambem diplomado por Sergipe.

Depois disto, foi encerrada a sessão e convocada outra para hoje.

PRESIDENTES E RELATORES

Depois da sessão, reuniram-se cinco das commissões de inquerito, não o fazendo a primeira, por falta de numero.

Ficaram assim distribuidas as funcções:

2ª commissão: presidente, Wanderley de Pinho; vice, Theodomiro Santiago; relatores, da Parahyba, Viriato Corrêa; de Alagoas, Alfredo Ruy; de Pernambuco, W. de Pinho; de Sergipe, Americo Barretto.

3ª commissão: presidente, Bianor de Medeiros; vice, Aarão Reis; relatores, do Espirito Santo, Aarão Reis; do 1º e 2º districtos da Bahia, Raul Machado; 3º e 4º districtos da Bahia, Baptista Bittencourt; Districto Federal, H. Firmeza.

4ª commissão: presidente, João Penido; vice, S. Dantas; relatores, 1º districto de São Paulo, Alfredo Moraes; 2º, Caiado de Castro; 3º e 4º, Soriano de Castro; Estado do Rio, Salomão Dantas.

5ª commissão: presidente, A. Austregesilo; vice, Geraldo Vianna; relatores, do 1º e 2º districto, Pessoa de Queiroz; do 3º e 4º Solano da Cunha; do 5º, Azevedo Lima; do 6º e do 7º Geraldo Vianna.

6ª commissão: presidente, Eurico Chaves; vice, Augusto de Lima; relatores, Paraná, Augusto de Lima; Goyaz e Matto Grosso, N. Senna; Santa Catharina, F. Peixoto; Rio Grande do Sul, Octavio Tavares.

Hoje reunir-se-ão novamente todas essas commissões, sendo que a 6ª ás 13 1|2 horas e as demais ás 14 horas, para receberem reclamações dos interessados.

Amanhã
200 CONTOS
por 50$
Loteria de Minas
Unica, que distribue 80 % em premios
S. JOÃO
1.000:000$000
EM 30 DE JUNHO

A proxima sahida da Esquadra

TIRO DE BATALHA, EVOLUÇÕES TACTICAS E VARREDURAS DE MINAS

Proseguindo na execução dos exercicios do 2º periodo annual, organizado pelo Estado Maior da Armada, a esquadrilha brasileira de exercicios sairá novamente terça-feira, 19, ás 10 horas, sob o commando em chefe do Sr. vice-almirante Souza e Silva.

A actual phase de exercicios consistirá nas provas preparatorias para o tiro de batalha á grande e pequena distancia; evoluções tacticas e varredura de minas submarinas. Tomarão parte no tiro todos os navios, sendo que o C. "Bahia" e os contra-torpedeiros, farão, além do tiro de artilharia, o tiro de torpedos.

O tiro será dirigido pelo Sr. capitão de corveta Aarão Reis Filho, official de tiro da esquadra. Dirigirá as evoluções e exercicios dos contra-torpedeiros o Sr. capitão de mar e guerra Amancio dos Santos, commandante da flotilha. O pavilhão do commando em chefe irá no encouraçado "Minas Geraes", e o do commandante da força de contra-torpedeiros, composta de 9 navios, irá no C. T. "Maranhão".

Com a esquadra seguirá o trem composto do Td. "Belmonte", A. "Novaes de Abreu", barca d'agua "Dr. Gondim", e R. "Heitor Perdigão", sob o commando do capitão de fragata Agerico Ferreira de Souza, formando para toda a esquadra um total de 17 navios. O serviço de machinas está a cargo do capitão de fragata Rodrigo Ramos, o de saude, do capitão de corveta Dr. Heraclito Sampaio, o de abastecimento, do capitão de fragata commissario J. Monteiro da Cruz.

Os serviços do estado maior da esquadra serão dirigidos pelo capitão de fragata Americo José Cardoso, respectivo chefe, auxiliado pelo capitão-tenente Raul Reis; assistente capitão-tenente Sylvio Leal; radio e communicações, 1º tenente Carlos Paraguassú; signaes o 1º tenente William Canditt, ajudante de ordens.

Da missão naval americana seguem no E. "Minas Geraes", os capitães de fragata Wilson e Hartigan; no C. T. "Maranhão", o capitão de corveta Kauffman; no C. "Barroso", o capitão de fragata Maddox; no T. "Belmonte", o capitão de mar e guerra medico, Dr. Warner. O capitão de mar e guerra Adalberto Nunes é o capitão de bandeira da esquadra.

As provas terminarão a 20, regressando a esquadra ao Rio, nesse dia.

Festa das creanças na Assistencia Dentaria Infantil, na proxima quinta-feira

Por iniciativa de Mme. Annita Magalhães, realizar-se-á uma linda festa na séde da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, com distribuição de brinquedos e bonbons ás creanças pobres, que são tratadas nessa casa de caridade.

A festa terá logar na proxima quinta-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, data commemorativa do 2º anniversario dessa benemerita instituição.

O COMICO "CARLITOS" ENCONTRA-SE AS VOLTAS COM A JUSTIÇA

LOS ANGELES, (E. U.), 16 — (Americana) — O conhecido actor comico Charles Chaplin ("Carlitos"), deverá comparecer perante a justiça até segunda-feira, dia 18, para prestar declarações no processo de divorcio que lhe move sua esposa, Lita Grey Chaplin.

Se Carlitos não se apresentar, o tribunal dará automaticamente sentença favoravel á queixosa.

Esse processo envolve a guarda dos dois filhos e o estabelecimento do regimen de communhão de bens. Estes são computados em 10 milhões de dollares.

UNIVERSIDADE BRASILEIRA DE CULTURA GERAL

Realizou-se hontem, no Syllogeu, a reunião dos fundadores da Universidade Brasileira de Cultura Geral, para o fim de elegerem o Conselho Administrativo.

Approvada a acta da sessão de 10 do corrente, que sanccionou os estatutos, e procedida a chamada, pela lista da porta depositou cada socio a sua chapa de candidatos a conselheiros, apurando a mesa o seguinte resultado de 28 votantes: — Para conselheiros: ministro Godofredo Cunha, por unanimidade, e, por maioria, senador Celso Bayma, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Raymundo de Miranda, capitão Dr. Nilo Val e jornalistas João Mello e Themistocles Cardoso; para conselheiros de segundo turno: Dr. Jarbas de Carvalho, Dr. Bezerra de Freitas, Dr. Sylvio de Brito, Dr. Raymundo de Abreu, Paulo Pereira e outros menos votados, reinando a maior cordialidade.

A sessão foi presidida pelo capitão Dr. Nilo Val, professor da Escola Militar, sendo o primeiro voto apurado o que foi enviado pelo Sr. ministro Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar. O Conselho reunir-se-á esta semana entrante para eleger o presidente geral, o presidente das sessões e o superintendente executivo.

A Universidade, cujos fins são os de colligir de toda parte do mundo os elementos scientificos, litterarios, technicos e artisticos, para coordenal-os e distribuil-os a seus associados, vae criar, ainda no mez corrente, as suas filiaes (Casas de Saber Reunidas) Nictheroy, Petropolis, S. Paulo, Santos e Campinas.

O expediente funccionará, provisoriamente, na rua da Assembléa, 7, sobrado.

O feminismo em Espirito Santo

O feminismo acaba vencendo todos os reductos. Já não é só nas grandes capitaes do Brasil, Rio e São Paulo, que a mulher brasileira se affirma, integrando-se na corrente da mentalidade nova. Até no pacifico e conservador Espirito Santo se registam victorias feministas.

Pelo "Diario da Manhã", de Victoria, ns. 2 e 3 do corrente, acabamos de ter noticia da decisão do Tribunal Superior de Justiça do Estado, que, por maioria, consagrou a doutrina de serem os cargos judiciaes accessiveis á mulher, deferindo o pedido de D. Herminia Gama Lacerda á sua admissão ao cargo de escrevente juramentada no cartorio da cidade de Alegre. São dignos de consideração os votos dos Srs. desembargadores Carlos Xavier e Augusto Botelho, sustentando a doutrina victoriosa, especialmente do 1º, que defendeu as chamadas reivindicações feministas com grande superioridade de vistas e clareza de argumentos.

E' tambem digna de nota a homenagem prestada pelas senhoras e senhoritas espirito-santenses á Dra. Adalgisa Fonseca, numa festa que lhe offereceram em 31 de Março ultimo, no salão nobre da Escola Normal Pedro II, em Victoria, pela sua formatura em Medicina. Os discursos de saudação pronunciados pelas Sras. Sylvia Meirelles da Silva Santos e Julia Lacourt Penna, bem como o de agradecimento, da Dra. Adalgisa Fonseca, honram a cultura da mulher brasileira.

VIDA POLITICA

A SOLICITUDE DO SR. JOSE' BONIFACIO

E' notavel, na Camara, a solidão em que anda o Sr. José Bonifacio. Noutros tempos, o "leader" mineiro, fosse elle até o Sr. Vianna do Castello, era sempre requestado e perseguido pelos aduladores de toda a especie, em que a Camara é abundante. Agora, não. O eixo da politica mudou-se para S. Paulo e é, portanto, o "leader" paulista, o adulado pelos Burlamaquis "et caterva". O Sr. José Bonifacio fica lá no seu logar, cercado pelos collegas de representação, que mantêm o fogo sagrado do prestigio mineiro, emquanto que o Sr. Julio Prestes, agil e decidido, permanece na roda viva dos que lhe não deixam as abas do casaco. Suando por todos os poros, o sympathico representante de S. Paulo não póde dar vencimento aos interessados, que amanhecem com elle e com elle anoitecem, infligindo-lhe cacetadas de toda a ordem. Hontem, um collega do Sr. José Bonifacio lhe disse, ao observar o movimento em torno do Sr. Prestes:

— José, estás vendo aquillo? — e apontava para a roda onde o "leader" paulista pontificava — estás vendo aquillo? Prepara-te. Daqui a tres annos serás tu, José, quem pontificará...

AS COMMISSÕES DE INQUERITO

Como se sabe, a Camara sorteou, hontem, as commissões de inquerito, que terão de estudar as eleições contestadas. Da sexta constam tres mineiros, num total de cinco membros, e com uma das outras acontece o mesmo, quanto aos Caiados, de Goyaz...

O SR. GILBERTO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Fomos os primeiros a noticiar as tendencias de S. Paulo para incluir o Sr. Gilberto Amado na commissão de finanças do Senado.

Ao que parece, já não se trata mais de *tendencias*, porém de um facto consummado, porquanto, segundo nos consta está deliberado que o senador sergipano faça parte daquelle orgão, uma especie de panellinha onde antigamente não entrava nenhuma influencia estranha.

Se assim é, muito bem. Aquella arcadia da velharada poderá lucrar muito com a injecção de sangue novo que o Sr. Gilberto lhe dará.

Prouvera a Deus que os paulistas interviessem, tambem, nas outras commissões, afastando dellas certos elementos que só servem para prejudical-as.

Por que não voltarão os bandeirantes as suas vistas para a mesa, por exemplo, onde existem certos cavalheiros perfeitamente indesejaveis, e que ali permanecem inexplicavelmente?

MAIS UM...

Chegou hontem a esta capital mais um novo deputado, o Sr. Raphael Fernandes, do Rio Grande do Norte.

A SITUAÇÃO DO SR. CALMON

A situação do Sr. Miguel Calmon, no Senado, é a peor possivel. Não deve contar, ali, com nenhum voto, visto como a antipathia em torno do seu "caso" é geral. Ha quem affirme, até, o seguinte: que o Sr. Frontin para salvar o ex-ministro, na qualidade de relator do pleito bahiano, proporá a annullação do mesmo, afim de que possa vir para o Senado outro calmonista, que não o ministro inventor da Clevelandia.

E', incontestavelmente, o unico meio de salvar a situação... bahiana.

OUTRO QUE ESTA' PERDIDO

Além do Sr. Miguel Calmon, outro que está definitivamente perdido é o ex-chanceller Pé-pé. Este não teve nem sequer a sorte de encontrar um Frontin que lhe suavisasse as desditas... O relator das eleições piauhyenses é o Sr. Bueno de Paiva, homem austero, que não ha muito teve occasião de ir á tribuna do Senado para responder a certos desaforos que o "Jornal do Commercio" jogou por cima daquella casa do Congresso...

A situação, pois, do Sr. Felix Pacheco, é dessas que não admittem duas opiniões. E' caso liquidado. O Pé-pé é carga ao mar...

Gonorrhéa
CURA COMPLETA COM PIL. Seidisan

ESCOLA DE DANÇA
BUENO MACHADO
Ensina com a maxima descripção em aulas collectivas e particulares das 13 ás 19 hs
Todos os dias das 23 á 1 da noite
(AS QUINTAS E SABBADOS TRAINNING DANSANTE)
DAS 17 A'S 19 HORAS
Rua Gonçalves Dias, 75
2º andar — Tel.: Norte 2466

Rumo ás ostras...

A esquadra voltará depois de amanhã ali á altura da ilha Rasa para a segunda parte dos grandes exercicios annuaes.

Aproveitando o motivo, a imprensa que se revela em tudo, até nas correspondencias especiaes da China, um instrumento do capitalismo europeu, abre fogo contra os nossos pobres calhambeques. Está claro que não para aconselhar a sua baixa, a sua utilisação nas colonias de pesca, onde prestariam inestimaveis serviços á população, mas para crear a opinião favoravel ao que chamam a "renovação do material fluctuante".

Traduzindo esse idiota euphemismo, teremos a compra de navios de guerra aos estaleiros britannicos, que é o que recommendam os jornaes de aluguel.

Estamos todos fartos de saber que as nossas bellonaves só o são de nome. Em geral, são ellas mais inoffensivas do que as barcas da Cantareira. Nem é de hoje que se verifica esse estado de cousas. Ha mais de quatro annos, sairam uns tantos vasos barra a fóra, em linha de combate, para metter a pique o velho casco do "Alagoas". Este, coitado, não poderia offerecer a menor resistencia. Não dispunha de machinas possantes nem de bom leme que lhe permittissem evoluções á tenente Cascardo, para livrar-se do bombardeio. Não contava com artilharia nem torpedos para reter á distancia os atacantes. Amarrado a um enorme cabo, era puxado por um rebocador-zinho afim de se dizer que tinhamos um alvo movel. O commando da esquadra ordenou o fogo. Um tiroteiar sem tregoas, espantando-se as gaivotas ao ronco do 305. A superficie da agua coalhou-se de peixes, na maior pescaria de bomba de que ha noticia. As náos da offensiva correram o risco de afundar, aos arrancos das abordadas. O horizonte denegriu-se de fumo. Só uma unidade continuava nas condições em que deixara o ancoradouro pacifico da bahia: o "Alagoas".

Comprehendendo a impraticabilidade do plano, o almirantado ordenou o recolhimento dos navios. E elles entraram pela Guanabara, resfolegando as caldeiras esfalfadas, o aço dos canhões pedindo repouso, como se regressassem dos Dardanellos, após uma heroica mas infrutifera tentativa, que fôra antes um louco sonho de gloria.

O proprio "Alagoas" commovera-se. E, acabrunhado, acabou poucos dias depois com a existencia, afogando-se voluntariamente, já que nenhuma bala lhe attingira o dorso...

Essa, a nossa situação de potencia naval no Atlantico sul. Não a occultamos. Primeiro, porque não ha segredo para os addidos militares e navaes, que as nações trocam entre si, nessa gentilissima fórma de espionarem-se umas as outras, que a diplomacia arranjou. Seria ridiculo fazermos um grande mysterio do que deve ser conhecidissimo lá fóra. Depois, e sobretudo, porque é esse mais ou menos o estado das marinhas sul-americanas. Reunamos as esquadras de todos paizes ibericos, e ellas não darão um caldo para a armada "yankee", a rival da antiga rainha dos mares, e que é hoje a senhora do contrôle deste hemispherio...

Examinando, assim, a frio, as condições da nossa marinha sem as allucinações, os delirios dos visionarios patrioteiros, concluiremos que o Brasil, como a Argentina, como o Chile e como o Mexico, não tem força naval. Podemos dizer mesmo que nunca a tivemos, desde que não nos foi possivel acompanhar a evolução das maiores esquadras do mundo. Ter e deixar de ter o que ahi vive ancorado, para gaudio das outras, é a mesma cousa. Entrassemos em uma guerra (a guerra que os interesses dos imperialismos adversarios poderá fomentar por estas bandas, na conquista do petroleo, do carvão ou das estradas de ferro), fossemos arrastados a um conflicto internacional e, hoje, como hontem, como ha quinze annos passados, teriamos de adquirir toda uma frota nova, para o simples policiamento da costa.

E já que não podemos manter em tempo de paz uma esquadra efficiente, já que não temos folego para acompanhar os Estados Unidos, a Inglaterra, o Japão, a França, Italia na marathona armamentista, o que devemos fazer é reduzir o nosso material a alguns navios escolas, preparando o pessoal da reserva a que a insegurança da politica de ambições nos obriga.

Diminuamos as verbas da lei de forças, applicando o dinheiro extorquido aos contribuintes em obras de fins reproductivos e de utilidade publica.

Evitemos as malversações com o ferro velho dos estaleiros do exterior, preferindo redobrar de esforços e sacrificios para a fundação da siderurgia, para a exploração dos combustiveis do sub-solo, em que somos ricos, para o aproveitamento da força hydraulica, montando ao pé de cada grande queda de que nos dotou a natureza uma usina colossal. Cuidemos com enthusiasmo de nosso desenvolvimento economico, mesmo porque não pode haver poderio militar onde não houver aço carvão ou petroleo em abundancia e onde a industria manufactureira fôr incipiente a agricultura se arrastar na rotina do carro de bois.

Pensemos ajuizadamente em nosso futuro. E a imprensa vendida aos armadores estrangeiros que se esbofe, gritando o anachronico lemma do rumo ao mar...

Sim & Não

LIBERDADE DE OPINIÃO

Esta folha, que nasceu com um programma de absoluto, radical liberalismo, affirmou aos seus collaboradores, em geral, a mais completa liberdade para se manifestarem em suas columnas. Assim, uniforme de orientação na sua parte editorial, é uma tribuna onde todas as opiniões encontram acolhida franca, sem censura, ainda as fundamentalmente contrarias aos nossos pontos de vista.

Convém reiterar esta declaração, afim de que não se dêem mal entendidos.

O grande epicurista...

Ao que informa o noticiario do Cattete, o Sr. Washington Luis regressa hoje de Petropolis. S. Ex. vem repousado, depois de um *séjour* encantador na cidade das hortencias, refugio dos ricos, dos grandes da Republica, onde não chegam o calor suffocante e tantas outros calamidades que assoberbam a nós outros d'aqui, que não veraneamos gozando o contacto amavel da natureza e a ignorancia dos males que tornam a vida peior do que o inferno que a ingenuidade dos homens creou.

Muitos problemas dependentes de solução esperam o Sr. Washington Luis — a crise commercial creada pelo panico da reforma financeira, a paz entre os brasileiros, a punição dos criminosos do sitio bernardesco, o reconhecimento de poderes...

Virá S. Ex., agora, depois de tão longo repouso, decidido a metter mãos ao trabalho reconstructor?

Tudo indica que não.

O Sr. Washington Luis só tem, actualmente, uma idéa alojada no seu cerebro de epicurista feliz: concordar com o velho Goethe. "Agir é facil, pensar é que é difficil". S. Ex. gostou da maxima e empacou. Não quer agir. A acção não se compadece com o talento dos grandes empacadores. E' para os mediocres, para equelles que são, na vida, animaes de tracção.

S. Ex. ficará pensando.

Em que?

Na inutilidade do esforço, está visto...

Já tardava...

Os nossos prezados collegas da "A Noite" publicaram hontem que o Dr. Coriolano de Góes, chefe de policia, deliberou fazer, em segredo de justiça, o inquerito para apurar a autoria do espancamento de que foi victima o nosso confrade Diniz Junior, director daquelle jornal.

Não podia ser mais infeliz a medida do chefe de policia cujo olhar dolente está pedindo um Rembrandt.

O publico vê bem que essa medida tem origem no facto de ser o crime indefensavel, necessitando, portanto, da parcialidade policial.

Denuncia feita abertamente pelo marechal Fontoura, diante de dezenas de testemunhas, o crime barbaro do bernardismo não póde ser apurado ás claras, porque o Sr. Vianna do Castello está ahi para acobertar os bandidos do governo que elle *leaderou*.

A transição brusca da policia, que resolveu adoptar, neste novo inquerito, um criterio diametralmente opposto ao que foi observado no caso Niemeyer, vale pela denuncia de que a policia actual transigiu com os processos do réprobo de Viçosa, cuja acção nefasta ainda persiste no Brasil.

Engana-se, porém, o Dr. Coriolano de Góes.

O seu olhar que lembra os poemas de Rodembach, ha de perder a candura encantadora quando a imprensa independente narrar, com os detalhes mais impressionantes, todos os manejos postos em pratica para innocentar os criminosos que espancaram, tarde da noite, por ordem de Arthur Bernardes, o jornalista Diniz Junior, que regressava, sózinho e desarmado, ao lar.

No circo da soberania

A sessão de hontem da Camara teve apenas, como nota de interesse, o sorteio das commissões de inquerito, que terão de estudar o pleito. Esse acto afasta-se um pouco do criterio de arbitrio que preside a tudo mais, no legislativo.

Gyrou, em presença de todos, a roleta da soberania contendo no bojo os nomes dos diplomados.

A sorte ia resolver sobre os alchimistas do reconhecimento — o que, aliás, pouco influe, porque todos os do rebanho são igualmente doceis á voz do alto...

Havia, apenas, o pergio de entrar algum opposicionista, para crear pequenas difficuldades ao serviço da commissão.

E logo para a primeira commissão foi sorteado o Sr. Assis Brasil. Não valeu, porém, esse golpe do azar, porque o grande chefe gaúcho não podia ser incluido na commissão, por se achar ausente.

Outro opposicionista sorteado foi o Sr. Azevedo Lima, que está presente, e que, por um capricho so acaso terá de estudar o pleito de Minas Geraes...

Jecas e Calados...

Para uma das commissões de inquerito foram sorteados tres goyanos, os Srs. Alfredo de Moraes, Calado de Castro e Joviano Castro. A coincidencia é notavel, tratando-se de uma bancada pequenissima.

Explica-se, porém, o caso. Tudo em Goyaz tem que ser olygarchia...

Essa commissão, a 4ª, incumbida dos pleitos dos Estados do Rio e de S. Paulo, ao se installar ganhou logo, e como era de esperar, o appellido de "Commissão dos Jecas".

Seus membros não pareciam muito praticos. Custaram a resolver sobre a presidencia, mesmo porque o bilhete do "leader" indicando-lhes o presidente e os relatores a serem "eleitos", estava em letra pouco clara.

Por fim ficou na presidencia o Sr. João Penido.

E como o Sr. Salomão Dantas ficou incumbido de relatar o pleito do Estado do Rio, appareceu então um trocadilho mediocre. A commissão ia fazer justiça de Salomão, dando a victoria, não ao Sr. João Guimarães ou ao Sr. Raul Veiga, mas a um terceiro, o Sr. Luiz Guaraná. Este, aliás, está torcendo roxamente, com o senador Manoel Monjardim...

O mais famoso inquerito

Annuncia-se o encerramento do rumoroso inquerito, que já vae sendo chamado do "suicidio" (entre aspas) do negociante Conrado de Niemeyer.

A opinião publica, durante as diversas phases, que se succederam, desse processo sensacional, por vezes vibrou de indignação, ante a narrativa do cynismo ostentado pelos criminosos e das tentativas feitas por estes e seus mandantes, no sentido de invalidar a investigação policial.

Infelizmente, na parte final desse trabalho, o que se viu foi um pequeno desvio do caminho anteriormente seguido pelas autoridades. E' isso consequencia, talvez, da avalanche de suggestões, pedidos, ameaças e, quiçá, pressão, exercida veladamente por parte de quem ha de ter o mais vivo interesse em que a apuração da verdade não se faça.

Depoimentos esquecidos

Assim, pelas referencias de certos depoentes a determinadas pessoas que foram testemunhas do lamentabilissimo facto, ficamos sabendo de outros elementos, que seriam preciosos para o inquerito. No entanto, estes foram esquecidos, sendo preferidos em audiencia individuos cujo intuito parece, apenas, ter sido o de perturbar, confundir e até pilheriar. Neste ultimo caso estão os que andaram dizendo aquellas coisas contradictorias a respeito da victima, que teria sido vista (por elles, sómente) á beira da cimalha, no peitoril da janella, dando uma especie de "mergulho", etc., etc.

Gastou-se tempo com esses depoimentos e foram deixados varios de importancia capital.

Só a verdade é forte

Não importa, porém. O que foi recolhido é bastante para metter na cadeia todos os apontados matadores do negociante Niemeyer.

Chega a impressionar a firmeza com que humildes funccionarios sustentam suas affirmações em presença das famigeradas ex-autoridades policiaes. Em se tratando de gente desamparada e desprotegida e sabendo-se que, nesta terra, os bandidos graudos são facilmente perdoados e suas infamias esquecidas — forçoso é concluir que só a verdade poderia animar esses pequenos empregados a contradictar e accusar de maneira tão segura esses réos, que amanhã poderão tornar a galgar postos e se tornar algozes dos que hoje os apontam á execração publica.

Uma dessas testemunhas de accusação — enfrentando Chagas, numa acareação em que não entrava o cano de borracha, dos tempos terroristas de Bernardes — admirou-se de que este negasse os factos articulados. Tornou, então, a lembrar-lhe tudo e pediu a Chagas que se manifestasse a respeito, com clareza, que o fizesse olhando de frente para a testemunha. Seguiu-se um silencio. E o ex-4º delegado auxiliar baixou a cabeça.

Que é isto? Que significa?

Onde se pega o mentiroso

Na acareação entre o marechal Fontoura e o constructor Roma ha tambem uma passagem elucidativa. Sustentando cada qual as suas affirmações, o julgador sereno poderia sentir embaraço em distinguir o verdadeiro do falso. Palavra contra palavra, parece. Mas, no final, Fontoura e mais um seu comparsa declaram que o primeiro cortara relações com o constructor desde 1922. Roma diz que tem cartas e póde exhibil-as, demonstrando suas relações amistosas com o ex-chefe de policia até depois da morte de Niemeyer.

A isto, Fontoura e o comparsa, cujo nome não vem ao caso, se calam. Recolhem-se. Não dizem mais nada. E toda a gente sabe que quem mentia era Fontoura.

As contradicções em que foram pilhados e o laudo pericial — tudo conduz a uma condemnação. Haverá quem seja capaz de pretender exculpar tão barbaros assassinos?

Será a ultima das miserias do quadriennio maldito.

Acha pouco...

Sergio Loreto tem passado pelos corredores e salões da Camara como uma sombra estranha e desagradavel. A multidão de diplomados, contestantes e curiosos olha-o de longe, desconfiada e arieca, por via das duvidas...

O gorilla gigante, com a sua physionomia sinistra de monomaniaco, esgueira-se pelos cantos do palacio, acompanhado do genro e respectivo pae.

Dizem, os que privam com a politicagem pernambucana, que o ex-juiz não está muito satisfeito com as coisas.

Não lhe basta á vaidade feroz a cadeira de deputado.

Tendo deixado o governo, julgava-se, a principio, com direito á senatoria. Deram-na a um amigo do Sr. Manoel Borba.

Depois, quando se espalhou que a presidencia da Camara ia caber a Pernambuco, Sergio Loreto julgou que lhe devia caber esse posto. Mas o presidente vae ser o Sr. Rego Barros.

Por ultimo, o juiz-facinora ambicionou a "leaderança" da bancada. O "leader" vae ser outro...

Anda revoltado e triste o chimpanzé.

Não queria ser um simples deputado, um numero a mais na carneirada...

Que toleima!

Outros, tendo feito menos do que elle fez em Pernambuco, estão no palacio do coronel Meira Lima. E não se queixam tanto da sorte...

Não percam tempo...

Approximando-se a hora angustiante do ajustamento de contas, os diplomados autores das fraudes, das miserias que illustraram, no pleito de 24 de Fevereiro, os nossos fóros de cultura politica, alarmam-se com as noticias de que o governo pretende imprimir um certo cunho de moralidade ao trabalho dos reconhecimentos.

O calmonismo, na Bahia, já trata de arranjar uma saida para o vergonhoso caso da invasão da Junta Apuradora. Dizem elles agora, no momento do aperto, que o Dr. Paulo Fontes, juiz federal em S. Salvador, se retirou da presidencia da Junta por achar-se grippado, e não por ter sido aggredido, como todos sabemos.

O assalto á Junta e a aggressão ao seu presidente, são, entretanto, factos publicos mais do que esclarecidos, sobre os quaes não paira a menor sombra de duvida. A imprensa da capital bahiana registou, unanime, a vergonhosa occorrencia. Se os jornaes independentes de lá pódem causar suspeitas, citaremos "A Tarde", orgão do Sr. Simões Filho. Segundo "A Tarde", — e naturalmente esta tinha de divulgar a versão mais sympathica ao calmonismo — o Dr. Paulo Fontes sentiu-se desacatado.

Onde, pois, a grippe de ultima hora?

Mas é inutil, felizmente. Embora o heróe da Clevelandia não tivésse alcançado a sua pseuda maioria de votos a custo de attentados revoltantes á liberdade eleitoral, de fraudes, de contrafacções de actas, embora o *veridictum* da Junta Apuradora não lhe tivésse sido favoravel graças, apenas, ao assalto audacioso e á aggressão ao juiz federal, — o Sr. Miguel Calmon seria inelegivel e, ao que sabemos, a sua inelegibilidade vae ser constatada. Trata-se agora, simplesmente de reconhecer essas fraudes, afim de dar entrada ao Sr. Seabra...

Vamos adiante!

Por uma dessas circumstancias impressionantes do destino multas vezes suggestivo, no proprio dia em que se corre a cortina sobre a primeira phase do sensacional processo movido em torno do assassinio de Conrado de Niemeyer, sabbado de Alleluia, completa-se o quarto anniversario da morte tragica do major Luiz Barbosa, occorrida de uma forma até certo ponto analoga á outra que o inquerito hontem encerrado esclareceu.

O major Luiz Barbosa, um desses homens cuja estatura moral punha fóra de si o bernardismo florescido no meio de infamias, foi quem abriu a lista dos "suicidios" que illustraram a acção da policia do marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura no tempo do sitio. Torturaram-no, tambem, com o requinte que convinha a auxiliares da preferencia de Arthur Bernardes. No corpo de segurança, onde se achava preso o infeliz jornalista e republicano fluminense, passaram-se scenas indescriptiveis nos seus horripilantes aspectos e de tanta ignominia resta uma phrase que, pronunciada pelos algozes do torquemadismo bernardesco, serve para definir o animo com que se lançavam á perpetração de um novo crime:

— "Vamos romper a Alleluia no major Barbosa!"

Fechou-se o inquerito policial que apurou os detalhes espantosos da morte de Niemeyer. O dia do encerramento lembra, porém, um outro ponto da immensa tragedia do sitio. Este ponto precisa, tambem, ser esclarecido. Impõe-se novo inquerito. Já que não se póde, graças ao convenio com o Uruguay, lançar luz sobre o degolamento do seu filho, o joven academico Luiz Barbosa, commettido na fronteira do Sul, dentro do territorio do paiz amigo, pelo capitão provisorio borgista Clementino Cunha, ao menos, se faça justiça no assassinio do seu pae, cuja memoria elle procurou vingar arrojando-se á luta nas coxilhas...

Venha o lysol!

O Sr. Washington Luis, com toda a sua tradição de lisura, não hesitou em dirigir palavras de carinhosas felicitações á dupla Góes Calmon-Vital Soares, quando esta lhe communicou o accôrdo a que chegaram os politicões da Bahia, no sentido de passar o governo das mãos ageis do primeiro para as do segundo, não menos perito na arte do dó-ré-mi... Inexplicavel essa attitude. Não pela tendencia politica, que se trae, revelando na individualidade do chefe do Estado o caracter parcial incompativel com a suprema investidura. Mas pelo apoio moral emprestado aos socios de tantas negociatas, aos beneficiarios de advocacias suspeitissimas e de arranjos criminosos, alguns dos quaes denunciados aqui por nós, á luz de insophismavel documentação. Como é que um homem, de mãos limpas e consciencia pura, da apregoada envergadura do Sr. Washington Luis, apparece á nação como amigo e correligionario de "escrunchantes" conhecidos e de "descuidistas" com ficha no cadastro da secção de roubos e furtos da 4ª auxiliar?

Imaginemos o presidente da Republica passando telegrammas affectuosos, embora no tom solemne da correspondencia official, ao famoso Pedro Lontrato ou ao "Boneco", os reis do pé de cabra! O Sr. Washington Luis, com a austeridade de seu cavaignac, a dizer amabilidades aos **recordmen** da "punga" e do "descuido"! Subscrevendo-se, com as protocollares cordiaes saudações, todo attencioso para com o "Bahiano", o "Bicanca" e o "Encarnadinho"!

Por ignorancia, desculpar-se-ia. Um homem de bem tira, ás vezes, seu chapéo a larapios da peior especie. Conhecida a chronica dos meliantes, não. E o Sr. Washington não póde ser alheio ao caso do assalto ao espolio de José Domingues Mendes, nem ao da escamoteação da Immobiliaria, nem aos dos arranjos do Banco Economico, em cuja direcção Vital e Góes se revezam, revezando-se egualmente no governo do infeliz Estado que constitue, hoje, a sua maior presa.

Por que tentará o mais alto magistrado da nação galvanizar os cadaveres que empestam a atmosphera na grande mas desgraçada Bahia? Acreditará mesmo S. Ex. que a prosperidade daquelle povo roubado e opprimido dependa da substituição de Góes Calmon pelo seu socio Vital? Ou será que, acreditando na balella da pacificação pelo accôrdo, no "desapparecimento" da opposição, vê ahi um serviço á ordem interna? Acceitando para discutir esse criterio, que só ficaria bem acondicionado na cachola estreita do fallecido Arthur Bernardes, perguntariamos ao presidente: e a facção que apoia o velho e honrado Seabra? Accôrdos, accôrdos... Suspendendo qualquer juizo acerca das publicações d'**O Jornal**, que acceitou a empreitada de annunciar a terra do angú um seio de Abrahão, indague o Sr. Washington de seu ministro Mangabeira o que pensa, já agora, do calmonismo, e quaes as instrucções por elle dadas aos amigos do congresso estadual e aos dos municipios...

Ah! A falta de hygiene dos poucos homens pessoalmente honestos que apontamos a dedo entre a politicalha! Por que não serão elles os primeiros a desejar a prophylaxia do meio em que vivem, afastando-se, por escrupulo, dos Lazaros que corrompem os ares, deformando pela lepra e pela syphilis de suas almas a physionomia da Republica?

Será que subiram muito de preço o lysol e a creolina?

"A CAPITAL"

está fazendo uma grande liquidação de BOLSAS com prejuizos:

imitação lagarto, côres sortidas de 50$ por 27$000

camursa fantasia de 40$ por 24$500

chromo varias côres, de 55$ por 29$500

pellica varias côres, de 78$ por 44$500

Leia D. QUIXOTE

Um abandono cruel

Os responsaveis pela direcção das coisas publicas vivem promettendo, a dezenas de annos, melhoramentos para os suburbios, notadamente os da Central.

Quem móra nessa zona populosa sabe que vergonha e que perigo é a viagem dos comboios da nossa Estrada empoeirados com as janellas partidas, e, á noite, escuros como a carantonha do marechal Fontoura, chefe de Policia do governo que passou.

Além disso, ha a defficiencia de trens, que faz a agglomeração do povo, sempre despresado pelos administradores que residem nos bairros *chics*, em *bungalows* de cujas edificações a policia não quer apurar as origens...

Como flagello maior dos suburbios, ha a Central, cuja *gare* principal é um ultrage á capital do paiz.

E emquanto a população honesta, que habita de Lauro Muller a Santa Cruz, não perder o habito da resignação, os suburbios, ao que parece, continuarão assim abandonados como se nelles não vivessem brasileiros igualmente dgnos do conforto que sobra aos habitantes de outros locaes.

Attila ou o seu cavallo?

Para os homens de sentimento, de brio e de coração, esse inquerito sobre a morte de Conrado de Niemeyer constitue um acontecimento que só se póde commentar compungidamente. Com o crime da rua da Relação desappareceu uma das figuras mais respeitaveis do commercio carioca, um cidadão de nobilissimas qualidades, um brasileiro tão destemido e tão altivo que não se acovardou diante da quadrilha de Francisco Anselmo das Chagas, enfrentando-a com altaneria no seu proprio covil. Por isso, e pela perda que essa morte acarretou para a sociedade da sua terra, o caso Niemeyer é daquelles que merecem o mais vivo respeito. Por traz delle existe um tumulo, e, diante dos tumulos, quem ha que se não descubra?

Pois bem; um homem ha por ahi que anda a fazer pilherias, a divertir-se, a dar a denominação de comedia ao trabalho da justiça em apurar o crime da quadrilha fontouresca. E esse homem é, nada mais, nada menos, que o delegado Attila Neves, cuja actuação na noite do sitio ainda será convenientemente esclarecida.

Bajulador de ultima ordem, possuindo a lingua torta de tanto babujar as botinas dos poderosos, esse Attila suppoz-se, durante o dominio de Bernardes, uma reproducção do seu homonymo, o famoso "Flagello de Deus". O outro Attila, o huno, possuia, porém, um cavallo. E este novo Attila parece mais com o cavallo do que com o dono...

A memoria de Niemeyer ha de ser, no entanto, vinguda de todas as infamias. Attila Neves tem, tambem, as suas contas a ajustar.

Ha de chegar a sua vez...

O Patrimonio Nacional

O Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, director do Patrimonio Nacional, não esconde o seu desejo de pôr em ordem as coisas daquelle departamento, desorganizadas na gestão do Sr. Gonçalves de Mello que outra coisa não fazia sinão augmentar seus proventos, com o sacrificio dos infelizes diaristas.

Tal a desordem encontrada ali, pelo actual director do Patrimonio, que S. S. ainda não conseguiu de todo metter aquillo nos eixos, não grado todo o seu esforço.

E' que a passagem do Sr. Gonçalves de Mello pelo Patrimonio foi um verdadeiro terremoto.

E ao que parece, muita coisa ainda o Dr. Dutra da Fonseca ignora.

O administrador de obras daquella directoria, por exemplo, Sr. Luiz Abbott, acha-se ha muito tempo em Rodeio em "serviço de campo", percebendo a diaria de 8$000, que lhe abonou o celeberrimo Sr. Gonçalves de Mello.

Ora, o serviço de campo é um trabalho technico. Como póde ser confiado a um administrador de obras?

Só mesmo do Sr. Gonçalves de Mello poderia sair tão aberrante anomalia.

O facto, porém, é que ao Sr. Abbott não foi confiado nenhum serviço de campo. E' o que parece. A coisa não teve outro objectivo sinão o de favorecer aquelle empregado com a diariazinha, tirada por certo, dos humildes diaristas.

E esta situação está continuando devido, naturalmente, ao facto do Dr. Dutra da Fonseca ignorar semelhante coisa.

Ahi fica esse caso, para o exame do director do Patrimonio que, assim, mais uma vez se certificará de que a passagem do Sr. Gonçalves de Mello pelo Patrimonio Nacional foi uma verdadeira calamidade, de tristes consequencias para os cofres do Thesouro e para a moralidade da administração.

Prégos sem cabeça

Appareceu hontem na Camara, afim de tomar a altura aos acontecimentos, o unico contestante do Rio Grande do Norte, o jornalista Café Filho. E' um Cafésinho ralo, passado no saccо. Não obstante isso, entrou alli de cabeça alta, procurando falar ao leader, sr. Julio Prestes.

Amavel, polido, attencioso, o futuro presidente de S. Paulo recebeu o jornalista de Natal com todo o seu arsenal de gentilezas. Abraçou-o, apertou-lhe a mão entre as suas, e, pegando-o pelo braço, saiu a mostrar-lhe a casa.

— Isto aqui, — disse, — é a sala das sessões... Ali é a cadeira do presidente...

E adeante:

— Aqui é o gabinete do presidente da Camara...

E na outra extremidade:

— Aqui é o dos secretarios...

Pouco adeante, entraram os dois em um salão vasto, semeado de mesas pequenas, em que havia muita gente em algazarra, saboreando alguma cousa em chicaras pequeninas. Pararam, o visitante e o "leader".

— Aqui, meu caro amigo — tornou Julio Prestes, — aqui é um recinto em homenagem ao senhor... Mandei preparal-o como um preito á sua pessôa... O senhor póde não ser reconhecido deputado, póde não ficar camnosco; mas volte para a sua terra com um consôlo: o seu nome ficará carinhosamente perpetuado nesta casa.

E puxando-o para uma das mesas:

— Esta é a sala do Café...

VIANNA DO MARTELLO

Um aspecto dignificante da politica allemã

Depois de mais de um lustro de vida republicana consolidada, a Allemanha não conseguiu ainda ter, no Reichstag, uma maioria proporcional, capaz de dictar a sua vontade á politica do paiz. Sempre em choque, renovando-se, as idéas reunem e novamente dissolvem os grandes agrupamentos politicos, enfraquecendo as maiorias apenas formadas. Desde que se formou, em fevereiro de 1919, o primeiro governo republicano parlamentar até hoje, a Allemanha teve nada menos do que quatorze gabinetes, sem que nenhum delles tivesse uma estabilidade garantida pela maioria absoluta no parlamento. Desde que desapparecem as razões de ordem externa que impunham a "união sagrada", com ellas passava o prestigio dos gabinetes.

Ellas caiam impulsionados pelo fluxo e refluxo das idéas. Para os estudiosos da politica estrangeira, esse facto muito enaltece os homens publicos da nova Allemanha. Delle salta aos olhos dos observadores que não é o interesse pessoal que une os politicos do Reich. Fossem os partidos creados pelo interesse ou pelas conveniencias de ordem pessoal, não se desagregariam tão facilmente e, uma vez desagregados, difficil seria a nova fusão, sabido que é que quando ha interesses pessoaes em jogo se formam allianças indestructiveis ou, então, se cavam abysmos intransponiveis. Ao contrario disso, vemos, na Allemanha parlamentar, as figuras centraes do Reichstag, hoje unidas, amanhã em divergencia, depois novamente unidas sem que, entretanto, appareçam no tapete das discussões as retaliações pessoaes.

A luta se fere sempre no terreno das idéas que agitam um dado momento da vida nacional.

E excepção feita da extrema direita, empenhada systematicamente na defesa de idéas vetustas, relegadas por toda a Allemanha para o dominio de um passado que ella considera, em face da marcha accelerada da sua evolução, bastante remoto, as facções politicas não se deixam agrilhoar, por este ou aquelle ponto de vista. Dictam-lhes a conducta as necessidades e os phenomenos politicos do momento.

Vimos, certa vez, o chanceller Marx, que havia formado o gabinete apenas com os elementos democratas, centristas e populistas, servir-se, segundo a fluctuação, do apoio dos nacionalistas e dos socialistas, conservando-se no poder com o balanço de forças e reunindo, não raras vezes, correntes essencialmente antagonicas. Em nenhum parlamento europeu seria possivel esse equilibrio. Os gabinetes surgem dos partidos e com elles governam e caem. Ha sempre uma maioria proporcional, partidaria.

A ausencia dessa maioria no Reichstag dá á politica parlamentar um aspecto digno de nota: aquelle de ser uma assembléa isenta de paixões pessoaes. Um parlamento que luta, que se agita, que trabalha impulsionado, tão somente, pelas idéas.

Um aspecto, sem duvida, dignificante, ...

Creanças Robustas

Cheias de vida, que tanto promettem para o futuro, são uma verdadeira alegria do lar domestico.

Para elles não ha rachitismo, nem caras tristes, nem a tendencia que os torna atreitos a enfermidades, com o consequente soffrimento, despezas e angustias para os paes.

Recorde-se que para elles a melhor garantia da sua saude é o frequente emprego da

Emulsão de Scott

(do rico oleo de figado de bacalhao)

A CLASSE OPERARIA REIVINDICA

Trabalhadores!! Mulheres trabalhadoras!

Compareçamos ao comicio de 1º de Maio debaixo da mesma bandeira! -- Viva o dia das reivindicações! -- Adhiramos ao proximo Congresso Syndical!

O 1º de maio é, em primeiro logar, o Dia das Reivindicações. Tudo o mais é secundario. Precisamos abalar as immensas massas e arrastal-as para o comicio, em torno das seguintes reivindicações concretas:

REINVINDICAÇÕES E PALAVRAS DE ORDEM

Primeira parte — Internacionaes

Contra a Liga das Nações, esteio da Inglaterra imperialista. Contra a reacção mundial. Contra o imperialismo. Contra a 2ª Internacional — esteio do imperialismo. Victoria completa dos trabalhadores russos sobre todos os seus inimigos. Independencia dos povos coloniaes. A China liberta dos caudilhos e imperialistas. Frente unica de todos os trabalhadores das tres Americas contra o imperialismo anglo-americano. Unidade syndical internacional. Bloco mundial das massas operarias e camponezas em torno da obra dos trabalhadores russos.

I GERAES

Segunda parte — Nacionaes

Economicas: Baixa dos alugueis. Barateamento dos generos de primeira necessidade. O imposto directo extensivo á renda dos grandes fazendeiros.

Politicas: Politica de classe independente. Combate á politica dos capitalistas. Andamento do Codigo do Trabalho. Contra a reforma monetaria, que só vem beneficiar os fazendeiros de café. Voto secreto e obrigatorio. Direito de voto ás praças de pret e ás mulheres. Facilidade do alistamento eleitoral. Reconhecimento "de jure" da União Sovietista. Frente unica dos trabalhadores fabris, dos transportes e da lavoura. Alliança dos operarios municipaes e do Estado, das mulheres trabalhadoras, dos empregados pobres do commercio, dos correios, dos telegraphos e telephones com o proletariado fabril. Apoio material e moral dos pequenos proprietarios, das cidades e dos campos, ao proletariado fabril. Contra a oppressão do governo de fazendeiros de café. Contra o partido republicano, o partido dos maiores oppressores do proletariado. Contra o imperialismo anglo-americano e a 2ª Internacional, que apoiam a reacção brasileira. Contra os capitalistas e os seus patrões imperialistas internacionaes.

II PARTICULARES
(A) NOS CAMPOS

1) Para o operario agricola (jornaleiro, assalariado, ambulante, colono-servo das fazendas de café, caboclo dos engenhos do Norte):

Economicas: Augmento dos salarios. Diminuição das horas de trabalho.

Politica: Nenhuma sujeição aos fazendeiros, criadores, usineiros, senhores de engenho.

Organica: Formação de syndicatos.

Hygienicas: Casas de taipa em logar de palhoças. Medico e pharmacia gratis.

Intellectual: Escolas publicas nos grandes estabelecimentos agricolas, sendo a manutenção custeada pelos respectivos proprietarios.

2) Para o pequeno lavrador sem terras (rendeiro ou arrendatario, meeiro, terceiro):

Economicas: Reducção do arrendamento. Facilidade e barateza dos transportes. Conservação e melhoramento das estradas actuaes, por conta dos grandes proprietarios. Construcção de novas estradas de rodagem por conta do governo. Isenção de quaesquer impostos ou taxas de qualquer natureza sobre os vehiculos de toda a especie destinados ao transporte dos productos da pequena lavoura. Fornecimento gratuito de sementes e adubos. Fornecimento, a credito ou por aluguel, de animaes e machinas agricolas.

Organicas: Desenvolvimento das Ligas de pequenos lavradores. Adhesão á Internacional dos Camponezes.

3) Para o pequeno proprietario que não vive do trabalho alheio:

Economico-politicas: Combate aos direitos hypothecarios. Combate á oppressão do grande proprietario.

(B) NAS CIDADES

1) Para o proletario industrial.

Economicas: Augmento geral dos salarios. Generalização do pagamento semanal. Nenhum desconto nos salarios. Metade do salario quando o trabalhador estiver doente. Extincção de multas. Generalização do dia de 8 horas. Horario semanal de 44 horas. Horario de 7 horas para as mulheres. Horario de 6 horas para os menores. Extincção das empreitadas.

Direito de atrazar-se 5 minutos. Controle, pelos syndicatos operarios, da lei das férias annuaes. Licença ás operarias, de 8 semanas antes e 8 semanas depois do parto, e pagamento integral. Auxilio do Estado ás cooperativas operarias. Controle operario sobre a producção.

Politicas: Direito de reunião. Direito aos *meetings* na praça publica. Direito de livre associação para os operarios da Light, Mocanguê, America Fabril, São Felix, Cachoeira, Muiritiba, etc. Respeito ás associações operarias. Auxilio a *A Nação* operaria. Revogação da lei de imprensa por difficultar a vida dos jornaes proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do communismo. Inviolabilidade da correspondencia proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leituras e propaganda dos jornaes operarios dentro dos locaes de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Commemoração do 1º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Economico-politicas: Direito de gréve para os operarios da Light, da S. Paulo Railway, etc. Nova lei de accidentes. Não intervenção policial nas gréves. Extincção do filhotismo nas empresas do Estado.

Organicas: Organização e reorganização, á base industrial, das grandes massas operarias. Concentração das massas. Comités de fabricas. Organização dos inquilinos pobres. Organização das mulheres e da juventude. Unidade syndical nacional em ligação com a unidade syndical internacional. Organização e consolidação da C. G. do Trabalho.

Hygienicas: Generalização do descanso semanal. Extincção dos serões. Melhoramentos da conducção. Limpeza e renovação de ar nas empresas. Extincção dos *chuveiros* nas fabricas. Extincção das lançadeiras de sugar, nas fabricas de tecidos. Prohibição da dormida nos locaes de trabalho. Melhor alimentação. Extincção da gamela. Agua filtrada. Arejamento e desinfecção geral (a cargo dos proprietarios e do Estado) das habitações proletarias.

Economico-hygienicas: Moradia perto do local de trabalho. Derrubada dos barracões e das actuaes casas de commodos e sua substituição por habitações baratas e hygienicas.

Intellectuaes: Usofruto de uma casa afim de, nella, os operarios de cada fabrica installarem uma escola — de trabalhadores, creada e dirigida por trabalhadores, para trabalhadores. Subvenção de meio por conta dos lucros liquidos annuaes de cada fabrica para a manutenção da escola. Escolas profissionaes para os filhos dos trabalhadores, sustentadas e sustados pelo Estado.

Moraes: Suspensão dos contramestres que maltratarem os menores. Nenhuma suspensão ou demissão de operarios sem motivo justificado e sem communicação ao delegado syndical na empresa. Nenhuma espionagem.

2) Para o operario municipal ou do Estado:

Economica: Augmento dos salarios.

Politicas: Direito de livre associação. Direito de livre opinião politica.

3) Para o funccionario pobre:

Economica: Melhoria dos vencimentos. Combate á agiotagem.

4) Para o pequeno proletario:

Economica: Reducção dos impostos.

Essas reivindicações e palavras de ordem devem ser adaptadas ás condições concretas de cada localidade; em torno daquellas, as vastas massas trabalhadoras devem, a 1º de maio, em todo o paiz, realizar grandes manifestações. As palavras de ordem fundamentaes immediatas — chaves de todas as outras — são: Augmento dos salarios! Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Auxilio á *A Nação operaria!* Organização e consolidação da C. G. T.

OPERARIOS E OPERARIAS!

Chauffeurs, estivadores, cocheiros, carroceiros, foguistas, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, carpinteiros navaes, conductores de vehiculos, ferro-viarios, operarios municipaes e do Estado, empregados do commercio, barbeiros, marmoristas, metallurgicos, alfaiates, marcineiros, garçons e cozinheiros, operarios textis, das pedreiras, em calçados, da construcção civil, trabalhadores em açougues, em padarias, nos estaleiros, marinheiros e remadores, trabalhadores industriaes e dos transportes, lavradores pobres, menores e mulheres trabalhadoras:

— Comparecei em massa ao comicio de 1º de maio, na praça Mauá, ás 14 horas! Fazei as vossas associações comparecerem igualmente, levando os seus estandartes! Resuscitemos o comicio de 1º de maio de 1919 com 60 mil trabalhadores!

Viva a frente unica proletaria!

Conquistemos as massas para as associações! Adhiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Commemoremos com brilho o 1º de maio! — *Um trabalhador.*"

NO RIO NEGRO

Decretos assignados hontem

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Marinha:

Aposentando Manoel Luiz Nunes da Silva no logar de operario de 1ª classe da officina de carpinteiros da extincta Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Concedendo, ao 3º official da Directoria do Expediente da Marinha, Octavio Luiz Vianna, um anno de licença para tratamento de saude, em prorogação da que lhe foi concedida em novembro de 1926;

Aposentando Antonio Ferreira Mamede no logar de operario de 1ª classe da officina de trabalhos estructuraes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Aposentando Antonio Jeronymo da Silva no logar de operario de 4ª classe da antiga officina de ferreiros e serralheiros do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Reformando o capitão de corveta Astrogildo de Moraes Goulart no posto e com o respectivo soldo de capitão de corveta;

Revertendo ao quadro ordinario do corpo de officiaes da Armada o capitão de corveta Francisco Xavier da Costa, que se acha no quadro supplementar;

Reformando o capitão de corveta medico do Corpo de Saude Naval, Dr. Antonio Barbosa Gomes, no posto e com o soldo de capitão de fragata.

Na Guerra:

Transferindo, na arma de infantaria, o capitão Francisco de Lorenzi, da 1ª companhia do 13º de caçadores (Joinville) para a 7ª do 9º regimento (Rio Grande);

Transferindo o coronel Jeronymo Furtado do Nascimento do commando da 6ª brigada de cavallaria (Bagé) para o 4º regimento de cavallaria divisionaria (Tres Corações);

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado ao respectivo quadro, o 2º tenente medico Dr. Humberto Perretti, visto ter sido qualificado desertor;

Transferindo no 24º batalhão de caçadores (S. Luiz) os capitães Manoel Candido Fernandes, da 1ª companhia para a 2ª, sem effectivo, e João Felippe Bandeira de Mello, desta companhia para aquella.

CIGARROS

HABANOS

NOVIDADE

UM DESCONHECIDO VICTIMADO POR TREM

Um desconhecido, de côr preta, com 40 annos, presumiveis, foi colhido e morto por um trem, na estação de Campo Grande.

O cadaver do infeliz, que trajava pobremente, foi removido para o necroterio.

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Abril de 1927

Companhia Aurea Brasileira

MATRIZ:

11 -- AVENIDA PASSOS -- 11

Mala Real Ingleza

O novo e luxuoso navio motor

"ALCANTARA"

32.000 toneladas de deslocamento
22.500 toneladas de registro

a sahir para a Europa em 2 de junho de 1927

com escalas por:

BAHIA, LISBOA, VIGO e CHERBOURG

Passagens e informações:

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Avenida Rio Branco, 51-55

Comprar

fitas para machinas de escrever e uma questão de confiança.

A **Casa Pratt** que vende fitas para todas as marcas de machinas de escrever, tem, porém, uma só qualidade: esta, é a insuperavel fita **"Paragon"**, genuino producto da "Remington Typewriter Company".

As nossas cadernetas de 12 fitas facultam uma grande economia. Peçam detalhes á

CASA PRATT S A BRASIL

Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125
Caixa 1025-Tel. N. 3226
Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16-18
Caixa 1419-Tel. C. 2556
S. Paulo

Na hora tragica da grande revolução portugueza

O que vi e ouvi em Lisboa -- Retrato de um revolucionario -- Armando de Azevedo

Quando em outubro findo da éra Bernardes me fui despedir a "A Noite", de alguns collegas, a saber o que queriam de Portugal aonde ia, o Castellar de Carvalho, aquelle eterno joven de barbas, de alma de reporter como todo carioca, lembrando-se dos dias — e não escrevo noites, porque toda gente já sabe que o dia do jornalista é de noite — lembrando-se da época em que devastara toda Lisboa, na ansia desvairada de multiplicar as sensações como quem age por dever do officio, como quem busca materia para o seu jornal; entregando-me uma photographia sua, acompanhada de uma carta, disse-me: "Procura o Armando de Azevedo e dá-lhe isto. Basta esse encontro para que vocês se tornem amigos. Nem poderias prescindir desse cicerone. Devo ao Armando o amor das mais bellas coisas portuguezas; longos noitadas da typica Mouraria, inapagaveis horas de sentida romagem."

* *

Fitei-o e vi que o Castellar estava admiravel de introspecção, de verdade: a sinceridade do seu elogio desenhava-se na força da sua saudade!

* *

Então só o admirei porque o vi capaz de admirar. Hoje sinto-o, porque me foi preciso sair da patria para saber o que é a saudade, essa palavra que é um vocabulo que vale por muitas phrases, sentimento agri-dôce que os portuguezes inventaram para o gosto amargo do povo e gloria de Garrett!

* *

Mas não me foi facil encontrar o Armando de Azevedo. Logo que pude immiscuir-me entre os pedestres do Chiado, logo tratei de indagar do seu paradeiro.

"Não faça isso!" — gritavam-me, todos em côro. "E' um bandido!" "E' um revoltoso!!" E mais isto e mais isso!!! Quantos adjectivos contra um homem só! "Não lhe convem acamaradar-se com um revolucionario."

"Mas se elle é revolucionario já é alguma coisa. E' até muita coisa!" — respondia-lhes. — A nós, os trabalhadores de jornal, não nos interessam os ninguem. Procuramos gente, caractéres!

E eu não dizia para não magoar o meu interlocutor, mas pensava: Plébe ignára! E andou Diogenes gastando tempo á procura de um homem! Nem de lanterna o viu! Os bons andam escondidos...

* *

Levei assim bem uns cinco dias e outras tantas noites seguindo o rasto do Armando de Azevedo, com o retrato do Castellar desta pr'a aquella mão, um cartão muito grande que me obrigava a só gesticular com um braço, maniteando-me do outro lado. Ora, os braços são gemeos, agem de parceria.

N'"A Brasileira" do Rocio, então, succedia sempre a mesma lenga-lenga: quando eu entrava elle acabara de sair; quando eu saia elle entrava. "Bolas pr'ó Armando! Bolas pr'ó Castellar!". Mas a curiosidade me espicaçava...

Eu já seguia o rastilho ao meu celebre futuro amigo com as narinas dilatadas como um corsél sob o cheiro enervante da polvora! Eu já corria, em polvorosa, e nessa ansia só por desencargo da minha consciencia de amigo tinha ainda toda cautela com a photographia do Castellar: apertava-a sob o sovaco, como pondo-lhe as barbas de molho! Não fossem ellas arder na proxima-futura revolução portugueza!

Sim, que eu já sabia estar prestes a estourar um novo movimento sedicioso! Dizia-se baixinho ao ouvido, mas ao ouvido de todos, e deste para aquelle orgão o conto ganhava um ponto, ao modo dum segredo em boca de mulher...

Coisa insopitavel, o segredo!

*

Porém já cinco soes eram passados e eu ia desistindo de procurar um individuo que eu já comparava com a felicidade, que não chega nunca, quando, uma tarde, defronte á estatua de Affonso IV senti que me davam um empuxão: "E' fulano? Sou o Armando de Azevedo."

O meu eu caiu de mim. Que decepção! Foi-se-me, num segundo, esbarrondar de encontro ao primeiro poste toda aquella minha afflicção, todo aquelle meu muito desejo de travar relações com um chefe revolucionario, de alma bruta e cara feia!

O Armando era joven e até bello! Cara sympathiquissima, alma bonissima! Parecido com Musset na gravata, usava a cabelleira dos poetas e a sua prosa era musical como o verso.

Dera filhos á patria que amava como a uma mulher, cioso, ciumento! De tanto a amar se revoltava, sempre insatisfeito de ver que a politica não é um fim mas um meio...

Mettera-se em muitos movimentos; intromettia-se em todos!

Varios governos ter-lhe-iam tirado varios empregos. E o amador acabou por ser revolucionario profissional.

Esquivavam-se-lhe os homens; temiam-n'o as mulheres: "Aquelle é o Armando de Azevedo!"

E no entanto elle era digno de merecer a estima dos homens e o amor das mulheres, pois cultivava a amizade e adorava a musica.

*

Nisso, rompeu a grande revolução Porto-Lisboa.

Não o vi mais.

Ultimamente já se esquivava, delicadamente ao meu convivio, temeroso talvez de prejudicar-me com a sua presença.

*

Uma noite li num supplemento do "Diario de Noticias", que adquiri com o grande perigo de sair á rua ás 11 horas da segunda noite da revolução, que o Armando se salientara tomando um carro que, parece-me, saia do Arsenal, em nome não sei de que general revoltoso.

E não lhe puz olho em cima nunca mais, nunca mais, como dizia o corvo de Poe.

*

A' minha volta para o Rio juravam-me uns que vinham de assistir ao seu fuzilamento, affirmavam-me outros que era mentira: andava escondido.

*

Está vivo ou não esse typo de portuguez, brigão por tempera, que procurava a convivencia dos literatos que o acolhiam com um costumeiro:

"Como vaes, ó bandido?", mas lhe apertavam a mão com força, porque era honrada?

Estará vivo?

Não sei.

ATTILIO MILANO.

Contra a tradicional probidade mineira...

Os compradores de ferro velho confessaram tudo

O caso da "Passagem" empolga a opinião publica em Minas

Escrevem-nos:

"O Sr. Djalma Pinheiro Chagas acaba de confessar sua participação no escabroso caso da Passagem. Pasmem os leitores com a seguinte nota que o "Minas Geraes", orgam official do governo de Minas, vem de publicar tentando salvar desse mar de lama o secretario da Agricultura do Sr. Antonio Carlos:

"Ha dois mezes, approximadamente, o Sr. presidente do Estado foi procurado pelos representantes da directoria da companhia exploradora das minas da Passagem, para o fim de lhe exporem as condições precarias dessa exploração, assignalada por prejuizos annuaes successivos, á vista do que haviam deliberado cessar a mineração, e desejavam que o governo providenciasse sobre a situação dos respectivos operarios.

O Sr. presidente, alarmado com o golpe que para semelhante industria decorreria do fechamento da mina e acreditando que, com a sensivel reducção dos impostos de exportação, de 3°|° para 1,5°|° (um e meio), votada pelo Congresso para o corrente anno, ao lado de uma administração bem organizada e vigilante, seria possivel evitar a solução pessimista lembrada pelos directores da Passagem, alvitrou uma conferencia com a directoria da empresa de Morro Velho, admittindo a hypothese de que esta adquirisse a referida mina, cujo preço de venda foi então estimado em cerca de mil contos de réis.

Dias após, realizando-se a conferencia entre o Sr. presidente e os representantes das directorias do Morro Velho e da Passagem, aquelles, depois de longa exposição sobre a precariedade do aproveitamento da mina da ultima, em consequencia, sobretudo, da pobreza do veeiro e das más condições, pelo concurso de factores naturaes, da exploração aurifera da dita mina, negaram-se a entrar em quaesquer negociações, pela certeza em que se encontravam de avultados e inevitaveis prejuizos.

Convencido o Sr. presidente, diante dessas informações dos technicos, quaes os directores do Morro Velho e da Passagem, de que, sem grande damno para o Estado, não seria a este possivel chamar a si a acquisição e administração da mina, ou a realização de emprestimos pecuniarios deu por terminadas as negociações e se conformou com a solução que o interesse privado viesse a aconselhar aos directores da empresa em crise.

Passado algum tempo, o Sr. secretario da Agricultura foi procurado pelo industrial Sr. João Americo Machado, que lhe communicou haver firmado com os directores da Passagem um contracto de opção, pelo qual poderia comprar a mina pelo preço de mil contos, e pediu ao Sr. secretario que o governo do Estado se fizesse fiador de um emprestimo á nova Empresa, por parte do Banco de Credito Real. E como, ouvido o Sr. presidente do Estado, decidisse este contrariamente, o Sr. João Americo Machado pediu que o governo de Minas o recommendasse ao da União, afim de tentar, pelos recursos que deste alcançasse, a salvação da mina.

O Sr. secretario, auctorizado pelo Sr. presidente, apresentou e recommendou, com o maior interesse, o Sr. João Americo Machado ao Sr. Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça.

O Sr. Dr. Vianna do Castello respondeu, pouco depois, ao Sr. secretario, explicando os motivos pelos quaes não era possivel ao governo federal amparar a exploração da Passagem, motivos que eram precisamente os da precariedade da industria, bem provada pela deliberação tomada pelos capitalistas inglezes de a abandonarem.

Desanimados os interessados de melhor solução, o Sr. Dr. Gomes Freire de Andrade, zeloso pelos interesses do municipio de Marianna, procurou o Sr. secretario da Agricultura, e animou o alvitre de serem aproveitados os mechanismos e installações da mina em uma fabrica de tecidos que áquella succedesse, havendo sido lembrada a conveniencia de uma visita, no local, dos industriaes Ferreira Guimarães & Cia.

Convidados, esses industriaes foram á Passagem e, após exame do caso, deliberaram apresentar á directoria da empresa de mineração a proposta de compra pelo preço de oitocentos contos: e, como proposta melhor não lhes tivesse sido apresentada por capitalistas que se puzeram a par do negocio, resolveu ella acceitar.

Os Srs. Ferreira Guimarães & Cia. trataram em seguida, de organizar a empresa adquirente planejando uma sociedade anonyma, para levantamento de cujo capital começaram a dar os necessarios passos.

Dentre as pessoas ás quaes se dirigiram pedindo levantamento de capital, figurou o Sr. Dr. Djalma Pinheiro Chagas, de quem são antigos amigos pessoaes, e que, a pedido do Sr. Dr. Gomes Freire, após já haverem os vendedores desanimado da exploração aurifera, visitára as respectivas installações. Tomando conhecimento da consulta, o Sr. Dr. Djalma respondeu nas seguintes condições:

"Devo dizer-lhes que me não serve a mineração da Passagem, por dois motivos: — ter essa exploração como máo agouro o facto de a terem abandonado os inglezes, conhecedores do assumpto, e tambem ter eu ouvido dizer que existe relatorio de profissional competente dando a mina como exgottada; ao que accresce a opinião do Dr. Vianna do Castello, a quem, em nome do governo de Minas, escrevi, interessando-me pelo coronel Machado, candidato á compra.

Dada, porém, a possibilidade de transformar a mina em fabrica de tecidos, não porei duvida em subscrever até 20 °|° do capital, que é de quanto poderei dispor.

Imponho, porém, uma condição, e é a seguinte: o coronel Machado pleiteou junto ao governo garantias bancarias e isenção de impostos, ao que o governo não accedeu. Assim, subscreverei a quantia alludida, desde que não se peça cousa alguma aos poderes publicos — nem emprestimo, nem isenção de impostos".

Antes de dar esta resposta, o Sr. Dr. Djalma Pinheiro Chagas sobre ella ouviu o Sr. presidente Antonio Carlos, que não encontrou nenhum reparo justificado a fazer, desde que se tratava de negocio meramente privado e inteiramente legitimo.

Eis expostos, em toda a sua singeleza, os factos a proposito dos quaes ha quem tente phantasiar conjecturas e combinações sem procedencia alguma; e como o Sr. Dr. Djalma Pinheiro Chagas só attendeu ao appello dos Srs. Ferreira Guimarães & Cia., em obediencia ao proposito de concorrer para que não se sacrificasse uma installação proveitosa ao interesse mineiro, S. Ex., com a melhor vontade, passará a quem o deseje, sem exigencia de qualquer lucro, a parte que lhe possa caber na subscripção do capital da nova empresa.

Conforme se verifica da nota acima, o Sr. Djalma Pinheiro Chagas confessa que converteu sua Secretaria num escriptorio de corretagem de negocios aos quaes se associa. Ainda mais, o Secretario da Agricultura do Sr. Antonio Carlos resolve as questões que interessam ao Estado, segundo bons ou maus agouros e tambem segundo relatorios que elle ouviu dizer que existem...

A narração feita pela A MANHÃ do escandalo da "Passagem está confirmada em todos os seus pontos na maior parte dos quaes o Sr. Djalma preferiu passar de largo.

Por exemplo: como explica S. Exa. seu nome no documento existente em poder do Sr. Nume, conjunctamente com os dos Srs. Guimarães, Van Erven e Alexandre Barbosa? Como explica a venda sem permissão do Ministro da Fazenda, do compressor, do zinco e de cento e cincoenta contos de dynamite existente no Almoxarifado? Para ajudar á memoria do illustre chefe do Syndicato do *ferro velho* vamos accrescentar mais alguns detalhes desse escabroso negocio. O coronel João Americo Machado, citado na nota-confissão do Secretario Djalma, foi interpellado e narrou o seguinte, no Grande Hotel, onde está hospedado:

— Conheci aqui no hotel o Sr. Tolbat, director local da mina da Passagem. Conversando com elle, soube que, não obstante a riqueza da mina e se estar obtendo nos ultimos dois mezes grandes lucros, decidira a Directoria de Londres suspender os trabalhos. Explicou-me então que se achava em Bello Horizonte com o fim de conferenciar com o Presidente do Estado, no sentido de chamar sua attenção para a grande vantagem que havia para o paiz, em que não se desse essa paralyzação.

Como estivesse elle autorizado a vender as installações, propuz-me a compral-as, obtendo para isso uma opção por 11 dias. De posse della, mandei dizer ao Presidente A. Carlos que me propunha a continuar os trabalhos de mineração para que não desapparecesse a industria estractiva do ouro, fonte de lucros industriaes e que constituia tambem, um alto interesse do Estado. Mandou-me dizer S. Exa. que me entendesse a respeito do assumpto com o Dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura.

Procurei então esse cavalheiro a quem fiz entrega do memorial sobre o assumpto, inclusive relação do material, relatorios technicos, mostrando a riqueza da mina, relatorios esses em que se expunha detalhada e irretorquivelmente que a situação determinada pela falta de trabalhadores que vinham sendo desencaminhados pelas construcções de estradas de ferro e de rodagem e pela attração exercida pelas lavouras de São Paulo, era a causa das difficuldades. O Sr. Djalma Pinheiro Chagas antes de ler os relatorios foi desde logo me declarando que eu ia me metter num máo negocio que era uma mina exgottada, que era uma loucura pôr dinheiro em negocio que os proprios inglezes abandonavam. Insisti em que meus propositos fossem levados ao Governo do Estado e ao Federal tambem interessado na producção do ouro. Procurei inutilmente que o Sr. Djalma Pinheiro Chagas me desse solução. Hoje, amanhã, até se exgottar o prazo, o Sr. Djalma não me disse "nem que sim, nem que não". Desanimado de obter solução dispuz-me a fazer o negocio independente da intervenção das autoridades mineiras. Mas quando fui effectuar a compra já lá estivera na Passagem o secretario Pinheiro Chagas e seus socios que tinham obtido do Sr. Hume escriptura de promessa de venda... Essa é a verdadeira historia em que se procura envolver meu nome".

Temos ainda que perguntar ás autoridades do Ministerio da Fazenda qual a providencia tomada para acautelar os interesses do fisco, que ascendem a tres mil contos segundo calcula um empregado da Companhia do Morro Velho, que esteve em Passagem fazendo compras de material.

Será possivel que a importancia do Sr. Pinheiro Chagas cubra esse formidavel contrabando?

O fortificante mais perfeito

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1º — Enriquece o sangue.
2º — Augmenta o peso.
3º — Alimenta o cerebro.
4º — Fortalece os nervos e os musculos.
5º — Fortifica o estomago e o coração.
6º — Excita o appetite.
7º — Accelera as forças.
8º — Regularisa a menstruação.
9º — Calcifica os ossos.
10º — Evita a tuberculose

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — São Paulo.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

UNICA GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Amanhã	20:000$000	Sexta-feira, 22 . . .	20:000$000
Depois de amanhã .	20:[illegible]	Sabbado, 23 . . .	100:000$000
Quarta-feira, 19 . .	50:000$000	Segunda-feira, 25 .	20:000$000

Bilhetes á venda nas seguintes casas:
Casa Guimarães — Rua do Rosario, 71 — Tel. N. 3319
Ao Mundo Loterico — Ouvidor, 139 (com direito aos 10 finaes)
Casa Odeon — Av. Rio Branco, 151 — Tel. C. 1919
Os numeros em negrito foram vendidos pelo "Ao Mundo Loterico"

RESULTADO DE HONTEM

49667	. . . .			100:000$
24824	. . . .			20:000$
38551	. . . .			10:000$
22346	. . . .			5:000$
	3 premios de 2:000$			
	26526	53754	40545	
	12 premios de 1:000$			
24224	10782	14456	14335	31702
38155	20656	**24052**	39781	38781
	38425	**14040**	21019	
	25 premios de 500$			
9410	28938	31401	55795	20775
38041	34865	29432	11288	7927
17981	25512	31643	28676	56153
23713	**45386**	59394	58557	1$507
28021	30678	10189	29292	

80 premios de 200$

31524	11741	40425	40988	32425
7946	8895	37293	24441	47818
43158	59584	53280	40490	[illegible]
38614	35834	42150	19924	[illegible]
11813	9742	**58512**	13815	[illegible]
20804	47517	49130	27722	[illegible]
19852	44910	48265	15037	[illegible]
36486	2829	12992	26261	[illegible]
3857	58646	14156	20735	[illegible]
21554	31635	18738	44961	[illegible]
46796	11665	54311	54572	[illegible]
26141	12985	53547	51017	[illegible]
9620	58757	16776	40064	[illegible]
48173	581[illegible]	45117	18778	[illegible]
55892	51540	8908	56771	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Casa Guimarães

— RUA DO ROSARIO, 71 —

Hoje 100 contos da Capital Federal por 9$000

Inscrevam-se

- NOS -

Clubs da Casa Ingleza, com sorteio aos sabbados pela dezena da Loteria Federal. Capas impermeaveis para homens e senhoras, guardas-chuvas e bengalas.

—Rua do Ouvidor, 131—

FERIDAS ULCERAS ECZEMAS ? PASTA SEI BRINN

Protector do coração!

Sabido que os analgesicos em geral deprimem o coração, tanto que já surgiu pela imprensa uma campanha contra esse abuso denominado "aspirinomania", julgamos opportuno avisar ao publico que já se encontram nas principaes pharmacias e drogarias desta capital os modernos comprimidos "Kafy", que podem ser usados tanto por moços como por velhos e creanças, sem prejuizo para o organismo.

Realmente, "Kafy", pela sua feliz combinação chimica, combate qualquer dôr, cura a grippe, corrige a prostração alcoolica sem affectar o coração! Dep.: Angelo, Morgante & Cia., rua General Camara, 122.

Senhoras e Senhoritas para vossos incommodos, dôres menstruaes, irregularidades, tomem Capsulas Sevenkraut—Apiol—Sabina — Arruda— Dep.: Drogaria Werneck—Rua dos Ourives, 5—Tubo 7$.

CUIDADO! SO' ACCEITEM

CRUZWALDINA

Acreditado desinfectante da S. A. do Gaz do Rio de Janeiro
INSUBSTITUIVEL nas desinfecções domiciliarias

BANHO
LAVAR A CABEÇA
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL
QUEIMADURAS
FERIDAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
DARTHROS

DIA DOS BLOCOS

A entrega, hontem, dos premios

Conforme promettemos, teve logar hontem, á noite, em nossa redacção, a entrega dos premios do concurso dos blocos, organizado pela A MANHÃ, e realizado com excepcional brilho no dia 28 de fevereiro.

Poucos minutos passavam das 21 horas quando recebemos a visita da luzida representação do Bloco Carlito Mendigo, vice-campeão de harmonia. Foi o primeiro bloco a receber o premio.

A's 22 1/2 horas, a representação do "Caçadores de Veado" penetrou em nossa redacção, afim de levar para a sua séde um artistico bronze symbolizando o Triumpho, premio este conferido ao campeão.

Os blocos em passeata, após o recebimento dos premios, percorreram ruidosamente algumas ruas da cidade.

GUARANESIA
Aos Exmos. clinicos
A Guaranesia é o melhor vehiculo para suas formulas contra as doenças do estomago e intestinos
Não tem contra indicação.

O attentado contra o deputado Paim, no Rio Grande

Uma testemunha allega ter deposto sob coacção physica e moral

No decorrer dos ultimos mezes do anno p. passado e quando embarcado em um automovel, seguia com outros companheiros para Vaccaria, no Rio Grande do Sul, o deputado federal Paim Filho foi alvejado por uma certa fuzilaria, partida da orla de um matto. Errada a pontaria, os atacantes insistiram, passando, assim, illeso o ex-commandante dos corpos provisorios da Vaccaria, para na primeira estação, telegraphar ao pagé riograndense, Sr. Borges de Medeiros, dizendo-se victima de um attentado politico.

As gazetas governistas, do Rio Grande, glosaram o caso, e se estenderam até esta capital preoccupando até a attenção da Camara com o seu relato por um dos companheiros de Paim Filho na bancada.

Fóra certa assistia a tentativa [illegible] a ambição malevola dos politicos frequietes, diziam os [illegible] no serviço nefando do [illegible]. O Sr. Paim posou de [illegible] recebendo cumprimentos, [illegible] homenagens e o qual S. S. morrido as mãos [illegible].

Diante de toda essa indecencia [illegible] entrada no fôro onde [illegible] processo contra os individuos como implicados no attentado, [illegible] retrata a sua seni- [illegible].

Illustrado Sr. Dr. juiz districtal [illegible].

Manoel Eurides dos Santos, réo preso por seu procurador infra-assignado, no processo crime, que a justiça publica lhe instaurou por [illegible], vem dizer a V. S. o seguinte:

Que tendo, nesta mesma data, requerido a V. S. para, na fórma do art. 257 do Codigo do Processo Penal do Estado, prestar livremente novo depoimento, por isso que os anteriores foram prestados sob a acção de irresistiveis constrangimentos physicos e moraes, para provar, em parte, aquella asserção, que se proceda a corpo de delicto directo na propria pessoa, com o fim de se constatarem os indeleveis vestigios das torturas [illegible] que lhe foram infringidas [illegible] na forma dos artigos 125 e 126 do codigo citado;

[illegible] usando da prerogativa do [illegible] pede sejam nomeados peritos para realizarem o exame requerido; entrosim, con[illegible] aconselha o artigo 133, [illegible] do codigo citado, espera sejam nomeados dois profissionaes [illegible] competentes na materia de que se trata, doutores em [illegible], dado que residem nesta [illegible] illustrados e provectos [illegible] Srs. doutores Orlando [illegible] e Luiz Argollo para, depois de legalmente compromissados, examinarem o paciente e descreverem tudo quanto observarem.

Nestes termos, que são os melhores em direito concebiveis, requer seja ordenado se proceda o corpo de delicto na pessoa do requerente, de tudo se lavrando [illegible] respectivo, como preceitua o art. 122 do codigo citado, sendo [illegible] as diligencias legaes, [illegible] o Dr. promotor publico [illegible] lugar, dia e hora para audiencia especial do exame, para que o requerente possa [illegible] quesitos e, como [illegible] artigo 138 do codigo citado, [illegible] com a maior urgencia [illegible] caracteristica da medida [illegible] e que, depois de julgado o corpo de delicto, sejam os [illegible] devolvidos ao requerente [illegible] de transiado.

[illegible] ser de direito e de Justiça [illegible] deferimento.

[illegible] Francisco de Paula de Cidreira, 7 de março de 1927. [illegible] "Paulo Hecker"

Azas de Portugal pousam tranquillas -- -:- -- no coração do Brasil -- -:- --

Iniciou-se hontem, brilhantemente, a semana dos aviadores portuguezes

Sarmento de Beires

OS RECORDS DO "ARGOS"

Na etapa Bolama-Fernando de Noronha em que o "Argos" conquistou mais uma gloria para a aviação portugueza ha varios pormenores que convem registar. Assim:

— Foi o "Argos" o unico hydro avião que, até hoje, effectuou um percurso de 2.540 kilometros em vôo seguido estabelecendo portanto um record mundial.

— Foi o primeiro avião que vôou da costa d'Africa directamente á ilha Fernando Noronha, fóra de qualquer linha de navegação, sem T. S. F. entregue sómente á navegação astronomica (invenção portugueza) e portanto sem probabilidades de soccorro algum.

— Foi o primeiro hydro avião que faz vôo seguido de 18 horas, com a circumstancia particular de nesse espaço de tempo ter passado uma noite inteira no ar.

— Foi o unico, até hoje, que attingiu o objectivo pretendido, amerrissando na bahia de Santo Antonio (Fernando Noronha) porquanto os outros aviões de viagens tranzoceanicas, tiveram sempre precalços. Assim: O "Farcy 16", perdeu-se no alto mar; Ramon Franco amerrissou a 45 milhas além de Fernando Noronha e De Pinedo a 8 milhas da mesma ilha, sendo ambos conduzidos para alli a reboque de vapores brasileiros.

— E' o que tem levantado vôo com maior pezo de tripulação.

— E finalmente o unico que das calmarias da Guiné, conseguiu decolar, pois nem o proprio grande az De Pinedo o pôde fazer, tendo que atravessar o Atlantico aos pulos tal como já antes o havia feito Sacadura (com um arremedo de avião) e Ramon Franco com um apparelho igual ao do glorioso piloto italiano.

Donde se conclue que, Sarmento Beires e seus companheiros, se outros louros não tivessem já, a etapa Bolama-Fernando Noronha bastaria para os consagrar como grandes navegadores do espaço.

A GRANDE MISSA CAMPAL, DE HOJE, ORGANIZADA PELA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Será realizada hoje a missa campal organizada pela U. E. C. na grande area fronteira ao Passeio Publico, na Avenida Beira Mar, em acção de graças pela felicidade com que transcorreu o "raid" aereo Lisbôa-Rio.

Com autorização especial do prefeito, foi construido sumptuoso altar mór, sob a direcção de um dos professores da nossa Escola de Bellas Artes, sendo o trabalho material attribuido a um decorador francez, ora de passagem por esta capital. Será officiante o bispo D. Mamede, iniciando-se a missa ás 9 horas.

Além do altar, foi erguida ampla tribuna de honra, onde ficarão os aviadores Sarmento de Beires, capitão Castilhos e tenente Gouveia, além de representantes do mundo official, das associações do commercio, da industria, da colonia portugueza.

Em local destacado haverá cadeiras para os demais convidados officiaes da União.

Assistirão á missa, os directores do Aero Club Brasileiro, da Aviação Naval e do Exercito, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Liga do Commercio, Centro do Commercio e Industria, Centro Industrial, Centro do Commercio de Café, Associação Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, Camara Portugueza de Commercio e Industria, Club Gymnastico Portuguez, Associação Portugueza P. M. Luiz de Camões, Orpheão Portuguez, Orpheão Portugal, Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, Liga da Defesa Nacional, Gremio Republicano Portuguez, Centro Transmontano, Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, Commissão de Recepção aos Aviadores Portuguezes, Associação Bancaria do Brasil e Commissão Fiscalisadora do Hospital Sanatorio.

Prestando uma homenagem ao glorioso almirante Gago Coutinho, dois directores da União dos Empregados do Commercio irão buscal-o ao Palace Hotel, conduzindo-o ao local da missa, estando designados os Srs. presidente e vice-presidente para conduzir os aviadores ao local da missa, em landaulets.

Attendendo a um convite da União todos os orpheões e bandas da colonia portugueza se farão ouvir, antes e depois da missa, que será iniciada ao som do hymno nacional portuguez, ouvindo-se o hymno brasileiro após a allocução, que será feita pelo bispo D. Mamede, dirigida aos aviadores, após a terminação da missa.

A directoria da União dos Empregados do Commercio, desejando fazer revestir do maior brilhantismo possivel a grande missa campal convida os seus associados em geral para assistil-a, conduzindo á lapela o distinctivo associativo, afim de que façam notar publicamente a sua presença na mesma solennidade religiosa.

Para os associados não haverá convites especiaes, attendendo-se ao facto de se elevarem a cerca de 20.000 não tendo havido tempo material para a confecção dos mesmos. Entretanto, a elles ficará destinada uma area especial no terreno existente na Avenida Beira-Mar, bastando-lhes a apresentação da carteira ou a exhibição do distinctivo.

O CONCERTO DE GALA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Promovido pelo illustre pianista portuguez Oscar da Silva, realiza-se na proxima terça-feira, e não na segunda como estava annunciado, o sarão de gala em homenagem aos heroicos tripulantes do "Argos" e no qual tomarão parte, gentilmente, as senhorinhas Nair Werneck Dickens e Carmen Borda, o academico Dr. Gustavo Barroso e o violinista Sr. Oscar Borgeth.

O programma desta linda festa de arte ficou assim constituido:

1ª parte — I — Discurso pelo Dr. Gustavo Barroso; II — Sonata "Saudade" — Oscar da Silva -- a) Con duolo — Alegro Molto; b) Andante; c) Scherzo; d) Quasi presto — Para violino e piano, por Oscar Borgeth e o autor. III — Versos, de Sarmento de Beires, recitados pela senhorinha Nair Werneck Dickens. IV — a) Valsa triste; b) Canção portugueza — Oscar da Silva — Canto pela senhorinha Carmen Borda.

2ª parte — I — Cinco Paginas Portuguezas — Oscar da Silva. II — Improviso sobre um thema popular brasileiro — Piano, por Oscar da Silva.

Os esclarecimentos para esta festa são fornecidos no Instituto Nacional de Musica e nas casas Arthur Napoleão e Mozart, á Avenida Rio Branco.

UM TELEGRAMMA DE SARMENTO DE BEIRES A' AERONAUTICA MILITAR

LISBOA, 16 (U. P.) — A Direcção de Aeronautica recebeu um telegramma, do tenente-coronel Sarmento de Beires, agradecendo as felicitações e accrescentando, que está estudando o trajecto de regresso, aconselhado pelo almirante Gago Coutinho. No mesmo telegramma, o commandante Beires pede a remessa de helices Dornier, de reserva.

NOTAS DIVERSAS SOBRE A GRANDE MISSA CAMPAL, DE HOJE

Attendendo a solicitação que lhe foi dirigida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, a casa de saude do Dr. Pedro Ernesto, esse importante e conhecido estabelecimento hospitalar, mandará postar no local onde será realizada a cerimonia religiosa da missa campal em acção de graças pelo brilhante feito aviatorio Lisbôa-Rio, uma ambulancia de seu serviço, que attenderá promptamente a qualquer necessidade de caracter urgente que por ventura se venha de verificar.

—

Em resposta a solicitação que a União dos Empregados do Commercio lhe dirigiu, a importante empresa Cervejaria Brahma mandou collocar no mesmo local, 500 cadeiras de sua propriedade, destinadas ás pessôas gradas que foram convidadas a assistir a solennidade da missa campal levada a effeito pela União, no local referido.

—

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, attendendo ao convite que lhe foi feito pela Directoria da União dos Empregados do Commercio, far-se-á representar á cerimonia da grande missa campal que será celebrada amanhã, na grande area fronteira ao Passeio Publico, lado da Avenida Beira Mar, promovida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

A SESSÃO SOLEMNE NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Iniciou-se hontem, auspiciosamente, a semana dos aviadores portuguezes.

A sessão solenne realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, primeira festa official da Grande Commissão de Recepção, foi assistido por um publico que encheu totalmente o salão de honra da veterana aggremiação lusa.

A sessão foi aberta pelo Sr. embaixador de Porttugal, que presidiu a mesa, ladeado pelos Srs. Visconde de Moraes, Albino de Souza Cruz, consul geral, Dr. Pedroso Rodrigues, commendador Dias Garcia e José Dantas.

S. Ex. depois de fazer a saudação de abertura, deu a palavra ao illustre escriptor luso Sr. Carlos Malheiro Dias que proferiu um bello discurso que constitue uma peça oratoria de alto valor, sendo muito applaudido ao terminar.

Seguiu-se com a palavra, o Sr. Albino de Souza Cruz que com palavras repassadas de são patriotismo, referiu-se ao busto de Gago Coutinho, o heroe da primeira travessia do Atlantico-sul, offerecido ao Gabinete por um grupo de amigos desta sociedade, terminando com uma saudação aos bravos pilotos do "Argos". Foi igualmente muito ovacionado.

Foi então concedida a palavra ao Sr. Serzedello Pressler que, num longo discurso, fez o elogio da obra de Sacadura Cabrál, offerecendo em seguida á guarda do Gabinete a valiosa peça que appelidou de "Relicario da Saudade" em homenagem ao malogrado piloto, a qual fica pertencendo a colonia portugueza do Brasil e é perfeitamente igual a que foi offerecida á Nação Brasileira.

As ultimas palavras do distincto orador foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Ergueu-se a seguir Sarmento de Beires a quem a assistencia fez grande ovação, durante alguns minutos as aclamações que irrompiam de todos os lados num enthusiasmo delirante.

Restabelecido, a custo, o silencio, o bravo piloto, em poucas palavras, fez uma synthese do *raid* que dirigiu, para finalisar com um agradecimento aos brasileiros e portuguezes que o receberam com os corações.

De novo se repetiam as acclamações entre o barulho ensurdecedor de palmas e vivas, sendo reenvolvidos na mesma apotheose Castilho, Gouvêa e Gago' Coutinho.

Assim terminou esta brilhante homenagem que deixou em todos a melhor impressão, seguindo depois os intrepidos navegadores acompanhados da Grande Commissão de Recepção, ajudante de ordens do commande Beires e almirante Gago Coutinho, para o automovel Club, onde lhes foi offerecido um grandioso baile á fantasia.

NO ASSYRIO

Hoje, á tarde haverá, no Assyrio, um chá-dansante promovido por um grupo de familias cariocas em homenagem ao major Sarmento Beires.

:.A exploração das favellas:.

Como a população pobre sae do inferno e entra na casa do diabo — Uma vista de ---- olhos pelos morros da cidade ----

A campanha contra as favellas tem as pectos ineditos que a nossa reportagem pouco a pouco vae elucidar.

Nas linhas que se seguem os leitores encontrarão um aspecto visual dessas calamidades cuja vida intima surgirá em sensacionaes revelações.

O nosso objectivo é inteirar o publico relativamente a certos factos graves que reclamam a intervenção do poder. Queremos alludir ao trabalho que se faz no sentido de proteger certos exploradores poderosos, que ha annos vivem da miseria do povo. Se outros exemplos não existissem relativamente a essa criminosa protecção, ahi está a nossa reportagem sobre a favella do Leme, da qual falou, circumstanciadamente, o commandante do forte do Vigia, numa entrevista que o publico não esqueceu.

Nós não negamos a necessidade que ha em pôr termo a esses nucleos de miseria e de crime que cercam a Capital.

Entretanto, não se póde applaudir a mudança de creaturas de um fóco deleterio para outro — especie de politica proteccionista de açambarcadores que, desplicentes, zombam das leis da Saude Publica e da Prefeitura Municipal.

Sendo assim, em logar de escurraçar os habitantes do morro do Pasmado, por exemplo, em Botafogo, para o morro dos Pretos Forros, na Becca do Matto, o que o governo devia fazer, era a edificação de casas baratas e hygienicas, nos locaes despovoados da cidade, importando, sem onus, o material, e fiscalisando, com honestidade, essa importação.

O problema é de facil solução.

A questão está em encaral-o sem rethoricas e com seriedade, dando um golpe decisivo nos proprietarios de casebres, os quaes, como o "Casaca de Ferro", accusado do incendio suspeito da favella do morro de Santo Antonio foi armar pardieiros nas proximidades do logar denominado Ilha dos Velhacos, na Tijuca.

AS FAVELLAS DE BOTAFOGO

Das favellas de Botafogo as mais importantes são as do morro do Mundo Novo, que divide Botafogo das Laranjeiras, e a do morro da Villa Rica, divisa de Botafogo com Copacabana.

Como o Zé da Barra, chefe de policia da Favella do 8º districto, onde a policia official não intervem, no morro do Mundo Novo, moleque Siriema é importante, e foi elle o nosso informador.

As casas da pobreza, ali, como no morro de Villa Rica, são de propriedade de estrangeiros que têm, organizada, uma politica lesando o fisco e a saude da população.

Um delles, Manoel Rodrigues Lopes, que enriqueceu no tempo em que o Rio tinha kiosques pertencentes ao barão de Ibirocahy, alimenta, bafejado por certos elementos, o exodo das populações pobres, estabelecendo casebres nos suburbios, eguaes aos de Botafogo, agrupando infelizes em "cabeças de porco", como a do Mattoso, para onde affluia, allucinada, a população do Castello.

Já dissemos aqui não ser comprehensivel esse saneamento da cidade, deslocando a miseria desses antros para outros antros.

E esta nova face da questão — a exploração dos poderosos, que parecem bafejados pelo poder, vae surgir, na reportagem que fizemos, quer nas favellas de Botafogo, como nas dos morros do Salgueiro, Pendura-Saia, Mangueira, Buraco Quente, Pedra do Bahiano, morro da Matriz e outros que têm leis de inquilinato desconhecidas e outros attentados á vida do pobre até aqui sem uma legitima protecção.

A funcção jornalistica levou-nos a investigar.

E dessas investigações locaes, que iniciámos, vae surgir um aspecto novo aos olhos do poder que poz o pobre no dilemma pittoresco de *sair do inferno e ir residir na casa do diabo*.

Foi esta, aliás, a expressão feliz de Paulino Campos, o moleque "Siriema", figura prestigiosa entre os malandros do morro do Mundo Novo, onde vive tambem gente honesta, que trabalha de sol a sol, sitiada pela fome, pela enfermidade e pelo crime, porque não ha alimento, nem hygiene, nem lei nesses tristes locaes.

A TORRE DE EIFFEL

Qual é o peso da grande Torre Eiffel, que mede trezentos metros? Qual foi o seu custo? A essas interrogações poderiamos responder que só a parte da torre de ferro pesa 7.000 toneladas (7 milhões de kilos) o que é relativamente pouco dadas as suas extraordinarias dimensões.

O peso, até o primeiro andar, é de 2.000 toneladas; essa base supporta os outros quatro milhões de kilogrammas, que vão diminuindo, no tocante á massa, até o vertice do edificio.

Quanto ao custo da construcção subiu a 7.800.000 francos. Bem entendido, isso occorreu numa época de vida barata em França.

MEIAS DICKSON

APANHADO POR UM BONDE, FALLECEU NO HOSPITAL

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, falleceu hontem o collegial Altamiro Loureiro, de 15 annos e residente á rua Felippe Camarão n. 50.

Altamiro, ha dias, foi colhido por um bonde, perdendo a perna esquerda.

O cadaver foi removido para o necroterio.

CLUB DE ROUPAS
Da Alfaiataria Ferreira
RUA DO OUVIDOR, 56, Sobrado
Para attender a pedidos de velhos freguezes e amigos, foi prorogada até ao fim do corrente mez a inscripção de novos prestamistas neste util e vantajoso club, que continúa fornecendo os mais superiores ternos de roupa, feitos sob medida, de casemiras e aviamentos inglezes, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000.
Inscrevam-se, urgentemente. Inscrevam-se hoje mesmo.

Um autodromo em Rio Preto

Segundo noticias de Rio Preto, deu entrada na Camara Municipal daquella cidade um requerimento pedindo concessão para ali ser construida uma pista para corridas de automoveis.

Os trabalhos de construcção desse autodromo, localizado em um dos mais bellos pontos da cidade, proximo ao campo do Rio Preto F. C. foram já iniciados, sob a direcção do Sr. José Bignardi, engenheiro chefe do Serviço de Topographia e Calçamento de Rio Preto.

UMA DAS CONSEQUENCIAS ---- DO SITIO ----

Em promiscuidade com os muitos detentos que se achavam na policia central para averiguações, estava o Sr. Innocencio da Costa, que fôra preso em sua residencia no Meyer, justamente no dia seguinte em que estalára a revolta na capital paulista.

Após quinze dias de incommunicabilidade, o Sr. Innocencio foi conduzido á presença da autoridade competente para ser inquirido.

O delegado já havia chamado o escrivão para tomar por termo as declarações do accusado; antes, porém de iniciar a inquirição, abriu uma gaveta de um grande archivo tirou um telegramma e virando-se para Innocencio, perguntou-lhe:

— Conhece o general Isidoro, o chefe da rebellião de S. Paulo?

— Não senhor! Nunca o vi — respondeu com voz firme o velho funccionario.

— Nunca manteve com elle correspondencia, combinando planos de revolta contra os poderes constituidos?

— Não senhor, absolutamente.

Pois então ouça o que diz este telegramma vindo de S. Paulo no dia 6 de julho.

"Innocencio Costa
Rua Castro Alves n. 2 G.
Meyer— Rio
Tudo bem. Não esqueça combinação Isidoro para nossa Victoria.
(a) DORO".

Ao ouvir essas palavras, o Innocencio, sorriu e bateu com a cabeça suspirando.

— Então o Sr. ainda ri diante de tão palpitante prova? exclamou o delegado, possesso!

— Doutor, eu peço-lhe perdão, mas vou explicar-me:

Esse telegramma é da minha senhora, que se chama Dorothéa e cujo apellido em casa é Dorô. Ella seguiu para S. Paulo no dia 4 de julho e de lá passou-me este telegramma pedindo para que eu não esquecesse de ir buscar uma combinação de seda na Casa Isidoro, para nossa filha de que chama Victoria.

Ora ahi está o que significa esse malfadado telegramma.

— E sabe o Sr. onde fica essa casa? — perguntou a autoridade, duvidando da declaração do accusado.

— Para dizer-lhe a verdade não me recordo do numero, porém posso affirmar-lhe sem medo de errar, que fica na rua Sete de Setembro, no trecho comprehendido entre a Avenida e a rua Gonçalves Dias.

O delegado, não satisfeito ainda com esses esclarecimentos, persistia em extorquir mais alguma declaração que pudesse confundir ou comprometter o Sr. Innocencio.

— Diga-me agora uma coisa: Porque sua senhora, foi justamente procurar a casa Isidoro para comprar a tal combinação quando existem no Rio de Janeiro milhares de casas do mesmo genero?

— Muito simplesmente porque ella é sua antiga fregueza. V. Exa. talvez não ignore que essa casa tem numerosa e escolhida freguezia pelo facto de vender sempre a preços reduzidos.

O delegado reconhecendo a franqueza e a verdade das declarações do Sr. Innocencio, mandou pol-o immediatamente em liberdade.

J. A.

APROVEITEM OS PREÇOS REDUZIDOS DA
Casa Isidoro
TECIDOS EM GERAL E SEDAS DE FABRICO PROPRIO
7 7.BRO 99

MAIS UM FELIZARDO...

Que abiscoitou os vinte contos de réis — ultima sorte grande vendida no AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, foi o Sr. Ernesto Rodrigues de Carvalho, possuidor do bilhete inteiro n. 35.312 da loteria extrahida terça-feira ultima e, hontem pago, por ordem daquelle senhor pelos Agentes Geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Como é de costume não passar nem uma só semana sem que ali seja vendida a sorte grande, é provavel que comece, amanhã, vendendo os 20:000$000 por 2$, meios 1$000, dezenas seguidas ou sortidas, 20$000 e mais 200 contos por 50$ em fracções de 2$500. Já estão á venda os 200 contos por 20$ a extrahir-se em 9 de Maio proximo.

DRS. JOÃO RODRIGUES e ANTONIO D'AVILA — Advogados. (Rio e Niet. Misericordia, 6, 1º.

O Motocyclismo na Grã-Bretanha

Embora não exista uma estatistica official da producção, o numero de motocycletas produzido na Grã-Bretanha, durante o anno passado, é calculado em cerca de 105.000. A exportação durante o mesmo periodo montou á 46.642, tendo, portanto, entrado para o consumo do mercado interno o restante, cerca de 60.000 motocycletas de fabricação britanica, além de cerca de 800 machinas estrangeiras.

O total de motocycletas, actualmente em uso, na Grã-Bretanha, é calculado em meio milhão.

Afinador de pianos
Rapaz cégo, com o curso completo no Instituto Benjamin Constant, afina piano de 10$ a 15$. Trata-se por telephone com Dona Elvira. — Villa 903.

Professora de inglez
Formada nos Estados Unidos e conhecendo o portuguez.
Imperio — 1º andar — Aposento 23.

ARGENTINO
O SUPER COLLARINHO
Não tem forro...
Não é duro...
Não é molle...
Não quebra...
Não enruga...
NÓS VENDEMOS
3 POR 8$5

O CAMIZEIRO
— 28|30 ASSEMBLEA —

Encerrou-se hontem o inquerito Niemeyer

(Continuação da 1ª pag.)

Depois, o individuo levou as mãos á cabeça e atirou-se da janella.

Diz que acompanhou a quéda do corpo, vendo-o cair de cabeça para baixo, e, antes de attingir a calçada, seu corpo voltou-se para o lado ficando caido na calçada, com a cabeça mais para o lado da rua dos Invalidos, e os pés quasi para o meio-fio da rua da Relação.

Disso que, logo depois da quéda do individuo que, posteriormente soube chamar-se Niemeyer, o depoente conduziu seu patrão para seu escriptorio, á rua de S. José. Que no dia seguinte o depoente em conversa com seu patrão contou-lhe o que tinha visto, e neste mesmo dia á noite ou em outro dia que não se recorda, foi mandado ir á policia prestar o depoimento, o que fez. Nada mais disse.

A ULTIMA TESTEMUNHA OUVIDA NO INQUERITO — IMPORTANTES DECLARAÇÕES

A ultima testemunha ouvida nesse inquerito foi o Sr. Antonio Corrado Limongi.

Suas declarações são importantissimas. Provam que o Sr. João Augusto Alves, testemunha a que se apega o criminoso Francisco Chagas na sua defesa, era agente da policia do Cães do Porto e amigo intimo do famigerado Moreira Machado.

Eis suas declarações:

Disse que em julho de 1925, no dia 15, o Sr. João Augusto Alves foi eleito presidente da Companhia "Sanit", com séde á rua S. José n. 42, que, dias depois, o depoente procurou o Sr. Alves, afim de fazer a entrega definitiva daquella companhia, da qual fôra, o depoente, o presidente até o dia 15, acima referido.

A conferencia tida com Alves foi para entregar a administração daquella companhia, o que fez o depoente.

No dia 24, pela tarde, o depoente procurou João Alves para receber seus honorarios como presidente que havia sido elle, depoente, daquella companhia.

Alves pediu ao depoente para voltar no dia seguinte, pela manhã, pois, primeiramente, iria falar com seus companheiros de directoria.

De facto, no dia seguinte, o depoente, ás 10 horas, mais ou menos, telephonou para a Companhia "Sanit", como para o Lloyd Atlantico, indagando pelo Sr. Alves, obtendo como resposta que, attendendo a um chamado, tinha ido elle á 4ª delegacia auxiliar.

Nesse mesmo dia, á tarde, o depoente esteve com Alves na porta do Lloyd Nacional, na calçada, e declarou-lhe haver telephonado sabendo se estava no escriptorio, conforme combinação feita na vespera, para encontrar-se com elle, respondendo-lhe Alves:

— Então você sabe?

E, depois, explicou ao depoente que havia sido chamado em seu escriptorio pelo amigo Dr. Chagas para ir á 4ª delegacia auxiliar tomar providencias junto á familia Niemeyer sobre o negociante Conrado de Niemeyer, que se tinha suicidado e, como se tratava de um seu amigo, elle attendera immediatamente ao chamado, tambem como acto de obediencia, visto que elle, Alves, era policia secreta do Cães do Porto.

Em seguida entrara no assumpto que interessava ao depoente, findo o qual se despediu.

O depoente, tendo lido nos jornaes o depoimento do Sr. Alves, affirmando que estava presente na occasião do suicidio de Niemeyer, não poude calar o que acabou de dizer acima, e, como preito á verdade, vem dizer o que ouvira de Alves na tarde de 25 de julho.

Disse que um matutino publicou umas notas referentes ao depoente, dando como testemunha de muitas violencias praticadas na policia, naquella época, o que não é verdade, e dahi em diante tem o depoente recebido ameaças pelo telephone, de pessoas que não conhece, as quaes não queriam que o depoente viesse á policia.

Posteriormente, o depoente foi preso por ordem do supplente Moreira Machado, isto no anno de 1925, a pedido de João Augusto Alves, sob pretexto de que o depoente não tinha direito aos honorarios reclamados, querendo Moreira Machado forçal-o a entregar as chaves de uma mesa onde continha papeis daquella companhia, ameaçando-o de um processo crime, caso não entregasse as chaves e não desse quitação a João Augusto Alves.

Tambem Moreira Machado disse que o depoente desse quitação á Casa Martinelli sobre negocios existentes, como finalmente procurou forçar o depoente a lhe entregar documentes referentes á venda de acções do Lloyd Nacional, feita por José Martinelli, onde trabalhava o depoente para a firma Lage.

Diz o depoente que esteve preso dias, mal alimentado, e só saiu devido á intervenção do ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna, e de diversos amigos.

Prosegue dizendo que na manhã seguinte á sua prisão, ás 5 horas do dia 30 de julho, Moreira Machado, vendo que o depoente não assignava documento algum nem entregava as chaves ás firmas referidas, ameaçou-o de morte, dizendo que assim fizera com Niemeyer, respondendo-lhe o depoente que então elle seria duplamente criminoso e prestaria contas a Deus.

O depoente, durante os tres dias em que esteve preso na 4ª delegacia auxiliar não presenceou espancamentos de presos, e tambem nenhum espancamento soffreu; apenas ameaças.

O depoente só foi solto, como já disse acima, dada a intervenção do Sr. ministro da Justiça e mesmo porque na presença de seu advogado, Dr. Manoel Deodoro da Fonseca Hermes, resolvera entregar as chaves á Moreira Machado.

O EX-4º DELEGADO FOI IDENTIFICADO!

Francisco Chagas, o terror dos outros tempos, o individuo que tanto mal fez, jogando ao carcere um sem numeros de innocentes, foi identificado, hontem, como qualquer réu.

O inferno é aqui mesmo.

Como tivesse declarado estar doente, o identificador foi á sua casa, á rua do Senado, 59, sobrado.

AS IMPRESSÕES DIGITAES DE MOREIRA MACHADO

Identificado Francisco Anselmo das Chagas, o 1º delegado auxiliar mandou intimar o famigerado Moreira Machado para cumprir á mesma exigencia do nosso Codigo de Processo, fazendo identifical-o.

O scelerado foi procurado varias vezes em sua residencia, não sendo encontrado.

Por isso, Moreira Machado, sómente amanhã deverá ser identificado.

A REMESSA DOS AUTOS DO INQUERITO

Os autos do inquerito sobre esse barbaro crime que envolve a morte de Conrado de Niemeyer, foi, como asima dissemos, encerrado hontem e, amanhã, serão enviados ao chefe de policia, para que S. Ex. o encaminhe ao distribuidor das varas criminaes.

Os autos constam de cerca de 150 folhas e têm diversas photographias.

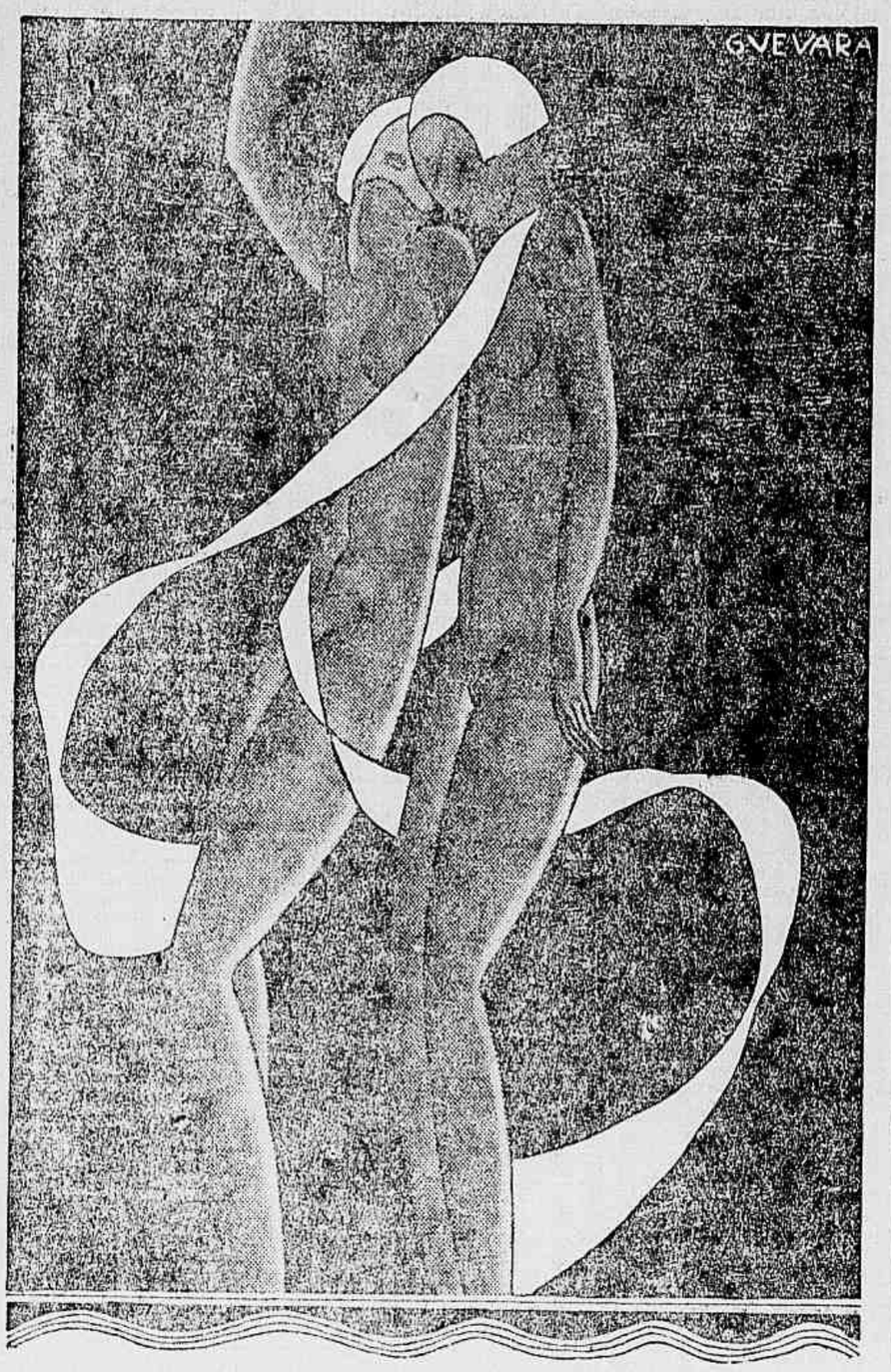
—

O "CORREIO DO POVO" ACHA QUE AS ESPERANÇAS VÃO ARREFECENDO

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A proposito do inquerito sobre a morte de Niemeyer, o "Correio do Povo" acha que vão arrefecendo as esperanças de que venham a ser punidos, como era necessario, todos os responsaveis por esse assassinio. As razões, ao que pretende, estariam no facto de haver muitas pessôas de destaque envolvidas em tal crime.

Nos seus commentarios, o "Correio do Povo" accrescenta: "Emquanto os apontados como autores e co-autores do crime nefando eram auxiliares subalternos da policia bernardista, tudo ia bem. O numero porém das personagens implicadas nas atrocidades praticadas contra aquelle commerciante augmenta com o depoimento das testemunhas arroladas. E quem no Brasil será capaz de processar grandes responsaveis, homens de cotação na alta politica? Melhor será mesmo dar por encerrado o inquerito e pôr uma pesada pedra sobre o caso. O que não é justo é que só os agentes sem amparo venham a soffrer as penas de um crime em que elles, em ultima analyse, apenas representaram o papel de arma homicida, deixando-se impunes outros em quem deve cair a maior parte da culpa."

ESPIRITO MODERNO



DUAS MULHERES
POR
FARIA NEVES SOBRINHO

"Adoro-te!..." E prendia-me entre os braços:
E's meu! E's todo meu!..." E, membros lassos,
lassos e langues da volupia ardente,
eu renovava, insaciadamente,
no aconchego do leito perfumado,
as delicias da carne e do peccado.

E esta mulher, que me adorava, um dia...
Esta mulher mentia.

"Aborreço-te! Odeio-te! Insincero!
Tu jamais me quisestes! Eu te não quero!
Vae-te, vae-te de mim..." E soluçava.
E, soluçando, os labios afastava
de labios meus, que, em sofrego desejo,
pediam paz no sussurrar de um beijo.

E esta mulher, que assim me repellia,
esta mulher mentia.

A TEMPESTADE
POR
SELMA LAGERLOFF

Ingmar continuava a olhar a vaga brancura das aguas.

— Vamos, voltemos ao baile — disse Stark.

Ingmar não fez um gesto, e o velho esperava pacientemente: — E' da velha raça, — pensou — não saberei a sua resposta nem hoje nem amanhã.

Emquanto falavam ouviram um agudo ladrido, um ladrido selvagem, de um cão que corria no bosque.

— Ouves, Ingmar?

— Sim, ouço correr um cão.

O ladrido approximava-se, galopava directamente para elles, e multiplicava-se como se fosse uma matilha.

Stark segurou-o pelo braço.

— Vem depressa!

— Que é?

— Entremos e cala-te!

Entraram precipitadamente. Os ladridos fizeram-se ouvir mais perto.

— Que cão é esse? — interrogou repetidas vezes Ingmar.

— Entra, entra!

O velho empurrou-o para o vestibulo e fechou a porta apressadamente.

Mas antes de trancal-a:

— Se alguem ainda está fóra — gritou com voz de trovão — que entre!

E pela porta que se entreabria foram chegando os dispersos de todas as partes.

— Entrem, entrem! — repetia pisando fortemente o solo.

Reunidos na cabana, começaram a inquietar-se e a impacientar-se pela sua ignorancia.

Emfim, quando todos estiveram dentro, o velho trancou a porta e disse:

— Estão loucos? Querem divertir-se emquanto se ouve o cão da montanha!

Soou em seus ouvidos, no mesmo instante, um queixume duro e terrivel.

— E' um cão de verdade? — perguntou um creado.

— Chamá-o, se queres, Nils Janson.

Todos escutavam em silencio o queixume que girava, que girava sem cessar em torno da casa. Pareceu-lhes funebre: um calefrio correu-lhes á flor da pelle, e muitos tornaram-se pallidos como mortos. Não, não! não era um cão como os outros! Era seguramente algum horror, escapado das trevas infernaes!

O velho era o unico que se movia na estreita morada. Apagou todas as luzes.

— Não, não! — supplicavam as mulheres — Não apague!

— Vou fazer o melhor que sei — respondeu.

Uma dellas agarrou-o pelo casaco.

— O cão da montanha é assim tão terrivel?

— Elle não: o que lhe segue.

— O que é que lhe segue?

O velho, sem um gesto, estacou.

— Attenção! — gritou — Calem-se todos!

Até as respirações suspenderam-se. O ladrido deu a volta da casa uma vez mais, e logo diminuiu em força. O cão parecia descer pela pendente do outro lado da montanha.

Um dos homens não poude conter-se, e disse:

— O cão já se foi!

Sem dizer uma palavra, Stark levantou o braço e deu-lhe com a mão na bocca. E tudo voltou a cair em silencio.

Então, de longe, de muito longe, das alturas do Klaegberg, uma nota poderosa rasgou a noite; parecia uma rajada sonora ou um som de trombeta. A mesma nota estalou, prolongando-se e depois soou outra vez, seguida como de pisadas ou de descidas rapidas. O espantoso rumor precipitou-se dos cumes; dir-se-ia que a montanha se destruia e que o trovão rodava através do valle. Ouviu-se sobre as vertentes; ouviu-se como margeando a selva, e quando a ouviram sobre suas cabeças, inclinaram-se, e deixáram cair as cabeças sobre os hombros. "Vamos ser esmagados" — diziam para comsigo. Mas lhes pareciu menos horrivel a idéa da morte, que a de que o Principe das trevas galopasse ali com o seu cortejo infernal. E em seu espanto, imaginavam ouvir gritos, soluços, ranger de dentes: aquillo silvava, mugia, gemia, gritava, rangia: distinguiam-se estalos, vozes altas, estremecimentos de grandes azes. O chão tremia; a casa vacillou um instante, prompta a ruir.

Um braço rodeara a cintura de Gertrudes, e a joven ouviu Ingmar que murmurava:

— Ajoelhemos, Gertrudes, e oremos a Deus.

Ella estava gelada ainda de espanto, menos por medo á morte que por ouvir em volta tantas potencias mysteriosas. Mas, ao sentir em sua cintura o braço de Ingmar, se reanimou. Abraçou-se a elle. Emquanto a segurasse nada podia o temor em sua alma. E esta segurança, que lhe vinha de Ingmar, era tanto mais estranha porque Ingmar, por sua parte, devia ter medo.

Finalmente, o atroz estampido afastou-se pelo mesmo caminho por onde descera o ladrido, sobre a outra vertente das montanhas, porém, na casa de Stark ninguem se movia. Perdurava o mesmo silencio e a mesma immobilidade. A não ser o ruido ligeiro de uma respiração ou de um suspiro, dir-se-ia que toda a vida estava extincta. Alguns de pé, apoiavam-se na parede; outros tinham-se desvanecido sobre os bancos; a maior parte, ajoelhada, rezava ansiosamente. Deslizavam-se as horas; cada um descia a si mesmo, e sondava a propria alma: tomva a resolução de viver uma nova vida, mais perto de Deus, mais longe de seus inimigos. E cada um se dizia: — Acontece-me isto porque pequei. Bem ouvi aos meus espiritos que pareciam rir-se de mim e dizer meu nome!

Mas Gertrudes não tinha mais que um designio no coração: — Agora sei que não poderei viver separada de Ingmar, e que sempre deverei estar a seu lado, pelo grande socego que me vem delle.

Começou a amanhecer, e as debeis claridades da alba, penetrando na habitação, illuminaram as caras pallidas. De vez em vez trinava um passaro; a vacca de Stark deu um mugido em direcção aos seus pastos; e o gato que nas noites de baile nunca dormia no interior miou junto á porta. Ninguem se atreveu a fazer um gesto antes que o sol se levantasse das montanhas do Este. Então, sem dizer adeus, fugiram, um atraz do outro

Tinham dado apenas os primeiros passos e puderam ver todo o horror da destruição. Um grande pinheiro que se erguia ante a porta fôra arrancado do solo; as planchas das vallas jaziam disseminadas em desordem; algumas corujas e morcegos tinham sido esmagados contra as paredes da casa, e na costa do Klacberg as arvores abatidas formavam uma especie de caminho largo. Ninguem se atrevia a deter-se para contemplar esta destruição, e todos se apressavam em descer para os terrenos de lavoura ou para a povoação.

A manhã triumphava em volta: uma linda manhã de domingo. Todos se levantaram muito tarde — e sem embargo cuidaram de dar comida ás bestas. A' porta de uma casa, um velho escovava muito entretido o seu traje de missa. Mais adiante, o pae, a mãe e os pequenos saiam endominga-dos e iam em visita a uns amigos da povoação. Consolava verdadeiramente encontrar pessoas em completo ignorantes do horror acontecido á noite passada no bosque.

SELMA LAGERLOF

SORRIR · SOFFRER
POR
FARIA NEVES SOBRINHO

DISSE-ME, UM DIA, UM VENERANDO EMIR,
VELHO ORIENTAL PHILOSOPHO: "A EXISTENCIA
MAIS OU MENOS FELIZ DE QUALQUER SER
E' SEMPRE APPARENCIA:
RECLAMA, EXIGE UMA UNICA SCIENCIA:
SABER SORRIR,
O QUE E' SABER SOFFRER."

VINGANÇA
POR
FARIA NEVES SOBRINHO

Achegar-me de ti, sem que o presintas,
pé ante pé, de leve, cautamente;
empolgar-te a cabeça venusina
e, olhos nos olhos, vermo-nos a imagem,
tu nos meus, eu nos teus, nitida e clara,
no fundo luminoso das pupillas;
olharmo-nos assim, té que a volupia
te vença, te domine, te embriague,
te baixe os longos cilios setinosos
e te faça ondulante o seio lindo,
no anseio incerto de quem teme e espera,
de quem deseja, insciente, ser vencida;
approximar meus labios de teus labios,
para a colheita edenica de um beijo:
sentir-te nas mãos frias e nas faces
roseas em fogo, a inercia de uma offerta;
e, ao sopro de teu halito offegante,
nem te roçar de leve a boca ansiosa:
quem me déra vingar-me, de tal geito,
desse tremendo mal que me fizeste,
mal que me torna as noites em vigilias,
mal de amar, de te amar perdidamente,
como te ama e te quer o meu amor!...

O AMOR
POR
KNUT-HAMSUN

O amor é a brisa que murmura entre rosas: ou chispa de fogo errante no sangue? Musica infernal que faz dansar ainda o coração dos velhos, ou corolla aberta ao mysterio da noite? Timida flor que se cerra ao menor sopro: morre ao menor contacto: ou força indestructivel que tanto póde elevar uma vida como cobril-a de opprobio e anniquilal-a?

E' inconstante o amor ou forte como inexpugnavel alcantilado? Succumbe em seu proprio fogo ou é eterno?

Se é noite de estio: estrella no ceu e aroma na terra — por que obriga o joven a seguir sendas prohibidas e martyrisa o velho em seu leito? E' o amor que transforma o coração em um jardim encantador aonde crescem lubricos cogumellos mysteriosos? E' o amor que incita o joven asceta a entrar em jardins alheios e a olhar, de noite, as janellas dos adormecidos? E' elle que enche de loucura a mente das virgens, e obscurece a razão das princezas e dobra cervizes reaes, cujos cabellos varrem o lodo das ruas, emquanto os labios riem e balbuciam palavras obscenas?

Não: outra cousa é o Amor!

Desceu sobre a terra uma noite de estio. Um pastor que quiz fitar uns olhos e beijar uns labios, foi o eleito. Sentiu o Amor, subito, em seu coração como um sol que resplandecia. Abandonou-se em seus braços e perdeu a noção do mundo.

Amor foi a primeira palavra do Creador, a Genesiaca idéa que brilhou em seu cerebro. Quando disse: "Fiat lux!" surgiu o amor. E tudo o que creou foi bom: por isso não se arrependeu de tel-o creado. O amor se fez origem e senhor do orbe. Mas os seus caminhos se estão tapetados de flores, estão tambem regados com sangue.

DOU-TE A MINH'ALMA
POR
JVANA DE IBARBOVROV

Dou-te a minh'alma, núa
Como estatua, na qual nenhuma cendal fluctua.

Núa como o impudor
De um fructo, de uma estrella ou de uma flor,

E das cousas que são
Serenas como Eva antes da maldição,

De mil cousas formosas,
Fructas, astros e rosas,

Que não coram, siquer, de andar sempre despidas,
Nem precisam de ser de aureos mantos cingidas.

Sem véus, a palpitar, como deusa serena,
Cujo corpo tivesse o alvor de uma açucena.

Desnuda, e toda aberta, emfim, de par em par,
Pelo anseio de amar!

LAGRIMA
POR
FARIA NEVES SOBRINHO

Desce o mergulhador ao pelago profundo:
Num rapido colleio
do corpo agil e nú, desce mais e, no fundo,
colhe concha bivalve, em cujo seio
dorme irisada perola sem par,
clara e fulgente lagrima do mar.

Desce tu a meu amago: esmerilha;
encontrarás, de certo,
no imo do peito concha rubro-escura:
Colhe-a, traze-a comtigo e, a ceu aberto,
abrea-a, a verificar se, por ventura,
dentro della, escondida maravilha,
o brilho de uma perola fulgura.
Abre-a: ser-te-á de todo o esforço vão:
Não chora mais um morto coração.

Os progressos do interior paulista

O prospero municipio de Vargem Grande

Quasi na fronteira de Minas, num desgarre de ramal da Mogiana está Vargem Grande, a bella cidade, municipio de São João da Boa Vista, a importante e prospera Comarca.

O forasteiro, atravessando leguas e leguas de cafésaes, vê, ao longe, manchando o verde da vegetação exhuberante, salpicos pardacentos, côr de tijollo queimado, de aonde crescem para o azul, aqui e além, espetando o ar, gigantescas chaminés.

O trem apita. E' a estação de Vargem Grande. Vida intensa! Mercadores de frutas, pastéis, empadas, assediam os viajantes, em geral, representantes de casas commerciaes de São Paulo, Rio e Santos, que ali vão abastecer o commercio local. Chauffeurs avançam nas malas e bagagens. Movimentam-se os autos, os carros e os troys, num movimento feerico das grandes metropoles. Hotel do Commercio! Hotel Avenida! Pensão Central! São as exclamações que se ouvem.

Hospedamo-nos no Hotel do Commercio, de propriedade do Sr. Eurico Pizão.

No dia immediato, cedo, nós que fomos visitar a cidade, encaminhando o nosso programma de desvendar os progressos do interior do grande Estado de São Paulo, saimos a passeio. Para logo, sentimos orgulho em ser brasileiro. Ruas perfeitamente rectas, em grupos de parallelas que se cortam, traz-nos logo a idéa a intelligente topographia da "urbs".

Lindos *bungalows*, chalets de architectura encantadora, traduzem, expressam a felicidade da vida no encanto confortador daquelles lares. Aqui, porém, o movimento é maior. Nem jardins, nem *bungalows* — é a rua do Commercio, a gran via, onde se acham installados os principaes estabelecimentos commerciaes. Representantes das grandes lavouras, agentes commerciaes, activam-se na collocação de seus productos. Mais adiante, bellissima praça ajardinada, onde, ao centro, um lindo coreto de estylo romano, se ergue em meio de uma piscina, cuja agua é renovada por artisticos chafarizes. No fundo está a bella Matriz da Parochia, tendo por orago Santa Anna que, actualmente, está passando por grandes reformas, graças aos esforços do Vigario, o virtuoso e bonissimo Padre Manoel P. Villela, natural de Portugal, cujas virtudes fizeram-no venerado por toda a população de Vargem Grande. E' a principal praça da cidade, o Largo da Matriz. Nelle estão localizados o cinema, cujo proprietario, até ha pouco, era o Sr. Pedro Sartori, que o vendeu ao Sr. Edmundo Calió, que pretende reformal-o, equiparando-o em luxo e conforto aos de São Paulo; os Bars Rio Branco e Brasserie Paulista, de que são proprietarios, respectivamente, os Srs. Vicente Polito e Luiz Malatesta, e cujas installações internas os rivalizam com muitos da Capital e do Rio, e onde são servidas finas bebidas, refrescos, servetes, e celas. Varias outras casas commerciaes o circumdam, achando-se ali installada a redacção d'"A Imprensa", semanario bem impresso, noticioso, de propriedade e direcção do joven talentoso jornalista Sr. João Franco de Souza. Ha na parte central da cidade cinco pharmacias, todas com grande stock de drogas e perfeitamente apparelhadas para aviar com rapidez qualquer receita medica. São ellas: Pharmacia Cosmopolita, de propriedade do benemerito e philhantropico Sr. major José A. Rangel Corrêa; Pharmacia Central, de propriedade do Sr. Olavo Navarro; Pharmacia Peres, de propriedade dos Irmãos Ferreira; Pharmacia S. José, de propriedade do Sr. Carino Corrêa; Pharmacia N. Senhora da Saude, de propriedade do Sr. Francisco Junqueira da Costa.

O serviço de luz electrica, agua e esgotos e telephone tem sido até agora irreprehensivel.

A crise que se fez sentir em todo o Estado reflectiu, certo, em Vargem Grande, que reanimada, agora, vê o seu commercio retomar o movimento de ha tres annos atraz. Assim, grandes firmas commerciaes como Minchetti & Cia., Staffa & Costa, Irmãos Lima, Abrahão Chiachiri, Antonio Federighi, Constantino Abrahão, Luiz Marini, Mansur Bittar & Cia. José Candido Pereira, J. Fontão Varzin e outros muitos, voltam á sua actividade antiga pelo restabelecimento da confiança mercantil.

O Cartorio de Paz e Notas, de que é serventuario o Sr. José de Oliveira Fontão, auxiliado pelo escrevente juramentado Sr. Jorge Monteiro de Andrade dá uma renda mensal approximada de 3:500$000, o que vem provar as constantes convenções de compra e venda de immoveis, que attingiram, o anno passado a 2 mil e tantos contos e nestes primeiros 6 mezes a 4 mil contos de réis, as relações juridicas que se aforam e o numero sempre crescente de casamentos.

Possue Vargem Grande tres officinas mecanicas, diversas marcenarias, onde se fabrica com esmero mobilias de estylo; um engenho de serra, sete olarias que fabricam tijolos e telhas communs, sendo que de telhas francezas as unicas são de propriedade do grande industrial Sr. Cap. Francisco Ribeiro Costa com a sua vultosa empreza "Sopil" (Sociedade Oeste Paulista Industrial Limitada). Ao Cap. Francisco Ribeiro Costa muito deve o progresso material de Vargem Grande, pois nunca poupou esforços financeiros em beneficio da localidade.

Conta a cidade com cinco alfaiatarias, dentre as quaes se destaca, pelas suas excellentes installações, a Alfaiataria Santa Anna, de propriedade dos Srs. Parcinotto & Silva.

Existem tres sociedades de installações confortaveis e onde se reune a alta sociedade: a Hespanhola, a Italiana e o Centro Artistico e Recreativo "Carlos Gomes", de que é esforçado presidente o Sr. José d'Avila Ribeiro

Do relatorio apresentado á Camara Municipal, pelo então prefeito Sr. Antonio de Oliveira Fontão, em sessão realizada em 15 de janeiro do corrente anno, verifica-se que é das mais prosperas a situação financeira do municipio. Transcrevamos alguns trechos do alludido relatorio: "Encerramos o anno com uma arrecadação de 185:897$700, portanto com 18:128$000 mais do que a orçada, de 167:769$400.

Houve maior arrecadação em todos os titulos da renda. Do imposto predial passaram de 1926 para a Divida Activa de 1927, 2:066$000 e de Muros e Terrenos 4:300$600, importancias maiores do que as differenças de 1:220$700 e 4:265$200, respectivamente. Cito estes numeros pelo prazer que me deu verificar a exactidão com que foram calculados os titulos de renda, com margem para augmento".

Uma outra preoccupação da Muncipalidade é a questão da rede de exgotos e abastecimento d'agua. Ainda aqui damos a palavra ao ex-Prefeito: "Temos agua sufficiente para o consumo, sem desperdicios, naturalmente. Poderemos em caso de alguma secca prolongada manobrar facilmente com as quatro redes, controladas pelo registro na sahida das caixas".

De facto, em Vargem Grande, tivemos occasião de verificar a abundancia do precioso liquido, o que foi conseguido com a reforma das redes, obra em que foi gasta a insignificancia de 12:490$800. O estado sanitario é magnifico e o surto varioloso que se fez sentir nas localidades proximas, não attingiu este municipio pelas medidas de immunização com que a população, para logo se preveniu. Agora, quando lá estivemos, a Municipalidade estava tratando da reforma das estradas de rodagem, facilitando o transito para as serras de Fartura, S. Roque e adjacencias, serviços que, se marcham um tanto vagarosamente, é só devido á lei estadoal de 30 de outubro do anno passado, que veiu, em má hora, revogar a lei n. 1035 — C, adoptada pelas Camaras Municipaes, e em cujos artigos se baseavam os calculos da renda de impostos de vehiculos, e respectiva despesa de conservação de estradas. Assim mesmo, a Camara Municipal conserva 86 kilometros de estradas!

A instrucção primaria está muito desenvolvida, funccionando um Grupo Escolar, sob a direcção do Prof. Gilberto Giraldi, constituindo-se o corpo docente de 1 professor e onze professoras, além das innumeras escolas particulares e isoladas. Do ultimo censo procedido, consta o seguinte mappa:

Recenseamento escolar — 1926	Cid.	Mun.
Creanças de 7 a 12 annos	377	912
Não sabem ler . .	151	624
Sabem ler . . .	226	288
Frequentam escolas	312	374
Não frequentam escolas	65	538

A população do municipio, por meio de uma commissão composta de pessoas de alto destaque social, está levando a effeito a construcção, já quasi terminada, da Santa Casa de Misericordia, cujas installações são as mais modernas.

Ha em Vargem Grande a Loja Maçonica "Renascença", de que é Veneravel o Sr. Eurico Pizão. Tal loja possue grande numero de filiados.

A lavoura do municipio é bem desenvovlida, sendo a principal a do café, havendo 1.850.000 cafeeiros, sendo ainda bem desenvolvidas as criações de bovinos, muares, e suinos. E' intensa a cultura de arroz, milho, feijão, batatas, alhos, cebolas, etc., etc.

E' ainda rico o municipio em arvores frutiferas, abacates, laranjas, mangas, abacaxis, goiabas, jaboticabas e uvas. Ha grande criação de aves e é intenso o commercio de ovos. Existem na cidade grandes armazens para deposito de café, e são em numero de seis as ferrarias existentes.

O policiamento é composto de um delegado-bacharel, um escrivão, um carcereiro, dois inspectores de quarteirão, e duas praças da Força Publica, além do sub-delegado e tres supplentes.

A Camara Municipal offereceu um optimo predio para o Posto Policial, mas, por conveniencias de momento, foi nelle installado o Grupo Escolar. Por este motivo a delegacia e o xadrez estão mal alojados, não offerecendo este a segurança precisa, necessitando-se, pois, de um predio proprio condigno do progresso material do municipio. A policia não permitte em Vargem Grande jogos de azar em logares frequentados pelo publico, e está a seu cargo a fiscalização do transito de vehiculos, cujos proprietarios são obrigados a ter seus promptuarios e registados os numeros de motores de seus carros.

O Juizo de Paz é composto de tres juizes: O primeiro Sr. Francisco Junqueira da Costa; o segundo, o Sr. Alcino de Assis Ferreira e o terceiro o Sr. Belmiro Deocleciano de Sant'Anna.

O corpo medico é composto dos competentes profissionaes Srs. Dr. Affonso de Assis Teixeira, Dr. Candido Libanio, Dr. João Peres, o Dr. Ernani Corrêa e Dr. Crescencio Miranda, antigo assistente do Prof. Dr. Nascimento Gurgel, lente cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

O Directorio Politico é composto dos Srs. Cap. João Pinto Fontão, presidente; cap. Joaquim Octavio de Andrade, vice-presidente; cap. Belarmino Rodrigues Peres, thesoureiro; cap. Gabriel Francisco da Costa, membro.

—

E' figura de grande prestigio e pessôa conceituadissima e querida, já pela rectidão do seu proceder, já pela excellencia dos seus dotes de coração, o cel. Pedro Pereira Bueno, presidente do Banco Agricola de Vargem Grande e irmão do actual secretario da Justiça, Dr. Bento Pereira Bueno.

—

Por falar em bancos, existem na localidade dois optimos estabelecimentos bancarios, o Banco Agricola de Vargem Grande e a Casa Bancaria J. P. Fontão & Cia. Este ultimo acaba de publicar o balancete correspondente ao mez de março ultimo, por onde se vê que o movimento attingiu a cifra de 1.020:527$370. Ainda agora mesmo se annuncia a installação de uma filial, naquelle municipio, do Banco de S. Paulo.

—

Varios são os gabinetes dentarios que atendem á numerosa clientella, taes como os dos cirurggiães-dentistas Cap. João Jacyntho Pereira Junior, Antonio Carril Filho, Alcides Ramos, Edmundo Dante Calió, José Hygino de Andrade e Belmiro Deocleciano de Sant'Anna.

A belleza da architectura da cidade é devida, na sua maior parte, ao habil e intelligente architecto-constructor Sr. José Speria, a quem se devem os projectos de construcção dos mais importantes edificios urbanos.

—

A legua e meia da cidade, nos arredores de Vargem Grande, ha uma rica jazida de marmore preto e outra de crystal branco, optimo para a fabricação de louças.

—

O perimetro urbano de Vargem Grande conta uma população de 4.200 habitantes, sendo 18.000 habitantes a população total do municipio. O numero de predios é de 600, approximadamente.

O municipio exporta annualmente 125.000 saccas de café, pela estação local, além da grande quantidade de saccas provindas do municipio de Casa Branca e do de São Sebastião da Grama

—

A Camara Municipal de Vargem Grande é composta dos incansaveis cidadãos Srs. Antonio de Oliveira Fontão, presidente; Cap Francisco Ribeiro Costa, vice-presidente; João Junqueira da Costa prefeito; Antonio Ricardo da Costa, vice-prefeito; Cap. Belermino Rodrigues Peres e Christiano Dutra do Nascimento, membros.

—

A Collectoria federal está a cargo dos Srs. Cel. Francisco Bueno de Aguiar Netto, collector e Joaquim Rosa Junior, escrivão. A collectoria estadoal é dirigida pelos Srs. José Izzo, collector e Joaquim Rodrigues Alvares, escrivão, tendo ambas uma renda vultosissima.

—

O gôverno do municipio é, actualmente, exercido pelo Sr. João Junqueira da Costa, cuja actividade e zelo pelas causas publicas não encontram obstaculos para o engrandecimento e prosperidade do rico e bello municipio.

—

TERRA ROXA, habitada por gente pacifica, educada nos principios de sã moral, cujos lares podem servir de exemplo da verdadeira familia brasileira, localidade, cujo clima é secco, saluberrimo, onde a mortalidade é diminuta e os casamentos são diarios, Vargem Grande pode contar diante de si com um largo e auspicioso futuro, sendo, dentro de poucos annos, um dos mais fortes nucleos economicos e financeiros do Estado de São Paulo.

NOS THEATROS

A grandiosa festa dos criticos, depois de amanhã

Os expoentes do theatro, no Rio irão ao Carlos Gomes

E' depois de amanhã que se realiza no Carlos Gomes, o grandioso festival dedicado á critica theatral.

Além de "Viva a Paz!" e um quadro de "Braço de Cêra" haverá, nas duas sessões, a preços do costume, um grande acto variado.

Nelle as nossas companhias estarão assim representadas:

Tro-ló-ló — Aracy Cortes, Jardel Jercolis e Leopoldo Prata; *Ra-ta-plan*, Luiz Barreira, Antonia Othelo e Ricardo Nemanoff; *Mil e uma noites*", Dulce de Almeida e Francisco Alves; *Trianon*, Ismenia dos Santos; *Zig-Zag*, Pinto Filho e Mariska, *Recreio* — Luiza Fonseca e coristas; *Companhia Juvenal Fontes* — Juvenal Fontes; *Carlos Gomes*, Margarida Max, Candida Rosa, Salvador Paoli, Maria Lisboa, Leonor Pinto e Sylvia Omorim.

Tambem comparecerão Maria Oleneva e Ottilia Amorim.

Tocarão duas bandas de musica e o theatro estará todo ornamentado.

UMA RECTIFICAÇÃO

A nossa local de hontem, relativa a um incidente com comparsas do S. Pedro, precisa de uma rectificação.

O Sr. Felippe dos Santos, antigo e estimado auxiliar da Empresa Paschoal Segreto, procedeu correctamente em todo o incidente. Pagou a todos o que realmente devia. Os comparsas é que, nem siquer devolveram as roupas com que trabalharam no S. Pedro, e que não lhes pertencem.

"RA-TA-PLAN"

Quarta-feira proxima, 20 do corrente, no theatro João Caetano, estréará a Companhia de sketchs e balladas "Ra-ta-plan", com a fantasia "Maravilhosas", original de Luiz de Barros e Simões Coelho, musica de Antonio Lago. A Companhia Ra-ta-plan traz um elenco brilhante e eclettico, em que avultam Lydia Campos e Sylvia Bertini. Eil-o: Lydia Campos, Sylvia Bertini, Antonia Othelo, Elza Gomes, Gina Bianchi, Celeste de Oliveira, Geraldina Teixeira, Ricardo Nemanoff, Manoel Durães, Manoelino Barreira, Paschoal Americo, Alf. Teixeira, Roberto Vilmar, Luiz Silentzer, Valerie Oeser, Valborg Larson, Carson e o corpo das Ra-ta-plan girls. "Maravilhosas", a peça de estréa, está montada com rara sumptuosidade, de accordo com os espectaculos elegantes e modernos da Companhia Ra-ta-plan, cuja apresentação vae ser um importante acontecimento da temporada de inverno do Theatro João Caetano.

COMPANHIA VERA SERGINE

Devendo ser aberta brevemente a assignatura para 12 recitas da companhia franceza Vera Sergine, no Theatro Municipal, para a temporada official deste anno, a empresa vae enviar a seguinte circular aos assignantes:

"Excellentissimo senhor.

O Rio de Janeiro, em todo o scintillante esplendor de sua vida intellectual e artistica, não dispensa, annualmente, a visita de uma companhia de comedia franceza, parte integrante desse acontecimento social de alto relevo, que é a temporada official do nosso primeiro theatro.

Festa da intelligencia, da cultura e da elegancia, justifica-se que se empreguem todos os esforços para que resulte cada vez mais formosa e brilhante, como o exigem o ambiente luxuoso do Theatro Municipal e a fina sociedade que o frequenta.

Ainda este anno a tradição de rigorosa honestidade artistica e de brilhantismo do emprehendimento, não soffrerá a mais leve inflexão. Ao contrario, houve o intuito de superar, em valor e distincção, o que até aqui fôra feito, assegurando-se aos "habitués" do Municipal o grato prazer de apreciar, interpretadas por artistas de escola, as mais bellas obras da rica e fascinante literatura dramatica franceza.

E' que o publico do Rio, publico requintadamente elegante — por que não dizel-o? — accentuadamente parisiense, está á altura dessa quinzena de arte scenica, na propria opinião dos interpretes, os primeiros a confessar que representam como se estivessem diante de uma assistencia de compatriotas seus, tal a maneira por que são comprehendidos e sentem a exteriorização do agrado.

Não querendo, assim, o concessionario do Theatro Municipal desmentir o alto prestigio de que goza a temporada annual de comedia franceza entre nós, cuidou, com carinho, do conjunto artistico deste anno, fazendo organizar um elenco dos mais equilibrados que nos têm visitado, com repertorio de peças que marcaram authenticos exitos nos principaes theatros de Paris.

A' frente desse elenco vem Vera Sergine, grande actriz, comediante consagrada, "étoile" incontundivel, já applaudida pelos assignantes do Municipal, sem duvida um dos temperamentos mais emotivos e mais maleaveis da actual scena parisiense, pela sua requintada sensibilidade artistica. A seu lado, figura Henri Rollan, ex-pensionario da "Comédie Française", e que, depois de haver abandonado as rigidas fórmas do theatro official de França, se tornou um dos expoentes da moderna arte dramatica, um dos grandes eleitos da comedia contemporanea. Mlle. Renée Ray, ingenua da companhia, é um nome que surge, impondo-se como uma das mais fulgurantes promessas da scena parisiense. A segunda dama, a elegante e seductora Camille Solange, é já nossa conhecida de ha dois annos, quando nos visitou, tambem como 2ª dama, da "tournée" Dermoz-Francen, e foi tão distinguida pela nossa critica e nosso publico. Henry Roger, segundo actor, gosa de situação invejavel nos theatros da França.

Assim, o conjunto de interpretes destaca-se como um elenco capaz de nos proporcionar representações dignas do merito real dos originaes. E' que o repertorio tambem foi com grande senso esthetico, apresentando producções, na sua grande maioria, novas para o Rio, como: "L'Occident" de Kistemaeckers, "Sou Mari" de Geraldy e Spitzer, "Sonata a Kreutzer" de Noziére e Savoir, "Les plus beaux yeux du monde" de Serment, "La Risposte" de Nozière, "La Tentation" de Ch. Merá, "Mme. Bolbec et son mari" de Berr e Verneuil, "La nuit est a nous" de Kistemaeckers, "La Vocation" de Pascal.

Estão ahi nada menos de dez peças, e entre ellas as mais palpitantes novidades do momento theatral francez, que nunca foram representadas no Rio e são assignadas pelos mais modernos e brilhantes escriptores theatraes que Paris acclama.

E' preciso não esquecer ainda o intenso cunho de requinte mundano com que todos os annos a scena da nossa mais luxuosa casa de espectaculos deslumbra a sala rosa e ouro, fazendo desfilar, aos olhos de seus "habitués", toilettes que são sempre os ultimos modelos das mais afamadas casas de modas da rue de la Paix. E na proxima temporada, mais do que nunca, o palco do Municipal será a grande vitrine, a montra entontecedora das creações em voga na capital da moda. E' que Vera Sergine promette apresentar bellissima e copiosa collecção das mais bizarras e luxuosas concepções da estação. E para que a grande comediante de maior fulgor se revista, todos os elementos afinarão pelo mesmo tom de bom gosto e luxo com que se vae apresentar, á platéa carioca, uma das actrizes que Paris mais festeja, pelo brilho de suas representações, pela arte com que se adorna em scena.

Possuindo todos esses requisitos que denotam a superioridade do elenco e a feliz escolha do repertorio, a temporada de comedia franceza deste anno, dispondo ainda de um grande material scenico, merece dos Exmos. Srs. assignantes uma attenção e carinho especiaes, pois se trata, de facto, sob todos os aspectos, de uma serie de espectaculos da mais alta expressão de arte dramatica de nossos dias.

Juntando as condições da assignatura, acompanhadas do elenco e repertorio completos, esperamos se sirva V. Ex. enviar-nos suas apreciadas ordens.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1927. — *A Empresa.*"

A DESPEDIDA DE ALDA GARRIDO

Alda Garrido despede-se hoje do publico carioca, pelo menos por algum tempo. Vae trabalhar em São Paulo. Por isso a veremos hoje nas representações da revista "Rabo de Palha", da Companhia Tangará.

Quem já viu "Rabo de Palha", portanto, poderá ver de novo essa revista de A. Neves, com musica de Vogeler, porquanto a presença de Alda Garrido lhe dá um novo aspecto, interessante.

PEQUENAS NOTAS DE TODA PARTE

Fez annos hontem a querida actriz Sra. Julia Santos, esposa do actor Armando Duval e progenitora da encantadora Ismenia dos Santos, figura de primeira grandeza no elenco do Trianon.

— Estreou, hontem, no **Tró-ló-ló**, a interessante Marina de Freitas.

— Reune-se, amanhã, a União dos Contra-regras.

— A Companhia Mira Mar dissolveu-se em Parahyba do Sul.

O que dizem as emprezas...

REPUBLICA — Estreou, hontem, com successo, a Companhia Lyrica Popular.

Hoje, em **matinée**, repete-se a "Tosca" e á noite haverá a **première** de "Bohemia".

CARLOS GOMES — A Companhia Margarida Max realiza um dos maiores successos de que ha memoria no theatro de revista no Rio. Representa-se, em **matinée**, e á noite, "Viva a Paz" a linda revista de V. Pujol e A. Carvalho.

RECREIO — O successo de "Cruzeiro" é um facto. Não ha chuva que faça cessar as enchentes do Recreio. A representação corre impeccavel por parte de todos.

TRIANON — A linda comedia que subiu, hontem, no Trianon, é um encanto. "No fim dá certo", constitue um dos maiores exitos da temporada Jayme Costa, no Trianon.

ÁS ESTREAS DE AMANHÃ, NO S. JOSÉ' — Sóbe á scena, em **première**, no Theatro S. José, a revuette "Você não me disse nada", de Pinto Filho e Francisco Sá, musica de Assis Pacheco, nas sessões de 8.15 e 10.40. A distribuição de "Você não me disse nada"... é a seguinte: — Risq, Edith Falcão; Jazzmania, Ebano, Mariska e corpo de bailes; Maguas sentidas, canção, Wanda Rooms; Em casa de patriota, patriota, Arnaldo Coutinho, Laura, Georgete Villas; farrista, Teixeira Bastos; franceza do Bataclan, Mariska; Elegancias..., Manoel, Pinto Filho; Patriota, Arnaldo Coutinho; Docas, Edith Falcão; Patriota, Arnaldo Coutinho; Manoel das Iscas, Pinto Filho; 1º hotel, Margarida de Oliveira; 2º hotel, Victoria Recis; 3º hotel, Georgete Villas; **Foi-se a Cebolla**, Vagabundo, José Avanha; Manoel, Pinto Filho; Patriota, Arnaldo Coutinho; **Educação Moderna**, Manoel, Pinto Filho; Patriota, Arnaldo Coutinho; Curioso, Teixeira Bastos. **Sonho**, bailado com Cleo Ruby. **Charlestonando**, Manoel, Pinto Filho; Patriota, Arnaldo Coutinho; Franceza, Mariska. **Só e sem rouga**; Felizardo, Teixeira Bastos; Mimosa, Wanda Rooms; Cordeiro José Avanha; Manoel, Pinto Filho. **Cicatrizes**, canção, Edith Falcão; Manoel, Pinto Filho; Patriota, Arnaldo Coutinho; Curioso, Teixeira Bastos. **Não fulas, mulata...**, Manoel, Pinto Filho; Patriota, Arnaldo Coutinho; Mulata, Margarida de Oliveira; acongueiro, Teixeira Bastos, corpo de bailes. **Pernas e pernis...** toda a Companhia.

Estreará o bailarino negro Ebano, campeão de black-botton, que dansará com Mariska e o corpo de bailes, uma dansa excentrica de Marinica, terra onde elle nasceu.

CLUBS & DANCINGS

ETELVINO BIDET

Tem originado os mais indignados protestos, na imprensa e nos circulos recreativos cariocas, a attitude covarde e insolente assumida por Ephraim "Bidet" de Oliveira no que respeita á polemica travada entre este e o nosso brilhante confrade d'"A Patria", Dion Gar.

E não é pára menos, tal a sordidez com que Etelvino mascarou a sua ultima façanha.

Foi a tal ponto o canalhismo desse cavalheiro que elle não hesitou em insinuar a alguns associados do Atheneu Luso Carioca conniventes com suas patifarias, escrevessem uma carta ao chronista carnavalesco d'"A Patria", em a qual, em termos aggressivos e descortezes, insultavam Dion Gar, unicamente por fazer este cerrada opposição aos desmandos do alludido Etelvino "Bidet", o qual ultimamente, tem andado ás tontas, com os artigos que, contra elle, Dion tem escripto, e em que, á luz de affirmações irretorquiveis, o macaco bronzeado apparece-nos de calva á mostra.

São esses os processos adoptados pelo Ephraim, quando quer afastar da arena um adversario seu.

Sempre traiçoeiro, mesquinho e baixo, não trepida em lançar mão dos mais indecorosos meios para a consecução de suas insidiosas e torpes machinações.

A unica resposta, comtudo, á altura, deu-a Palamenta, transcrevendo a nota publicada na edicção de 12 de fevereiro de 1927 d'"A Patria" sobre o ingresso de Dion Gar na redacção desse jornal, e terminando-a com estas palavras:

"Deixamos, pois, de tomar conhecimento do que nella se contém, visto que esse nosso companheiro continu'a a merecer a nossa inteira confiança.

Em outros termos, talvez attendessemos ao club que tem por presidente de honra o "Cara de Bronze".

Merecida bofetada!

Outra não era, aliás, a resposta a ser dada.

Quanto a nós, só nos resta reaffirmarmos a nossa inteira solidariedade ao caro collega e proseguirmos no combate á corja chefiada pelo apardavascado chronista

DON RUY.

INNOCENTES DE BOTAFOGO

Este sympathico club que vem de ser reorganizado levará a effeito no proximo dia 21, um grande baile, na séde do "Caprichosos de Estopa".

ATLANTICO CLUB
A sua nova directoria

Communicam-nos:

Sr. redactor.

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que na eleição realizada no dia 1º do corrente mez, na séde do Atlantico Club, á rua de Copacabana nº 1021, foi eleita a directoria qe deverá gerir os destinos do mesmo Club no biennio de 1927 a 1928, a qual ficou assim constituida:

Presidente, commandante Olavo Vianna; vice-presidente, dr. Pedro Ernesto; 1º thesoureiro, Bento de Andrade Lemos; 2º thesoureiro, Dr. Adaucto Miranda; secretario geral, Dr. Pedro Sarmento; 1º secretario Dr. Ozorio Corrêa e 2º secretario, Alexandrino Boavista Moscoso.

Commissão Fiscal:

Dr. Mario Luz.

Dr. Francisco Cardoso.

Dr. José Trajano de Oliveira.

Supplentes:

Dr. João Baptista de Mello e Souza.

Dr. João Gobat.

Dr. Ramiro Pedroza.

Sem outro motivo, o seu patricio attº. (a) — *Ozorio Corrêa*, 1º secretario."

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA
A festa de hoje, da Commissão dos Pindahybas

A Banda União Portugueza, cuja actuação em nossos meios artisticos e sociaes tem sido o paradigma de esforço e perseverança dos seus directores, em cujo seio se encontram elementos de valor de Antonio Proença, Porfirio de Souza e Germano Botelho, realizou no domingo passado uma imponente festa mensal.

Como sóe acontecer, o amplo salão desta querida sociedade á rua Visconde de Itauna, canto da de Sant'Anna, regurgitou de pessoas, na mais ampla communhão de alegria.

Falámos nessa occasião ao Porfirio de Souza, o sympathico e activo vice-presidente, que assim se externou sobre as proximas festas de iniciativa:

— Chi, seu" camarada: a Banda União Portugueza não dorme sobre as suas glorias disse-nos com um sorrizo o sympathico vice-presidente. E foi desfiando o rosario:

— Em 11 de julho proximo, grande festa organizada pela Commissão dos Pindahybas. Haverá surprezas. Uma homenagem justa será prestada a Porfirio de Souza.

A festa será da *pontinha*.

O pessoal é este:

Porfirio de Souza, presidente; Antonio Cornelio, vice-presidente; Juvenal de Almeida, thesoureiro; Carlos Lossio, 1.º secretario; Antenor Pinto Ribeiro, 2.º secretario.

Antes de deixarmos a séde da Banda União Portugueza com a melhor impressão dessa festa, promettemos escrever uma noticia sobre a festividade.

Ahi está ella.

Que nos perdôe o Porfirio se a mesma não reproduz ficlmente o que observámos e ouvimos.

GREMIO LITERARIO RECREATIVO BRASIL PORTUGAL

Estão bastantes adiantados os trabalhos preparatorios das justas homenagens promovidas pelo Gremio Literario Recreativo Brasil Portugal, para commemorar a posse do deputado federal, Candido Pessôa, que é presidente de honra da mesma instituição escolar. A mocidade estudiosa do Brasil e de Portugal, que constitue o corpo escolar, de mãos dadas e animada do mesmo sentimento de elevar bem alto os nomes das duas grandes nacionalidades, realizará no dia da posse de Candido Pessoa, uma solemne sessão civica, seguida de uma imponente marcha "aux-flambeaux", em automoveis para acompanhar S. Ex. e dignissima senhora á sua residencia em Copacabana, solemnidades estas que terão inicio ás 20 horas do dia do alludido reconhecimento.

Falarão tres oradores: na séde escolar, em frente ao palacio do Cattete e em frente a residencia de C. Pessôa.

UNIÃO DAS FLORES
A festa da posse da nova directoria

A gloriosa "União das Flores", vice-campeão do "Carnaval dos ranchos... organizado pelos nossos prezados collegas d' "A Patria", dará, no proximo dia 8 de maio, com uma magestosa festa, posse a nova directoria.

A solennidade terá maior significação possivel.

E' essa a nova directoria:

Presidente, José A. Gonçalves; vice-presidente, Lourival F. do Nascimento; 1º secretario, Elmano Neves; 2º secretario, Alberto Monteiro; 1º thesoureiro, Bento Gonçalves; 2º thesoureiro, Lourival Eiras; 1º procurador, Benedicto Pinheiro; 2º procurador, Augusto Pinheiro; 1º fiscal, Belazil Lopes; 2º fiscal, Aristides de Almeida. Conselho Fiscal: Luiz Loureiro, Onezimo Pinto, Francisco Teixeira, Antonio Monteiro, Ildefonso de Almeida e Joaquim Loureiro. Zeladores: Dagoberto Pinto e Nathario Lopes.

TINTUKARIA PARIS

E' a melhor e não é a mais cara. E' a que melhores trabalhos tem feito em Botafogo.

RUA V. DA PATRIA 87
FONE SUL 2353

LUGOLINA — do DR. EDUARDO FRANÇA — para o tratamento externo efficaz, de feridas, darthros, suores fetidos, queda dos cabellos e qualquer molestia da pelle — Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc

APP: SOB N. 185 & APP: DECRE. 18-12-1871

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO — Preço de cada um, 4$000

SALSA — CAROBA E MANACA' de Hollanda — Preparada pelo dr. Eduardo França — O rei dos depurativos para o tratamento interno de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dores, etc

Unicos depositarios no Brasil — ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives 88 e 90 e S. Pedro, 91 — Rio de Janeiro — Na Europa — C. ERBA e A. MANZONI — MILANO-ITALIA

SPORTS

EM TERRA....

FOOT-BALL

TREINOS

Treinarão hoje:

O Carioca com o S. C. Brasil, no campo do segundo ás 16 horas.

O Botafogo F. C., treino este entre o primeiro e o segundo team ás 9 horas no campo da rua General Severiano.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AMEA

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convoca, por intermedio d'A MANHÃ os membros do conselho para a proxima reunião de terça-feira, 19 do corrente, ás 17 horas, para tratar do seguinte: a) distribuição de processo; b) pareceres; c) interesses geraes.

PROVIDENCIA DO BOTAFOGO F. C. PARA O FESTIVAL DE HOJE, NA SUA PRAÇA DE SPORTS

Devendo realizar-se, hoje, no campo do Botafogo, o festival desportivo promovido pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a thesouraria communica aos Srs. socios, que a entrada será exclusivamente "pessoal" e mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, sendo que as senhoras preço estipulado para as archiques os acompanharem pagarão o bancadas.

OS PERMANENTES DE 1927

A MANHÃ reitera aos clubs sportivos desta capital o aviso que já lhes tem feito, no sentido de mandarem os respectivos permanentes da temporada de 1927, o quanto antes possivel, afim de ser organizada a sua reportagem sportiva.

Até agora temos em mãos os os seguintes permanentes:.

Botafogo F. C.; S. C. Brasil; C. R. Vasco da Gama; S. C. Mackenzie; Campo Grande A. C.; Olaria A. C.; Mangueira F. C. e S. C. União.

TORNEIO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

Team Araguaya

O "captain" do glorioso team Araguaya, do C. R. Vasco da Gama, pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos players componentes deste team, ás 8 horas, no campo da rua Moraes e Silva, para um importante match.

Os players chamados são os seguintes:

Jacobina, Leitão II, Durães, Teixeira, Olympio, Tele, Menezes, Tavares, Jaca, Carlos, Tinoco e Moreno.

SPORT CLUB MACKENZIE

(NOTA OFFICIAL)

Realizando-se hoje, 17 do corrente, um rigoroso treino em disputa de uma taça com o Sport Club Everest, o director sportivo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados na séde social, ás 13 horas, afim de seguirem para o campo de Inhauma.

O em. Jacomo, Washington, Ultramar, Albano, Camillo, Lucena, Carvalho, Nica Walter, Athayde, Arantes, Camarinha, Manoel, Claudionor, Mario Lopes, Djalma, Orestino, Rubens, Callado, Amaro, Heitor, Alvinho, Antonio, João, Jayme, Avelino, Aurelino, Luiz, Servulo, Pernambuco e Ezdras.

MANGUEIRA F. CLUB

Uma domingueira

Resolvido por um grupo de socios do Mangueira F. C., será realizada hoje, uma encantadora domingueira, que será abrilhantada com um excellente trio musical.

A directoria pede aos seus associados, que compareçam á festa, podendo fazer-se com o maior numero de senhoritas e senhoras, para maior brilho da domingueira.

A entrada dos socios obedecerá o recibo numero 4, do corrente mez.

CAMPO GRANDE A. CLUB

AVISO

Para conhecimento dos Srs. associados deste club que se acham em atrazo com as suas mensalidades, declaro, de ordem do Sr. presidente, ter sido estipulado o prazo improrogavel de 15 (quinze) dias, a partir desta data, para que os mesmos possam effectuar o respectivo pagamento, afim de que a Directoria não se veja forçada a executar o que determinam os actuaes Estatutos. — M. A. Santos, 2º secretario.

A FILIAÇÃO DE NOVOS CLUBS A' LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Na secretaria provisoria desta entidade, á rua da Constituição, 12, acham-se abertas inscripções para filiação de novos clubs para a disputa dos campeonatos graphico e municipal.

O campeonato graphico é aberto a todas as corporações graphicas e artes congeneres.

O campeonato municipal é franqueado a todos os clubs desportivos desta cidade.

Os clubs que solicitarem filiação, deverão fazer acompanhar o pedido de filiação os seguintes documentos:

a) — Uma copia dos Estatutos;

b) — Relação da directoria, com indicação da residencia, profissão e local onde a exercem os Srs. directores;

c) — Indicação do local da séde e do campo;

d) Desenho do uniforme e pavilhão.

e) — Recibo da thesouraria provando ter pago a joia de 50$000, que será restituida no caso de não ser concedida a filiação.

Premios conferidos pela Liga Graphica

Ao vencedor do seu campeonato a Liga Graphica de Sport confere a rica taça "Irineu Marinho" dadiva daquelle saudoso jornalista. Este trophéo acha-se actualmente em poder do "A Noite F. C." em posse transitoria como vencedor do campeonato de 1924.

Aos vencedores das demais series serão ainda conferidas taças de posse definitiva, bem como medalhas e diplomas aos amadores dos quadros vencedores.

Divisão Graphica e Municipal

O campeonato da Liga Graphica na divisão Graphica é aberto a todas as sociedades desportivas de corporações graphicas ou artes annexas.

O vencedor do campeonato desta série receberá o titulo de "Campeão Graphico" e os amadores campeões medalhas e diplomas.

Os vencedores serão proclamados Campeões "Municipaes do Rio de Janeiro", recebendo os amadores vencedores, diplomas e medalhas, sendo de ouro para os primeiro teams; de prata para os do 2º team e bronze para o 3º team.

Estão abertas inscripções para disputa do Campeonato

Os clubs filiados que desejarem disputar o campeonato deverão officiar a esta Liga, pedindo inscripção no campeonato e indicando em quantos quadros disputarão.

Indicação de representantes

Os cubs filiados devem officiar com toda a urgencia á secretaria desta Liga apresentando dous dos seus associados como seus representantes, effectivo e substituto, junto a esta Liga para o anno de 1927.

Clubs convidados a comparecerem a Liga

De ordem do Sr. presidente convido a comparecer a esta Liga para tratar de assumptos do seu interesse, os clubs: Vascaino, Silva Manoel, Victoria, Guanabara, Guerra Junqueira e D. Pedro II.

Horas de expediente da secretaria

O expediente na secretaria desta Liga será dado diariamente das 19 1|2 ás 22 horas.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral, no proximo dia 19 do corrente para tomarem conhecimento do "relatorio da directoria" e do "projecto de remodelação" dos Estatutos.

Sports em Nictheroy

O GRANDE "CERTAMEN„ INITIUM, HOJE, DA A. S. N.

E' finalmente hoje, que a Alliança Sportiva Nictheroyense, proporcionará, na praça de sports do Fonseca A. C. uma bella tarde sportiva, com a effectivação do Torneio Initium, entre os seus clubs filiados, ao qual pelo enthusiasmo reinante, está assegurado um excepcional exito.

Estréa hoje, no grandioso "certamen„ inicial da entidade dos pequenos clubs, o valoroso Fonseca A. Club, ex-filiado A. N. D. T.

Terão inicio ás 13 horas os jogos eliminatorios.

O INICIO DO CAMPEONATO AFEANO

O jogos da hoje

Byron x Gragoatá — Campo da rua Dr. March. Juizes: primeiros teams, J. M. Clements, do Rio Cricket; segundos teams, Percy Fellows, do Canto do Rio. Representante, Oldemar Bastos, do Canto do Rio.

Flamengo x Fluminense — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes: primeiros teams, Waldemar Alves, do S. C. Elite; segundos teams, Raymundo França, do Nictheroyense.

Elite x São Bento — Campo da Avenida 7 de Setembro. Juizes: primeiros teams, Heitor Segadas Vianna; segundos teams, José Maria Antunes, ambos do Canto do Rio. Representante, Agenor Feliz Braga, do Nictheroyense F. Club.

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO, HOJE, DO COMBINADO S. LOURENÇO

Prova principal — Combinado São Lourenço (Ypiranga) x Combinado Frontin (Municipal)

Com uma excellente organização, leva a effeito hoje, no campo do Ypiranga, á rua de São Lourenço, um grande festival sportivo o Combinado São Lourenço, cujo programma reunirá o promotor da festa e possante quadro do Combinado Frontin, constituido de players do Municipal, da Liga Brasileira.

Eis o programma:

A inicial — A's 12 horas — Flamenguinho x Segundo quadro do C. São Lourenço.

Preliminar — A's 14 horas — Será disputada essa prova entre o Argos F. C., daqui x Jornal do Brasil F. C.

Principal — Bem animadora, promette desenrolar-se, pois terá como adversarios os conjuntos do combinado promotor do festival e o Combinado Frontin (Municipal).

O BYRON F. C. VAE PROMOVER UM GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

Está despertando bastante interesse nos meios sportivos, a imponente festa sportiva, que realizará o Byron F. C. no proximo dia 1º de Maio, data commemorativa do proletariado nacional.

Pelos esforços, que vem empregando a commissão organisadora é de prever um successo inegualavel.

NA LEI DO "CORTE„...

O departamento encarregado do processo das inscripções de amadores na A. S. N., negou registo por não preencherem os requisitos exigidos na aggremiação os amadores abaixo.

Elpidio Augusto de Andrade, Anchises Ferreira, José Fernando Silva, Sebastião Jeronymo Soares, Georgino J. Pereira, José Pinto, Jorge José da Costa, Antonio Cantuaria da Silva, Adolpho Nunes, Acyr da Silva Barbosa, Belisario dos Santos e João Braga de Oliveira.

Santo Deus, assim é demais...

O PROXIMO FESTIVAL DO PALMEIRAS F. C.

No proximo dia 1º de Maio, fará realizar um festival, o Palmeiras F. C., cujo programma está sendo elaborado caprichosamente.

Tomarão parte alguns gremios da A. S. N. e um club daqui.

PARA O CAMPEONATO DA A. S. N.

A tabella do turno

Dia 24 de Abril — Rio Branco x Vasco — Santa Cruz x Paulistano.

Dia 1º de Maio — Paulistano x Guanabara — Vasco x Santa Cruz — Fonseca x Deusa da Victoria.

Dia 8 de Maio — Guanabara x Rio Branco — Barreiras x Palmeiras.

Dia 15 de Maio — Vasco x Paulistano — Deusa da Victoria x Santa Cruz.

Dia 22 — Palmeiras x Guanabara — Rio Branco x Fonseca — Paulistano x Barreiras.

Dia 29 — Vasco x Palmeiras — Fonseca x Barreiras — Guanabara x Deusa da Victoria.

Junho, 5 — Deusa da Victoria x Vasco — Santa Cruz x Rio Branco.

Dia 12 — Barreiras x Santa Cruz — Vasco x Guanabara — Palmeiras x Fonseca.

Dia 19 — Rio Branco x Paulistano — Guanabara x Barreiras.

Dia 26 — Palmeiras x Deusa da Victoria — Fonseca x Paulistano — Santa Cruz x Guanabara.

Dia 3 de Julho — Paulistano x Palmeiras — Barreiras x Rio Branco.

Dia 10 — Fonseca x Vasco — Paulistano x D. da Victoria — Palmeiras x Santa Cruz.

Dia 17 — Santa Cruz x Fonseca — Rio Branco x Palmeiras.

Dia 24 — Guanabara x Fonseca — Deusa da Victoria x Rio Branco.

Dia 31 — Deusa da Victoria x Barreiras.

Dia 7 de Agosto — Barreiras x Vasco.

RIO BRANCO F. C.

Para tomar parte no torneio initium, a direcção sportiva do club acima escalou o team abaixo: Chico — Quitoca e Saturnino — Irenio, Orestes e J. Silva — Julinho, Miquelina, Vavado, Byra e Arlindo.

NICTHEROYENSE F. C.

Estão convocados os directores do club acima, para se reunirem amanhã em sessão ordinaria.

BOX

UMA HOMENAGEM AO "LEÃO DO NORTE"

Será levado a effeito hoje, domingo, na "Escola Brasileira de Box", á rua da Alegria 359 (fundos), um grandioso festival

Tobias Bianna, que será homenageado amanhã

em homenagem ao pugilista patricio "Tobias Bianna, o popularissimo "Leão do Norte."

O festival que consta de importantes encontros e demonstrações pugilisticas, foi organizado pelo Sr. Jüve Thalonay director technico daquella escola, para celebrar a posse de Bianna no cargo de professor da mesma.

O Sr. Jüve que tanto tem feito pelo desenvolvimento da "nobre arte" entre nós, terá em Bianna um dedicadissimo companheiro de luta com bastante disposição para elevar, mais ainda, aquelle centro de cultura physica e com elle o box no Rio.

Sendo a entrada franca nesse festival, aconselhamos a todos os amantes da arte de Tunney a comparecerem, amanhã, á rua da Alegria 359, afim de poder avaliar, não só o valor da "Escola Brasileira de Box", como tambem o estado de training de que é portador, actualmente, o pugilista Tobias Bianna.

Como é do dominio dos amantes do box, Bianna foi o boxeur que "quebrou a castanha" de Annibal Fernandes infligindo-lhe a primeira derrota em rings do Brasil.

JOSE' SANTA, O "CAMARÃO" REAPPARECERA' NO PROXIMO DIA 23 DO CORRENTE

José Soares Santa, o pugilista portuguez, campeão absoluto de Portugal, vae reapparecer no proximo dia 23, em uma reunião promovida pelo professor Di Santis Ruggero.

Entre os seus futuros adversarios, contam-se os irmãos Spalla, Galuzzo e Firpito, que talvez venha fazer um match desempate com o pugilista luso.

Dos quatro pesos pesados que citámos acima, subirá ao tablado, no proximo sabbado, 23 do corrente, o que primeiro chegar á nossa capital.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO INTERNA DE HOJE, NO C. REGATAS DO FLAMENGO

Realisa-se hoje, no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú, uma competição interna de athletismo, que obedecerá ao seguinte programma:

Ordem das provas: 100 metros (preliminares); salto com vara; 1.500 metros; 100 metros (final); lançamento do peso; 400 metros; salto em altura; lançamento do disco; 5.000 metros; salto em distancia; lançamento do dardo e 800 metros.

A primeira prova será realisada ás 14,30 horas.

Juizes: arbitro honorario, Dr. Alberto Borgerth.

Arbitro geral: Edgard Cunha de Vasconcellos.

Juiz de partidas: Ulysses Malagutí.

Chronometristas: Otto Pieper, Felix Vasconcellos e Luiz Santos Silva.

Juizes de chegada: Dr. Raphael Affilalo, Arthur Monteiro Neves, José Tinoco Pacheco e Dario Meacyr.

Juizes de campo: Oscar Adler, Nelson Tinoco Pacheco e Rizo Zeth Baptista.

Inspectores: Adolpho Fernandes, Julio Silva, José Lanzaretto, Julio Schraeder.

Apontador e registador: José Caribé da Rocha.

Annunciadores: Eteodes de Alcantara Gomes e Cesar Muratori.

Handicapper: Mr. Robert A. Fowler.

Relação dos athletas inscriptos:

100 metros — Adam B. Rammensee, André Puccini, Aloysio Esposel, Armando Zenha de Figueiredo, Carlos A. dos Reis Junior, Clovis Falcão, Fritz Lubbo, Iberê G. da Silva Reis, Jayme Arruda, Jonas Paredes, José Augusto Santos Silva, Paulo Moutinho, Sylvio M. Murtinho, Waldeck Vampré e Carlos Woebeken.

400 metros — Arnaldo Taveira, Carlos A. dos Reis Junior, Darcy Saba, Clovis Falcão, Erwin Burckel, Jonas Paredes, Paulo Moutinho e Jayme Arruda.

800 metros — Arnaldo Taveira, Erwin Burckel, Carlos Hortala, José Alonso, José Seixas, Luiz Philippe Saldanha da Gama, Henrique Woebeken e Darcy Saba.

1.500 metros — Francisco G. Marinho, Carlos Hortala, Euclydes Porto, José Alonso, José Seixas, Kleis J. Louwerens, José Rocha, Wilhelm Schweitzer, Luiz P. Saldanha da Gama e Henrique Woebeken.

5.000 metros — Alcebiades Lopes de Carvalho, Euclydes Porto, Francisco G. Marinho, Kleis J. Leuwerens, José Rocha e Wilhelm Schweitzer.

Lançamento do dardo — Guilherme Catramby, José da Trindade Jardi, Carlos Woebeken, Jayme Arruda, Meacyr Dunham, José da Silva Campos, José Augusto Santos Silva.

Lançamento do disco — José da Silva Campos, Carlos Woebeken, José A. Santos Silva, Claudionor Gonçalves da Silva, Meacyr Dunham, Osorio Pereira, Orlando de Souza Carvalho, H. Moerbeck, Luiz P. Souto de Oliveira e Carlos A. dos Reis Junior.

Lançamento do peso — Carlos Woebeken, Ismar Brasil, José Augusto Santos Silva, Guilherme Leão de Moura e Carlos A. dos Reis Junior.

Salto em distancia — Carlos Woebeken, Clovis Falcão, Sylvio M. Murtinho, José Augusto Santos Silva e Adam B. Rammensee.

Salto com vara — Adolpho Woebeken, Carlos Woebeken, Ismar Brasil, Isaac F. da Cunha, Haroldo Mathias Costa.

A direcção de athletismo do C. R. Flamengo pede a presença dos athletas acima mencionados no campo do club, á rua Paysandú, 267, ás 14 horas de hoje, domingo.

Em homenagem a
Sarmento de Beires e seus heroicos companheiros
Um lindo partido em 20 pontos, entre
JULIO e NILO — Verdes e
EGUIA e ERDOZA — Encarnados
DOMINGO, A'S 21 HORAS
HOJE, ás 14 horas:
Um partido em 20 pontos, entre
JULIO e ARTHUR — Azues e
OSCAR e ONAINDIO — Vermelhos
NO
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

NO MAR E NO AR

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS, DE HOJE, EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Hoje, ás 13 horas, terão inicio os grandes concursos aquaticos promovidos pela Federação Brasileira do Remo, constando de 22 provas, todas bem organizadas.

Os pareos principaes destes concursos, são dois pareos de honra, os tres pareos classicos e o campeonato de natação do Rio de Janeiro, delles constantes.

Essa bella e attrahente festa nautica realizar-se-á na enseada de Botafogo.

OS PAULISTAS VÃO TOMAR PARTE NOS CONCURSOS

Os paulistas, representando a Associação Athletica Paulista e o C. R. Tietê, estão no Rio hospedados no C. R. Boqueirão do Passeio, para tomarem parte, hoje, nos concursos aquaticos da enseada de Botafogo, abrilhantando, sobre modo, a festa nautica que promove, hoje, a Federação do Remo.

A COMPETIÇÃO INTIMA DO NATAÇÃO E REGATAS, NO DIA 24 DO CORRENTE

Caprichosamente organizada pela Directoria do Natação e Regatas, será realizada, no dia 24 do corrente, uma competição intima, cujo programma abaixo transcrevemos:

As inscripções continuam abertas na secretaria do club, até hoje, 17 do corrente, quando serão encerradas.

1º pareo — 100 metros — Estreantes — José da Silva Fortes — Nado livre. 2º pareo — 100 metros — Tenente Irineu R. Gomes — Novos — Nado crawl. 3º pareo — 100 metros — Armando Leite — Qualquer classe — Nado de costas. 4º pareo — 50 metros — Commandante Mathias Costa — Infantis — Nado livre. 5º pareo — 100 metros — Dr. Celio de Barros — Novos — Over arm-side-stroke. 6º pareo — 50 metros — Agostinho Sampaio de Sá — Alumnos da Escola do club. 7º pareo — 200 metros — Almirante José Maria Penido — Nadadores sem victoria em 1º logar — Nado livre. 8º pareo — 100 metros — Dr. Netto Machado — Novos — Nado a la brasse. 9º pareo — 100 metros — Daniel Duarte Cunha — Novissimos — Nado crawl. 10º pareo — 100 metros — Dr. José Maria Castello Branco — Senhoras e senhoritas — Nado livre. 11º pareo — 200 metros — Dr. Raul Wellisch — Novos — Nado livre. 12º pareo — 100 metros — Antonio Aurelio Perez Gil — Qualquer classe — Nado á la brasse. 13º pareo — 200 metros — Commandante Tacito de Carvalho — Novissimos — Nado livre. 14º pareo — 100 metros — Dr. Aluizio Tavora — Qualquer classe — Nado livre. 15º pareo — 500 metros — Commandante Jair de Albuquerque — Seniors — Nado livre. 16º pareo — Eugenio Vieira — Juncção de taboas. 17º pareo — Coronel João Costa — Luta de travesseiros. 18º pareo — José Bastos — Páo de sebo. 19º pareo — João Augusto de Almeida — Pega do pato.

A direcção de desportos avisa, por intermedio d'A MANHÃ, aos nadadores inscriptos em mais de dois pareos, afim de comparecerem á garage, hoje, para optar pelos pareos que desejarem disputar, visto como só será permittida a inscripção de cada amador em dois pareos.

UMA LINDA FESTA NO NATAÇÃO E REGATAS, EM HOMEGAEM A' AULA DE GYMNASTICA

Hoje, será realizada pela directoria do Natação e Regatas um festival, em homenagem á aula de gymnastica, dirigida pelo socio benemerito Francisco da Silva Lage.

O ingresso para os socios será feito mediante a exhibição do recibo n. 4 e da respectiva carteira de identidade.

Abrilhantará a festa conhecido jazz-band. O Sr. Francisco da Silva Lage escalou os seguintes associados para este festival:

Argolas volantes — Salvador Parras e Isaael Moreira.

Barra fixa — Augusto Vimemey, Mario Domingues, Erico Barreto, Francisco Vieira de Souza, Affonso dos Santos Costa, Justino Antonio de Faria, Affonso Martins, Eduardo Martins, Henrique Marques, Arthur Motta, Jorquim Gorgulho, Paul Seikel, João Abdu, Antonio de Souza Nunes e Antonio dos Santos Costa Filho.

Trapezio volante — Dinest Tex.

Acrobacia em mesa de salão — "Icaros jagunços" — Paulo Mourão (volante), Francisco da Silva Lage (fixo), Salvador Parras (comico) e Mello Mattos (garson).

Pandemonio acrobatico — Paulo Mourão, Salvador Parras, Augusto Vimemey, Mello Mattos, Justino Antonio de Faria, Eduardo Martins, Erico Barreto, Affonso dos Santos Costa, Affonso Martins e Francisco Vieira de Souza.

Para esta festa recebemos amavel convite.

YACHTING

A VISITA DO AUDAX CLUB A' ILHA DE GUANABARA — CONVITE GERAL A' IMPRENSA

Activam-se os preparativos para o cruzeiro maritimo annunciado para o dia 21 do corrente, e que vem sendo ansiosamente esperado.

Foi escolhida a Ilha de Guanabara, a mais antiga e pittoresca ilha. Foram designados diversos oradores para saudação aos representantes da localidade.

Os artistas Leonio Fanzeres, Ariosto Berna e Benevenuto Berna já organizaram o programma, devendo o embarque ser ás 14 horas. O Sr. Umberto Cinelli organizou uma parte desportiva, que será levada a effeito durante o tempo em que a caravana estiver na aprazivel ilha, tendo empregado grande actividade, afim de que essa festa se revista do maior brilhantismo.

A Capella da Ilha, nesse dia, será frequentada aos excursionistas. A' imprensa e aos photographos não serão precisos convites especiaes.

O Photo-Club Brasileiro e o Sr. Carlos Alberto vão comparecer e farão dois concursos de photographias, sob a direcção do Sr. João Nogueira Borges.

A commissão pensa receber hoje, o apoio das emprezas de Films Pathé Baby, Moinho Inglez, Companhia Vendo, Souza Cruz e outras.

REMO

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FEDERAÇÃO DO REMO

Amanhã haverá reunião geral do conselho deliberativo da Federação do Remo, afim de ser procedida a eleição da directoria da mesma.

O C. R. VASCO DA GAMA E A FEDERAÇÃO DO REMO

O S. R. Vasco da Gama recusou a vice-presidencia da Federação Brasileira do Remo que lhe foi offerecida para ser occupada pelo Sr. Annibal Peixoto, fazendo questão apenas que seja mantido o logar de primeiro thesoureiro, que vinha sendo occupado pelo vascaino Sr. Joaquim Baltar Junior.

FELIZ NOVA

O campeão brasileiro Edmundo Castello Branco, que num accidente de motocycleta fracturou uma perna, está agora passando muito melhor.

ONDE O BOQUEIRÃO DO PASSEIO REALIZARA' A SUA REGATA DE JUNHO

Consta, nos circulos sportivos que o Boqueirão do Passeio pretende realizar este anno a sua regata de abertura de temporada, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

LAWN TENNIS

CONSELHO DELIBERATIVO DO GRAJAHU' TENNIS CLUB

O Dr. Diogo Nerez, presidente do Grajahu' Tennis Club, em cumprimento de disposições dos Estatutos, faz 2ª convocação dos membros do conselho deliberativo, para no dia 20 do corrente se reunirem na séde social, ás 21 horas, afim de resolverem assumpto estatuido na letra G do artigo 61, bem como outros de interesse geral.

TREINO DO TIJUCA T. C., HOJE

O director sportivo do Tijuca Tennis Club escalou para hoje, os seguintes quadros para um rigoroso treino, devendo os mesmos comparecer, ás 7 1|2 horas, na séde social:

Primeiro — Single: I Louzada — Duplas: Costa Junior — Penalva, Galeão — Azevedo. Segundo: Single: Mario Willington — Duplas: Renato Willington — Queiroz, Ruffier — Marinho. Reservas: todos os tennistas inscriptos.

TREINO DE DUPLAS DOS TENNISTAS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Por intermedio d'A MANHÃ, o director de tennis do S. Christovão A. C., pede o comparecimento, amanhã, ás 8 1|2 horas, nas quadras do club, dos seguintes Srs.: Alcino Azevedo, Adelio Martins, Altair de Queiroz, Adhemar de Queiroz, Fernando Cadaval, Luiz Vinhaes, Castello Branco, Gilberto Rego, Marino de Carvalho e Fernando Carnaval, afim de serem realizados treinos de duplas.

TURF

DERBY CLUB

A corrida de hoje

Consta de nove pareos, o programma com que o Derby Club realiza, hoje, no hippodromo do Maracanã, a sua 2ª corrida da presente temporada official.

O premio "Criação Nacional„ (1ª prova official) em 1.000 metros e 5:000$000 ao vencedor, dará inicio á reunião, tomando parte na peleja apenas os potros Ultimatum, Dunga e Sacha que é o favorito dos cathedraticos, porquanto Sèvres, do mesmo Stud, consta que não será apresentada.

Companhias Francezas de Navegação
Chargeurs Reunis & Sud Atlantique
O rapido paquete
MALTE
Esperado a 28 de abril, sairá no mesmo dia para Dakar, Lisboa (via Leixões), Leixões, Bilbáo, La Pallice e Havre
Passagens de 1ª classe, preferencia — 2ª classe, com camarote — 3ª classe simples.
Agencia Geral, no Rio de Janeiro:
AVENIDA RIO BRANCO, 11 E 13
Telephone Norte 6207

Consultorio veterinario

UM CONSELHO POR DIA

Nas grandes cidades, especialmente aqui no Rio de Janeiro, ha, grande numero de amadores de cavallos de montaria. Em via de regra, dada o formidavel numero de pessoas que residem de preferencia nos centros mais populosos, esse amadores que tambem preferem morar em logares de população muito densada, não dispondo de installação apropriada para cavallos, localisam-n'os em cocheiras, calçadas a pedras ou a ladrilhos. E aos domingos ou em dias de festas (unicos dias em que esses amadores os procuram) saem a passeio pela cidade, andando sempre por logares calçados a parallelepipedos.

Acontece, porém, que, não raro, mezes depois os animaes começam a apresentar uma ligeira claudicação que cada vez mais vae se tornando pronunciada. Escusado é dizer que mil e uma modalidades de remedios se applicam nos pobres manquejadores: unguento de carroça, succo de herva de Santa Maria, essencia de terebentina, agua vegeto-mineral, benzeduras e quejandas. Que adeanta tudo isto si não procuraram saber qual é a verdadeira causa cujo effeito é a manqueira que ora preoccupa os amadores e castigam os seus bellos cavallos?

Na mór parte das vezes a causa é uma perturbação no funccionamento de uma das principaes partes do pé — a almofadinha plantar. Para fazer desapparecer no inicio essa perturbação é bastante obrigar os animaes a pizarem em solo relativamente molle — barro humido, areia, etc. Com effeito, dado o contacto com o solo, a ranilha preenche a sua verdadeira funcção physiologica e a aponevrose plantar exerce a sua funcção integral, evitando que tenda a atrophiar-se a almofadinha plantar, assegurando assim perfeito funccionamento do casco e fazendo desapparecer a manqueira.

A Quinta da Boa Vista, os jardins publicos em geral, as ruas não calçadas e as praias arenosas são excellentes para taes exercicios.

Em verdade se sabe que nem todas as manqueiras são symptomas de encastellamento — mal produzido pela atrophia da almofadinha plantar.

PROF. VICTOR HUGO

MOVEIS FINOS?
CASAS BELLA AURORA
Cattete, 78-80-128

ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"
Avenida Salvador de Sá, 193 a Frei Caneca, 464 e 466
Edificio proprio — Tel. V. 5309
Director-Proprietario — Eng. — H. S. Pinto —
Unico que expede diplomas
Curso Completo de Machinas em 20 lições
Curso de Direcção
Carros Fords, Studebaker e Chevrolet
Uma frequencia diaria de 30 minutos é o sufficiente para capacitar o candidato
Ao alumno reprovado far-se-á a devolução da importancia da matricula.

— A —
Casa Pacheco
Continúa com grande exito
A maior e mais extraordinaria venda de
Saldos de Balanço
Tecidos finos e artigos varios no valor de
4.200 CONTOS
de mercadorias vendidas por qualquer preço
Tudo abaixo do custo
a maior e unica opportunidade para as boas compras e que todos devem aproveitar
SEDAS, TECIDOS FINOS, CAMA E MESA
SALDOS

Fitas de setim e faille, n. 5, metro	$200
Soutache, peça	$200
Linha de seda para bordar, novello grande	$500
Fitas de velludo de seda	$500
Collarinhos inglezes	$500
Botões de fantasia, duzia	$500
Pelle Marabu'	1$000
Meias francezas para criança, par	1$000
Leques Japonezes	1$000
Rendas, imitação a linho, peça	1$200
Peças de nansouk bordadas para toilette	1$500
Crépe inglez, metro	2$000
Meias de seda, para Senhora, par	2$500
Camisas de meia, brancas e listadas, para homem	2$500
Aventaes de nansouk, para amas seccas	3$000
Carteira de couro, para Senhora	3$000
Crépe da China, larg. 100 c., metro	5$000
Manteau de casimira ingleza	35$000

Grande lote de vestidinhos de seda e de nansouk e peças de roupa branca e de côr para Senhoras a preços admiraveis

Sedas - Tecidos finos - Cama e Mesa

Voile fantasia, metro	$900
Toalhas felpudas para rosto, uma	1$000
Chitão reps, metro	1$200
Filó inglez, para vestido largura, 90 c., metro	1$400
Crepeline ingleza, larg. 100 c., metro	1$400
Zephir inglez, metro	1$800
Etamine rendadas para cortinas, larg. 1,20, metro	2$000
Foulard Francez, larg. 100 c., metro	2$400
Guardanapos para chá, duzia	2$400
Cambraia de linho, larg. 100 c., metro	2$800
Crépe Georgette, Larg. 100 c., metro	3$000
Organdi bordado, larg. 1,20 metro	3$000
Cretonne para lençóes, metro	3$200
Gaze Chiffon, larg. 100 c.	4$500
Atoalhado branco e de côr, larg. 1,50, metro	3$500
Seda lavavel encorpada, larg. 100 c., metro	5$000
Panno felpudo, larg. 1,50, metro	4$500
Colchas para solteiro, uma	5$000
Lençóes alagoanos para banho, um	5$500
Palha de seda japoneza, larg. 90 cent., metro	6$500
Morim lavado, peça com dez metros	7$000
Chantoung de seda, larg. 90 cent., metro	8$500
Guardanapos grandes, duzia	8$800
Tapetes Francezes avelludados, um	10$000
Crépe Radium, larg. 100 c., metro	10$000
Crépe Frisson, larg. 100 c., metro	10$500
Morim inglez, peça	12$500
Tussor de Linho, um corte para terno	24$000
Cortinados de filó, bordados	26$000

RETALHOS
Colossal quantidade de retalhos de Seda e Tecidos finos para saldar por qualquer preço
SEDAS
Grande lote de Saldo de Sêdas para vender por todo o preço
Saldos! Muitos saldos!
Agora não se discutem preços!
124 - Rua da Alfandega - 124
— E —
158 - Rua Uruguayana - 160
(Esquina de Alfandega) Telephone Norte 1244

"VIDA NOVA"

Com interessante capa em bichromia, charges coloridas com espirituosas legendas da mais fina galanteria, contos litterarios ligeiros e copiosa reportagem photographica da semana, sobresaindo os diversos aspectos da chegada do "Argos" a esta capital.

Na "Galeria Artistica", traz esplendido "cliché" colorido de Jayme Costa, com bem elaborada legenda. Na pagina Figuras da Actualidade", insere optimo retrato do Dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, seguido de sensata reportagem sobre a sua administração.

Como os numeros anteriores, o de hoje, de "Vida Nova", está esplendido.

PIANOS LUX
Não têm rival. Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes. Vendas a dinheiro e a prestações. Tambem se aluga. Avenida 28 de Setembro n. 341. Teleph. Villa 3228

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Diversas pensões da Guerra, de C a Z.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Foi transferido para o dia 20 do corrente, ás 20 e meia horas, para quarta-feira, a reunião do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, afim de empossar o terço do mesmo Conselho e eleger a sua nova Directoria.

Peça ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
de todos o melhor

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Ventos — De sul a léste.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

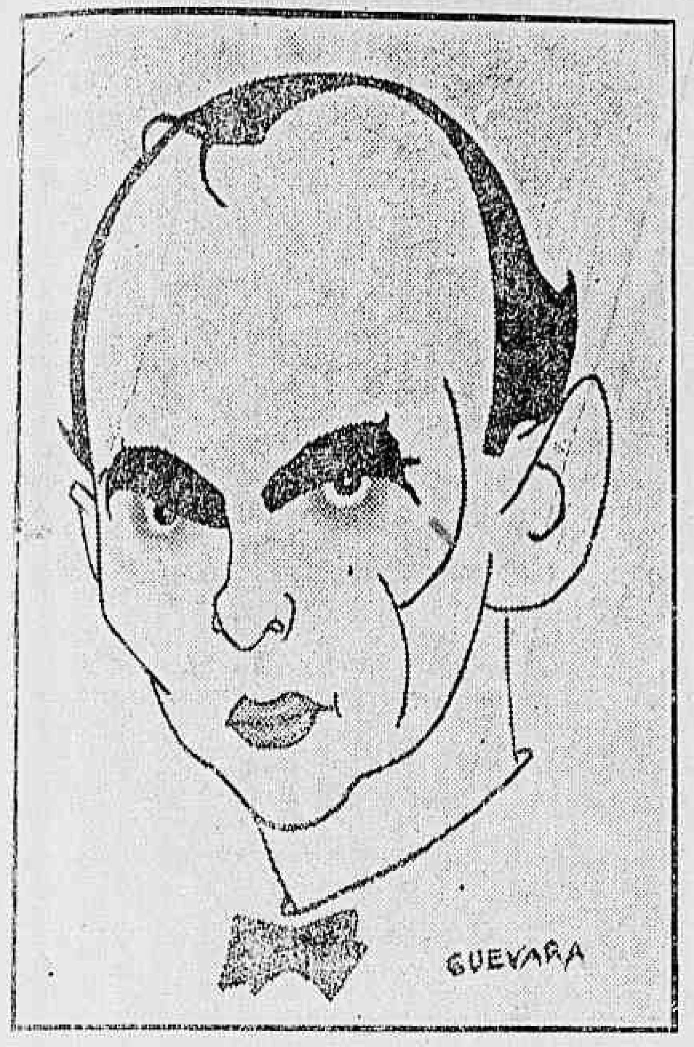
Estados do Sul — Tempo: perturbado em S. Paulo, Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Estavel.

OPILAÇÃO — ANEMIA
Inflammação do Baço, Figado, etc.
Tratamento completo em 5 dias pelo
POLYVERMOL
Não tem diéta, nem é preciso purgante
PREÇO — 7$000.
PELO CORREIO MAIS $500 RE'IS.
Pedidos á ALEXANDRE QUEIROZ & Cia.
213 — RUA DA ALFANDEGA, — 213
Rio (Lic. D. S. P. Nº. 124).

VIDA AUTOMOBILISTICA

Caretas automobilisticas...



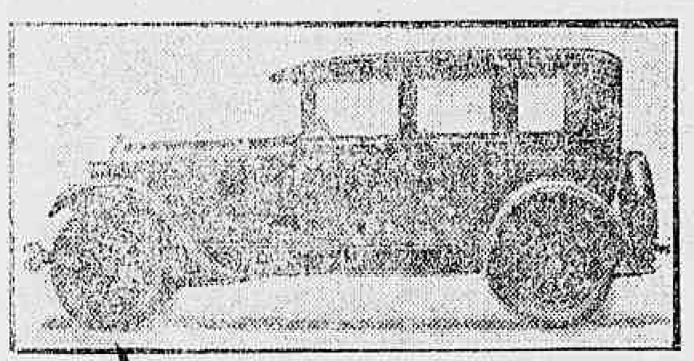
F. L. ANDREWS — Gerente da filial da Good-Year no Rio de Janeiro. Um de seus fortes esteios, trabalhador incansavel conseguiu, para a Companhia de que é empregado, o renome de que goza.

MEU AUTOMOVEL GASTA MUITO...

martello de ferreiro, de caldeireiro ou de estofador. Conclue-se, portanto, que o automovel dá o serviço esperado, se a escolha do typo for bem feita.

EXEMPLO: — O caso do medico. Um medico do interior, chamado habitualmente para ver doentes em uma redondeza de vinte kilometros, não deve escolher um auto muito poderoso, porque para percursos tão pequenos um auto de muita força offereceria vantagens insignificantes de velocidade e de tempo comparada com a despeza causada.

Praticamente: — um auto de vinte cavallos percorre uma distancia de vinte kilometros, para uma media de oitenta á hora, em quinze minutos fazendo uma despeza nos tres grandes factores: gazolina,



pneus, reparações) de vinte milréis; um de dez cavallos fará o mesmo percurso, para uma média de cincoenta á hora, em vinte quatro minutos com uma despeza de doze mil réis. O de mais força dará uma economia de tempo de nove minutos e essa differença custará oito mil réis. Se applicarmos este raciocinio, ao estabelecido no inicio deste estudo, isto é, dez mil kilometros em doze mezes, constataremos que no fim de um anno um auto de vinte cavallos terá sobre um de dez apresentado uma vantagem de tempo de setenta e cinco horas e um prejuizo de cerca de quatro contos.

Conclusão — Ao medico do interior o auto de pouca força é o indicado.

CONTRIBUIÇÕES DIRECTAS E CONTRIBUIÇÕES INDIRECTAS PARA DESPESA ANNUAL

No uso do automovel é preciso encarar, certamente, o factor, que chamaremos aqui, **contribuições directas** (despesas immediatas causadas pela manutenção e depreciação) e o factor **contribuições indirectas**, causador de sobre cargas muitos fortes.

Nesta ordem de idéas, chamo a attenção do leitor para a incerteza de economia que pensa realizar comprando um automovel aberto. Na realidade, um auto fechado, custa mais caro que um aberto, desenvolve menor velocidade mas, pondo de parte a velocidade cuja inferioridade não passa de 5 °|° e bem analysando, verificamos que no fundo é mais barato o auto fechado.

A capota de um carro de tourismo estraga-se muito facilmente, sua substituição custa muito caro; o marroquim, couro ou que seja

dos assentos e encostos soffre mais rapida deterioração expostos como estão ás intemperies; os passageiros se expõem mais ao sol, á chuva, á poeira e a roupa delles se gasta muito mais; em caso de venda a depreciação é maior. O sedan, o carro fechado embora mais caro torna-se mais barato, deve ser sempre preferido.

Outro ponto essencial: "não deve comprar um auto de marca desconhecida", embora mais barato. Em nossos dias com as difficuldades de vida, com a mão de obra tão cara, um defeito, uma reparação mecanica póde attingir quasi que ao valor dado por um objecto novo. Dirão: a fabrica garante a perfeição e os defeitos de fabricação por seis mezes ou um anno. Responderei: sim é verdade, mas pondo de parte os subterfugios que apresentam geralmente os representantes, quem pagará ao reclamante os prejuizos advindos da immobilidade do vehiculo até que chegue a peça de substituição? Conclusão: não se deve comprar um automovel só pelo seu preço. E' preciso verificar a qualidade do material e colher com outros possuidores, informes.

E' absolutamente contrario ao espirito de economia considerar a compra de um automovel como um lance de dados, e de crer que, como consequencia dessa compra, tenha o adquirente se mettido em uma aventura financeira.

Ha quinze annos passados podia-se admittir esse juizo, hoje, na época moderna a mentalidade é outra.

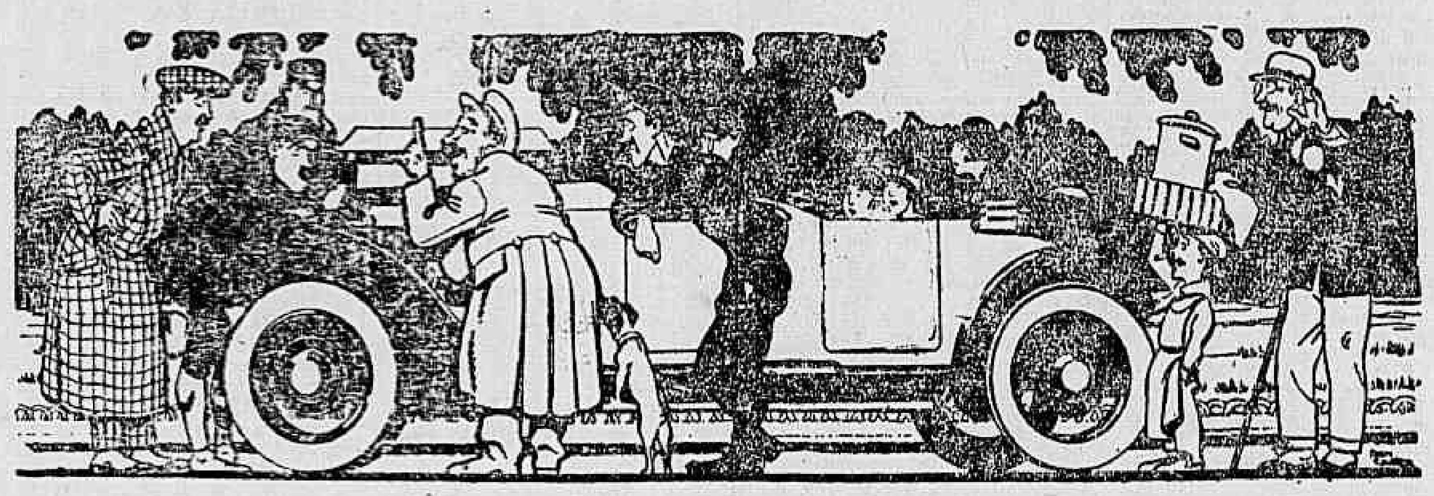
Necessidade cria contabilidade. Póde-se, já, estabelecer o custo annual de um automovel, e um dos grandes factores desse custo é a amortização do preço de compra.

CALCULOS NECESSARIOS

Acabamos de comprar um automovel. O preço de custo será a quantia exacta a ser amortizada? Não. Se desembolsamos vinte contos e se contamos utilizarmo-nos delle durante cinco annos, revendendo-o então, é logico que admittamos que a somma dispendida deve ser acrescida de um juro qualquer. Não comprando um automovel, essa importancia teria sido empregada na compra de acções, de apolices, de debentures ou depositada em um

(Continúa no proximo numero)

CONSELHOS PRATICOS



A LIÇÃO DE MADAME

A ALLUMAGE

— Varias vezes, tem madame visto o motor de seu auto falhar ou "ratear", como dizem os technicos brasileirando o verbo francez "rater".

— Sim. E póde o sr. indicar-me os meios de reconhecer e evitar essas falhas?

— O "ratear" de um motor têm varias causas: se a allumage fornece o maior coefficiente, ás vezes provêm ella do carburador.

— Sim, é verdade. Uma occasião, um garagista, pouco escrupuloso, forneceu-me gazolina com agua e logo depois o motor que trabalhava perfeitamente começou a falhar.

— Essa hypothese não é infelizmente rara. Mas, não é só a agua que a occasiona. Muitas vezes um cisco qualquer, uma impureza mesmo, vinda na essencia, ao passar pelo "gicleur" obstrue o seu orificio. Entretanto, este mal é facil de ser evitado: basta que se tenha o cuidado de addicionar ao carburador um filtro.

— Acha, portanto, que devo collocar no meu carburador um filtro?

— Perfeitamente. Quando um motor falha, o seu conductor deve inspeccionar, em primeiro logar, a allumage.

— Por que parte devo eu começar?

— A maior parte das "pannes" da allumage provêm das vellas pelo menos em 95 °|° dos casos. A's vezes, porém, têm por causa o magneto ou os fios que conduzem a corrente ás vellas. Quando o causador, é o magneto, o motor não ratea por muito tempo, pára quasi que instantaneamente. Deve-se pois iniciar a pesquiza pelas vellas.

— Começar, pois, pelas vellas?

— Sim. Primeiramente verificar qual a vella que não dá passagem á corrente. Para isto, o motor trabalhando, estabelecer o curto-circuito por meio de uma chave de parafusos, cabo de madeira, de cada vella por sua vez. A corrente passa então pela lamina da chave, sem circular pela vella, e se não é ella que está em máo estado, o motor resente-se immediatamente, augmentando o "ratear"; se pelo contrario, é a deteriorada, continua-se a ouvir a falhar apenas um cylindro.

— E' interessante, mas muito complicado.

— Vou explicar de outra fórma. Não é difficil encontrarmos na garage uma vella imprestavel para fazermos experiencia. Montemol-a no terceiro cylindro por exemplo. O motor que trabalhava certo começa a ratear. Se estabelecermos o curto-circuito nos outros cylindros sentiremos o motor diminuir sua velocidade e quasi parar: augmentou-se consequentemente o numero de cylindros que não trabalham. Se procedermos da mesma fórma com o terceiro cylindro, o motor continuará como dantes, rateando uma vez em cada volta completa.

— Comprehendi agora.

— O remedio é trazer-se sempre um jogo de vellas novas para substituir as usadas.

— Como devo eu fazer essa substituição?

—A primeira cousa é possuir uma chave propria:— uma chave de tubo de diametro certo. Depois tiram-se os fios conductores da corrente e finalmente desatarracham-se as vellas. Quer a Sra. experimentar?

— Como é duro!

— Coragem. Prompto: já desapertou uma. Continuae: as ultimas voltas podem ser dadas com a mão.

— E a montagem?

— Opera-se da mesma maneira. E' preciso ter apenas o cuidado de addicionar a cada vella uma arruella de cobre e amianthо para vedar bem.

— E os fios?

— Ahi todo o cuidado é pouco. Verificamos que os fios vindos do magneto passam por um tubo chamado clarineta por causa de sua fórma e que são de comprimento variavel, segundo a vella a que pertencem. Basta seguir á risca as entradas do fio para acertar e evitar, que trocando, se dê um contra golpe no motor.

— Prestarei attenção, mas se meu auto não tiver a clarineta?

— Eis aqui um auto nessas condições. Os fios em suas terminaes trazem a marca, em traços, um, dois, tres, quatro correspondente ao numero do cylindro.

Basta seguir á risca a ordem numerica lembrando-se que o numero um é o do cylindro primeiro, partindo do radiador.

— E' nessa ordem que explodem os cylindros?

— Não. A corrente passa na seguinte ordem: um — tres — quatro — dois.

— E é tudo?

— Ainda uma pequena recommendação. Quando tiver de desmontar uma vella é preciso attenção para não se queimar: ella está em geral muito quente.

— Obrigada. Espero-o novamente daqui a quinze dias.

Marcas de automoveis existentes no mundo

PASSAGEIROS

Adler.
Ajax.
Alfa Romeu.
Amilcar.
American Six.
Anderson.
Apollo.
Apperson.
Armstrong Siddeley.
Arrol-Johnston.
Aster.
Auburn.
Austin.
Astro Daimler.
Benz.
Berliet.
Bianchi.
Brasier.
Brennaber.
B. S. A.
Buzatti.
Buick.
Cadillac.
Calthorpe.
Case.
Chalmers.
Chandler.
Charron.
Chevrolet.
Chrysler.
Citroen.
Citroen.

Cleveland.
Cole.
Cottin Desgouttes.
Crossley.
Daimler.
De Dion.
Bonton.
Delage.
Delahaye.
Délaunay-Belleville.
Diana.
Diatto.
Dixi.
Dodge Brothers.
Durkopp.
Dux.
Elcar.
Elgin Six.
Essex.
Fiat.
Flint.
F. N.
Ford.
Gardner.
Gray.
Hansa.
Hansa Lloyd.
Haynes.
H.C.S.
Hispano-Suiza.
Hudson.

Humber.
Hupmobile.
Isotta Fraschini.
Itala.
Jewett
Jordan.
King.
Kissel.
Lancia.
Léon Bollée.
Lincoln.
Locomobile.
Lorraine-Dietrich.
Luc-Court.
Marmon.
Martini.
Maxwell.
Mercedes.
Minerva.
Mitchell.
Moon.
N. A. G.
Nagant.
Napier.
Nash.
N. S. U.
Oakland.
Oldsmobile.
O. M.
Opel.
Overland.

Packard.
Paige.
Panhard-Levassor.
Peerless.
Pierce Arrow.
Protos.
Renault.
Reo.
Rickenbacker.
Rilley.
Rolls-Royce.
Rugby.
Scat.
Sizaire Berwick.
Spa.
Steyer.
Stoewer.
Studebaker.
Stutz.
Sunbeam.
Turcat-Méry.
Unic.
Vauxhall.
Velie.
Vermorel.
Vinot-Deguingand.
Voisin.
Wanderer.
Whire.
Wills Sainte Claire.
Willys Knight.
Wolseley.

CARGAS

Adler.
Armstrong-Siddeley.
Atlas.
Austin.
Benz-Gaggenau
Bergmann
Berliet.
Berna.
Bessemer.
Bethlehem.
Brockway.
Bussing.
Chevrolet.
Commer.
Commerce Super.

Cottin Desgouttes.
Crossley.
Daag.
Daimler.
De Dion Bouton.
Delahaye.
Dodge Brothers.
Durkopp.
Federal.
Fiat.
Ford.
Gaufers.
Gary.
Graham Brothers.
Gray.

Guy.
International.
Komnick.
Krupp.
Lancia
Leyland.
Manesmann-Mulag.
Maxwell.
Mercedes.
Mercedes-Daimler.
Moreland.
N. A. G.
Napier.
National.
N. S. U.

Opel.
Packard.
Panhard-Levassor.
Pierce Arrow.
Reo.
Renault.
Republic.
Saurer.
Spa.
Stewart.
Studebaker.
Thornicroft.
Vomag.
White.

"FIAT"

Entre os modelos dos automoveis deste anno o que melhor impressiona pela sua elegancia, solidez, bella linha e economia, é o "FIAT" 503

AVENIDA RIO BRANCO N. 197

TELEPHONE CENTRAL 3983

INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

AUTOMOVEIS

Hudson D. P. — 7 logares, penultimo modelo.
Hudson Coche — typo balão.
Essex D. P. — 5 logares — ultimo modelo.
Ford D. P. — penultimo modelo.
Cadillac Limousine — 7 logares.
Jordan D. P. — 7 logares
Buick D. P. — ultimo modelo.
Studebaker D. P. — ultimo modelo.
Buick D. P. — 7 logares.
Chandler Limousine.
Hudson Coche — 4 portas — quasi novo.
Vendemos a prestações. Pequena entrada. Longo prazo
T. L. Wrigh & Cia., Ltd.ª
Vendas — 142|144, Rua Evaristo da Veiga; Peças — 138 Evaristo da Veiga; Officinas — 45 Rua Bento Lisboa.

Nomenclatura das principaes peças de um automovel

Este prato póde deslocar-se longitudinalmente sob a acção de um pedal que communica seu movimento a varias alavancas que por sua vez fazem recuar o prato e libertam o disco. **E' a posição de debrayage.**

O pedal estando solto, uma série de molas poderosas fazem o prato adherir ao disco que se encontra imprensado contra a guarnição do volante, consequentemente arrastado por elle. **E' a posição de embrayage.** Por um jogo de braços de alavancas apropriadas o esforço feito pelo chauffeur é minimo, quando debreya.

Na **embrayage de discos multiplos**, os discos metallicos, muito finos, formam duas séries alternadas.

Uns, de forma exterior apropriada, vêm se encaixar nos rasgos de uma peça cylindrica presa ao volante e com elle solidaria; outros chanfrados na forma dos rasgos existentes em um tambor cylindrico unido á arvore principal e com ella solidario.

CAIXA DE MUDANÇAS

O funccionamento de uma **caixa de mudanças**, é bastante explicado nos cursos de chauffeurs para que repitamos aqui.

TRANSMISSÃO A'S RODAS

A caixa de mudanças sendo geralmente fixa no chassis ou num falso chassis, e a transmissão experimentando, no rodar do automovel, torsões e sobresaltos, embora attenuados pelas molas trazeiras, é necessario que a **arvore longitudinal** seja articulada com a caixa por meio de uma **junta typo cardan** ou **typo deformavel.**

A junta cardan tem por fim permittir a transmissão do movimento de uma arvore á outra arvore que não esteja no prolongamento da primeira: um garfo termina cada uma das arvores; estes garfos se articulam sob dois eixos perpendiculares, soldados ao centro, formando uma cruzeta.

A junta deformavel dá o mesmo resultado, graças á deformação da materia que a compõe (mixto de linho e borracha).

O DIFFERENCIAL

O differencial é um dispositivo que permitte ás rodas motoras gyrar á velocidades differentes e mesmo em sentido contrario uma de outra. E' essencialmente constituido, em seu typo mais commum, por dois pinhões conicos chamados **planetarios** solidarios com os eixos das rodas ou **bengallas** engrenando simultaneamente com dois ou mais pinhões **satéllites** que gyram como loucos em derredor de dois eixes fixos em uma caixa. Esta está cavilhada a uma grande roda ou **corôa** de commando, engrenada por sua vez a um **pinhão conico** ou **pinhão de ataque** fixo na extremidade da arvore longitudinal.

Quando a arvore longitudinal gyra, o pinhão de ataque arrasta a corôa e a caixa. Se o auto corre em linha recta e a adherencia das rodas é sensivelmente equivalente—o differencial não trabalha: os satellites agem como chavetas e o movimento da caixa se transmitte pelo planetario ás rodas que caminham com a mesma velocidade.

Agora, se as rodas tem que percorrer caminhos differentes ou se a adherencia é desigual o differencial entra em jogo, graças aos satellites, que, podendo gyrar sobre seu proprio eixo, permittem aos planetarios tomar velocidades desiguaes mas **complementares.** Isto é, a somma das velocidades dos planetarios (ou das rodas) é sempre egual ao dobro da da caixa (ou da corôa).

4.° SUSPENSÃO, DIRECÇÃO, FREIOS

Suspensão

A suspensão sobre os chassis communs é feita por meio de **molas de laminas.** Esse systema é melhorado em alguns fabricantes com o emprego de **amortizadores** que são na realidade freios e corrigidores das mollas.

Direcção

A direcção serve para ditar ás rodas deanteiras e consequentemente ao auto o caminho a seguir. Não a descreveremos porque a nomenclatura de suas peças e sua fabricação varia muito de uma para outra marca.

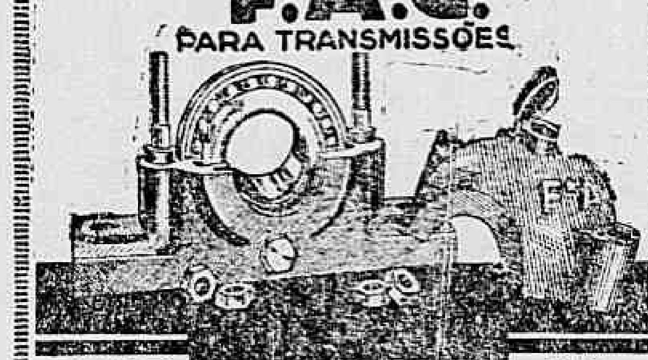
Rodas e freios

As rodas do automovel se apresentam em varios typos: madeira, disco metallico, arame de aço, etc. São fixas ou moveis. Hoje emprega-se nos autos de luxo, de tourismo e de sport as rodas moveis typo Rudge-Whitworth.

Os freios destinados a diminuir a marcha ou deter completamente o auto são de dois typos: freios exteriores formados por uma polia sobre o qual se apertam duas placas de ferro fundido ou lona, agindo directamente sobre as rodas e manejadas por um pedal ou alavanca; freios interiores formados por um tambor, collocado logo depois da caixa de mudanças onde se apertam duas placas de ferro fundido ou bronze e agindo directamente sobre a transmissão.

FIM

MANCAES E CAIXAS DE ESPHERAS "F.A.G." PARA TRANSMISSÕES



COMPLETO SORTIMENTO DE CAIXAS DE ESPHERAS

STEINBERG & CIA
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 31-33
CAIXA POSTAL 1281
END. TEL. STEINBERG

PARA AUTOMOVEIS E TODOS OS FINS INDUSTRIAES

Preparae-vos para bem apreciar a TEMPORADA LYRICA, adquirindo o maravilhoso conjunto de um NEUTRODYNE GILFILLAN, com alto-falante AMPLION

Entregues installados, funccionando

EM DEMONSTRAÇÕES

Soc. An. Brasileira

Est.º MESTRE e BLATGE'

Rua do Passeio, 48-54

DEPARTAMENTO DE RADIO

Garage Gloria

(Companhia de Transportes e Carruagens)

88 — RUA DO CATTETE — 88

Teleps. B. M. 2836 e 177

NOVOS PREÇOS

Automoveis para acompanhamento de enterros, para qualquer cemiterio: Ida e volta ao ponto de partido, 20$ e 25$, conforme a distancia.

BONS EMPREGOS

Quem quizer uma boa collocação em Bancos ou Escriptorios, ou admissões em Gymnasios e Academias, procure o LYCEU POPULAR que tem feito boas preparações.

Rua Heraclito Graça, 93 — Lins de Vasconcellos — (Meyer).
Preços reduzidos para os operarios, filhos destes e de commerciantes varegistas.

HEMORROIDES

Livra-se radicalmente em 6 dias, com a pomada

"MANOELINA"

Depositario: Drogaria Baptista, R. 1.° de Março, 10.

MUTILADO

ILEGIVEL

Através as paginas de uma vida consagrada a uma Mulher, o cynismo elegante de Menjou, apenas encobre uma alma cheia de amor e — — bondade — —

Amanhã

Paramount Pictures

NERY

UM FILM "PARAMOUNT"

CINEMATOGRAPHICAS

O DIRECTOR GEORGE FRITZMAURICE COMEÇOU COMO ARTISTA

O grande desejo de ser um artista, annos seguidos de estudos com os melhores mestres de Paris, fizeram com que George Fritzmaurice, um talentoso francez, alcançasse exito. Fritzmaurice, iniciou a sua gloriosa carreira de artista trabalhando como pintor, decorando, executando os scenarios para revistas e peças theatraes e, assim, durante muitos annos, obteve successo e ganhou bastante dinheiro.

Quando o cinema ainda estava nos seus primeiros dias, na França, George figurou em diversas pelliculas da velha Pathé, fazendo mesmo um papel importante em uma remota filmagem da "A Viuva Alegre", grandiosa... producção em duas partes... De Paris, partiu elle, certo dia, com destino a Nova York, que, desde muitos annos, vem sendo a terra da promissão para os filhos do velho mundo.

Na cidade colosso, na gloriosa Nova York, das luzes e dos millionarios, o joven artista conseguiu trabalho, pintando para diversas revistas e magazines. O cinema, porém, ficara-lhe na memoria e, em breve, começava elle novamente a tomar parte em diversas pelliculas, abandonando mais tarde o trabalho de pose pela direcção.

"Sto Thief" foi o seu primeiro trabalho como director e nelle poz toda a sua alma, conseguindo chamar a attenção dos primeiros admiradores da arte muda e recebendo sinceros elogios pelo trabalho apresentado.

"A Marca de Caim", "A Lei Commum", "Coração de Ferro" e "O Rouxinol" são alguns dos seus primeiros films, feitos para a Pathé, em Nova York.

Em 1918, Fritzmaurice juntou-se a Paramount, fazendo então uma serie enorme de producções, entre ellas: "Exilada Social", com Elsie Fergurson, "A Bailarina Incognita", "Idolos de Barro", "O Direito de Amar", "A Roda da Fortuna", "Experiencia", "A Revolta do Humilhado", "Bella Donna", com Pola Negri, e outros. "Eterna Lua de Mel", com o saudoso Wallace Reid e Elsie Fergurson, foi um dos seus maiores films, apresentando scenas realmente artisticas e de grande alcance.

Com Samuel Goldwyn, a quem se associou, ha alguns annos, fez "A Cidade Eterna", "Cytherea" e "Um ladrão no Paraizo", e "O Anjo das Sombras", que marcou a estréa de Vilma Banky na America.

"O Filho do Sheik", com o pranteado Rudolph Valentino, teve novamente Vilma como estrella, seguindo-se "A Noite de Amor", que o Cinema Gloria iniciará dentro de poucos dias.

Esta producção, talvez a mais grandiosa que elle já dirigiu, foi muito bem recebida pelos criticos americanos e, nós que já vimos o film, estamos certo do exito que vae alcançar.

Ronald Colman e Vilma Banky são os principaes interpretes e, como sempre, dão um desempenho maravilhoso.

Esta pellicula será iniciada no dia 28 do corrente, no Cinema Gloria.

O INICIO DAS "MATINE'ES" CHICS COM UM PROGRAMMA FORMIDAVEL

Será amanhã o dia iniciador de um programma extraordinario, que a Empresa Paschoal Segreto escolheu para o theatro São José, iniciando-se tambem as matinées" chics dedicadas ás moças, com os preços reduzidos para 2$000 a poltrona, e, á noite, com a companhia Zig-Zag, que estréa a nova "revuette" "Você não me disse nada", com os preços de 3$000 a poltrona.

Para a apresentação do film formidavel, que é "Robin Hood", o theatro São José não podia deixar de fazer o que a empresa resolveu com relação aos preços, facilitando assim a visão de um dos mais celebres trabalhos cinematographicos modernos, que a United Artists poude conceber de accôrdo com os meritos do artista de envergadura admiravel que é Douglas Fairbanks.

A fachada do São José desde amanhã apresentará um aspecto deslumbrante, com as suas illuminações festivas, pinturas allusivas ao film que se apresenta, escudos e armas da época, ornamentação caprichosa e de effeito belissimo que foi confiada ao zelo do pintor Antonio Rodrigues.

"Robin Hood" assim terá, desde amanhã, uma apresentação condigna, havendo, á noite, a estréa da "revuette" "Você não me disse nada", de Pinto Filho e Francisco Sá.

Desta maneira, a empresa Paschoal Segreto, demonstrando sempre o maximo carinho em bem servir o publico, notadamente as familias que preferem este novo genero de espectaculos do theatro São José, nada podia fazer de melhor, e por certo terá a confirmação de que esse seu gesto, organizando as "matinées" com preços reduzidos, terá os applausos de toda a gente.

"MIGUEL STROGOFF" — SUCCESSO JAMAIS IGUALADO!

O que foi a apresentação de "Miguel Strogoff" na quinta-feira passada, o Rio viu enchentes, mas enchentes verdadeiras, sem a sobra de um logar, da primeira á ultima sessão! A primeira, que começa ás 2 horas da tarde, já estava com a lotação tomada desde uns dez minutos antes — e a entrada para as demais foi difficultosa pela enorme agglomeração. E esse espectaculo surprehendente continuou na sexta-feira e hontem. Que se dirá de hoje? Nem é preciso falar.

Mas Miguel Strogoff" continuará na proxima semana, pelo que auguramos para esse film um successo jamais igualado por qualquer outro film, em qualquer outro cinema. A amostra destes tres dias passados é bem uma prova do que estamos aqui affirmando.

Mas tambem, não ha no Rio quem não tenha ouvido falar desse film. O seu nome apparece em todos os jornaes, em todas as revistas, nos bondes, nas paredes. Folhetos são espalhados com profusão, e nos chegam á casa pelo correio, nos são entregues em mão quando passamos na rua. A curiosidade aguça-se com tudo isto, porque o nosso publico já está acostumado a esperar grandes coisas de films assim reclamados. Dahi o enorme triumpho alcançado e que continuará a alcançar o trabalho formidavel de Ivan Mosjoukine, que teve, da parte do Odeon, toda a apresentação condigna, com ornamentação luxuosa e caracteristica de sua fachada, e com a orchestração da partitura, a cargo do maestro Wolf Gordasser, orchestração que assume as qualidades de um verdadeiro concerto, que tem encantado o Rio que ansiosamente tem corrido ao mais bello cinema do Rio de Janeiro.

O leitor ou a leitora que não poude ainda assistir a "Miguel Strogoff", aproveite o dia de hoje. Garantimos que dará por bem empregadas as duas horas que passar no Odeon, onde terá, além de um film esplendido, o concerto de que falamos, e que é magnifico.

O FILM DE SENSAÇÃO, AMANHÃ: "EVAS DE HOJE", PARA REAPPARECIMENTO DE NORMA SHAERER

Ha producções que se fazem impôr pelo seu valor proprio. "Evas de hoje", o film "Metro-Goldwyn-Mayer", a ser apresentado, amanhã, no Casino, está nesse caso. Dispensa, de boa vontade, excesso de adjectivos. Faz prevalecer o seu valor pelos interpretes, a marca que o produziu e, ainda, pelo cinema que o apresenta.

Os artistas, são Norma Shearer, a "estrella" querida das platéas brasileiras, e Conrad Nagel, com o concurso precioso de George K. Arthur, num personagem por enquanto resguardado sob o maior mysterio...

A marca já foi mencionada linhas acima: E' um film filiado ao grande desfile de maravilhas "M. G. M.". E o cinema, o mais confortavel e elegante de quantos possuimos, o Theatro Casino. "Evas de hoje" está, por consequencia, destinado a constituir a nota de sensação cinematographica, na semana que amanhã inicia. Seu argumento se resume numa satyra ferina, delicada, aos excessos de Feminismo... ou, talvez, ao decadente prestigio do chamado Sexo Forte! Afinal, "Evas de hoje" que vêm a ser?! Uma pellicula de propaganda pró ou contra o progresso feminista?

Nem uma, nem outra coisa. O film que amanhã o Theatro Casino apresenta, destina-se a frizar mais uma vez, dentro da logica e do sentimento humano, que, embora se podendo esperar do concurso da mulher em todas as espheras de acção, mesmo assim ella terá de ser, sempre, e acima de tudo, Femina, a fragil pelo coração, e a invencivel, tambem pelo coração... Tem muito de paradoxo, não deixando de ser a mais natural e justa das observações até hoje feitas sobre o feminismo. Aliás, a mulher, já por si, é um indecifravel paradoxo...

O Casino apresenta, no mesmo programma, um "Fox-News" repleto de curiosidades internacionaes, e um film instructivo — "Uma tourada em Saragossa", na Hespanha, obtida do natural.

Amanhã, como em todas as noites de "premiére", o festejado maestro Francisco Braga regerá a "ouverture" de ambos os espectaculos, executando "D. Juan", de Mozart. A orchestração de "Evas de hoje" é, toda, especial, devida á orientação de Francisco Braga e do sympathico regente Oswaldo Allioni.

Um espectaculo, por todas as razões, destinado a constituir a nota de sensação, durante toda a semana...

MAIS UM AVIADOR!

Na hora internacional da aviação, em que os paizes se disputam entre si a primazia nos feitos grandiosos e arriscados, não é surpreza que a "Fox Film" annuncie que tambem entre os seus artistas se fazem certamens.

Pois bem. O mais audacioso que se mostrou até agora foi o invencivel Buck Jones que vae mostrar, aos frequentadores do Pathé e Iris, amanhã, que elle não sabe apenas vencer distancias, montado em "Aguia Branca" e sim pilotar um aeroplano, através de regiões "nunca dantes navegadas"...

O que o levou, porém, a tão grande feito, emprehendendo uma viagem aerea, sem saber para onde e sem nunca ter aprendido a dirigir um apparelho? Só mesmo o amor, esse traiçoeiro Cupido que tudo faz e tudo póde, seria capaz de lhe emprestar tão grande arrojo.

Não pensem, entretanto, os leitores que elle se foi em busca de alguma deusa fugidia, antes pelo contrario: o que o fez fugir foi a disputa de tres pequenas pelo seu nome de esposo...

Divertidissimo esse film — "30 abaixo de zero" — concederá a Buck Jones um record maior: a sua sympathia o fará voar... sobre todos os corações femininos!

BUCK JONES, AMANHÃ, NO PATHE'

"30 abaixo de zero"! Não se sabe como o bohemio e corajoso Charles Jones supportou frio tão intenso. Mas, facilmente se adivinhará a causa: naquellas gelidas regiões, elle encontrou um formoso palminho de cara, que fez rapidamente subir a temperatura, para 50 acima de zero!

Buck Jones, nesse super-film, é humorista, alegre, impulsivo, audacioso e invencivel. Praticando toda sorte de proezas, elle, mais uma vez, affirma ser sempre o artista dos musculos de aço, para quem não existe obstaculos, perigos, que o façam desanimar.

"30 abaixo de zero" é um film de sensacional exito.

PROGRAMMA DO DIA

ODEON

"Miguel Strogoff", com Ivan Mosjouskine. Grande super-producção. Musica apropriada.

GLORIA

"A hora do desamparado", com Milton Sills e Doris Kenyon, linda producção da First National.

No palco, "Rabo de palha", pela Tangará.

IMPERIO

"Os dez mandamentos", creação admiravel da Paramount, com Richard Dix, Rod La Rocque, Nita Roberts, Edyth Chapman, "O balão" e "O mundo em fóco".

CAPITOLIO

"Os ultimos dias de Pompeia", grande producção da Paramount, e "As tres carambolas", comedia.

THEATRO CASINO

"A letra escarlate", uma maravilha da Metro-Goldwyn-Mayer, com Lilian Gish; musica apropriada.

Hoje, "Matinée" elegante, ás 15 horas.

S. JOSE'

"A tragedia de Lourdes", film de assumptos religiosos, e "Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

PATHE'

"Dolorosa renuncia", da Fox Film, com Alma Rubens, e "No reino do brinquedo", film natural.

PARISIENSE

"The Big Parade", da Metro-Goldwyn-Mayer, com John Gilbert e René Adorée.

PRIMEIRAS

"PO' DE ARROZ", NO LYRICO

Que linda revista deu-nos hontem o Tró-ló-ló no Lyrico! Fina, espirituosa, modernissima e muito luxuosa.

Toda ella é de uma delicadeza extrema em quasi todas as suas scenas.

A Companhia que nos trouxe Jardel desta vez é de primeira ordem. Aracy Côrtes ainda é, e cada vez mais, Aracy. Veiu mais elegante de S. Paulo e com mais vontade de alcançar outras victorias. Deu uma interpretação impeccavel e todos os seus numeros. Em "O segredo da revista", deliciosa cortina; em "Fumando espero", com Jardel, supplantou todos os artistas que aqui têm cantado este tango; em "A Mulher", estonteante; em "Pernas de mulher", elegantissima cortina com lindo fox; em "Labios de carmim", magnifica; em "Sahara", provocadora, Aracy teve uma noite de glorias na revista de Geyza.

Outro successo de hontem, foi a estréa das extraordinarias irmãs Polumbo. Todo o reclame feito dessas lindas bailarinas é pouco. O que ellas fizeram no "Sonho de Jazz" vale por todo o espectaculo.

A Belle Agnés agradou francamente. No naipe masculino, Danilo foi o grande figura. Tambem lhe acompanhou muito de perto esse comico de linha e apreciadissimo que é Leopoldo Pruta. Jardel representou e cantou sempre com muito elegancia. Del Negri deu-nos dois optimos numeros de canto.

Boscarino brilhou nas marcações.

A musica de "Pó de arroz" é toda muito agradavel. A montagem, tanto do guarda-roupa como de scenarios é optima e riquissima. A cortina dos espelhos foi de um effeito maravilhoso.

JOSE' LYRA.

"A Manhã" Proletaria

Operarios! Comparecei em massa ao grande comicio de 1.º de Maio, ás 2 horas da tarde, na Praça Mauá!

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS

Rua Barão de São Felix 162

De ordem do companheiro presidente, convido os antigos e novos directores a se reunirem hoje, domingo, 17, ás 10 horas, para resolvermos de que maneira commemoraremos o nosso anniversario e a posse da nossa directoria.

E' dever de todos não faltarem a essa reunião.

O 1º secretario, **Antonio Gomes Pedrosa.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INQUILINOS

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. representantes a comparecerem á assembléa deliberativa ordinaria, que se realizará depois d'amanhã, 19 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua Senador Pompeu n. 121, sobrado, na fórma do artigo 38, combinado com o artigo 43 dos Estatutos. — **Alexandrino Ferreira Campos**, secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Séde social: rua Frei Caneca n. 4 (sobrado)

SECÇÃO DE COLLOCAÇÃO

Esta associação recebeu um pedido do representante do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, de tres linotypistas, habeis e rapidos.

As condições de trabalho são as seguintes: trabalho de noite: média de linhas garantidas pela casa, 2.000. Podendo, porém, o candidato apresentar as demais, além de convencionar as condições da viagem.

Os candidatos devem encaminhar seus pedidos para a Bolsa de Trabalho da U. T. G. — **A Commissão Executiva.**

CENTRO COSMOPOLITA

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os associados do Centro Cosmopolita para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se terça-feira, 19 do corrente, ás 22 horas, á nossa séde social, á rua do Senado n. 215.

ORDEM DO DIA

Continuação dos trabalhos da assembléa anterior.

O secretario, **Francisco Monteiro Paz.**

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 19 1|2 horas, uma assembléa geral ordinaria em segunda convocação, para tratar de diversos assumptos de immediato interesse associativo.

Como são assumptos cuja solução requerem o concurso da corporação, pede-se o comparecimento do maior numero possivel de associados.

Devendo nomear-se o Comité Central e sub-comité indicado nas theses, é necessario que nos movimentemos para formação das secções.

De accordo com as theses approvadas chamamos a attenção dos associados que se acham atrazados em suas mensalidades em mais de tres mezes, e que não desejem perder o direito de antiguidade da União; devem quitar-se no prazo de tres mezes a contar do dia 4 do corrente mez, visto nessa data ter sido approvada a amnistia geral, devendo a seguir ser feita a revisão de matriculas.

Trabalhadores, de pé! — O secretario geral.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

De ordem do Sr. presidente, convido aos companheiros a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 16 horas, para tratar de assumptos que nos interessa. — **Bento João da Silva**, 1º secretario.

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS

Aos nossos associados, a classe em geral e ao publico em particular!

A União dos Pintores e Annexos como legitimo orgão representativo da classe, vem declarar nada ter a ver com uns manifestos que andam sendo distribuidos nesta capital e dirigidos á classe dos Pintores em geral.

Ao fazermos estas declarações é porque a tal commissão organizadora não quiz assumir a responsabilidade do syndicato que se propõe á realização de taes conquistas, deixando, portanto, a perceber que os intuitos de tal commissão é provocar um certo confusionismo entre os industriaes e o publico, para com esta União.

Temos primeiro que convocar a classe para auscultar a opinião da mesma, em face de uma nova tabella de salarios, verificando-se deante do indifferentismo da mesma, a inopportunidade de taes iniciativas.

Não podendo, portanto, melhorar a situação da classe em geral resolvemos então melhorar a situação dos nossos associados, tendo para isso resolvido fundar-se uma Cooperativa dos Pintores, a qual tem por fim executar trabalhos por empreitadas ou administração, e que começará a funccionar por todo o mez de Maio ou principios de Junho. Assim, pois, ficam avisados todos os nossos associados nada terem a ver com as deliberações de tal commissão. E' necessario que todos os pintores de lisa, automoveis, cofres, carruagens, do Lloyd Brasileiro, da Light, das emprezas de auto-omnibus, decoradores, forradores, fingidores, e todos os que exercem a profissão na arte de pintura, virem trazer o seu apoio moral e material á nossa obra, pois que, assim fazendo, estarão com a sua valiosa amparada de accordo com os nosso programma que iremos pôr em execução.

Nem mais um pintor fóra da União! — **Raymundo Baptista**, secretario geral do trabalho.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do companheiro presidente, convido todos os socios a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, ás 16 horas.

Ordem do dia: o assumpto do patrimonio e interesses sociaes. — **Emygdio Vicente**, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DO T. DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Séde: rua Frei Caneca, n. 4 (sobrado)

AOS CAMARADAS DA CORPORAÇÃO!

Estando installada a Bolsa de Trabalho, torna-se necessario que todos communiquem á Commissão T. e de Collocação, á qual está affecta a sua direcção, a categoria, salario e residencia, para colloca-los de accordo com a ordem de inscripção.

Estando em organização, a Bolsa não póde ainda offerecer vantagens immediatas, porém, com o concurso da corporação, principalmente dos nossos camaradas representantes, interessando-se por só collocar os camaradas inscriptos na Bolsa e ao mesmo tempo combinar com seus companheiros no sentido de só a ella caber o direito, de accordo com a Associação, de entrada de operarios na fabrica onde é representante.

Este é o grande tentamen em que está empenhada fortemente a A. T. I. M.

FESTIVAL DE 14 DE MAIO VINDOURO

Pedimos a todos os camaradas pertencentes ao Grupo Resurgir reunirem-se amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, para resolver definitivamente sobre o festival em andamento, nomeando as commissões determinadas para cada missão.

Espera a commissão executiva que os camaradas saibam sentir a responsabilidade que lhes está pesando sobre os hombros.

A commissão executiva.

NO CARVÃO E MINERAL

Viva o Bloco!!

Um grupo de trabalhadores em carvão e mineral, tendo em vista os ultimos acontecimentos resolveu fundar o Bloco do Carvão e Mineral. Esse bloco lutará pelo progresso da associação e pelo programma seguinte que visa o mesmo fim:

Programma do Bloco do Carvão e Mineral

1º Organizar a grande massa trabalhadora dos depositos e ilhas.

2º Lutar pela melhoria dos salarios.

3º Lutar pelo cumprimento da lei de accidentes.

4º Lutar pela melhoria das condições technicas do trabalho de modo a reduzir os accidentes.

5º Reduzir a joia de 55$ para 5$, afim de facilitar a entrada da massa para a associação.

6º Lutar pelas 8 horas de trabalho.

7º Lutar pela lei de férias.

8º Lutar contra a intromissão da policia burgueza dentro da associação.

9º Propagar e auxiliar "A Nação" operaria.

10º Adherir á grande obra de reorganização dos trabalhadores obra que se realizará com a Confederação Geral do Trabalho.

11º Lutar pelo reconhecimento da associação por parte do patronato, isto é, os patrões á acceitarem operarios organizados.

12º Creação de comités de empresa em todas as ilhas e depositos.

13º Melhor comida ou trabalho a secco e, neste caso, regular conducção para terra.

14º Metter a associação no verdadeiro caminho da luta de classes, sem ligações quaesquer com o patronato e a policia.

15º Internacionalismo proletario, fundindo num bloco os trabalhadores de todos os paizes: brasileiros, portuguezes, hespanhoes italianos, etc.

16º Politica proletaria, de defesa dos interesses dos trabalhadores, e não politica burgueza alliando-se a Nicanor, Sampaio Corrêa e á policia.

17º Democracia interior no syndicato, isto é, direito de cada um defender seu ponto de vista, respeitando-se no final a vontade da maioria.

18º Nenhum corporativismo, isto é, união solida com todas as outras corporações de trabalhadores.

19º Recorrer a multiplos meios para organizar a grande massa trabalhadora.

20º Reforma dos estatutos no sentido da luta de classe.

Esse programma condensa as aspirações da grande massa trabalhadora dos depositos e ilhas.

Trabalhadores da ilha do Vianna, do Lloyd, do Wilson da Commercio e Navegação, do Guereta do Thun, de Carlos Wigg, dos Ferreiros, de Pacheco Moreira, Belmiro Rodrigues, Croke, Gravina, Denizot, Figueiredo, Francisco Leal — adheri ao Bloco do Carvão e Mineral! Lutae pelo programma do Bloco!

E' preciso que vos associeis, que venhais a nós, para, em conjunto, formarmos forte corrente de solidariedade, e podermos reclamar os nossos direitos, cuidar de nossos salarios, de nossa elevação economica, politica, moral e intellectual.

Estão em jogo os interesses de nossa corporação inteira.

Sem que venhaes formar em nossas fileiras, não podemos conquistar melhorias.

Teremos de supportar infinitamente este estado de exploração em que nos encontramos?

Trabalhadores em carvão e mineral, organizemo-nos!

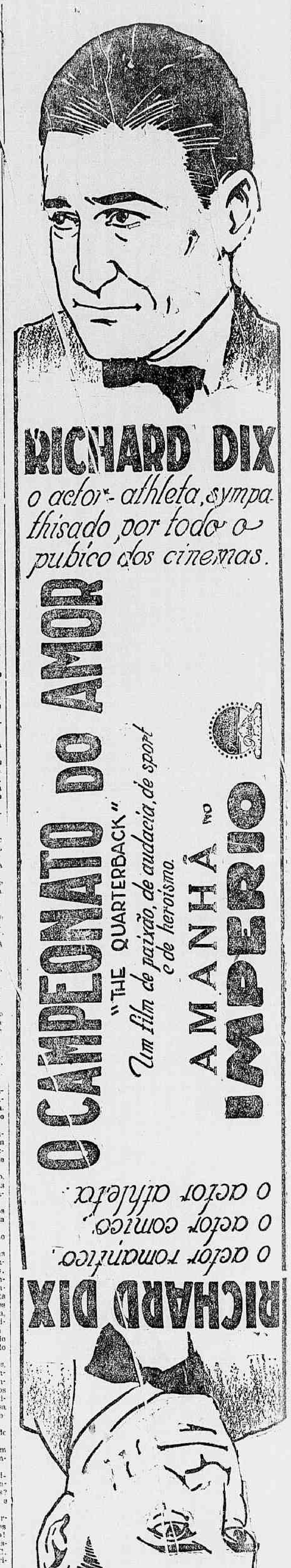
Adhiramos ao Bloco do Carvão e Mineral! Conquistemos as massas para a associação! Adhiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Commemoremos com brilho o 1º de maio!

O Bloco do Carvão e Mineral

AGGREDIU E FOI AUTUADO EM FLAGRANTE

Desavieram-se no interior do botequim da rua General Bellegarde n. 10, Avelino Faria Couto, de 65 annos de idade, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 69, e Seraphim João Santos, residente á rua Visconde de Santa Cruz n. 51.

Avelino aggrediu, por fim, o seu rival, sendo preso e autuado em flagrante pela policia do 19º districto.



MUTILADO ILEGIVEL

THEATRO CASINO

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DA AMERICA DO SUL — O PREFERIDO PELA AUTHENTICA "E'LITE" CARIOCA — E O QUE POSSUE A MELHOR ORCHESTRA ATE' HOJE — APRESENTADA NO BRASIL —

AMANHÃ

—:— A's 7,45 e 9,45 horas —:—

Um espectaculo onde se reunem todos os elementos destinados a constituir a nota de sensação da semana

ORDEM DO PROGRAMMA:

I

OUVERTURE: — "D. Juan" (Mozart) — Pela grande orchestra do Casino, sob a regencia do consagrado maestro FRANCISCO BRAGA.

II

"FOX-NEWS" — Ultimas reportagens internacionaes — Palpitantes curiosidades de toda parte do mundo.

III

"UMA TOURADA EM SARAGOSSA" — Film instructivo, da "Fox". — O caracteristico espectaculo castelhano, em todos os seus detalhes e minucias.

IV

NORMA SHEARER — a fascinante e querida artista, victoriosa em diversos concursos cinematographicos, reapparece aos seus admiradores brasileiros, em

"EVAS DE HOJE"

onde ha tambem deliciosas creações de CONRAD NAGEL E GEORGE K. ARTHUR

Um novo exito invejavel, obtido pela Metro-Goldwyn-Mayer

UMA SATYRA DE MUITO ESPIRITO AO MOMENTO SOCIAL — "EVAS DE HOJE" PROPÕE-SE AGITAR O FEMINISMO NO BRASIL! — — — — — — — —

GRANDE ORCHESTRAÇÃO

Um espectaculo para a culta platéa deste cinema

BILHETES A' VENDA, DESDE JA', NO THEATRO CASINO

na feira das vaidades

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a viuva Dona Leopoldina Barbosa de Azevedo, mãe do Dr. Domingos Barbosa de Azevedo.

— Fez annos hontem o Sr. Accacio Ferreira Neves, do alto commercio desta praça e figura muito estimada na nossa sociedade.

CARLOS ALFREDO PIMENTEL — O nosso querido companheiro Carlos Alfredo Pimentel faz annos amanhã.

E' este um motivo ao justissimo contentamento para todos nós, que conhecemos bem de perto as altas qualidades intellectuaes e moraes do anniversariante.

Pimentel, que além desses dotes tem um coração generoso, é de incommum actividade, multiplicando nos serviços deste jornal, sudo executando com exito e prestesa.

— Faz annos hoje o Sr. Joaquim Gomes Viegas, funccionario dos Telegraphos.

— Registou-se hontem o anniversario natalicio do Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Vara Civil.

— Fez annos hontem o Sr. Limonides Rodrigues Maia, negociante muito conceituado em Merity.

O natalíciante, que é pessoa altamente estimada naquella localidade, onde goza de largo prestigio, recebeu, por esse motivo, as maiores demonstrações de carinho, por parte do vasto circulo de suas relações.

— Passa hoje a data natalicia da Sra. D. Maria Alves Cunha, esposa do Sr. Reginaldo Cunha, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

SENHORA MARIA ISABEL GONÇALVES — A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio da Sra. Dona Maria Isabel Gonçalves, virtuosa esposa do nosso companheiro Sr. Augusto Nogueira Gonçalves.

A illustre anniversariante que é figura de destaque na nossa alta sociedade, onde pela bondade de seu coração tornou-se o idolo dos pobresinhos; dos quaes essa alma bôa terá occasião de receber as homenagens a que se fez merecedora.

A MANHÃ associando-se a essas homenagens que serão prestadas á illustre anniversariante, apresenta seus respeitosos votos de felicidade.

— Faz annos hoje a distincta viuva D. Leopoldina Barbosa de Azevedo, mãe do Sr. Domingos Barbosa de Azevedo, director da Liga dos Inquilinos e Consumidores.

NOIVADOS

Com a senhorinha Maria Gregory, filha do Sr. William Gregory, gerente do Moinho Inglez, contractou casamento o 1º tenente do Exercito Olympio Carvalho de Góes.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje o menino José Arnaldo, filho do Sr. Alfredo Reis da Costa Bello e de sua esposa Sra. Noemia Pereira Fernandes da Costa Bello. Serão padrinhos o Sr. José Augusto da Costa Bello e a senhorinha Elisa Pereira Fernandes.

VIAJANTES

Partirá para Portugal por estes dias o Sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao nosso governo.

DR. DELMIRO COIMBRA — Parte para a Parahyba, em visita á familia, o Dr. Delmiro Coimbra.

O joven clinico, que vem de concluir com raro brilhantismo o seu curso na Faculdade de Medicina desta Capital, muito se distinguiu dentre os seus collegas, durante o periodo de sua vida academica, impondo-se entre elles pelo seu talento de escól e pela esclarecida visão que tem dos grandes problemas scientificos que empolgam actualmente a medicina, grangeando geraes sympathias, dos seus mestres e companheiros de estudos.

ENFERMOS

Acha-se enferma a graciosa menina Julinha, dilecta filha do Sr. Verissimo Marques de Almeida, e sua esposa D. Olinda Marques de Almeida.

CORÔAS de flores Naturaes — CASA JARDIM — Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebrão & Waldemar.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL
Oculos — Pince-nez
Face-a-main, Binoculos, etc.

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA 7 DE SETEMBRO 47

UMA SENHORA PROCUROU PÔR TERMO A' VIDA

D. Leonor Sampaio Fernandes, de 21 annos de idade, casada, residente á rua Dr. Nunes n. 115, em Bomsuccesso, tentou contra a vida, ateando fogo ás vestes, após havel-as embebido em alcool.

Foi chamada a Assistencia que medicou a desesperada moça, removendo-a, em seguida, para o Hospital Evangelico, onde se acha D. Leonor, a expensas de sua familia.

A policia do 22º districto ignora o motivo que levou D. Leonor Fernandes a semelhante pratica.

- - Segunda-feira, Dia 18 - -

- NO -

CINEMA GLORIA

William S. Hart

- EM -

O Rei do Deserto

Dirigido por KING BAGGOT e coadjuvado por BARBARA BEDFORD

A mais emocionante pagina da conquista de Cherokee. - A formidavel corrida, atravez ás vastas planicies do OÉSTE, pela posse das melhores terras. Reproducção exacta de um episodio veridico, com todos os detalhes. O verdadeiro OÉSTE, como somente William Hart conhece e sabe transplantar para o cinema.

Emoção... Rasgos de heroismo... a bravura dos filhos do OÉSTE longiquo...

Um film da UNITED ARTISTS - os leaders da cinematographia

30 ABAIXO DE ZERO

A historia de um rapaz tão corajoso que propoz casamento a 3 moças... fugindo em seguida!

BUCK JONES

EVA NOVAK acompanha o estupendo cow-boy da FOX-FILM

Amanhã nos cinemas Pathé e Iris

Theatro S. José

Espectaculos familiares com films e revuettes — Matinées diarias

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Na téla — HOJE

O FILM ADMIRAVEL

A tragedia de Lourdes

(a luta entre a sciencia e a religião)

NO PALCO — NO PALCO

A's 4 — 8 10 horas

ZIG-ZAG

Companhia de Revuettes e Bailados

Director: Pinto Filho — Ensaiador: Eduardo Vieira, com o original de Bastos Tigre

Ou vae ou racha

Musica de Assis Pacheco

Amanhã, na téla

ás 2,20 — 4,20 — 6,20 — 9,15

DOUGLAS FAIRBANKS

EM

ROBIN HOOD

Formidavel film da United Artists

AMANHÃ

NO PALCO - nas sessões de 8, 15 e 10, 40

(Intercalado com films)

Pela Companhia ZIG-ZAG primeiras representações de

Voce não me disse nada

original de P. Filho e F. Sá, musica de Assis Pacheco — Estréa do bailarino negro EBANO, campeão infantil de Blacbottom

AVISO — A partir de amanhã, são instituidas as matinées elegantes, dedicadas ás senhoritas, a preços reduzidos — Poltronas, 2$000 — e soirés, com palco e téla — Poltrona, 3$000.

MIL E UMA NOITES

- NO -

THEATRO PHENIX

Direcção artistica de ZÉCA PATROCINIO

HOJE E TODAS AS NOITES - A's 8 E 10 HORAS

DONDOCA

HOJE VESPERAL HOJE - AS 3 HORAS - HOJE

A melhor revista

Os melhores artistas - Montagem deslumbrante

- - - - Muita graça - - - -

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março n. 10.

Santa Rita — Rua do Acre numero 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

Sacramento — Rua Uruguayana ns. 35 e 111, rua Senhor dos Passos n. 176, rua 7 de Setembro n. 186, rua da Alfandega n. 150, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição n. 20.

S. José — Rua da Carioca numero 23 e rua da Quitanda n. 17.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá n. 45, Avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A, rua Visconde do Rio Branco n. 49, e praça dos Governadores n. 2.

Santa Thereza — Ladeira do Senado n. 3 e Alaméda Alexandrino n. 114.

Gloria — Rua das Laranjeiras ns. 165-A, e 384, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 150, e rua do Cattete ns. 133, 162 e 281.

Lagôa — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, e rua S. Clemente n. 137.

Gavea — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 124 e 574.

Copacabana — Rua Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 660, e rua Teixeira de Mello n. 25.

Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 165, rua Frei Caneca n. 52, e rua Senador Euzebio ns. 123 e 232.

Gambôa — Rua Pedro Alves n. 229, rua Sacadura Cabral numero 255, rua Barão de S. Felix n. 69, e rua Santo Christo n. 181.

Espirito Santo — Rua Aristides Lobo ns. 26 e 238, rua Machado Coelho n. 119, rua Laura de Araujo n. 89, Avenida Lauro Muller n. 64, rua de Catumby n. 86, e rua Haddock Lobo n. 45.

S. Christovão — Rua Figueira de Mello n. 235, rua Escobar numero 66, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 300, rua Bella de São João n. 182, e rua Bomfim n. 161.

Engenho Velho — Rua de São Christovão n. 290, rua General Canabarro n. 295, rua do Mattoso n. 47, e rua Haddock Lobo n. 451.

Andarahy — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439, rua São Francisco Xavier n. 420, rua Barão de Mesquita ns. 237 e 558, e rua Visconde de Santa Isabel numero 233.

Tijuca — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 815, rua S. Francisco Xavier n. 5, e rua General Rocca n. 1, e Alto da Boa Vista n. 105.

Meyer — Rua Archias Cordeiro ns. 232 e 460, rua Barão de Bom Retiro n. 151, rua Cachamby numero 158, e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

Jacarépaguá — Rua Barão numero 249.

Inhaúma — Rua Alvaro de Andrade n. 309, Avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.654; rua dos Cardosos n. 292, rua Arêa Carneiro n. 162, rua Elias da Silva n. 257-A, Praça do Encantado n. 21, rua Dr. Bulhões n. 145, e rua Engenho de Dentro n. 59.

Campo Grande — Rua Coronel Agostinho n. 22, e praça Tres de Maio n. 14.

FOI SURRADO A PA'O, FICANDO EM ESTADO GRAVE

Hygino Santos, brasileiro, de 30 annos de idade, solteiro, residente no morro da Favella, quando descia essa elevação, foi aggredido a páo por um individuo que sabe chamar-se Antonio, recebendo graves contusões pelo corpo e fractura de um dos braços.

Assim machucado, Santos compareceu á delegacia do 8º districto, onde apresentou queixa.

A victima se valeu dos curativos da Assistencia, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ATRAVE'S DAS AMERICAS

A esquadrilha Dargue chegou a S. Domingos

PORT-AU-PRINCE, 16 (U. P.) — Os aviadores [illegible] que estão fazendo uma viagem aerea de circumnavegação do continente, chegaram a S. Domingos ás 11 horas e 30 minutos.

CINEMATOGRAPHICAS

Esther Ralston a linda "partenaire" de Richard Dix, em "O Campeonato do Amor da Paramount, amanhã no Imperio

Um director bem escolhido

FRED NEWMEYER

O film com que a Paramount apresentará Richard Dix no Capitolio durante a proxima semana, permitte-nos reconhecer com que escrupulo aquella grande empreza attende a todos os detalhes da sua producção. Assim, quando houve de ser filmado "O Campeonato do Amor", preoccupou-se desde logo a Paramount em resolver a qual dos seus tantos directores devia ella confiar a superintendencia da filmagem dessa obra.

E como, para um film marcadamente sportivo, o director ideal havia de ser claramente um homem de sport, não se poderia escolher nenhum melhor do que um que houvesse sido jogador de football, "pitcher" de baseball, athleta de todo o genero.

Foi nessas circumstancias que a Paramount designou para "O Campeonato do Amor" o seu director Fred Newmeyer, o mesmo homem a quem deve Harold Lloyd tantos dos seus popularissimos successos.

Fred Newmeyer fez o seu tirocinio de football em verdes annos, como membro do team da Escola Superior de Denver. Do football de amadores passou mais tarde ao profissionalismo de baseball, e nos teams de Wichita e Denver, na Liga do Oeste, de Chatanooga, na Liga do Sul, de Waco, na Liga do Texas, occupou sempre a posição de "pitche", a mais difficil de todas.

Quando veiu á téla o "O Calouro", Fred Newmeyer deixou patente que guardava ainda boa lembrança do football que aprendera nos seus tempos de collegial.

A filmagem de "O Campeonato do Amor" foi feita, não ha duvida, ao calor de uma alma de verdadeiro sportman. As suas scenas finaes, as scenas decisivas da acção, epilogada pelo momento culminante de um grande match de football, cuja victoria Richard Dix arrebata, impulsionado pelo amor, são acima de tudo a obra de um "player" ardoroso e de rija tempera. Honram ellas por igual o director que tão bem soube visionar aquelle empolgante remate de film e dar na téla uma reproducção flagrante da sua abstracta visão pessoal, como ao homem de sport que idealisou por fórma tão efficiente aquelles lances de forte emoção e interesse.

Com isso, porém, Fred Newmeyer não fez senão confirmar a brilhante tradição ligada ao seu nome. Foi elle o director, como dissémos, de "O Preferido da Avósinha", "Marinheiro de Agua Doce", "As Receitas do Dr. Jack", "O Homem-Mosca", "A Sogra-Phantasma", "O Calouro" e o "Caçulo", que a Paramount brevemente apresentará.

Foi a um director com semelhante fé de officio que a Paramount confiou a filmagem de "O Campeonato do Amor", e o publico, a partir de segunda-feira, poderá por si mesmo julgar do acerto da grande empreza, confiando a Fred Newmeyer uma tão espinhosa missão.

O que vae pela United Artists

RONALD COLMAN, NO PAPEL DE BANDIDO DESTEMIDO

O papel de Ronald Colman em "A noite de amor" que o cinema Gloria promette para o dia 23 do corrente é simplesmente fascinante e encherá de assombro a todos os seus admiradores.

Montero, personagem de coragem illimitada, de uma força de vontade prodigiosa, odiando e amando ao mesmo tempo, desejando e repudiando, é uma figura estranha nesta producção da United Artists — os leaders da cinematographia.

A sua parte, a de um bandido destemido, vive de maneira deliciosa, vibrada pelo seu talento fulgurante e o seu physico masculo.

Os seus olhos possuem a firmeza de caracter; a sua bocca cerrada parece estar sempre a ordenar, a sua fronte enruga-se e os seus homens temem a sua ira. Aquella transformação fôra motivada pela desgraça que o feriu.

Elle amava uma formosa rapariga cigana, quando o senhor feudal, segundo a lei do tempo veio reclamar a sua "noite de amor" e a pobre joven preferiu suicidar-se a servir de pasto aos instinctos perversos do duque de La Garda.

Desde aquelle dia, Montero passou a odiar os ricos e a sua divisa era: abaixo os poderosos! A vingança que preparara durante muitos annos, chegara então em vias de execução, quando o duque traz para o seu castello a eleita do seu coração, uma formosa princeza.

Montero aguarda a chegada de De La Garda e rouba a noiva para o seu acampamento... zombando dos seus esforços para se libertar.

Mas... ao mirar os olhos tristes e lindos da encantadora princeza elle não teve a coragem precisa para levar a cabo o seu plano... o amor o vencera e, ali estava elle abatido, aos joelhos da delicada dama, adorando-a...

Ella, tambem, sentira alguma coisa de novo no seu coração ao ver o guapo mancebo e... um doce romance de amor começou a se tecer entre elles.

Esta explendida producção da United Artists começará a ser exhibida no dia 28 do corrente, no Cinema Gloria.

O MAIS HUMANO DOS COW-BOYS

William Hart, o mais humano dos cow-boys, o perfeito filho de oéste, não usa lenços de seda botas bordadas a prata, camizinhas de crepe e cavallos que piscam os olhos e cruzam as pernas... não, elle é o verdadeiro filho das planicies, as suas pelliculas apresentam o oéste como elle o foi de facto sem as coisas ridiculas que commummente se vem na téla.

Os seus typos são humanos, os seus gestos são naturaes e as suas proezas tanto podem acontecer aqui na cidade como no mais longinquo sertão.

Elle apresenta a vida como ella o é de facto: nada de ficção e por isso os seus films são procurados, recebem sempre o applauso dos criticos e a frequencia é certa.

Foi Billy Hart que introduziu no cinema as maneiras verdadeiras de um homem — lutador, destemido, ousado e amigo da lei e da ordem. As suas "he man manners", como dizem os americanos fizeram furor, mostrando pela primeira vez um typo de cow-boy humano, real e que se póde encontrar em qualquer parte.

"O rei do deserto", que o cinema Gloria levará amanhã é mais uma aventura das muitas que elle já nos tem apresentado e, como das outras vezes, será recebida pelos "fans" com todo o agrado e admiração.

Convença-se com alegria...

Não vamos aqui citar pareceres de Marden, Bruschetti ou Mantegazza sobre o logar que a mulher deve occupar na vida pratica...

Muita gente diz não apreciar a mulher occupando certos cargos em magisterios, porque nessas occasiões pensa em Lady Astor, a deselegante e pouco bonita dama que occupa cadeira no Parlamento inglez...

"Evas de Hoje", porém, o esplendido film da Metro-Goldwin-Mayer, não vem com o aspecto algo temivel de quem vem assentar thoses ou exhautorar preceitos... Longe essa probabilidade. Vem com Norma Shearer á frente, com Conrad Nagel a seguir,— ambos na trama de um delicioso enredo todo de suave humorismo e finura elevada. E vem, para o finissimo publico do Casino, como um especial regalo para o espirito...

Entre nós, pois, devem todos retirar da retina a pintura mental de Lady Astor, para em seu logar ficar o delicioso "aplomb" de Norma Shearer, a ultra-querida Norma da Metro-Goldwyn-Mayer e—"a outra Norma..."

Em "Evas de Hoje" ella é uma feminista. Não uma dessas de sapatos horriveis, saias compridas e andar kilometrico. Nada disso. Uma deliciosa "girl" masculinisada, sim, com o "od" da delicia propria do sexo... fraco.

Nessa comedia, ella não é uma congressista; é uma advogada. E si Norma passasse da hypothese desse film da Metro-Goldwyn-Mayer, para a realidade, estamos a ver quanta gente perpetraria crimes não muitos perigosos, apenas pelo prazer de merecer a sua acção de causidica...

E Norma, como Nina Duane, nesse encanto que é "Evas de Hoje", com aquella gravata petulante e os seus "tailleurs" quasi masculinos, é de facto uma razão para não esquecermos mais o encanto que em nossa memoria ficará desse film.

Quantas vibrações da sua graça ella mostra nesse film!

Não fosse Norma uma grande artista, e teriamos a duvida de que ella é uma vigorosa enthusiasta do feminismo. Temos, entretanto, a certeza de que Norma é verdadeira Mulher, está satisfeita com o seu excepcional predicado de captar sympathias. Esta sua Nina Duane vae causar furor entre as nossas "pequenas", e vae dar talvez algum trabalho aos papás e a alguns noivos... que passarão a viver attribulados como aconte ao sympathico Conrad Nagel no film.

Conrad, aliás, tamebm vae fazer successo nesse seu interessante papel dessa comédia estupenda, tambem comparecem George K. Arthur, Mary Mc. Allister e Martha Mattox em especiaes "bits".

Para succeder a imponencia de "The Big Parade" e a dramaticidade impressionante d'"A Letra Escarlate", nenhum film melhor que a comédia de fina alegria e especial elegancia que é "Evas de Hoje" poderia ser, amanhã, apresentado ao escolhido publico do bello cinema á beira-mar. E que esse mesmo publico está com pressa de assistil-o, ha certeza, pelas demonstrações manifestadas nos pedidos de noticias sobre a data certa da estréa.

O leitor irá, fóra de duvida. Vá. Não perca a opportunidade de ser fascinado mais uma vez pelo especial e delicioso encanto de Norma Shearer. Si é pelo feminismo, ficará super-excitado. Si é contra, o menos que poderá fazer é "virar a casaca"...

"Beau Geste" e a imprensa de Nova York

Eis as opiniões que externaram os jornaes de Nova York, no dia seguinte da exhibição de estréa de "Beau Geste", no theatro Criterion, daquella cidade.

DO "THE NEW-YORK SUN"

"Nenhuma das producções das que presentemente se mostram póde-se comparar a "Beau Geste", tanto pela emotividade como por sua soberba direcção. As suas scenas são maravilhosas e a sua acção é vibrante e bem concatenada."

DO "THE NEW-YORK TELEGRAPH"

"Todos os componentes de um film — scenario, actores e argumento — têm em "Beau Geste" a sua funcção perfeita. A historia do film nada tem de vulgar ou inverosimil — é um entramado de incidentes palpitantes de vida, cheios de realidade, como raramente vemos em bem poucos dos films que presenciamos."

DO "DAILY NEWS"

"Uma producção cinematographica verdadeiramente suprema. A sua estréa, a que assistimos, deixou-nos convencidos de que "Beau Geste" terá em Nova York mezes de constante exhibição."

DO "THE HERALD TRIBUNE"

"Afóra do valor literario da novella, que é uma das melhores que temos lido, a direcção impeccavel do Sr. Herbert Brenon faz de "Beau Geste" um primor de concatenação — um dos maiores triumphos cinematographicos deste anno."

DO "THE NEW-YORK TIMES"

"Aventura, amor, denodo, affecto fraternal — são as caracteristicas primordiaes de "Beau Geste". Pelo lado cinematographico, porém, nunca tinhamos visto taes caracteristicas apresentadas com maior realce em um film — e dahi o valor de "Beau Geste".

DO "DAILY MIROR"

"Se nos fosse dado fazer prophecias, a nossa seria a seguinte: que "Beau Geste" será a melhor pellicula deste anno. E qual a razão para assim nos expressarmos? Vêde o film Paramount e certamente concordareis comnosco."

DO "MOTION PICTURES WORLD"

"A estréa de "Beau Geste" deixou-nos convencidos de que Herbert Brenon é um director que conhece a fundo o seu officio. A nova pellicula Paramount merece mais do que elogio — merece reconhecimento por parte dos apreciadores da boa arte no cinema."

DO "EVENING JOURNAL"

"Eis aqui um film que vale a pena ser visto. A sua acção é de para realidade e a sua interpretação um padrão que deveria ser tomado como modelo por todos os que se esforçam por demonstrar o valor artistico de um bom film.

DO "THE EVNING
DO "THE EVENING

"Beau Geste" é, antes de mais nada, um acontecimento grandioso. A sua interpretação cerrada deixou-nos summamente satisfeitos. A sua historia toca á alma. O seu valor artistico sobrepassa o das melhores pelliculas de esplendor, porque em "Beau Geste" temos um maravilhoso argumento, maravilhosamente dirigido.

Norma Talmadge que breve reapparecerá, em Kiki, super da First National, no Theatro Casino

Adolphe Menjou

"O QUERIDO DE TODAS"

Algumas notas intimas sobre o primoroso actor da Paramount

A proxima exhibição de "O Querido de Todas" no Capitolio, com Adolph Menjou no principal papel, dá actualidade a certas notas intimas a respeito daquelle artista, um dos actuaes pró-homens da téla, figura muito sympathica a todos os publicos do mundo.

Menjou possue um excellente coração, o que bem se reflecte no carinho que lhe merecem os animaes. Pelos cães, então, é uma verdadeira idolatria. Na familia canina desfrutam particularmente a sua sympathia os raistocraticos "terriers" do typo Sealyham.

Nos canis de Menjou ha cerca de vinte cachorros desta raça, e quando lh'o permittem os seus affazeres profissionaes, elle se deleita em cuidar pessoalmente desse grande numero de seus amigos dilectos.

Outra mania de Menjou, de que facilmente se poderão valer os que lhe desejarem captar as boas graças: Menjou é um philatelista "enragé", e a sua collecção de sellos, ao que se diz, é uma das mais valiosas que se conhecem. Diga-se a Menjou onde apareceu um sello raro, e elle não se incommodará de caminhar uma meia duzia de kilometros para contemplar o valioso specimen.

Menjou é tambem um "gourmet" da boa leitura. E fala com tal desenvoltura de obras filiadas aos mais diversos generos literarios que o observador quasi se sentiria inclinado a qualifical-o um precioso "poseur". Mas não é assim. Rico de um senso de arte que lhe vem da sua ascendencia — franceza pelo lado paterno, irlandeza pelo lado materno — Menjou sempre encontra tempo para ler o que de mais moderno se publica, romances, autobiographias, livros de arte. E, não os lê só na lingua inglezia, com a mesma facilidade, no texto original os romances e peças francezas e allemães, as quaes commenta depois com o tino e a elevação de um critico profissional.

— Um typo realmente extraordinario, este Menjou — dizia-nos ha pouco tempo alguem que intimamente o conheceu nos Estados Unidos. — O verdadeiro "homme au masque"! Na téla, elle caracterisa, sob uma extraordinaria attraente, esses homens que da vida receberam profusos ensinamentos, o que lhes acrrreta um enjoo, um tédio, um desalento constante. Na vida real, elegante sempre, elle é, porém, um homem do mundo todo diverso, apaixonado da vida, sabendo muito bem como se entra numa sala, que typo especial de garfo se emprega com cada manjar. Desapparecem, por encanto, aquelle tédio, aquelle fastio de viver que elle tão bem simula, e Menjou é então affavel, communicativo, democratico, attraente e insinuante em extremo.

Quando no studio, Menjou é a imagem humana do moto continuo. Conversa com os electricistas, com os adereçistas, com os argumentistas, os figurantes e os directores, as estrellas, tudo isto sem que da bocca lhe saia a pastilha de "chewing-gum" que constitue outro dos seus preferidos deleites. As suas alegrias são fortes, os seus enthusiasmos vibrantes e intensos. Habituado por severo regimen a recolher-se ao leito ás dez da noite, sempre que está trabalhando, é uma figura resumbrante da vitalidade, do movimento, da vida.

Mas quem melhor poderia descrever Menjou do que alguem que, através muitos annos, conviveu com elle? Um desses, que bem o conheceu, é Fred Fleck, que por tanto tempo foi o "casting director" (o director que preside a distribuição dos papeis pelas actrizes e actores) nos ateliers da Paramount, em Astoria. Conversava elle ha pouco sobre a regularidade do pessoal masculino em seus trabalhos, sobre a pontualidade do seu comparecimento, de conformidade com as tabellas affixadas nos studios para a filmagem das obras em execução. De repente, interrompeu-se, e alludiu particularmente ao maravilhoso interprete de "Tristezas de Satanaz":

"— Menjou foi sempre um actor, nesse ponto, exemplar. Conheci-o ha dez annos e lembro-me ainda do restaurante que o pae tinha na esquina de Broadway com a 97ª rua, em Nova York. Não raro, Menjou auxiliava o pae nos lides do restaurante. Nós, a garotada — e elle comnosco, muitas vezes — costumavamos ficar na esquina a conversar, a vadiar. O cinema era uma tentação para todos nós, e tão depressa tinhamos noticia de que podiamos ser aproveitados em alguma fita, lá iamos nós a Brookiyn, caminho dos ateliers da Vitagraph, onde pediamos trabalho como figurantes. Menjou era então um rapazola inteiramente desconhecido, e o que mais depõe em seu favor é justamente a circumstancia de que, hoje, que elle é um astro, uma celebridade, um vencedor definitivo, só mudou pelo muito que soube aprimorar-se pela leitura, pelo contacto social, pela cultura do seu poder de expressão. Afóra isso, elle é o que sempre foi: um espirito de escol e um affectuoso camarada."

Ricardo Cortez e Florence Vidor em "Capitão Sagurac" ou "A Aguia do Mar" breve no Capitolio

Os melhores directores de films

O *Film Daily*, uma publicação Norte americana que trata exclusivamente de assumptos cinematographicos, dirigiu, ha pouco, aos criticos theatraes, um questionario que abrangia varios e interessantes aspectos da scena muda, incluindo, como era de esperar, o valor de per si de cada um dos directores da téla. Entre os dez scenotechnicos escolhidos pelos criticos, cinco pertencem ao elenco da Paramount e, na ordem da escolha, são: Erich Von Stroheim, James Cruze, Malcolm Sant, Claire, D. W. Griffth e Herbert Brenon.

Esse concurso, que prendeu a attenção dos apaixonados da scena muda, foi o primeiro até agora realizado e todos os criticos cinematographicos dos Estados Unidos foram consultados, sendo uma verdadeira honra que metade dos directores por elles escolhidos pertençam ao elenco da Paramount.

O director que recebeu maior numero de votos foi Von Stoheim, seguindo-se-lhe King Vidor. Os oito restantes, receberam suas classificações pela ordem seguinte: Ernest Lubitsch, D. W. Griffth, James Cruze, Cecil B. De Mille, Malcolm Sant, Claire, Rex Ingram, Charles Chaplin e Herbert Brenon.

Como se vê, a escolha dos dez melhores directores inclue não só os veteranos da arte de direcção, mas alguns novos, como Malcolm Sant, Claire, da Paramount, cuja ascenção para o logar que ora occupa foi feita rapidamente.

Não ha duvida que, individualmente, muitos dos apreciadores do cinema hão de discordar da selecção aqui apresentada. Como vimos, este é o laudo dos criticos theatraes dos Estados Unidos, o que, comquanto seja a opinião que verdadeiramente pesa, não tira a cada um o direito, mais do que justo, de gostar deste ou daquelle director, cujos trabalhos lhe merecam mais acato e reconhecimento.

De qualquer forma, esse concurso marcou mais uma indiscutivel victoria da Paramount, que conta em seu elenco cinco mais votados directores cinematographicos de que se ufana a arte muda presentemente.

Metrogrammas

O popular Herbert Rawlinson tem o "role" de pae de Jackie Coogan, no proximo film do genial "kid" para a Metro-Goldwyn-Mayer, "The Bugle Call"

O "homem das faces" — Lon Chaney — dedica-se tambem á pomiculttura...

O grande artista de "Mr. Wu", uma primorosa producção da M. G. M. está criando nome como cultivador de maçãs. Na California está causando sensação com as suas plantações...

O proximo film de Marion Davies será "Quality Street", para a M. G. M., naturalmente, onde ella é das maiores "estrellas". "Quality Street" é da autoria do conhecidissimo novellista britannico, Sir James M. Barrie.

São de Quinn Martin, o critico famoso do "New York World", as linhas que extraimos da sua longa apreciação de "Tell it to the marines", da M. G. M. —"E' um soberbo, absorvente e bellissimo film. As scenas maritimas, a reproducção da batalha, a marcha das tropas e contacto com o inimigo, são dirigidos magistralmente por George Hill. E' um grande espectaculo".

Não é ainda demais falar das construcções que "Od Heidelberg" está exigindo dos operarios dos "sets" da M. G. Mayer. Além de um castello imperial, apparecem scenas ruraes de aldeias allemães, bem como scenas interiores e exteriores da Universidade de Heidelberg.

No mez de dezembro do anno ultimo, quatro esplendidas figuras femininas assignaram novo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, que, como se vê, não se descuida do seu gradioso elenco: São ellas (que felicidade...) —: Aileen Pringle, Renée Adorée, Sally O' Neil e Joan Crawford.

Já está prompto "Lovers", um grande film que John M. Stahl dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro e Alice Terry. "Lovers" é versão da conhecidissima peça de Echegaray, "El Gran Galeoto," que o nosso publico conhece atravez da interpretação de Italia Fausta e Lucilia Peres. George K. Arthur tambem tem um grande "role" nesse successo que apreciaremos.

A principal figura feminina de "The Unknown" — mais em triumpho para Lon Chaney — é a linda Joan Crawford.

Nathalie Kovanko, conhecida actriz russa que tem actuado nos studios francezes, está em vias de iniciar uma producção para a M. G. Mayer.

Em "Trail of 98" apparece um "quarteto" valiosissimo. Tully Marshall, Karl Dane, George cooper e Harry Carey. Tully é o grande caracteristico que todos admiram. Dane, o inesquecivel Jack de "The Big Parade" não necessita mais de encomios. Cooper, além de ter sido um naturalissimo actor em varios films da Firts, em "Tin Hats" acaba de affirmar o seu valor, e Harry Carey é o humano temperamento de verdadeiro artista, até algum tempo famoso como "astro" de films "westerns". Todo esse "cast" valioso, num precioso romance e sob a direcção admiravel de Clarence Brown!...

Charles Emmett Mack

UMA PROMESSA QUE SE ESVAE

Transmittida de Hollywood, e vulgarizada através o mundo com a celeridade peculiar ás más noticias, a morte tragica de Charles Emmett Mack em consequencia de um desastre de automovel, cobriu de luto toda a familia cinematographica da grande republica do Norte.

Sem que fosse ainda uma das figuras primaciaes da téla animada, Charles Emmett Mack revelara em seus trabalhos, especialmente nos mais recentes, qualidades que o tinham imposto á admiração da critica, como o haviam imposto as suas qualidades pessoaes á estima dos seus innumeros amigos.

Mack poz pé na Cinelandia pela primeira vez como simples encarregado de material, sob as ordens de D. W. Griffith. A figura simples e repousada daquelle rapazito irlandez de olhos romanticos attraiu a attenção do bondoso director que logo assentou, de si para si, transformal-o num grande actor de cartaz. E' porém muito de duvidar que Griffith, elle proprio, houvesse nesse momento previsto o formidavel surto que occorreria na futura carrera do seu joven protegido.

A morte de Mack, tal e qual a de Valentino, sobrevém precisamente na hora delle attingir o apogeu da sua carreira. O seu ultimo trabalho foi em "THE ROUGH RIDERS", a grande super-producção em que a Paramount pinta as stoicas façanhas do exercito americano na guerra de Cuba. O film, apresentado em "première" em Nova York, mereceu enthusiasticos elogios dos criticos que destacaram dentre os interpretes do primoroso trabalho, Charles Mack, o qual, no parecer desses qualificados mentores da opinião publica, apresentava naquella obra a mais notavel das suas creações. Sem duvida é bem palpitante de vida, nessa obra da Paramount, a figura do ardoroso mancebo do Texas, cujos amor tem a humildade e a mansidão dos regatos da sua terra natal, e não se furta o coração a um angustioso constrangimento quando se assiste á sua morte na hora da heroica escalada da montanha de San Juan.

A figura de Charles Emmett Mack appareceu pela primeira vez no écran quando foi lançado "A Rua dos Sonhos" de Griffith, acompanhando então Carol Dempster e Ralph Graves o estreante. Desde então, e particularmente nos tempos mais recentes, cada creação do joven galã determinava um poderoso attractivo para os films em que elle partipacipava. Os que o admiravam recordarão com saudade a sua cooperação brilhante em "O Amor não Morre!", "America", "Condessa Democrata", e evocarão enternecidamente a sincera, a viril, a magnifica interpretação que elle nos brindou em "O Soldado Desconhecido", o prodigo dessa outra grande figura militar em que o veremos na téla pela derradeira vez quando a Paramount apresentar "THE ROUGH RIDERS" ao publico dos seus cinemas.

Noticias da Ufa

"SONHO DE VALSA"

E' esplendida esta sumptuosa producção da Ufa, que o Rio verá exhibida em 2 de maio proximo.

De luxuosissima "mise-en-scène", de magnifico enredo, tem o desempenho artistico a cargo de tres fulgurantes astros: Mady Christians, Xenia Desni e Willy Fritsch, que se revelam elementos de inconfundivel valor, sob a magistral direcção de Ludwig Berger. Comquanto estes tres artistas sejam verdadeiramente dignos da maior admiração, não podemos deixar de consignar de modo especial o admiravel trabalho de Mady Christians, artista de extraordinarios recursos e mulher de fascinante belleza que, como a brilhante Lily Damita, irá conquistar grande numero de admiradores e igual quantidade de frequentadores para o cinema Odeon que terá a primazia na exhibição desta magestosa pellicula.

"O CARNAVAL EM NICE"

A Ufa está confeccionando actualmente um novo film — "O Carnaval em Nice", com a brilhante direcção de Willi Wolf, que confiou os principaes papeis a Ellen Richter, protagonista feminina, Evi Eva, Bruno Kastner, Gerog Alexander, Alfred Gerasch, Kurt Gerron e Heinrich Schroth.

Este film está sendo aguardado na Europa com grande ansiedade.

OPINIÃO DA IMPRENSA NOVAYORKINA SOBRE "METROPOLIS", DA UFA

O successo que esta grandiosa super-producção da Ufa causou em Nova York facilmente se depreende das opiniões de varios jornaes que, a titulo de curiosidade, damos a seguir:

Herald Tribune:

..."um film encantador, um trabalho emocionante. Brigitte Helm é estupenda"...

Evening World:

..."Metropolis é uma cidade fantastica, digna de ser creada pelo pujante espirito de Shaw ou Anatole France. E' preciso ver o film, porque descrevel-o é impossivel, tal a sua grandiosidade"...

Morning Telegraph:

..."esta producção da Ufa é admiravel"...

Sun:

..."Um triumpho da objectiva, uma producção gigantesca... A direcção de Fritz Lang é monumental..."

Sunday News:

"Metropolis" é um film inexcedivel, uma maravilha, que deve servir de espelho á verdadeira cinematographia. E' um film que todos devem ver..."

Times:

..."Nada existe que se lhe assemelhe na téla. "Metropolis", pela belleza e pelo perfeito arabamento technico, é inegualavel..."

Evening Journal:

"Metropolis" é um trabalho cinematographico completo, um brilhante modelo como film de arte. Esta pellicula fica muito aquém de qualquer commentario, por mais elogioso que seja. Só vendo-o..."

"EMBRIAGUEZ DA MOCIDADE"

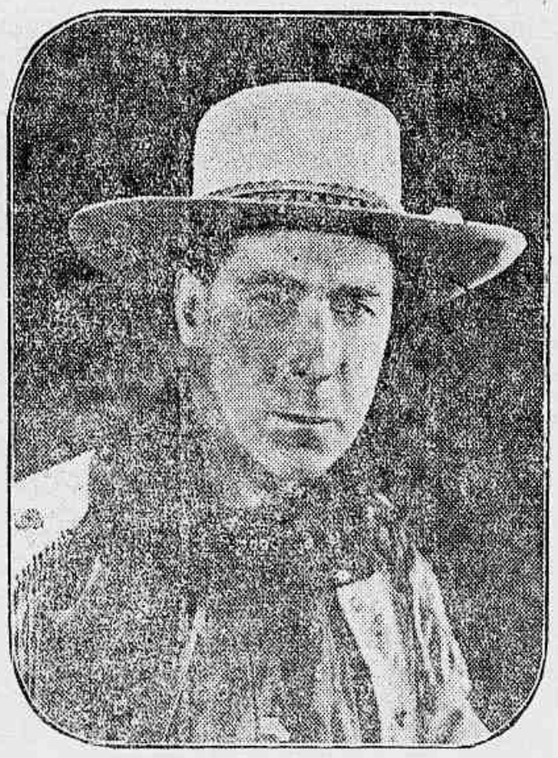
Nesta grande pellicula da Ufa, confeccionada sob a magnifica direcção do Dr. Asagoroff e extrahida da fabula de Lafontaine "O Grillo e a Formiga", foi franqueada á mocidade pela censura.

"A CASTA SUZANNA" EM PARIS

Foi exhibido em Paris, onde causou grande successo, esta magnifica cinta da Ufa.

Toda a imprensa parisiense teceu os mais rasgados elogios a esta esplendida producção da Ufa.

Norma Shearer a linda estrella da Metro Goldwyn que amanhã apparecerá no Theatro Casino em "Evas de hoje"



William Hart interpretou um film de grande valor: "O rei do deserto" que amanhã o Gloria passará

Alice Joyce que desenha em "O Querido de todos" uma nobre figura feminina amanhã no Capitolio

Informações Commerciaes

ALFANDEGA

RENDEU HONTEM

Ouro	71:802$593
Papel	80:523$330
Total	152:325$923
De 1 a 16 do corrente	6.682:545$763
Em igual periodo de 1926	5.733:079$279
Differença a maior em 1927	949:466$484
De 1 de Janeiro a 16 de abril inclusive	41.515:608$284
Em igual periodo de 1926	41.212:306$716
Differença a maior em 1927	303:301$568

MUDANÇA NAS PORTAS DE SAHIDA DO CAES DO PORTO

Passam a servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

PORTAS DE SAHIDA

Armazem 1 — Antonio Carneiro da Gama Malcher.

Armazem 2 — João Francisco da Costa Junior e Frederico Carlos da Cunha Junior.

Armazem 3 — Hildebrando Newton Barcellos, Elias Antonio Ferreira Souto Filho e Marcellino Pitta da Rocha Lima.

Armaezm 5 — Genulpho Freire da Fonseca e José M. Pereira.

Armazem 6 — Manoel Curvello de Mendonça Junior e Eugenio Augusto Porchart.

Armazem 7 — Antonio Reis Carvalho, Guilherme Lopes Angelo e Julio Sylvio de Miranda.

Armazem 8 — Pedro Torres Leite, João Lindolpho Camara e Armando de Oliveira Almeida.

Armazem 9 — Bartholomeu de Sá e Souza e Jovino Barral.

Armazem 10 — Uldarico Cavalcanti e Antonio Camillo de Hollanda.

Armazem 16 — Annibal de Souza Castro, Nestor Augusto da Cunha, Horacio Ramos Machado Junior e Luiz Alves Soares.

Armazem 17 — Joaquim Fernandes da Silva, José Marianno de Castro Araujo, Manoel Alves da Silva e Francisco Castello Brano Nunes.

Armazem 18 — Alfredo Seabra, Waldemar Avellar Andrade e Rodolpho da Costa Tinoco.

PRIMEIRA SECÇÃO

João Gomes da Cunha Ripper Junior.

COLIS POSTAUX

Mario Romulo Linhares.

ACTOS DA INSPECTORIA

Ao gerente do Banco do Brasil, o Sr. Dr. Souza Varges, communicou ter designado o guarda Mór interino Dr. Amarillo de Veronica e escripturarios Milton Barbosa Gonçalves e Marcellino Freitas Arruda, para providenciarem a retirada de bordo do vapor "Western World" do ouro amoedado existente no referido vapor.

QUEM NÃO ESTIVER HABILITADO NÃO PODE TRATAR DE PAPEIS NA ALFANDEGA

Reiterando diversas portarias, o Sr. Inspector da Alfandega recommendou, em beneficio da bôa ordem do serviço, aos Srs. funccionarios e especialmente ao Sr. Porteiro, que não admittam que tratem de papeis nessa repartição pessoas não habilitadas legalmente, nem mesmo consentir a sua permanencia no recinto dessa Alfandega, sob pena de ser responsabilisado o empregado que não cumprir a presente determinação.

O INSPECTOR DA ALFANDEGA QUER TRANSITO LIVRE NA SUA REPARTIÇÃO

O Sr. inspector da Alfandega, baixou portaria chamando a attenção do Porteiro dessa repartição para a portaria n. 430 de 27 de dezembro de 1926, a qual, prohibe agrupamentos de pessoas na porta principal e corredor, de maneira a facilitar o transito dos que ali tem de passar a serviço.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS EM 14 DE ABRIL

629 — De Newport, vapor inglez "Indian Prince" (varios generos), consignado á H. Brothers, ao escripturario Oswaldo Lemos.

630 — De Genova, vapor italiano "Pincio" (varios generos) consignado, a C. C. Maritima, ao escripturario O. Lemos.

631 — De Nova York, vapor inglez "Laland" (varios generos) consignado á Lamp. Holt ao escripturario Ataliba.

632 — De Hamburgo, vapor allemão "Werra" (varios generos) consignado á Herm Stoltz, ao escripturario Loureiro.

633 — De Buenos Aires, vapor allemão "Artus" (varios generos) consignado á Luiz Campos, ao escripturario Correia Leal.

634 — De Tampico, vapor inglez "San Leopoldo" (oleo) consignado á Anglo Mexican, ao escripturario Mamede.

635 — De New York, vapor nacional "Ayruoca" (c|carvão) consignado á lloyd Brasileiro, ao escripturario Ferreira.

636 — De Buenos Aires, vapor inglez "Vasari" (em transito) consignado á Lamp. Holt, ao escripturario Cavalcanti.

637 — De Buenos Aires, vapor francez "Amiral R. Genouelby" (em transito) consignado a Chargers Reunis, ao escripturario Brightmoor.

638 — De Buenos Aires, vapor francez "Lutetia" (em transito), consignado a Chergeurs Reunis, ao escripturario Mamede.

639 — De Santa Fé, vapor inglez "Harpolione" (em transito) consignado á Wilson Sons, ao escripturario Ferreira.

EM DESCARGA NO CAES DO PORTO EM 16 DE ABRIL

Chatas diversas c|c. do "Severn" (desc. cimento) armazem 1.

Vapor nacional "Sumaré" (cabotagem) armazem 1.

Vapor inglez "Sommerton" (Desc. carvão)), armazem 2.

Vapor Sueco "B. Gaditana" (Desc. arm. 1), armazem 3, externo B.

Chatas diversas c|c. do "Southern Gross", armazem 3.

Vapor nacional "Prospera" (cabotagem), armazem 4.

Vapor nacional "Etha" (cabotagem), armazem 4.

Vapor Nacional "Laguna" (cabotagem) armazem 4.

Vapor nacional "Guaratiba", armazem 6.

Vapor inglez "Plutarch", armazem 7.

Chatas diversas c|c. do "Troubadour", armazem 7.

Vapor hollandez, "Gaasterland", armazem 8.

Chatas diversas c|c. do "Severn", armazem, 9.

Vapor inglez "Indian Prince", armazem 9.

Vapor Nacional "Bagé", armazem, 10.

Chatas diversas c|c. do "Vigo" armazem 10.

Vapor sueco, "Cordelia", armazem 11 Pat.

Pontão nacional "Carlos Gomes" (cabotagem) armazem 11 Pat.

Vapor nacional "Tocantins" (Desc. de trigo) armazem 13 Pat.

Vapor francez "Lutetia" (passageiros), Praça Mauá.

Concorrencias annunciadas

Dia 17 — 1º Regimento de Infantaria, para o fornecimento de viveres, pão, carne verde, combustivel e verduras.

Dia 18 — Inspectoria Federal das Estradas, para a pintura interna e dos vãos exteriores da ala direita (tres pavimentos), do edificio situado á praça Mauá numero 10.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa servida, papeis e cartões velhos, durante o anno de 1927, pertencentes á concorrencia n. 71.

Dia 18 — Directoria Geral de Obras e Viação, para reconsrtucção do estrado do pontilhão sobre o rio Tijuca, na estrada do Lengruber (Alto da Boa Vista).

Dia 18 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento e montagem de installações completas de transmissão e recepção de ondas continuas.

Dia 19 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de dous auto-caminhões.

Dia 19 — Directoria Geral de Obras e Viação, para reconstrucção do estrado do pontilhão sobre o rio Tijuca, na estrada da Barra da Gavea.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de utensilios para navios e embarcações miudas.

— Directoria de Fazenda, para o fornecimento de cabos, etc.

Dia 20 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes das concorrencias ns. 73 e 78.

Dia 22 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a construcção de uma ponte, em concreto armado, na embocadura do canal do Mangue.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 75.

Dia 23 — 11º regimento de infantaria, para o fornecimento de rações preparadas.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 76.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 77.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para execução de pinturas nas casas de residencia do commandante e immediato da Base Minada dos Portos.

Dia 25 — Directoria do Patrimonio Nacional para arrendamento dos terrenos situados no Piranema, na fazenda de Santa Cruz.

Dia 25 — Superintendencia do Serviço de Algodão, para confecção do relatorio deste Serviço.

Dia 27 — Directoria de Fazenda para o fornecimento de um guincho a vapor para a mortona do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 80.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

Em reunião da Sociedade Paulista de Agricultura, o Sr. doutor Ferreira Ramos communicou que acabava de percorrer grandes extensões das zonas cafeeiras da Mogyana e Paulista. Com grande pezar verificou que as previsões anteriores sobre amadurecimento precoce dos frutos das primeiras floradas de julho estão se realizando em larga escala. Com as pesadas chuvas da segunda quinzena de fevereiro e a primeira de março, já ha muito café no chão.

Na primeira quinzena de fevereiro houve secca acompanhada de altas temperaturas, o que muito contribuiu paar tal amadurecimento antes do tempo. Muitos lavradores fizeram uma *arruação* grosseira, procurando salvar o fruto que está caindo. Muito difficilmente se poderá aproveitar esse café já caido, sem prejudicar o que vier depois.

Taes contratempos estão fazendo com que muitos productores já estejam reduzindo as suas estimativas de safra. Segundo informações de fazendeiros da zona da Noroéste, o amadurecimento é ainda mais precoce nessa região. As chuvas que têm caido são chuvas pesadissimas, em fórma de trombas dagua que, lavando as lavouras, arrastam comsigo os frutos caidos.

Ha muito café nas zonas de Villa Olympia e adjacencias; mas mesmo no Rio Preto, onde as lavouras são novas, segundo informações de um fazendeiro nessa zona, a safra dessa região araraquarense é cerca de 25 a 30 por cento maior que a actual (1926-1927).

A safra actual do Estado de S. Paulo, como se deprehende das estatisticas do Instituto de Café, será de cerca de 8 1|2 milhões, das quaes meio milhão da safra nova. De facto, até meiados do corrente mez o total vizivel despachado pelos productores (de 1º de julho a 15 de março) era de 8.126.440 saccas. Esta estatistica preva que, praticamente, a safra de 1926 a 1927 está terminada. O que vier de maio em diante será, pois, considerado safra nova.

Os derrotistas do café têm criticado a sua estatistica sobre a situação do café em 1º de julho p. futuro.

Ora, diz o Dr. Ferreira Ramos, já tivemos opportunidade de mostrar neste recinto, que quando formulamos a hypothese de São Paulo só remetter 600 mil saccas mensaes durante mezes, argumentamos por absurdo, para provar que a safra actual não chegava para o consumo e que portanto a politica de defesa do Instituto não era a de inundar os mercados com os cafés de São Paulo, fazendo a derrocada dos preços desse producto. Devido ao facto das estatisticas de cafés de outras procedencias (inclusive a dos outros Estados do Brasil) terem um accrescimento de cerca de um milhão de saccas, e ao dos *stocks* mundiaes viziveis terem decrescido, vê-se que em vez de existirem cerca de 3.200.000 saccas no interior do Estado em 1º do corrente, existem hoje cerca de 4.600.000 saccas. Com uma entrada média de 800 mil saccas mensaes, em julho p. f., S. Paulo não teria então praticamente mais café no seu interior.

E' sabido que, "em vesperas de grandes colheitas", todos procuram reduzir as suas compras para se abastecerem durante a safra grande, contando obter preços menores. Assim, não será para se estranhar na campanha de 1927-1928 as entregas se elevarem a 23 milhões de saccas.

A revista americana *Tea and Coffee*, mostra que, de 1925 para 1926, o augmento de consumo de café nos Estados Unidos foi de cerca de 15 por cento!

A lavoura não deve se impressionar com as noticias tendenciosas exaggerando os *stocks* de café no fim da futura safra, porque, mesmo que S. Paulo produzisse 14 milhões de saccas (o que não acreditamos) o *relicat* no interior seria menor do que em 1923-1924.

De facto, os outros productores, inclusive os outros Estados do Brasil, vão fornecer cerca de 12 milhões de saccas; e como o consumo (entregas) deverá ser de 23 milhões, é claro que São Paulo terá de entrar com 11 milhões no minimo.

O saldo, pois, no interior, se o supprimento visivel não crescesse, seria apenas de 4 milhões.

No anno seguinte, o *deficit* da producção mundial, devido a pequena safra de S. Paulo, absorveria esse *relicat* paulista e voltariamos á situação actual.

O café é o grande canalizador de mais de 75 por cento do ouro actual destinado a solver os nossos compromissos de importação visivel e invisivel, os encargos das dividas externas publicas e particulares, e, emfim, a defesa cambial do paiz!

Na campanha derrotista contra o preço do café, destacam-se os ataques ao Instituto, porque este representa a espada de Damocles suspensa sobre as garras dos parasitas da Lavoura.

A politica economica e financeira do Instituto tem permittido á lavoura vender o fruto do seu labor por preços que a animam a continuar na sua nobre faina de trabalho.

Para documentar a nossa asserção ahi está a opinião de uma personalidade respeitavel e insuspeita. Não ha muito tempo, o nosso distincto consocio Dr. Jorge Dumont Villares, conversando, no Rio, com o addido commercial americano, este cavalheiro disse: "Não ha duvida que, se não fosse a acção do Instituto de Café, este genero estaria sendo vendido abaixo de 15$ por 10 kilos".

Como a "cotação média" do café desde que existe o instituto, é superior a 25$000 por 10 kilos e como durante esse periodo o Brasil exportou cerca de 28 milhões de saccas de café, conclue-se que, sem a acção do Instituto, a lavoura cafeeira do paiz teria perdido mais de um milhão e 600 mil contos de réis.

O Brasil inteiro deve ser grato ao Estado de S. Paulo por ter salvo tão avultado patrimonio da economia nacional, cuja perda teria collocado a nossa defesa cambial e por conseguinte toda a situação economica e financeira do Brasil, em posição extremamente delicada.

Note-se que essa enorme quantia não saiu do consumidor, pois que elle está pagando o café mais barato do que quando o Instituto não existia e o cambio era mais baixo. Esse dinheiro deixou, pois, de entrar no bolso dos especuladores que viviam como parasitas dos productores e dos consumidores. E é por isso que fazem agora a campanha contra o Instituto de Café que tanto os prejudica, em beneficio da producção e do consumo.

MERCADO MUNICIPAL

Preços correntes — Gallinhas, 4$000 e 9$000; frangos, 2$500 e 3$500; ovos, duzia 2$300 a 3$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$; Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$ a 1$800; vitello, kilo 2$200 a 2$600, porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 2$000 a 3$000; uvas, (estrangeiras), kilo 6$ a 12$000; maçãs, duzia 8$ a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

NOTAS DIVERSAS

A PRODUCÇÃO AGRICOLA DE S. PAULO EM 1924-25

A producção agricola do Estado de S. Paulo, no anno de 1924-1925, cuja estatistica está definitivamente apurada, foi muito prejudicada pela secca que reinou naquelle anno. As colheitas de cereaes e do fumo principalmente soffreram bastante, embora se mostrassem um pouco melhores do que as de 1923-1924. A safra de assucar, não só por esse motivo, como tambem pelos estragos do *mosaico* tornou-se a peor dos ultimos dez annos, rendendo apenas um terço da normal. A do café ficou pouco inferior á antecedente.

A colheita do algodão, ao contrario, foi boa, porque, além da área plantada ser maior, a secca impediu o incremento das pragas.

Assim, o resultado do anno foi o seguinte:

PRODUCTOS	Quantidades	Valores
Café (saccas)	9.192.600	1.967.216$400$000
Algodão (arrobas)	5.976.855	83.675:970$000
Assucar (saccos)	226.639	13.355:235$200
Alcool e aguardente (litros)	17.152.600	64.447:890$000
Fumo em rolos (arrobas)	182.570	14.605:600$000
Arroz em casca (saccos)	3.379.240	118.273:400$000
Feijão (saccos)	2.615.730	78.471:900$000
Milho (saccos)	14.269.400	285.388:000$000
Total	—	2.625.434:305$200

O valor total é o mais alto que a producção agricola tem alcançado.

Movimento de vapores

VAPORES ESPERADOS

Nova York, "Vauban"	17
Havre e esc., "Aurigny"	17
Rio da Prata, "Mosella"	17
Southampton, "Andes"	17
Norfolk "Ayuruoca"	17
Portos do Norte, "Itapoan"	18
Portos do Norte, "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata, "Reina V. Eugenia"	18
Hamburgo, "Monte Sarmiento"	18
Rio da Prata, "Almanzora"	18
Genova, "Ré Vittorio"	18
Portos do Sul "Madrid"	19
Montevidéo, "Baependy"	20
Portos do Norte, "Campos Salles"	20
Rio da Prata, "Florida"	20
Belém e esc. "Pará"	20
Havre, "Bangkok"	21
Portos do Sul "Cte. Alvim"	21
Liverpool, "Deseado"	21
Rio da Prata, "Meduana"	22
Nova Yorka, "Westtern World"	22
Cabedello e esc. "Sergipe"	22
Hamburgo, "Raul Barbosa"	23
Rio da Prata, "Conte Verde"	23

VAPORES A SAIR..

Portos do Sul "Bocaina"	17
Caravellas, "Sumaré"	17
Rio da Prata, "Andes"	17
Mossoró, "Portugal"	17
Portos do Norte, "Santos"	17
Bordéos e esc., "Mosella"	17
Rio da Prata, "Aurigny"	17
Itajahy e esc., "Laguna"	18
Pelotas e esc., "Itaperuna"	18
Portos do Sul, "Itapoan"	18
Barcelona, , "Reina V. Eugenia"	18
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	18
Pará e esc., "Itapuca"	18
Portos do Sul, "Itaquatiá"	18
Rio da Prata, "Monte Sarmiento"	18
Southampton, "Almanzora"	18
Recife e Macáo, "Tibagy"	19
Mossoró e esc., "Gurupy"	19
Portos do Sul, "Rio Amazonas"	19
Santos, "Cte. Capella"	19
Bremen e esc., "Madrid"	19
Laguna e esc., "Lucania"	19
Montevidéo e Corumbá, "Uruguay"	20
Santos, "Duque de Caxias"	20
Hamburgo, "Villa Garcia"	20
Genova, e esc. "Florida"	20
Aracaju', e esc. "Itapacy"	20
Laguna e esc. "Prospera"	20
Rio da Prata, "S. Ventana"	20
Portos do Norte, "Ubá"	20
Nova York, "Lages"	20
Nova York, "Castilian Prince"	21
Rio da Prata, "Deseado"	21
Portos do Sul, "Itaberá"	21
Recife e esc., "Itagiba"	22
Cannavieiras, "Ipanema"	22
Havre e esc., "Meduana"	22
Rio da Prata "Western World"	22
Genova e esc. "Conte Verde"	23

Commercio do Brasil com os Estados Unidos

Graças a um excellente trabalho do nosso consul do Brasil em Nova Yor, Sr. J. C. Muniz, já conhecemos todos os dados concernentes ao intercambio commercial do Brasil com os Estados Unidos durante o anno de 1926. De accordo com esse trabalho, no referido anno, a exportação norte-americana para o Brasil augmentou de $7.500.000, passando de $87.500.000 em 1925 para $95.000.000 em 1926, o que representa um ganho de 8,5 %. O valor da importação do Brasil attingiu a......... $235.000.000, isto é, foi 5,8 % maior do que no anno anterior. O commercio exterior americano com o Brasil foi o seguinte:

ARTIGOS PRINCIPAES	Quantidade (000 omittidos) 1910—1914	Quantidade 1925	Quantidade 1926	Valor ($ 1.000) 1910—1914	Valor 1925	Valor 1926
Exportação						
Farinha de trigo (Barricas)	567	757	988	3.016	6.193	7.574
Carvão (Toneladas)	185	587	1.190	584	2.700	6.522
Gazolina e naphta (Gallões)	4.567	42.307	44.529	765	8.538	8.545
Kerozene (Gallões)	32.663	27.578	26.169	2.989	3.985	4.419
Arame farpado (Libras)	24.983	31.615	14.242	623	997	410
Automoveis (Unidade)	987	13.974	16.703	1.035	9.204	10.192
Auto-caminhões (Unidade)	—	4.695	5.886	—	1.920	2.701
Exportação total	....	....	....	31.484	87.461	95.000
Importação						
Pelles de cabra e de cabrito (Libras)	3.622	3.903	4.115	2.043	2.524	2.539
Castanhas do Pará (Libras)	10.548	21.864	46.459	945	2.323	3.036
Cacáo (Libras)	17.108	72.414	91.163	1.775	6.633	8.814
Café (Libras)	673.059	871.889	1.031.343	73.424	184.793	199.663
Borracha (Libras)	40.291	34.715	29.991	29.991	16.174	11.845
Importação total	....	....	....	110.878	221.787	35.000

(*) A omissão 000 não se refere aos automoveis.

O café continuou a ser o factor de maior vulto no nosso commercio com os Estados Unidos. Em 1926, o café representou 84,9 % da importação global americana proveniente do Brasil. As nossas remessas desse artigo augmentaram nesse anno tanto em quantidade como em valor. De 817.889.000 libras que fornecemos em 1925 passamos a fornecer 1.031.343.000 libras. O valor do café importado do Brasil pelos Estados Unidos subiu tambem de $184.793.000 em 1925 para $199.663.000. Batemos assin o record da nossa exportação de café para este paiz. Juntamente com o café, augmentamos as nossas remessas para os Estados Unidos no anno de 1926, tanto na quantidade como no valor, no que diz respeito ás pelles de cabra, castanha do Pará e cacáo. Foi significativo o augmento em se tratando da castanha do Pará, que de 21.864.000 libras em 1925 passamos a vender aos Estados Unidos 46.459.000 libras em 1926, isto é, mais do dobro. Em vez de $2.323.000 que recebemos em 1925 pela castanha, passamos a receber em 1926 03.036.000. Augmentamos tambem as nossas remessas de cacáo de 72.414.000 libras para 91.163.000 libras, recebendo respectivamente....... $6.633.000 em 1925 e $8.814.000 em 1926. Em 1926 as remessas de pelle de cabra passaram a ser...... 4.115.000 libras ao em vez de 3.903.000 em 1925. O valor passou de $2.524.000 para $2.529.000. Só declinou a nossa contribuição de borracha para o commercio americano, que de 34.715.000 libras que foi em 1925 caiu a 29.658.000 em 1926. O valor da nossa borracha vendida aos Estados Unidos passou de $16.174.000 para $11.845.000. Em 1926 os Estados Unidos compraram dos paizes da America do Sul $568.000.000, fornecendo o Brasil $235.000.000, isto é, 45 % da importação global americana proveniente desse continente.

No capitulo da exportação para o Brasil, com excepção unica do arame farpado, os Estados Unidos augmentaram as vendas de seus principaes productos para o Brasil. Entre 1910 e 1914, os Estados Unidos venderam-nos em média 987 automoveis por anno. Em 1925 o numero de automoveis, vendidos passou de 13.974 e 16.703 em 1926. Por essa importação pagamos $9.204.000 em 1925 e $10.192.000 em 1926. E' essa a exportação americana de maior vulto para o Brasil. Segue-se a gazolina, da qual importamos em 1925, 42.529.000 gallões e em 1926, 44.307.000 gallões. O valor da gazolina importada pelo Brasil foi $8.538.000 em 1925 e $8.545.000 em 1926. Em terceiro logar está a farinha, pela qual pagamos aos Estados Unidos em 1925, $6.193.000 e em 1926, $7.574.000. O carvão occupa o quarto logar: de $2.700.000 que pagamos em 1925 por essa utilidade, passamos a pagar..... $6.522.000 em 1926. A exportação americana para o Brasil em 1926 foi 21 % da exportação global para a America do Sul, que attingiu nesse anno....... $444.000.000.

O commercio exterior dos Estados Unidos com o Brasil, cresceu de $142.362.000 em 1910-1914 a $330.000.000 em 1926, isto é, 131 %. Os Estados Unidos nos compram hoje a metade quasi dos nossos excedentes exportaveis, além de nos fornecerem perto da metade de tudo que compramos no estrangeiro. Apezar do progresso realizado no nosso intercambio com os Estados Unidos, é ainda elle muito pequeno se tivermos em vista as enormes possibilidades latentes. Dadas as nossas necessidades de certos artigos manufacturados e a situação em que se encontram os Estados Unidos com relação ás materias primas imprescindiveis ás suas industrias, as quaes com poucas excepções o Brasil produz todas, o intercambio americano-brasileiro deveria offerecer hoje muito maiores proporções. Se isso não se dá é porque ainda muito pouco produzimos. Se exceptuarmos o café, a castanha e o cacáo, dos quaes fornecemos aos Estados Unidos 61,86 %, 91,07 % e 20,62 % da importação global americana que fornecemos é insignificante e na maioria das vezes a nossa contribuição nem figura nas estatisticas. Em 1926 a nossa contribuição de borracha para os Estados Unidos foi apenas 2,34 % e a de pelles de cabra não mais de 8,5 %.

Basta passar a vista em relance nas tabellas americanas para se ter uma idéa das opportunidades que se nos deparam nesse paiz e sentirmos ao mesmo tempo as nossas efficiencias. Só em couros os Estados Unidos despenderam em 1926 $22.000.000, só cabendo ao Brasil pouco mais de 064.000. Pagaram os americanos por suas compras de manganez acima de $11.000.000, tocando ao Brasil 1.150.000. A importação de fumo attingiu perto de $70.000.000, á qual o Brasil nada forneceu. De oleos vegetaes e frutos oleaginosos, que deviam ser uma fonte incalculavel de riqueza entre nós, os Estados Unidos importaram $71.000.000 e $72.000.000 respectivamente, mas para essa importação nada ou muito pouco contribuimos. De fibras vegetaes para fins diversos os Estados Unidos compraram mais de $49.000.000, sendo insignificante a parte que nos coube. Com relação ás madeiras, que constituem uma de nossas grandes riquezas vegetaes e na importação das quaes os Estados Unidos despenderam mais de $16.000.000, na sua maior parte madeiras tropicaes, só vendemos alguns poucos milhares de dollares. Pela importação da banha os Estados Unidos pagaram mais de um milhão de dollares, sendo muito pouco tambem o que tocou ao Brasil. Veja-se bem que não se trata de utilidades que difficilmente poderiamos produzir, mas sim de materias primas cuja producção é relativamente facil entre nós pela concorrencia dos diversos factores naturaes. Essas materias primas encontram nos Estados Unidos um mercado sem igual, onde para vender nem precisamos annunciar. Não vendemos porque não produzimos em quantidade sufficiente, e já é um axioma em economia politica que o volume do intercambio é funcção do volume de producção. Com os recursos naturaes de que dispomos a nossa exportação é diminuta. A pequena ilha de Cuba, com uma superficie de 44.000 milhas quadradas e uma população de 3.200.000 habitantes, exportou em 1924 mais de $434.000.000, ao passo que o Brasil, com dez vezes mais, não exportou mais de 422.000.000.

INSOMNIA, ANEMIA, MAGREZA DORES DE CABEÇA,

falta de appetite, vertigens, pallidez, etc. são em geral os precursores de doenças graves.

A Phytina, receitada pela maioria dos medicos, fortifica os nervos e os musculos, renova o sangue, abre o appetite e restaura o organismo em geral.

Phytina

Tonico e Reconstituinte!

Indicador medico

Dr. Pache de Faria

Phar. Redemptora — Diariamente — RUA DIAS DA CRUZ, 153, e Sete de setembro, 97 — segundas, quartas e sextas — 5 horas

DR. SERGIO SABOYA

Olhos, ouvidos, nariz e garganta, 5 annos de pratica em Berlim. Trav. S. F. de Paula, 9, das 15 1|2 ás 17 1|2, diariamente. Tel. C. 509.

Prof. Rego Lopes (Octavio)

Clinica de molestias dos olhos — Cons., Sete de Setembro, 99

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. R. Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador) — 8 1|2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Ruppert Pereira.

Dr. Giovanni Infante

Tuberculose (tratada pelo methodo Maragliano), Syphilis, mol. de senhoras, venereas, (gonorrhéa aguda ou chronica, estreitamento da urethra, cystite, molestias da Pelle, Impotencia. Trav. S. Francisco 9 (1º and., salas 14 e 15). Das 9 ás 11 e 4 em diante — Ph. C. 509.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Cirurgia — Molestias de senhoras — Carioca, 81 — Telephone C. 2089 — Terças, quintas e sabbados - 10, 12 e 4 em diante.

IMPOTENCIA

Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui. Dr. Ruppert Pereira. R. Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador) — 8 1|2 ás 11 e 14 ás 18.

Prof. Renato Souza Lopes

DOENÇAS INTERNAS RAIOS - X

Trat. especial das doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Trat. mod. pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade — S. José, 33.

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHE'A, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, rua Evaristo da Veiga, 30, ás 2 horas, nas segundas, quartas e

DR. BULHÕES CARVALHO

Medico Benef. Portugueza. Cons. Pharm. Alcides. R. Sacc Cabral, 356. Tel. n. 4031. 11 a 1 e 19 ás 20 e Pr. Olavo Bilac, 15, sob., 3 ás 5.

DR. FREDERICO EIRAS

Vias urinarias — Tratamento rapido da Blenorrhagia e suas complicações — Rua 7 de Setembro, 75, 11 ás 12 e das 4 1|2 ás 5 1|2.

"ESCULAPINA"

Injecções intra-musculares, base tannino e glycose, approvado pelo D. N. de S. Publica n. 227 em 19-5-926, tratamento radical da blenorrhagia, Leucorrhéa (flores brancas), metrites e suas multiplas complicações. Deposito Drogaria Ribeiro Menezes, Uruguayana, 91. Literatura e informes a quem os pedir, Instituto Therapico Nacional, rua Chaves Pinheiro n. 81 (Meyer), caixa postal 1362 — Rio.

Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande exposição com preços reduzidos — desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45—OTTO SCHUBACK

Designação na Estatistica Commercial

Por acto de ante-hontem, o Sr. director do Serviço de Estatistica Commercial foi designado effectivamente para as funcções de chefe dos trabalhos das machinas Hollerith daquella repartição o escripturario da mesma, Sr. Adriano Pontes. Com esse acto, o Sr. director de Estatistica premiou os bons serviços que, interinamente, desde 1925, vem prestando o alludido funccionario.

PROFESSORA DE HESPANHOL

Uma senhora de cultura offerece-se para ensinar hespanhol em casas de familia. Dirigir-se á rua do Riachuelo n. 145.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus.

Dr. Raul Pitanga Santos

da Faculdade de Medicina

Passeio 56, sob., de 1 ás 5 hs.

Ramon Franco e Ruiz de Alda em Rio

"De Palos al Plata", por Ramon Franco e Ruiz de Alda, volume com 300 paginas, mappas e vistas — Brochura 6$500. Livraria Espanhola, rua 13 de Maio 17. Esta casa acceita encommendas para a Hespanha, de quaesquer obras que não tenha em "stock".

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e medalha de ouro na Exposição Internacional de Roma, em 1926. Poderoso medicamento para ASTHMA, BRONCHITES agudas ou chronicas e todas as affecções pulmonares. Adoptado na clinica de diversos hospitaes.

DEP.: RODOLPHO HESS & C. RIO

JOÃO LOPES, S. PAULO

INEDITORIAES

AVISO

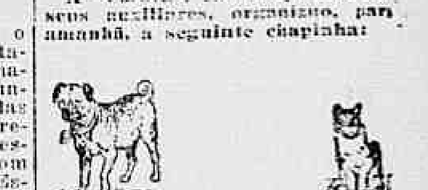
A Associação dos Cervejeiros de alta fermentação, da qual fazem parte as firmas abaixo assignadas vem communicar aos seus freguezes, amigos e consumidores, que são forçados a elevar os actuaes preços de seus productos; por diversos motivos, a isso são forçados e cuja alteração é a seguinte:

Doravante as vendas serão feitas por duzias e com o augmento de 1$000 em cada duzia, cuja tabella principia a vigorar em 18 do corrente.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1927. — Leonardo & Cardoso, Nacional; Generoso Garrido Alvarez, Guarda Velha; Reis, Gabriel & Cia., Amazonas; Gomes Corrêa & Cia., D. Amelia; Filgueiras & Marques, Leão; Manoel Ayres Martins & Cia., Portugal; J. Dias & Cerqueira, Triumpho; Fontes & Fernandes, Minerva; Alonso, Paredes & Gonçalves, Brasil; João Fernandes & Cia., Portugal Maior; M. Lopes & Irmão, Maurin; M. Lopes & Cia., Primavera; Iglesias & Gonzalez, Conceição; Ferro & Oliveira, Oriente; Cia. Cervejaria Victoria, A. Osorio Alves, Cruzeiro; Santos, Gomes & Cia., Oriental; Silva & Serivano, Universal; Domingues & Rodrigues, Cosmopolita; Moreira, Piedras & Cia., Internacional; Penedo & Peres, Camões; Alfredo do Barral, Novo Mundo; J. Penedo & Cia., Sul Americana; Garrido & Dominguez, Colombo; Oliveira Fernandes & Cia., D. Pedro 1º; Rodrigues & De Luca, Perola; Oscar Meira & Cia., Gloria; A. Alves, Irmão & Cia., Progresso; Antonio Rodrigues dos Santos, Commercio; A. Cardoso Gouvêa, Globo; Zeferino José da Costa, Princeza; Lisboa Junior & Paiva, Tropical; Napoleão Lima & Cia., Santa Maria; Cortez & Varella, União; Simon, Oliveira & Cia., Confiança do Brasil; Andrade Carvalho & Cia., Berlim.

FRUTO PROHIBIDO

A "Cocota", em companhia dos seus auxiliares, organizou, para amanhã, a seguinte chapinha:



320 255

Eu já estou muito cançado
De subir e descer morro.
Vou ficar alliviado
Cercando o Gato e o Cachorro.

138 302

311

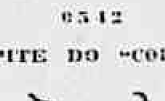
NO ANTIGO INVERTIDO EM CENTENAS

1597

INVERTIDO, EM CENTENAS, PELOS SETE LADOS

6512

O PALPITE DO "CORCUNDA"



NO "QUADRO NEGRO"

Já compraram bilhetes na CASA SORTE...? E' uma questão de experiencia OUVIDOR, 81

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extracção em 16 de abril de 1927 — Sabe-se por telegramma:

2765 (Rio)	500:000$
5067 (Encruzilhada..)	50:000$
6306 (Rio)	20:000$
4285 (Cachoeira)	10:000$
8586 (Porto Alegre)	5:000$

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se ter sido este o resultado dos principaes premios da extracção de hontem:

12171	100:000$000
44394	15:000$000
7470	5:000$000
2492	3:000$000

APANHADO POR UM TREM, TEVE MORTE INSTANTANEA

Isaias Gomes, de 32 annos de idade, casado, residente á rua Ignacio Dias s|n., no Meyer, operario da Central do Brasil, foi victima de horrivel desastre, tendo tido morte immediata.

Trabalhava Gomes nos reparos de um boeiro, proximo á estação de Cascadura, na manhã de hontem, quando foi apanhado pelo trem S11, que o jogou á distancia, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo e fractura exposta de uma perna.

O commissario Alfredo de Oliveira, do 20º districto, que pelos documentos apprehendidos em poder do morto, conseguiu restabelecer sua identidade, fez remover o cadaver de Isaias para o necroterio.

ENCONTRARAM-NO MORTO NA VIA PUBLICA

O menor Antonio Marques Lage, empregado da officina da rua Julio do Carmo n. 251, quando se dirigia para essa officina, encontrou, cahido, na referida rua, um homem, tendo um ferimento na cabeça, do qual corria sangue.

O menor, assustado, correu a chamar um policial, que se enteirou do facto. Tratava-se de Theophilo da Silva, com 40 annos de idade, presumiveis, residente á rua Avahy n. 9, que, segundo apurou, desde logo, o policial, já era cadaver.

Do fact oteve aviso o commissario Costa Rosa, do 9º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio.

ASSISTENCIA MEDICA AOS JORNALEIROS

RELAÇÃO DOS MEDICOS, CIRURGIÕES-DENTISTAS E ENFERMEIRAS QUE OFFERECERAM OS SEUS SERVIÇOS A "A MANHÃ"

MEDICOS:

Dr. Castro Araujo, medico-cirurgião, Hospital Evangelico, das 9 ás 12 e das 20 ás 22 horas.

Dr. Enéas Lintz, clinica geral, Assembléa, 115, das 16 ás 19 horas.

Dr. Alcides Lintz, clinica geral, Assembléa, 115, ás terças, quintas e sabbados, das 19 horas em diante.

Dr. Lemos Duarte, Cirurgia, Mol. senhoras. Vias urinarias. R. Evaristo da Veiga, 30, segundas, quartas e sextas, de 2 em diante.

Dr. Aguinaldo Lins, do Instituto de Radiologia, á rua Evaristo da Veiga, 29, 1º andar e Sete de Setembro, 36.

Dr. Raul Pitanga Santos, medico, consultorio á rua do Passeio, 36 sob., ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 horas.

Dr. Arnaldo Cavalcanti, medico á rua Carioca, 81, ás terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 e das 15 em diante.

Dr. J. Wolmer, medico homeopatha, no Hospital Evangelico.

Dr. Sabino Pinho Filho, interno do Dr. Castro Araujo, no Hospital Evangelico.

Dr. João Neri, medico, Mendes, E. do Rio. De Belém á Barra do Pirahy.

Dr. Almeida Magalhães. Molestias do pulmão. Do Hospital de Tuberculose de Cascadura, rua Uruguayana, 22, 1º, das 9 ás 11, ás quintas-feiras.

Dr. Nelson C. Machado, medico. Da Polyclinica. R. do Theatro, 19. Terças, quintas e sabbados, das 12 ás 15 horas.

Dr. Aluizio Marques, Assist. Faculdade. Clinica Prof. Austregesilo, rua S. José n. 36, ás terças, quintas e sabbados, ás 15 horas.

Dr. Sergio Saboya, especialista de olhos, ouvidos, nariz e garganta, no Hospital Evangelico, no Posto Gaffré-Guinle, annexo ao Hospital Pro-Matre. Consultorio, á travessa S. Francisco, 9, 1º andar. No Hosp. Evang. attende ás quartas e sabbados, das 9 ás 10, reservando as quintas, para intervenções cirurgicas.

Dr. Fache de Faria, medico occulista, rua Diaz da Cruz, 159, (Pharmacia).

Dr. Mario Barbosa, medico, consultorio em Campo Grande, Pharmacia Ferraz, rua Augusto Vasconcellos n. 1, das 10 ás 11 1|2 e das 19 ás 20 horas.

Dr. Mauricio Barbalho, medico, consultorio, Pharmacia Mauá, Largo S. Francisco da Prainha, 21 das 16 ás 18 horas, e em sua residencia, á rua Santo Henrique nº 139.

Dr. Bento de Lemos, medico, consultorio á rua Copacabana, 660 (Pharmacia Lemos), das 12 ás 15 horas.

Dr. Bruno Lobo, do Laboratorio de Analyses e Pesquisas Bruno Lobo, á rua do Rosario n. 168, 2º andar.

Dr. George Gluecksmann, medico, consultorio á rua Almirante Barroso n. 10, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

Dr. Gonçalves Junior, medico, com Laboratorio de Pesquizas Microscopicas e Bacteriologicas, á avenida Rio Branco, 117, e Archias Cordeiro, 208 (Meyer).

Drs. Geraldo Vieira e Lauro Monteiro, Gabinete de Raios X, á rua dos Ourives n. 7.

Dr. Witrock — Especialista em molestias das crianças. Longa pratica nos hospitaes de crianças da Allemanha. Consultorio: rua Uruguayana, 22 — das 15 ás 17 horas.

Dr. João Machado medico-operador e parteiro, ENCARREGADO DAS VISITAS DOMICILIARES consultorio á rua Archias Cordeiro 218-A. Pharmacia Cordeiro. Tel. Jardim 28 (Meyer) das 11 ás 3 horas.

Dr. Giovanni Infante, medico, tuberculose (tratada pelo methodo Maragliano). Syphilis, mol. de senhoras, venereas, molestias da pelle. Consultorio: trav. São Francisco, 9 (1º andar, salas 14 ás 15). Das 9 ás 11 e 4 em diante.

DENTISTAS:

Dr. A. Magalhães, cirurgião-dentista, travessa S. Francisco, 9 1º andar, sala 11 das 10 1|2 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

Dr. Julio Thiers Perissé, cirurgião-dentista, consultorio, rua Archias Cordeiro, 159, diariamente das 8 ás 17 e ás terças e quintas, das 7 ás 9 horas.

Dr. José Ribeiro, cirurgião-dentista, rua Assembléa, 29.

Dr. Semi N. Maxnurck, cirurgião-dentista, consultorio á rua Constituição, 26.

Dr. Alves Barbosa, cirurgião-dentista, consultorio á rua Sete de Setembro numero 145, sobrado, terças, quintas e sabbados, das 10 ás 18 horas, e segundas, quartas e sextas-feiras, na Polyclinica de Copacabana.

Dr. A. Martorelli, cirurgião-dentista, consultorio rua Carioca 44, terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas.

Dr. Arnobio Monteiro, cirurgião-dentista, consultorio rua Carioca, 44, diariamente das 14 ás 18 horas.

Dr. Simões de Oliveira, cirurgião-dentista, consultorio á avenida Rio Branco n. 151 2º andar), ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 9 horas, ou ás segundas, quartas e sextas, das 18 ás 19 horas.

Dr. Eolo W. Hirsch, cirurgião-dentista, consultorio á rua Copacabana, 516.

Dr. Nelson Mello, cirurgião-dentista, consultorio á Praça Tiradentes, n. 33, ás segundas, quintas e sabbados, das 12 ás 16 horas.

ENFERMEIRAS:

D. Nina Braga, enfermeira a domicilio, rua Machado Coelho, 72, diariamente, a qualquer hora excepto das 8 ás 14 da manhã.

D. Maria da Gloria, enfermeira a domicilio, rua Joaquim Silva, 83, diariamente, até ás 9 1|2 horas da manhã.

D. Maria Herminia Zniderchis enfermeira a domicilio e massagista. Das 11 ás 16. Sotero dos Reis n. 51.

Collegio Maria de Nazareth

(Departamento feminino do Instituto Rabello)

Rua Ibituruna, 124.
Phone V. 2288

Directora - Professora Honorina V. Rabello

Internato, externato e semi-internato

AULAS A DOMICILIO

Professor habilitado lecciona, para exames no Pedro II, portuguez, arithmetica, geographia e historia. Cartas ao Professor — Rua Silva Rego, 35, c. 28, Riachuelo

A. Magalhães

Cirurgião-Dentista

Cons: Ramalho Ortigão, 9 — 1º andar — Sala 11
Tel. C. 1456 — Das 10 1|2 ás 5

Noticias Funebres

ENTERROS

DR. GIL DINIZ GOULART — Em sua residencia, á rua Santa Alexandrina, 18, falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, após prolongados padecimentos, o Dr. Gil Diniz Goulart.

O illustre extincto, cujo trespasse causou a mais funda consternação em nossa sociedade, onde era geralmente estimado, por seus elevados dotes de espirito, coração e caracter, falleceu na avançada edade de 83 annos. Deixa 6 filhos, entre os quaes o nosso prezado companheiro Dr. Gil Goulart Filho, e 24 netos, e era sogro do senador Bernardino Monteiro e dos Drs. Julião Martins Gomes, juiz de direito em Nictheroy, Barros Junior, advogado e José de Souza Monteiro.

A' familia enlutada, as nossas condolencias.

AMERICO LEITÃO — Teve extraordinaria concorrencia a cerimonia do enterramento do Sr. Americo Leitão, o tachygrapho e jornalista de rara competencia, que, em virtude de uma terrivel neurasthenia, foi levado ao suicidio.

Americo Leitão, que gozava de sinceras e profundas sympathias, tanto entre os tachygraphos da Camara e do Senado, como nas rdeas de imprensa, era uma dessas criaturas dotadas de extrema bondade.

Sua morte foi lamentada por todos os que o conheceram e tiveram opportunidade de apreciar as suas excellentes qualidades de caracter.

MISSAS.

Rezam-se, hoje, as seguintes missas:

Felicidade Moraro, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Parto; Ottilia Ornellas, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; João Francisco de Paula e Silva, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares; Adelina Cardoso Picanço da Costa, ás 8 horas, na igreja de N. S. do Parto; Margarida Medeiros Reis, ás 8 1|2 horas, na igreja do Divino Salvador.

Quasi na "Geladeira"

Marido, mulher e sogra

O Dr. Anisio Marialva, é homem de muitos affazeres e por isso facilmente esquece ás vezes as encommendas que lhe faz sua esposa, D. Regininha Marialva.

Hontem, regressando ao lar, o Dr. Anisio, suarento e cansado, dos labores do dia, foi interpellado por sua esposa, sobre uma encommenda feita. Desculpando-se de não ter trazido a encommenda da esposa, o Dr. Anisio, quasi foi por ella aggredido, que em altas vozes reclamava a sua encommenda. Tal foi o escandalo produzido por D. Regininha, que os visinhos reclamaram a intervenção da policia local, a do 17º districto policial.

Intimados a comparecerem á delegacia, lá foram ter o Dr. Anisio, sua senhora, D. Regininha, e a sogra do Dr. Anisio, Mme. Pulcheria Encarnacion. Lá chegados, D. Regininha foi accommettida de forte crise nervosa, emquanto o Dr. Anisio, procurando convencer a autoridade que o facto não tinha importancia, deixava que sua sogra explicasse o facto que afinal verificou-se ser apenas um caso de familia e muito commum. D. Regininha fizera todo o alarido porque seu marido se esquecera de levar-lhe um tubo de "Pasta Seabrina", excellente preparado para pannos, cravos, sardas e espinhas. O commissario concordou com a opinião de D. Pulcheria e terminou tomando nota do nome do preparado para comprar tambem um tubo para seu uso.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A Mais Barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120—RIO

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas

45$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada côr beije todo picotadinho, de esmerada confecção, salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA, custam nas outras casas 60$000.

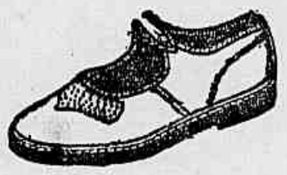
38$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV cubano.

45$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60$000.

45$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — TRANSE' — em fina pellica beije, de lindo effeito, RIGOR DA MODA, salto Luiz XV cubano.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

Pelo Correio, mais 2$500 por par.



ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 . . . . . 11$000
De 27 a 32 . . . . . 13$000
De 33 a 40 . . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 . . . . . 7$000
De 27 a 32 . . . . . 8$000
De 33 a 40 . . . . . 10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA.

LEBLON HOTEL

APARTAMENTOS CHICS
BAR E RESTAURANTE A' CARTA
ABERTO TODA A NOITE

JOÃO OTERO SEOANE

AV. NIEMEYER N. 2

LEBLON — TEL. IP. 226

Ponto mais aprazivel para pic-nics e descansos diarios

TOMEM **SAPHROL**

o verdadeiro tonico dos pulmões

P. de Araujo & Cia. - R. S. Pedro - 82 - Rio

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 2ª CORRIDA, NO DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1927

1º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (1ª prova official) — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Animaes nacionaes de 2 annos:

		Kilos
1	Dunga	53
2	Ultimatum	53
3	Sevres	51
"	Sacha	53

2º pareo — COSMOS — 1.100 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos — (Tabella):

		Kilos
1 | 1	Flora	51
| 2	Marreco	51
2—3	Guadiana	51
3—4	Audaz	54
4—5	Argus	53
5—6	Castalia	51

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		Kilos
1	Last	52
2	Querol	53
3	La Princesa	52
4	Gloria	48
5	Assuncion	47

4º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella I):

		Kilos
1—1	Ivanohé	53
2—2	Riachuelo	53
3 | 3	Bataclan	53
| 4	Good-Star	53
4 | 5	Sida	51
| 6	Hindú	53

5º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		Kilos
1—1	Maestro	54
2—2	Carovy	51
3 | 3	Aguapehy	54
| 4	Pola Negri	52
4 | 5	Mangaratiba	54
| 6	Kicanja	51

6º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		Kilos
1—1	Aventureiro	54
2—2	Milford	48
3 | 3	Guardenia	50
| 4	Gloria	47
4 | 5	Solino	48
| 6	Matrero	49

7º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 4:0000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

		Kilos
1—1	Perdiz	51
2—2	Emboaba	52
3 | 3	Itapuhy	53
| 4	Itaberá	51
4 | 5	Quirato	52
| 6	Algo	51

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		Kilos
1—1	Sonhador	53
2—2	Luquillas	52
3 | 3	Krug	51
| 4	Tupy	54
4 | 5	Logico	54
| 6	Monroe	56

9º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

		Kilos
1—1	Itaquera	53
2—2	Fascista	50
3 | 3	Granito	49
| 4	Gavea	49
4 | 5	Ali-Babá	47
| 6	S. Gonçalo	54

O 1º pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

MANOEL VALLADÃO,
2º Secretario.

A PAULISTANA

Leiam com attenção este reclame porque tem valor

GRATIS

1 corte de seda para vestido a escolher a todos os freguezes que fizerem suas compras na

A PAULISTANA

Cama e Mesa - Grande Sortimento

Lençóes de cretone superior, com ajour, solteiro	8$500
Lençóes de cretone superior, com ajour, casal	10$800
Lençóes de cretone superior, inglez, com ajour, casal	15$800
Fronhas de cretone com ajour (50x35)	2$500
Fronhas de cretone com ajour (60x40)	2$900
Fronhas de cretone com ajour 65x45)	3$200
Fronhas de cretone com ajour (50x50)	3$500
Fronhas de cretone com ajour (60x60)	4$200
Fronhas de cretone com ajour (70x70)	4$800
Guardanapos trançados para chá, duzia	2$900
Guardanapos trançados para jantar, 1|2 duzia	4$800
Toalhas adamascadas, com ajour para mesa	4$800
Pannos de prato, 1|2 duzia	5$900
Toalhas granitadas para rosto	1$500
Toalhas granitadas, muito grossas para rosto	1$800
Toalhas felpudas, muito grossas para rosto	1$800
Toalhas felpudas de côr, muito grossas para rosto	2$000
Toalhas felpudas de côr, muito grossas para rosto	3$000
Toalhas felpudas, muito grossas para banho	5$800
Toalhas hygienicas, 1|2 duzia	3$600
Colchas tricot em côres para solteiro	5$800
Colchas Granité branca, solteiro	7$800
Colchas Granité de 1ª em côres e branca para solteiro	9$800
Colchas fustão brancas e de côres para casal	11$500
Colchas fustão, brancas e côr, para casal	18$000
Colchas fustão, brancas de 1ª com festoné para casal	35$000
Colchas Mercerisadas de côr, artigo fino para casal	35$000

Cortinados

Cortinados de filó bordado, desde	28$000
Guarnições para quarto com 12 peças bordadas em filó e setim, côres diversas, desde	82$000

Grande Exposição de Retalhos

30.000 RETALHOS DE SEDAS DE TODAS AS QUALIDADES E TECIDOS FINOS, LIQUIDAÇÃO POR TODO PREÇO

APROVEITEM!

Mercadorias gratis

COMPRAS de 20$000, gratis 1 par de meias fio d'Ecossia, para senhoras

COMPRAS de 50$000, gratis 1 par de meias de seda, para senhoras

COMPRAS de 100$000, gratis 1 córte de tecido fantasia para vestido

COMPRAS de 200$000, gratis 1 peça de morim sem preparo com 20 jardas

COMPRAS de 500$000, gratis 1 córte de pura seda a escolher

APROVEITEM!

A Paulistana

176, Rua Sete de Setembro, 176

O ACIDO URICO que tolhe vossos movimentos se dissipará, bem como suas consequencias.

Não duvideis! Começae hoje mesmo a usar o maravilhoso UROLITHICO, medicamento exclusivamente vegetal, o mais efficaz nos padecimentos do Figado, Rins, Bexiga, Ictericia, Calculos, Arthritismo, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago e todas as molestias provenientes do ACIDO URICO.

Nas pharmacias e drogarias pedir sempre UROLITHICO, recusem similares.

MONOTYP-BARRETT Machina de calcular portatil, imprime e prova os calculos. Companhia Monotyp do Brasil, S. A., Rua da Candelaria, 81.

PROFESSOR

habilitado lecciona o curso primario em casa dos alumnos. Cartas ao Professor — Rua Silva Rego, 35, c. 28, Riachuelo.

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA

Assombrosa venda de fazendas finas e artigos de armarinho abaixo do custo, para pagamento aos credores.

O maior acontecimento da semana!

Aproveitem a occasião!

9, R. Gonçalves Dias, 9

DYNAMOGENOL

GERADOR DA FORÇA

Anemia	Hysterismo	Impotencia	Perdas seminaes	Dores de cabeça
Chloro-anemia	Nervoso	Pallidez	Convalescença	Fraqueza geral
Flores brancas	Vertigens	Insomnia	Magreza	Suores nocturnos
Fadiga cerebral	Bronchites chronicas	Paludismo	Falta de appetite	Má digestão, etc.

Professor de Linguas

Recentemente chegado de São Paulo, com longa pratica do magisterio naquella e nesta cidade, acceita aulas de Portuguez, Francez e Inglez, em collegios e casas particulares. Prepara candidatos para exames finaes no Collegio Pedro II. Apresenta as melhores referencias sobre a sua idoneidade moral e profissional. Aulas de musica e piano por professora competente. Rua Azamor n. 28, casa IV, Lins de Vasconcellos.

SYPHILIS ?

SO' O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade! Grande depurativo do sangue.

Cortinado Automatico "DIXIE"

O melhor do mundo

Rua do Rosario 147

Teleph. Norte 6771

BLENOIT

Para tratamento da gonorrhéa chronica ou aguda. — Depositarios: Sant'Anna, Araujo & Cia. — Rua Buenos Aires, 15-2º

Drogarias e pharmacias — Rio de Janeiro

VUG!

Contra nevralgias, rheumatismos, etc. — Depositarios: Sant-Anna, Araujo & Cia. — Rua Buenos Aires, 15, 2º.

Drogarias e pharmacias — Rio de Janeiro

RUGAS!

SEIOS FLACIDOS

Desapparecem, sem dor no momento da applicação com o Tutis-Cloty, appr. pela Saude Publica, rejuvenesce, tonificando. Emmagrecer, garantimos 600 gram. diarias. Cons. das 9 ás 12, Senador Vergueiro, 66; das 13 ás 18, Rua S. José 63, 1º, (Edif d'"A Capital"). Dissolve deformidades de carocos de Parafina. Corrige

PARA MALES DO FIGADO, RINS, ESTOMAGO E INTESTINOS

JURUBINA

NAS BOAS PHARMACIAS E NO DROGARIAS E NO DEPOSITO

Para Anemias e Opilação, o Anemil e Anemiol Tostes, sem purgante.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Livros escolares e academicos

Ouvidor, 166—Tel. N. 6483

Professora de Piano

Diplomada na Allemanha, tendo chegado recentemente, aceita alumnos em particular ou em collegios: tratar com Mathilde Furstemberg, Pr. Tiradentes, 48.

FORMICIDA Concentrado em pó | Infallivel na extincção de formigueiros

"Morte ás formigas"

(EXIGIR SEMPRE ESTA MARCA)

Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25

Applica-se SEM MACHINISMOS E SEM FOGO; puro, ás pequenas porções nos canaes do formigueiro, e dissolvido em agua. Deste modo, o seu custo maximo é de ($060) sessenta réis por litro! 1|2 LATA PELO CORREIO, 6$000).

DR. OLESEN & C°.

RUA SÃO PEDRO, 115 — RIO

Encontra-se á venda nos estabelecimentos de utensilios para a Lavoura e em casas de ferragens

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000

Superiores sapatos de pellica preta envernizada, vistas de bezerro magic, salto cubano

35$000

O mesmo feitio em bezerro caco, côr beje escuro vistas de pellica, cereja envernizada numeros 32 a 40 salto carretel.

30$000

Sapatos de pellica preta envernizada, forradinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

AGUA INGLEZA — Phosphatada — MOREIRA

PREVENTIVO DA TUBERCULOSE. Tonica apperitiva e antidyspeptica

BOROSALYL — Remedio heroico para molestias da pelle e coceiras. Sem egual. VENDE-SE EM TODA A PARTE

Premiados com Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição de Roma

LONDRES, 13 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company informa de Tokio que o imperador do Japão fez a sua primeira apparição em publico, hoje, assistindo ao lançamento á agua do novo cruzador "Myoko", de 10 mil toneladas, em Yokoosuka.

A Manhã

Director-proprietario MARIO RODRIGUES

GIBRALTAR, 13 (U. P.) — Chegou a ... o general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros, que immediatamente embarcou com destino a Ceuta, afim de inspeccionar a zona marroquina que soffreu com o recente cyclone.

UM GRANDE ESCANDALO THEATRAL

Historias das "Mil e Uma Noites"

Um nome glorioso indignamente enxovalhado

Zéca do Patrocinio publicou hontem num matutino uma carta onde quer expor-me a um ridiculo atroz...

Chamado de ladrão, o negroide faz espirito...

Está certo.

No entanto, Zéca, esse individuo tardo de idéias e palavras tão cheio de ridiculos, adquiriu o direito de o desprezar profundamente.

Porque você, no intuito de conseguir dinheiro para pagar o que roubara do seu digno socio, arrojou-se na presença de uma redacção inteira e de pessôas estranhas, aos pés desse imbecil, fazendo scenas que só mesmo os desfibrados, já sem nenhuma noção da dignidade humana, seriam capazes de realizar.

Eu naquelle momento, ante a sua degração, o seu agachamento humilhante, quando você, com a sua baba nauseabunda, lambusava os meus sapatos e o chão deste jornal, senti uma repugnancia profunda, um asco incoercivel. Jamais, na minha vida, vira descer tanto um homem.

Tenho, pois, todo o direito de desprezal-o, Zéca do Patrocinio.

ENXOVALHANDO UM NOME GLORIOSO

Zéca allude á fatalidade de que são victimas os grandes homens produzirem rebentos como elle (um chantagista) ou como eu (pasmem) um paranoico...

Zéca chamando outro individuo de paranoico!

Tem graça realmente...

Mas eu, ao menos, paranoico ou não, quando entrei na aventura, na previsão de me defrontar com "chantagistas" da sua especie, tive consciencia bastante para não assignar a revista com meu nome de familia.

Zéca do Patrocinio glorifica-se, enxovalhando um nome glorioso.

Todos os seus collegas "scrocs" celebres, têm escrupulos em usar o appellido paterno, trocando sempre de nome.

Por que Zéca do Patrocinio não arranja um pseudonimo á altura dos seus meritos, furtando-o aos louros de um "Sete Corôas" qualquer?

DECADENCIA

Quando um ladrão nos furta elegantemente, com limpeza, não podemos deixar de ter-lhe uma secreta admiração.

Zéca do Patrocinio furta porcamente, ingestando a victima com o seu halito putrido, a sua baba nauseabunda. Infunde repugnancia.

A sua flexibilidade dorsal lembra os invertebrados.

Confessando-se cocainomano, alcoolatra, chantagista, etc. Zéca declara-se tambem caften.

Quanto a essa ultima affirmação, protesto energicamente.

E' mais uma "blague".

Porém, uma "blague" inacreditavel.

Os "caftens" pertencem a uma raça muito superior.

Zéca em outros tempos poderia ter "caftizando" uma ou outra infeliz.

O seu organismo de negroide, producto das sub-raças em decadencia, cuja putrefacção se manifesta pela bocca e pela baba, infunde, hoje, asco e lastima.

Não póde passar, hoje, de méro "chantagista".

RESPONDE, ZE'CA

Accusei Zéca de ladrão, citando factos e apontando fortissima documentação e até hoje nenhuma resposta.

Sobre o incidente, mandou aos jornaes tres cartas de estylo diverso e contradizendo-se umas ás outras.

Na primeira ignora quem é Léo D'Avila.

Na segunda aponta-o como um pobre diabo ridiculo.

Na terceira, esse individuo pretendia extorquir dinheiro de um amigo, sob a guarda de Patrocinio.

Pasmem todos!

Dinheiro sob a guarda de Patrocinio!

Esse mesmissimo amigo não parecia sempre muito confiado nessa guarda, tanto assim que o ameaçou com uma queixa-crime por appropriação indebita, da qual eu salvei o citado "chantagista"!!!

Pois bem, sobre essas e outras "scroqueries" nem uma linha.

E' verdade que o Zéca não liga importancia a essas coisas.

Gaba-se abertamente de ser ladrão...

NOVAS INFAMIAS

Na terceira carta, publicada por um vespertino, Zéca narra a historia da "Dondóca" de maneira inteiramente diversa das precedentes.

Baseia-se num documento assignado por Joracy Camargo e Heckel Tavares, e já contei a historia desse documento, verdadeira "scroquerie" architectada pelo Zéca.

Desafio-o a que conteste as minhas affirmações.

Quanto á minha collaboração, tenho em meu poder, provando-o, os seguintes documentos: uma carta de Joracy Camargo, na qual reconhece que escrevemos juntos a revista.

Uma carta do proprio Zéca do Patrocinio, dirigida a meu pae, na qual elle affirma estar montando a revista com grande carinho, unicamente por ser de minha autoria.

No entanto, vou demonstrar circumstanciadamente e com provas testemunhaes irrespondiveis, em que consistiu essa collaboração.

UM CANALHA

O maestro de revista Heckel Tavares, subscrevendo os conceitos de Zéca, revelou-se, sob todos os pontos de vista, um canalha, um cynico e um desleal.

E' preciso que o publico saiba em que consistiam as minhas relações com semelhante individuo.

Durante o tempo em que esteve desempregado e faminto, quem o sustentava era eu.

Innumeras vezes mandou-me bilhetinhos pedindo dinheiro, que eu lhe mandava pelos continuos do theatro ou da redacção, tendo ainda em diversas occasiões abandonado o trabalho para servil-o.

Depois da reabertura do Phenix, continuei a sustental-o.

E' natural que hoje commetta essa infamia commigo.

Soffreu as maiores humilhações de Zéca do Patrocinio.

Hoje presta-se a um papel indigno, para voltar ao emprego e porque deve dinheiro á empresa.

Endossa infamias ainda contra Joracy Camargo, que sempre o auxiliou.

E' duplamente canalha.

E mentiroso.

Confirma, sob palavra de honra, factos dos quaes não foi testemunha.

E' desfibrado.

Por causa de uma divida miseravel, escraviza-se a uma empresa.

Amanhã tem mais...

LE'O D'AVILA.

A primeira estatua na Turquia

Havia já tres seculos que Constantinopla não inaugurava uma estatua... Coube a honra de sanar essa lacuna a Mustaphá Kemal, que a Republica turca ora perpetua numa de suas praças.

Quando trabalhava

Caiu ao mar, desapparecendo

No abastecimento de oleo combustivel do "scout" "Bahia", trabalhava hontem, á noite, no cáes do Porto, juntamente com outros operarios da Calorie Cia., Joaquim Francisco da Silva, de 27 annos de idade, solteiro, residente á rua Amelia n. 13.

Em dado momento, quando mais intensa era esse serviço, Joaquim falseou o pé e caiu ao mar.

Seus companheiros cuidaram, incontinente, do salvamento de Joaquim, tendo sido, porém, infructiferos todos os esforços nesse sentido.

O corpo do desventurado operario desappareceu.

A policia do 11º districto se inteirou da triste occorrencia.

Perseguiu uma senhora e foi espancado

O fallecimento da victima

O cadaver do desconhecido no necroterio

O agente da estação D. Pedro II requisitou ante-hontem á noite, uma ambulancia da Assistencia afim de soccorrer um homem de cor branca, com 36 annos presumiveis, procedente de Nova Iguassú e que apresentava grave ferimento na cabeça.

Medicado no posto da praça da Republica e internado no Hospital de Prompto Soccorro o desconhecido veiu a fallecer ali hontem sendo o cadaver removido para o necroterio.

A policia do 14º districto que forneceu a guia para a remoção do cadaver apurou que o infeliz fôra espancado naquella localidade fluminense quando pretendia conquistar uma senhora casada.

OS ROCAMBOLES SELVAGENS DO SITIO

«A MANHA» revela os planos de um dos perigosos membros da quadrilha chefiada por Chagas, Moreira Machado e Lamberti

Acautelem-se os proprietarios que costumam passear á Europa

Nestas revelações sensacionaes que A MANHÃ tem feito a proposito da quadrilha sinistra dos Rocamboles selvagens do sitio, chefiada pela hedionda trinca — Chagas, Moreira Machado e Lamberti, o que mais tem impressionado é a maneira porque agem os piratas, rodeando-se de uma repugnante "entourage", partindo-a em dois partidos: um pró e outro contra, atiçados contra as victimas: viuvas e orphãos indefesos. Durante o sitio bernardista a quadrilha agiu como bem lhe parecia.

O reinado bernardesco fornecialhe campo amplo de impunidade.

Chagas, Moreira Machado e Lamberti, acolytados pelo celebre "scroc" Bernardo Pereira de Carvalho Vasconcellos, pelo "Agiota do Thesouro", o tal Gaio, João Freitas, negociante fallido e outros perigosos "azes" da "chantage", não tinham mãos a medir no que dissésse respeito a bens de viuvas, de orphãos e de proprietarios ausentes.

PROCESSOS QUE PRECISAM SER CONHECIDOS

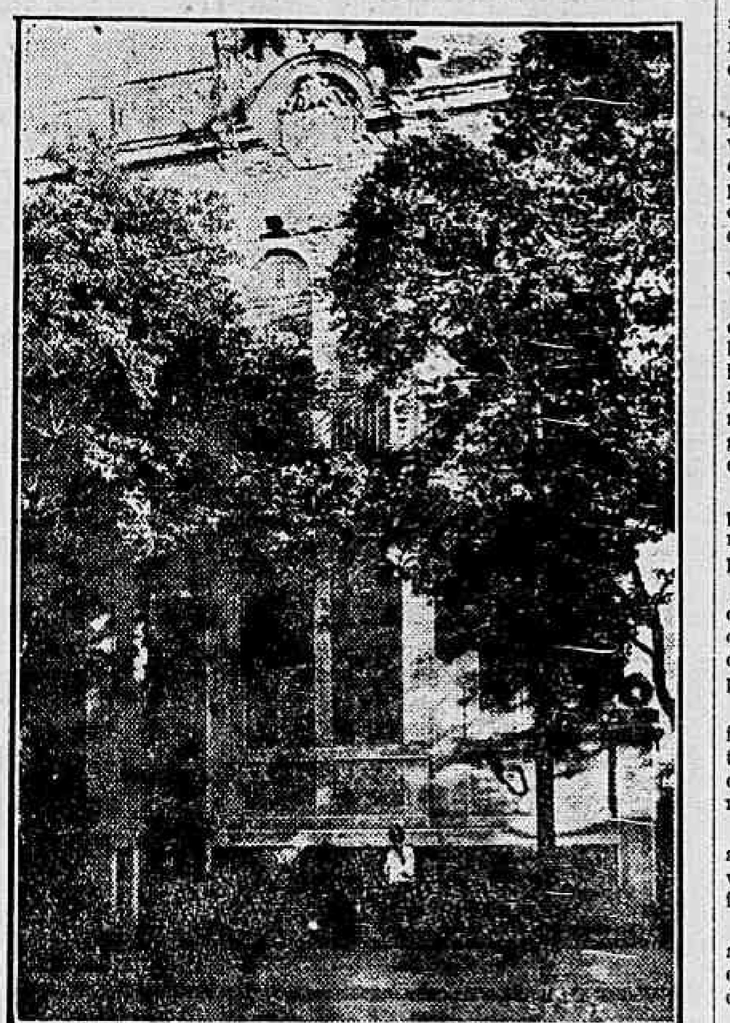
A MANHÃ, que tem chamado a attenção publica para o perigoso "scroc" Bernardo Pereira de Carvalho Vasconcellos, vae expôr, hoje, uma "maniére" sua, que ha mistér tornal-a conhecida da justiça, da policia e dos incautos.

E' um grande serviço que vamos prestar a quem tenha interesses a zelar.

Vasconcellos levanta-se muito cedo.

Leitor assiduo do "Diario Official" e dos annuncios de todos os jornaes, investiga vendas de terrenos, predios, alugueis, inventarios, etc.

A's 8 horas já ordena aos seus secretarios, Octavio Oliveira e Manoel Maceira Ayres (tomem nota destes nomes), que em nome do "millionario" Vasconcellos iniciam as primeiras negociações, conseguindo attrair as victimas para o seu covil á rua da Carioca.



Residencia de Bernardo de Vasconcellos, á avenida Salvador de Sá n. 175

Vasconcellos conhece o fraco dos seus patricios e é, principalmente no seio da colonia portugueza, onde vae buscar as suas victimas.

Ao saber que algum proprietario tenha ido passear a Portugal, vae procurar o bisonho incauto, encarregado do predio de aluguel, pois Vasconcellos não quer negocios com procuradores e advogados. O patife sabe escolher suas victimas.

Habil falsificador de firmas, com o nome de **FRANCISCO DIAS DO AMARAL**, por cujo delicto o "scroc" já respondeu a jury, em Nictheroy, onde purgou 18 mezes de prisão, vae ao encarregado que toma conta do predio e diz-lhe:

— Olha, rapaz, o teu patrão foi para a terra porque deve muito na praça. Agora vae ser citado para o pagamento de dividas.

Então, aconselha ao encarregado que assigne a citação do mandado judicial para o pagamento da divida que será proposta contra o patrão.

Feito isto, o "scroc" falsifica a firma do ausente, protesta a letra e indica á penhora o predio escolhido pela sua sede de rapinaria.

Vasconcellos nunca apparece e a legião dos "trouxas" é infindavel e para tudo existem testas de ferro.

Feita a citação e em vista da ausencia do proprietario, Vasconcellos arranja um depositario da sua camarilha.

Durante dois ou tres annos, Vasconcellos recebe os respectivos alugueis e não paga os impostos da casa.

O proprietario embarga a penhora e, quando chega o pleito, o "depositario" já tem desapparecido.

Nova surpreza para a victima!

Esta consegue levantar a penhora, proposta por Vasconcellos, porém, encontra o predio completamente estragado, a luz cortada e penhorado pelo executivo da fazenda municipal para pagamento de impostos.

Neste genero de pirataria, são innumeras as victimas do salteador.

Fixem-n'o bem a justiça, a policia e os desprevenidos.

A historia deste patife vae longe.

Dia dos martyres...

Organizemos o grande comicio da Praça Mauá !!

Commemoremos com brilho o 1º de Maio!

VII

Outrora, os anarchistas limitavam-se a commemorar os martyres de Chicago. E os milhares de outros? Por que tamanha injustiça? Actualmente, semelhante estreiteza é inadmissivel.

No proximo 1º de maio, nós, trabalhadores do Brasil, devemos lembrar-nos de todos os nossos companheiros que foram, de alguma fórma, victimas da luta de classe em todos os tempos e em todos os logares.

Devemos lembrar-nos dos tecelões, metallurgicos e tintureiros que, ha 4 mil annos, se declararam em grève, no Egypto, reclamando novas distribuições de trigo; de Euno e Anthenion, chefes das duas revoltas de escravos; de Spartacus, chefe da terceira revolta, morto em batalha, combatendo as legiões imperialistas romanas, ha 1998 annos; dos camponezes da Jacqueira, massacrados pelos barões feudaes ha 5 seculos e meio; de Muntzer, chefe de camponezes rebeldes, supplicíado ha 402 annos; do Zumbi, o nosso Spartacus negro, chefe da republica dos Palmares, que se atirou de um dos cabeços de serra do Bananal, em Alagoas, ha 231 annos, para não voltar ao captiveiro; de Babeuf, precursor de Marx e Lenine, precursor do communismo, condemnado á morte, ha 130 annos; dos spencianistas, enforcados a 1º de maio de 1820, em Londres...

Devemos lembrar-nos da victimas do primeiro levante operario, em Lyão, na França, em 1831; dos que tombaram nas insurreições operarias da Silesia e da Bohemia, em 1844; dos 4.000 deportados e 15.000 massacrados após a revolução de 1848; dos 38.000 presos, 28.000 deportados e 30.000 assassinados depois da quéda da Communa, em 1871...

Devemos lembrar-nos de Marx e Engels, fundadores do communismo, exilados; de Varlin, Ressel, Delescluze, Miliére, fuzilados em 1871; de Flourens, assassinado...

Devemos lembrar-nos dos martyres de Chicago; da chacina dos revolucionarios de 1905, dos mineiros do Lena, dos assassinados em Fourmies...

Devemos lembrar-nos dos mortos e feridos de 1º de maio de 1909, em Buenos Aires; da grève geral dos ferroviarios, em 1917; da greve da "Armour"; da "semana sangrenta", de janeiro de 1919; da Patagonia, em 1921, na Argentina...

Devemos lembrar-nos dos..... 15.000 proletarios, victimados durante a revolução spartakista; dos 30.000, após a revolução hungara; dos 30.000, na Finlandia burgueza; dos 300.000 communistas mortos na Russia, combatendo, nas 14 frentes de batalha, os 18 governos burguezes, inimigos mortaes da Revolução, e os 30 commandos de tropas contra-revolucionarias...

Devemos lembrar-nos das victimas de Arlegui, Anido e Primo de Rivera; dos milhares de I. W. W., alcatroados, emplumados, torturados; das victimas da insurreição bulgara, de setembro de 1923.

Devemos lembrar-nos dos...... 10.000 presos e milhares de metralhados, no Transvaal, em março de 1922; dos 7.000 operarios presos, dos quaes 80 °/° de communistas, na Italia fascista, em fevereiro de 1923 — em menos de uma semana; dos 200, em agosto de 1922, na Anatolia kemalista; dos 26 communistas massacrados em 1920 pelo governo social-democrata da Esthonia; dos 8 communistas condemnados a trabalhos forçados e enforcamento, em Riga na Letonia, a 19 de maio de 1922; dos 40 grevistas da fome, nas masmorras de Varsovia; dos 39 communistas do processo de Lemberg; dos 30 assassinados em Turim pelos fascistas; dos 47 communistas presos na Belgica, em março de 1923; dos 69 communistas do processo de Budapest em abril de 1922; dos 50 jovens communistas da Transylvania encarcerrados; dos 22 militantes rumenos, presos em julho de 1923; dos 140 communistas finlandezes detidos a 3 de agosto de 1923; dos proletarios da Esthonia e da Galicia, perseguidos em janeiro de 1924...

Devemos lembrar-nos dos...... 5.600 camponezes "sheik" do Pendjab, na India, presos; dos 172 condemnados á morte, em Chaurichaura; dos chacinados de Amritsar pelos aviões, tanks, metralhadores e baionetas do imperialismo britannico; dos 700 camponezes "akalis", presos em fevereiro de 1924; dos 5 enforcados, 70 asphixiados e 6.689 camponezes "moplahs" do Malabar, condemnados a trabalhos forçados...

OPERARIOS E OPERARIAS!

Compareçamos em massa no comicio da praça Mauá, ás 2 horas da tarde! Façamos as nossas associações comparecerem igualmente, levando os seus estandartes!

Resuscitemos o comicio do 1º de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores! Formemos a frente unica proletaria!

Conquistemos as massas para as associações!

Adhiramos ao proximo congresso syndical!

Lutemos pela C. G. T.!

Lutemos pela A NAÇÃO operaria!

Viva o proletariado coheso!

Um trabalhador.

POR CAUSA DE DOIS MENORES QUE FURTAVAM BATATAS

UM CONFLICTO NO MERCADO NOVO

Dois menores desoccupados deram origem hontem a um conflicto no Mercado Novo.

Conhecidos dos commerciantes ali estabelecidos, esses infelizes desprotegidos, pelos pequenos furtos que ali vinham praticando, os prejudicados resolveram hontem castigal-os. E assim fizeram.

Hontem, quando os garotos Augusto Trajano e Odilon Machado, de 16 e 15 annos, respectivamente, ali se entregavam áquelle vicio, os commerciantes agarraram-os e os esbordoaram.

O carregador Avelino Gomes de Castro e o conductor da Light Fernandes de Souza, revoltados pelo procedimento dos commerciantes, intervieram em favor dos menores, originando-se dahi um conflicto.

Avelino e Souza, juntamente com os menores, foram apresentados á policia do 5º districto, tendo a Assistencia soccorrido Antonio Souza Paulista, de 29 annos, empregado do commercio e residente á rua D. Julia n. 53.

Ao ser medicado, Paulista, que apresentava um ferimento de navalha na região glutea, disse ter sido agredido na esquina das ruas Nove e Tres, do referido Mercado.

Os resultados das eleições Fluminenses conhecidos no Ingá

E' o seguinte o resultado total conhecido no Palacio do Ingá, das eleições realizadas para presidente e vice-presidente do Estado e deputados á assembléa Legislativa:

Para presidente:

Manoel Duarte	54.267
João Guimarães	3.125

Para vice-presidente:

Eduardo Portella	54.258
Joaquim Cardoso	1.069

Para deputados:

Primeiro districto — Comprehendendo os municipios de Nictheroy, Araruama, Cabo Frio, Capivary, Itaborahy, Magé, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo, São Pedro d'Aldeia, Saquarema e Therezopolis — Olegario Bernardes (P. R. F.), 7.573; Alfredo Rangel (P. R. F.), 7.525; Eduardo Portella (P. R. F.), 7.183; Teixeira Leomil (P. R. F.), 6.951; Eugenio Cordeiro (P. R. F.), 6.944; Paulo Araujo (P. R. F.), 6.851; Acurcio Torres (op.), 6.812; Mendes Antas (P. R. F.), 6.690; e João Vasconcellos (P. R. F.), 6.535.

Segundo districto — Comprehendendo os municipios de Campos, Barra de São João, Itaperuna, Macahé, Santa Maria Magdalena e São João da Barra — Sizenando Souza (P. R. F.), 13.163; Francisco Lessa (P. R. F.), 13.133; Alvaro Neves (P. R. F.), 13.015; Mario Alves (P. R. F.), 12.524; Porphirio Henriques (P. R. F.), 12.317; Elias Grego (P. R. F.), 11.290; Souza Lima (P. R. F.), 11.151; Demetrio Hamann (P. R. F.), 11.150; Benedicto Peixoto (op.), 10.362; e Macarino Garcia (op.), 7.443.

Terceiro districto — Comprehendendo os municipios de Cantagalo, Bom Jardim, Cambucy, Duas Barras, Itaocára, Nova-Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba, Santo Antonio de Padua, São Fidelis, São Francisco de Paula e São Sebastião do Alto — Elysio de Araujo (P. R. F.), 10.234; Pericles Rocha (P. R. F.), 10.157; Custodio Padilha (P. R. F.), 10.103; Antonio Pitta (P. R. F.), 9.946; Julio Santos (P. R. F.), 9.909; Gomes Beriel (P. R. F.), 9.870; Reynaldo de Carvalho (P. R. F.), 9.836; Jayme de Barros (P. R. F.), 9.768; Nelson Kemp (op.), 8.615; e João Moraes (op.), 2.890.

Quarto districto — Comprehendendo os municipios de Petropolis, Carmo, Iguassú, Itaguahy, Parahyba do Sul, Sapucaia, Sumidouro e Vassouras — Carlos de Rizzini (P. R. F.), 9.471; Paschoal Spino (P. R. F.), 8.950; Alberto Mello (P. R. F.), 8.824; Carneiro Leão (P. R. F.), 8.523; Bernardo Bello (P. R. F.), 8.367; Aridio Martins (P. R. F.), 8.237; José Claro (P. R. F.), 8.112; Mario Penna (P. R. F.), 7.827; Mario Ramos (op.), 6.916; Arthur Barbosa (op.), 6.348; e Soares Filho (op.), 2.570.

Quinto districto — Comprehendendo os municipios de Barra do Pirahy, Angra dos Reis, B. Mansa, Mangaratiba, Paraty, Pirahy, Rezende, Rio Claro, Santa Thereza, São João Marcos e Valença — Antonio Olyntho (P. R. F.), 6.995; Pedro Carlos (P. R. F.), 6.764; Corrêa Lima (P. R. F.), 6.752; Diogenes Sodré (P. R. F.), 6.745; Moraes Barbosa (P. R. F.), 6.530; Oswaldo Duarte (P. R. F.), 5.846; Alfredo Neves (P. R. F.), 5.757; Rodovalho Leite (P. R. F.), 5.490; e José Maria Coelho (op.), 5.401.

O que vem a ser o daltonismo

"Daltonismo" vem do celebre physico Dalton quem, pela primeira vez, na opinião do grande astronomo Petit, observou esses accidentes visuaes, ás vezes permanentes, sendo então uma verdadeira molestia.

Petit, autor de varias obras estimaveis entre as quaes um tratado de Astronomia, outrora assás consultado, diz que lera não sabe onde que um pintor fizera, sem se aperceber, uma paysagem excellente, mas na qual todas as partes que deveriam ter sido pintadas verde, como grammados, folhas de arvores, se achavam ao contrario, coloridas em escarlate, complementar do verde. Ahi está um exemplo de "daltonismo". Outro, citado pelo mesmo physico, e narrado nas "Memorias" de Hombres Firmas.

Um advogado notavel em Aix escolhia constantemente ternos marron que elle julgava preto. Mais outro caso. O Sr. Wartmann conta que um official inglez, chega a uma parada num uniforme verde, em vez de um uniforme vermelho.

Finalmente, encontram-se olhos discordantes na mesma pessoa, como o eram as orelhas de certo barão allemão que odiava a musica a mais harmoniosa, até o dia em que seu medico teve a feliz idéa de lhe pedir mantivesse sempre fechada uma das ditas orelhas... Isso foi bem proveitoso, porque em pouco o fidalgo se tornou um grande apreciador da arte divinal. Petit accrescenta:

"Devo dizer, antes de terminar as minhas considerações sobre estes assumptos, que si, com cores vivas muitos olhos se acham de accordo, o mesmo não se dá quando as cores são fracas de mais; e que quasi constantemente em diversos individuos que virem duas cores complementares extremamente pallidas, juxtapostas, "verde e rosa", por exemplo, uma verá "rosa e verde", o que a outra, contrariamente, tomará por "verde e rosa", o que uma terceira assegurará ser perfeitamente "identico e branco". De onde pode concluir-se que o limite de sensibilidade desde o qual cada um começa a perceber as cores pouco afastadas do branco, differe, geralmente, de uma organização á outra".

No mais, Kepler explicou bem as causas originarias dos defeitos de visão, e Descartes approvou tão avisadas palavras... O que não impediu que houvesse contradicções...

QUASI MATOU UM EBRIO A NAVALHA

UM MOTIVO DE SOMENOS, FOI A CAUSA DA TENTATIVA DE ASSASSINIO

José Soares da Silva Junior

Uma questão sem a menor importancia levou, hontem, um estivador a quasi eliminar uma vida. Na esquina das ruas S. Pedro e Regente Feijó, encontraram-se, por acaso, o estivador Julio Ferreira, de 39 annos, residente á Ladeira do Livramento n. 9 e o cozinheiro José Soares da Silva Junior, de 36 annos, domiciliado á rua Barão de S. Felix, o qual dá-se ao vicio da embriaguez. Silva em dado momento, na sua inconsciencia de ebrio, disse qualquer cousa que desagradou Julio. Este, não attendendo ao estado do infeliz, encheu-se de razões originando-se dali acalorada discussão. Foi quando Julio, no auge da indignação, sacou de uma navalha e avançando para Silva vibrou-lhe profundos golpes no ventre e nas costas.

Praticada a aggressão, o criminoso evadiu-se, sendo a victima soccorrida pela Assistencia e removida em seguida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Principio de incendio numa lancha

A lancha "Humaytá", o seu proprietario, Albano Fonseca e os seus tripulantes: Aristides Joaquim Vieira (motorista) e João Celestino (marinheiro)

Hontem pela manhã manifestou-se pela manhã um principio de incendio na lancha á gazolina "Humaytá", atracada no cáes do Porto, junto ao paquete allemão "Werra".

Tripulantes do "Werra" e do paquete italiano "Pincio" foram em soccorro da lancha apagando logo o fogo.

Na "Humaytá" estavam tres immigrantes que se destinavam á Ilha das Flores. A lancha em questão foi rebocada á Policia Maritima por uma embarcação dessa inspectoria. Ahi desembarcaram da "Humaytá" Aristides José Vieira, João Ceristillo e Albano Fonseca. Este ultimo apresentava queimaduras no braço direito, tendo sido medicado pela Assistencia.

Continuam agindo no centro da cidade!

MAIS UM "PUNGUISTA" SURPREHENDIDO EM FLAGRANTE

Dissemos ha dias, que uma quadrilha de "punguistas" estava operando no centro da cidade, na parte jurisdiccionada pela policia do 1º districto. Em favor dessa asserção, citamos nada menos de tres casos, todos elles verificados em omnibus da Empreza Nacional de Auto Viação. Os meliantes, aproveitando-se da circumstancia de andarem sempre esses carros super-lotados, agiam na maior calma e quasi sempre com auxilio de comparsas, pois embora surprehendidos pelas victimas, em poder delles não era encontradas as quantias subtrahidas, fazendo suppôr que no momento os larapios passassem aos companheiros o producto dos furtos.

Antonio Gonçalves Perez

Ainda hontem, a mesma policia do 1º districto teve occasião de processar mais um desses meliantes. Chama-se elle Antonio Gonçalves Perez. Estava o funccionario publico João Alves da Silva observando a exposição na Associação dos Empregados do Commercio, quando Gonçalves, que o julgava distrahido de mais, metteu-lhe a mão no bolso.

Percebendo, porém, o geito do larapio, o Sr. Silva deu alarme e tentou prender o ladrão.

Este, num salto, pôz-se em fuga mas, perseguido, foi seguro pouco adiante sendo levado para a delegacia da rua do Carmo onde foi devidamente autuado.

PRIMEIRAS

"TOSCA„ NO REPUBLICA

O maestro De Angelis, fez estrear o seu conjunto lyrico, hontem, no theatro da Avenida Gomes Freire. Opera ingratissima para uma apresentação como é "A Tosca„ nada se póde dizer, com segurança, sobre as qualidades da companhia lyrica popular deste anno. Apezar disso, agradou-nos ouvir o soprano Maria Visconti, de bella figura, boa voz, com accentuações dramaticas e abundancia de metal e possuidora de um apreciavel temperamento artistico. Contrastando, porém, com esse valioso elemento, o tenor Mario R... desappareceu por completo de scena encarnando um "Cavaradossi„ de voz infantilissima, incerta e fria, sem a mais leve inflexão dramatica, denunciadora de um temperamento inteiramente avesso ao theatro.

Além do mais, não sabia o papel o que motivou a sua entrada na "Recondita armonia„ fóra do compasso e ligeiramente "destonante".

Tem a seu favor o ser joven ainda, podendo melhorar algum dia.

Fez o "Scarpia„ o barytono Faini, conhecido de nossa platéa que lhe reconheceu progressos no modo de cantar. O baixo Zonzini, tambem nosso conhecido, no "Sacristano„ desobrigou-se com certa relevancia.

Completaram o conjunto o tenorino De Servi e o baixo (ou cousa semelhante) Garavaglia que fez um pessimo "Angelotti„.

Os côros andaram ás tontas na "Cantata„ apezar de De Angelis estar sempre attento, muito embora tivesse pressa em acabar o espectaculo.

Registe-se o modo pelo qual cantou a soprano Visconti, a "Vissi d'arte.....„ forçada a um "bis„ acquiescido sem relutancia. Salvou, assim, a representação, cujo 3º acto não assistimos, pois, pouco nos interessava a sorte de "Cavaradossi„ que sabiamos, iria ser "suicidado„ pelos esbirros policiaes...

Tivemos pavor, em sermos arrolados como testemunha num inquerito que certamente se faria...

— Hoje "Boheme„ para estréa de Olga Siniris.

A. CYSNEROS.

A velocidade da luz actualmente

Mercê dos estudos do professor Michelson, a velocidade da luz é de 186.267 milhas por segundo, ou 299.796 kilometros.

Falsificava libras esterlinas!

Prisão do criminoso

Foram apprehendidas 102 moedas!

Não é somente o dinheiro em papel que se falsifica. Tambem o são as doiradas libras esterlinas, que trazem gravadas as figuras de Jorge V e Jorge IV.

Ainda hontem, a policia, ou, melhor, o Dr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, levou a effeito uma importante diligencia, apprehendendo 102 libras falsas.

Ha alguns dias já, aquella autoridade teve denuncia que José Pereira David, casado, de 38 annos, portuguez, residente e estabelecido com uma pequena officina de relojoaria á rua da Saude 258, entregava-se á rendosa *industria* de fabricar dinheiro.

O Dr. Esposel Coutinho determinou varias pesquizas, para apurar até onde ia a verdade da denuncia.

O accusado passou a ser vigiado por um investigador, que lhe seguia os passos.

Assim, mais de uma vez, foi elle visto quando entrava na casa 256 da rua general Caldwell, onde existe um "atelier" de galvanoplastia, de propriedade de Emilia Fernandes Pereira.

Procurando conhecer o motivo que o levava ali, o agente soube: José David procurava aquelle "atelier" para doirar moedas.

Estava confirmada a denuncia.

Restava, agora, somente á policia prendel-o em flagrante delicto.

E isso foi feito ao anoitecer de hontem. Fel-o o Dr. Esposel Coutinho em pessoa.

Quando ia receber, na officina de galvanoplastia, 102 libras que entregára para doirar, foi seguro.

Levado para a 3ª delegacia auxiliar, foi autuado.

As moedas apprehendidas embora sejam de metal ordinario, são perfeitas quanto aos trabalhos da cunhagem.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

O MAIOR EXITO JAMAIS IGUALADO POR QUALQUER OUTRO FILM, EM QUALQUER OUTRO CINEMA!

O ODEON bateu todos os records de assistencia e bilheteria em cada um dos tres dias passados!

MIGUEL STROGOFF

E' a ultima palavra em ARTE, BELLEZA e SENSAÇÃO!

IVAN MOSJOUKINE é formidavel no heroe do film! GRANDE ORCHESTRA, de 20 professores -- um CONCERTO magnifico de motivos russos.
A's 2 — 4 — 6' 8 e 10 horas! Poltronas, 5$ -Camarotes, 25$000.

AMANHÃ — o programma será accrescido do assumpto de grande actualidade:

AZAS DE PORTUGAL EM AGUAS DA GUANABARA

O "unico" film tomado pela chegada dos HEROES DO "ARGOS" — Aspectos do avião em vôo — O "Argos" pousa em aguas da Guanabara — o desembarque de SARMENTO BEIRES e seus companheiros da gloriosa aventura — Manifestações de alegria do povo carioca, etc.

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA de exhibição do lindo film da FIRST NATIONAL

A Hora do Desamparo

com MILTON SILLS e DORIS KENYON
(Prog. SERRADOR)

No palco: ás 4,10-8,10 e 10,10 DESPEDIDA da querida artista **ALDA GARRIDO** que tomará parte nas representações da revista **RIO DE PALHA** com toda a COMPANHIA TANGARÁ

AMANHÃ

Em um — PROGRAMMA NOVO — teremos o querido artista WILLIAM S. HART e a lindissima BARBARA BEDFORD, na producção da UNITED ARTISTS

O Rei do Deserto

Não é um film de FAR WEST — é um romance passado no Oéste, mas em que apenas o ambiente serve para fazer desenrolar um grande drama de amor

No palco — A's 4 — 8 e 10
Primeiras representações da interessante revista

BAGATELLA

Original de NO'STREZ — Musica de Sinhô — Retumbante successo de ITALA FERREIRA — e dos bailarinos GEORGE e SONIA BOETGEN

ESTRE'A do correcto galã comico — MARTINS VEIGA
Um lindo "quadro hawayano" — com ITALA FERREIRA, SONIA e GEORGE BOETGEN — Lisey Gladys — Marisa Clurana — Celly Moran — para ESTRE'A dos extraordinarios REIS DA GUITARRA HAWAYANA!
Exito formidavel **LES LOUPS** Successo garantido

---

30 ABAIXO DE ZERO por BUCK JONES — **PATHE'** — PASSEIO DE DOMINGO Pathé N. York

BUCK JONES

AMANHÃ — Um valente acima de todas as valentias FOX FILM apresenta entre neves e aventuras

BUCK JONES, EVA NOVAK E PAUL PANZER

Num romance em que o dinheiro é despresado, o altruismo explode, a morte é nada, e tudo se arrisca pela justiça e amor

30 abaixo de zero

BUCK JONES transporta em clima mortifero a violencia, velocidade e intrepidez indispensaveis á victoria.
BUCK JONES em indomavel cavallo ou num aeroplano veloz, é sempre o irresistivel homem de musculos de aço, impulsivo e campeão de todos os grandes sports.
A endiabrada troupe dos pirralhos batutas, numa impagavel comedia.

PASSEIO DE DOMINGO

2 actos Pathé New York, repletos de aventuras comicas de grande successo — Um pic-nic agitado, em que os garotos fazem coisas do arco da velha.

Carlos Gomes :: Empreza e direcção de M. PINTO

A's 7 3/4 -- HOJE E SEMPRE -- A's 9 3/4

Brilhante original de AFFONSO DE CARVALHO e VICTOR PUJOL

—:—

musica do maestro RADA

—:—

Luxuosos scenarios dos melhores artistas!

—:—

Um guarda-roupa e adereços riquissimos!

—:—

Enchentes diarias!

VIVA A PAZ!...

A MAIS ENGRAÇADA REVISTA!
A MAIS ARTISTICA REVISTA!
A REVISTA DO BOM-GOSTO!
A REVISTA MAIS LEVE!
A REVISTA DA MODA!
UM ENCANTO DE REVISTA!
A REVISTA QUE TEM LINDOS BAILADOS!
A REVISTA QUE TEM MELHOR DESEMPENHO

HOJE —— Matinée ás 2 3/4 —— HOJE

GRANDE COMPANHIA
MARGARIDA MAX

CINEMA GLORIA

QUINTA-FEIRA 28 DE ABRIL

Um film da United Artists-Os leaders da Cinematographia

A'S 7 3/4 e ás 9 3/4

A MELHOR REVISTA!

HOJE MATINÉE ÁS 2 3/4

O CRUZEIRO :: LIA BINATTI :: Archi-graciosa artista brasileira

THEATRO RECREIO — EMPREZA A. NEVES & Cia. — NO MELHOR THEATRO — AMANHÃ

PELA MELHOR COMPANHIA SEMPRE

DOS IRMÃOS QUINTILIANO

Poltronas 5$000

Terça-feira, 19 Recita de autores, em que será realizada a grande festa dos AVIADORES

Theatro **CASINO**

ULTIMO DIA
HOJE

Vesperal — 15 horas
Primeira sessão — 19,45 "
Segunda sessão — 21,45 "

Despedida do espectaculo mais elevado e grandioso da semana:

Lillian Gish

na sua maior creação de todos os tempos!

- A LETRA - ESCARLATE

com LARS HANSON e KARL DANE.
Um film sumptuoso, da METRO-GOLDWYN-MAYER

Partitura especial - Grande orchestração - A MELHOR ORCHESTRA ATE' HOJE APRESENTADA NO BRASIL - Ouverture: "Egmont" - Beethoven. Intervallo: "Meditation" de "Thais". Sólo de violino pelo Prof. V. Barraca

Todos os logares são numerados e reservados
Frisas e camarotes . . . . . 25$000
Poltronas . . . . . 5$000

Amanhã - Finalmente! - Amanhã
NORMA SHEARER e CONRAD NAGEL em
"EVAS DE HOJE"
Uma satyra de muito espirito, que ha de agitar o Feminismo Nacional

---

PARAMOUNT

CAPITOLIO — Horario: Drama: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

IMPERIO — Horario: Drama: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.10.

—: HOJE :—

Os ultimos dias de Pompéa

(The last days of Pompey)
Magnifica reconstituição da tragica cidade do Imperio dos Cezares, servindo de fundo a uma doce historia de amor
Interpretes principaes: Maria Corda, Victor Varconi, Rina di Liguoro, Bernhard Goetz, Emilio Ghione, etc.

—: HOJE :—

Os dez mandamentos

(The ten commandants)
Reprise de uma super-producção jámais igualada, jámais ultrapassada até hoje!
Interpretes principaes: Theodore Roberts, Nita Naldi, Richard Dix, Rod la Rocque, Estelle Taylor, Leatrice Joy, Agnes Ayres, Edythe Chapman, Charles de Roche, etc.

AMANHÃ

Adolphe Menjou, em **O querido de todas** (The ace of cads) Um film da "Paramount"

Richard Dix, em "O Campeonato do amor" (The quarterback) Um film da "Paramount"

:: THEATRO REPUBLICA ::

Empresa Theatral José Loureiro

DA TEMPORADA DE INVERNO
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA — Direcção do maestro A. DE ANGELIS

—:— HOJE —:—

Matinée, ás 2 3|4 — **TOSCA** — Cantada pelos artistas Maria Luiza, Visconti, Mario Rojo e G. Faini

Soirée, ás 8 3|4 — **BOHEME** — Estréa da soprano Olga Simzis, tenor De Lucca, Amelia Zonzini e Contini

AMANHÃ — 2ª récita de assignatura — "AIDA" — cantada pelos artistas Martino de Martini, Visconti, Adelina Rizzini, Ernesto Grilli, Zonzini, Contini e Di Siervi.

AVISO — A bilheteria abre-se ás 10 horas da manhã.

Copacabana Casino - Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM —:— NOVO —:—

HOJE - DOMINGO - HOJE

Na téla, ás 21 1|2 horas:

Antes de meia noite

Guará-Film

Amanhã: **Moça ociosa**

Poltronas, 2$ Camarotes, 10$

Aos domingos e feriados haverá "matinées" ás 3 horas da tarde e Aperitif-dansant das — 17 ás 19 horas

---

TRIANON

3 — 8 e 10 HORAS

Vesperal e sessões — 3 espectaculos de riso! A comedia mais engraçada que se conhece no theatro contemporaneo!

No fim dá certo...

JAYME COSTA, no "Benedicto", não permitte que alguem deixe de rir! Belmira d'Almeida, graciosissima na "Condessa Hermosa".

— AMANHÃ — — 8 E 10 HORAS —

NO FIM DA' CERTO...

A seguir: Inicio da temporada de originaes Brasileiros: ARTE DE SEDUZIR de CLAUDIO de SOUZA (da Academia Brasileira de Letras.)

TRÓ-LÓ-LÓ

(Grande Companhia de Revistas feericas, sob a direcção de JARDEL JERCOLIS)

apresenta no **THEATRO LYRICO**

MATINÉE ÁS 3 HORAS --- SOIRÉE ÁS 7,45 E 10 HORAS

Com a REVISTA MAIS FINA E ESPIRITUOSA ATE' HOJE ESCRIPTA, QUE NAO RECEBEU UM SO' CORTE DA CENSURA:

PO' DE ARROZ

de GEYSA DE BOSCOLI e EDGARD PEREIRA, com musica de I. STABILE e R. MUJICA, enscenada por JARDEL JERCOLIS.

:--: A Revista consagrada pela elite e pela imprensa :--:

A MAIOR VICTORIA CONQUISTADA NO THEATRO DE REVISTA.

Aracy Cortes, Hermanas Palumbo, Bella Agnes, Danilo Oliveira

todas as estrellas e astros, são delirantemente applaudidos em todos os quadros.

INDESCRIPTIVEL, INCONFUNDIVEL, INEGUALAVEL O SUCCESSO DE HONTEM!!!

MOVEIS DO AFAMADO LEILOEIRO CEZAR

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
Rua Coronel Figueira de Mello, 15 — Tel. V. 5011

HOJE :-: ás 2 3|4 :-: MATINÉE :-: ás 2 3|4 :-: HOJE

a preços populares, dando direito á entrada os Coupons Centenario

A' NOITE — A's 8 3|4 — Espectaculo attrahente e variado
Na 1ª parte — Grandes attracções, variedades, etc. — Successo da applaudida cangaceirista PRISCILLA SILVA, no seu grande repertorio de sambas, maxixes, lundus.
Na 2ª parte — A revista do dia DONDOCA accrescida com o novo quadro
Na proxima semana a burleta de FREIRE JUNIOR: LUAR DE PAQUETA'

1026